TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.263

Berlim e Roma desmentem que tenha sido concluido qualquer convenio entre os rebeldes, a Italia e o Reich

REFORÇANDO MADRID — *O presidente do Conselho, sr. Giral (no primeiro plano, de oculos), recebe na estação, os milicianos de Valencia chegados para auxiliar a defesa das Sierras — (Serviço aereo exclusivo de W. W. Photos para os "Diarios Associados")*

OS REBELDES EMPENHAM-SE, AO NORTE, EM OBTER ESCOADOURO PARA O GOLFO DE GASCONHA

Consta que tres navios neutros estão proximos ao littoral, promptos para desembarcar munições destinadas aos revoltosos

DESENVOLVIMENTO DA LUTA

(Esp. para os Diarios Associados)

IRUN, 12 — Foram hoje trocados muitos tiros de canhão entre as tropas nacionaes e as governamentaes.

As posições dos adversarios não variaram.

A's 18 horas tres aviões rebeldes atravessaram parte do territorio francez da fronteira e voaram sobre Fontarabia, Irun, Renteria e San Sebastian, onde lançaram exemplares de jornaes, principalmente do "Diario de Navarra" dirigindo-se, em seguida, para Pamplona.

A FUGA DE UM TENENTE

Um tenente da guarda-civil de Irun, que até agora combatia ao lado dos governamentaes, desertou e se refugiou em França. Esse official estava de serviço ate hoje á tarde nos arredores de Dehobia. Em dado momento, approximou-se do posto da fronteira e entabolou palestra com os commissarios hespanhoes que ali permaneciam. Subitamente, o referido official correu para o lado francez e se entregou aos guardas moveis. Conduzido para Hendaya e depois interrogado, tomou o trem para Bordéos.

EIBAR

Informação de fonte revolucionaria annuncia a tomada de Eibar, entre Tolosa e Bilbao, pelos revolucionarios. Em Heibar existem fabricas de armas, que estavam servindo para o reabastecimento dos defensores de San Sebastian.

OS CARLISTAS FIZERAM UMA INVESTIDA CONTRA SAN SEBASTIAN

Por HERRISSON LAROCHE
(Correspondente da "United Press" em Hendaya)

HENDAYA, França, 12 (U. P.) — Vencendo todas as intemperies, as forças revolucionarias hespanholas que operam no extremo norte da peninsula realizaram hoje, através de uma chuva intensa, nova investida rumo ao golfo de Gasconha.

Emquanto os contingentes de artilharia dispostos nas vertentes dos Pyrineus castigavam incessantemente as posições legalistas de Irun, uma columna movia-se da cidade recem-capturada de Tolosa, localizada entre as montanhas, tres milhas além de Irun e Fonte Ribia.

Simultaneamente varias columnas de carlistas dirigiam-se para o porto de San Sebastian, onde as baterias legalistas das fortalezas de La Guadalupe, San Marco e San Marcial mantinham um tiroteio continuo contra a estrada, afim de prevenirem por essa forma qualquer avanço dos insurrectos.

FECHADA A FRONTEIRA

Durante todo o correr do dia de hoje a fronteira noroeste da Hespanha esteve fechada a todos os viajantes para a peninsula, mas o embaixador da Grã-Bretanha, que se encontra em Hendaya, conseguiu transpor os Pyrineus e dar auxilio a varios cidadãos britannicos que escapam ao avanço dos rebeldes sobre a zona continua á linha fronteiriça. O embaixador dos Estados Unidos na Hespanha — localizado assim em territorio francez — declara não ser provavel que algum cidadão norte-americano tenha abandonado a zona ora atacada pelos revoltosos. S. ex. teve occasião de acompanhar recentemente e em pessoa diversos addidos de embaixada que percorreram as cidades da fronteira e do littoral norte da Hespanha, recolhendo aos diversos cidadãos estadunidenses que se dispuzeram a transpor os Pyrineus rumo á França.

NÃO OBTIVERAM AINDA UM ESCOADOURO

Os circulos da Frente Popular em Irun afiançam que, sem embargo das noticias sobre victorias dos rebeldes no norte, estes perderam nada menos de seiscentos soldados durante as tres investidas que realizaram no sentido de obterem um escoadouro maritimo para a região em seu poder nas provincias septentrionaes. Todavia, ha indicios de que os revolucionarios se acham dispostos agora a abrir caminho para o golfo de Gasconha, pois necessitam urgentemente de munições e consta que tres navios neutros approximam-se do littoral norte sob a protecção da noite e estão em situação de desembarcar munições destinadas aos insurrectos. Apercebendo-se da importancia extraordinaria de que se revesteria um ataque rebelde, as forças governamentaes tratam de obter o maior numero de recrutas entre a população civil de Guipuzcoa. Esses recrutas são organizados em bandos de guerrilheiros e atacam as forças insurrectas que se approximam dos portos. Violentas detonações, que se ouvem bem aquem da fronteira franceza indicariam que os poderosos canhões localizados pelas tropas legalistas nos pontos estrategicos

(Continua na 2ª pagina.)

A ALLEMANHA TERIA DADO A SUA ADHESÃO

Pede a restituição dos aviões requisitados pelo governo de Madrid

EM WASHINGTON

BERLIM, 12 (H.) — Assegura-se em circulos competentes que o governo do Reich deu, á noite, a sua adhesão á proposta franceza de não intervenção nos negocios da Hespanha, sob a unica resalva de obter satisfação no tocante á restituição dos aviões allemães requisitados pelo governo hespanhol.

ESTRICTA NEUTRALIDADE DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12 (H.) — A attitude de estricta neutralidade assumida pelo departamento de Estado permitte esperar que as grandes firmas de munições e aviões se collocassem ao lado do governo e recusassem receber encommendas por parte das duas facções em luta na Hespanha.

Tal era a impressão que se colhia nos meios industriaes.

Accrescentava-se que a razão principal da abstenção das grandes firmas residia no facto de dependerem, em larga proporção, das encommendas do secretariado da guerra dos Estados Unidos ou de subvenções da administração, pelo que não desejariam entrar em conflicto com o governo de Washington, unico arbitro na repartição das encommendas de que possa necessitar.

CONTRABANDO

A esse proposito, os circulos competentes recordavam um incidente occorrido durante a guerra do Chaco. De facto, o representante de um dos belligerantes havia entabolado negociações para um fornecimento de material bellico, que foi realizado, a despeito de serem executadas as clausulas do contracto, em vista da attitude de neutralidade assumida por Washington.

O mesmo ponto de vista, ao que se assegura, não poderia deixar de ser adoptado no caso hespanhol, se bem que seja conhecida a existencia de firmas especializadas no fornecimento clandestino de armas, como se verificou durante a guerra do Chaco, mesmo na vigencia da lei do embargo, concordando-se em que o commercio dessas firmas não possa soffrer nenhum parallelo com o vulto de negocios das grandes fabricas de armamentos.

UM ARTIGO DO ORGÃO DA SANTA SE'

CIDADE DO VATICANO, 12 (H.) — No artigo consagrado diariamente ao exame dos acontecimentos internacionaes, o "Osservatore Romano" escreve:

"A acção diplomatica no sentido de organizar a não intervenção nos acontecimentos hespanhoes avança lentamente. O objectivo visado pela iniciativa franceza, isto é, não prolongar o conflicto por novos auxilios e novas forças, está cada vez mais compromettido. O reabastecimento persistente de material de guerra que paizes estrangeiros fazem chegar aos dois campos constitue, com effeito, uma razão fundamental da continuação da luta sanguinaria que, contra toda previsão, permanece indecisa ha vinte e cinco dias. Nessa guerra tragica, a humanidade trabalha á margem da guerra civil. Os odios anarchistas, a injustiça subversiva, a loucura communista não param."

A união entre os legalistas, um indice do apoio popular

Por LEON KAY,
(Correspondente da United Press)

LONDRES, 12 (U. P.) — Os circulos locaes sympathicos ao governo hespanhol informam não ter sido ainda alcançado o ponto culminante da guerra hespanhola, e prevêem que o factor tempo favorecerá os legalistas, a não ser que os rebeldes recebam consideravel auxilio externo.

E' expressão publica aqui que está sendo exigida pelos esquerdistas uma acção para pôr termo a tal auxilio.

A suspeita é a razão da demora em chegar a um accordo quanto a não intervenção em termos mais concretos do que a adhesão "em principio", declara o "Daily Herald", "levantando a crença de que os paizes democraticos estão sendo enganados e que durante isto as negociações com o governo hespanhol estão sendo cortadas, emquanto os rebeldes estão sendo amplamente municiados".

Aponta-se aqui como sendo a principal fraqueza dos rebeldes a não possibilidade de obterem o apoio da população, affirmando-se que, a não ser em alguns districtos, elles parecem não ter quasi apoio popular.

De outro lado, a consideravel união que tem sido obtida em Madrid, entre os grupos legalistas, desde os republicanos democraticos aos anarchistas syndicalizados, é declarada como sendo indicativa do apoio popular.

Espera-se que esta cohesão resulte em augmento de autoridade e que o governo possa melhorar a organização da defesa de Madrid.

Mesmo agora, algumas noticias informam estarem os legalistas dispostos a destruir a capital, antes de a entregarem.

CONSERVADAS COMO REFENS, PELOS REBELDES, FAMILIAS DE MINISTROS E ALTOS FUNCCIONARIOS LEAES

O governo examinou hontem novos planos de campanha e diversos projectos de lei de caracter social

OS BENS DAS ORDENS RELIGIOSAS

MADRID, 12 (U. P.) — Os membros do governo realizam frequentes reuniões afim de examinar e resolver os graves e complicados problemas decorrentes da insubordinação militar chefiada pelo general Francisco Franco. A todo momento surgem novas questões a exigir a attenção dos ministros.

Esta tarde, ás 17 horas, os collaboradores do sr. José Giral reuniram-se no palacio da presidencia afim de examinar novos planos de campanha e diversos projectos de lei de caracter social.

LENTAMENTE, MAS COM SEGURANÇA

O ministro da Guerra forneceu informações satisfactorias e affirmou que as forças legaes realizam seus objectivos militares, lentamente, mas com segurança.

O governo resolveu applicar o artigo 23 da lei de 2 de junho, relativo a occupação dos edificios e propriedades das ordens religiosas que tenham participado do movimento subversivo.

ANNUNCIANDO PHASE DECISIVA E FULMINANTE

Após a reunião do Conselho, o ministro da Guerra communicou á imprensa que as noticias que se recebem de todas as frentes são muito favoraveis. Informa o jornal "A. B. C." que "da luta travada esperam-se grandes resultados duradouros". Diz que a situação de Cordoba, Granada, Huesca e Avila, é bastante critica. Oviedo encontra-se ainda em circumstancias mais graves, sendo a posição inimiga cuja queda parece mais proxima.

Accrescenta a informação que a aviação governista effectuou hontem importantes raids em todas as frentes, realizando intenso labor de destruição, quer contra as communicações, quer contra as baterias, quarteis e comboios. Pergunta essa folha, já começou o principio do fim. Diz ainda o jornal que está certo de que a guerra entrará brevemente em nova phase decisiva e fulminante.

Noticias procedentes de Malaga dizem que os facistas não conseguiram occupar a aldeia de Ubrique devido á resistencia dos camponezes.

AINDA A TOMADA DE IBIZA

Telegrammas procedentes de Valencia informam que um destroyer legalista que tomou parte activa na rendição de Ibiza entrou naquelle porto.

O destroyer "Almirante Miranda" tambem, deixou Ibiza com destino a Barcelona. Espera-se no porto de Valencia o transpore "Mar Can

(Continua na 2ª pagina.)

NÃO FOI FIRMADO CONVENIO ALGUM COM OS REBELDES

Os desmentidos de Roma e de Berlim ás noticias a respeito

O QUE DIZ O GAL. MOLA

ROMA, 12 (U. P.) — As noticias recebidas de Madrid, segundo as quaes a Italia teria concluido um convenio com os "leaders" rebeldes de assistencia mutua, causou grande surpresa e profunda indignação.

Em todos os circulos politicos, sociaes e diplomaticos, é commentada essa informação, não se acreditando na existencia de tal accordo. O porta-voz do governo italiano desmentiu hoje a noticia, declarando que a Italia não mantem relações de qualquer especie com os revolucionarios hespanhóes e affirmando que a idéa do pacto entre o general Franco e o governo italiano é completamente phantastica.

Nos circulos officiaes erguem-se protestos contra a suggestão de que a Italia seja a potencia do occidente da Europa alludida nos despachos procedentes de Madrid. Attribue-se o boato aos planos de propaganda communista contra os paizes fascistas e ao desejo de crear difficuldades diplomaticas.

SCEPTICISMO DOS DIPLOMATAS ESTRANGEIROS

Os diplomatas estrangeiros tambem se mostram scepticos, allegando: 1º, que não é provavel que qualquer paiz conclua um accordo nesse sentido, se não comprehender possiveis alterações territoriaes. 2º, que é problematica a assistencia que os rebeldes possam dar a outra potencia européa.

O "Giornale d'Italia" insere hoje um artigo visivelmente inspirado, dizendo que a Italia não retirou as reservas que apresentara á proposta franceza de neutralidade, antes, pelo contrario, o ministro das Relações Exteriores, sr. Ciano, declarou energicamente ao embaixador da França, sr. de Chambrum, que, emquanto as questões das subscripções monetarias e do alistamento, que constituem uma clamorosa e perigosa fórma de intervenção, não forem solucionadas, qualquer tentativa visando a conclusão do projectado entendimento seria inutil. Antes de proseguir as negociações, deve ser encerrada a subscripção e dissolvidos os grupos de voluntarios.

DECLARAÇÕES DO GENERAL MOLA

BURGOS, 12 (U. P.) — Em conversação com os representantes da imprensa, o general Mola declarou serem destituidas de fundamento as noticias de que elle ou o general Franco tivessem realizado quaesquer negociações com a Italia ou a Allemanha, dizendo: "Não é verdade ter o general Franco ou eu qualquer entendimento com os governos de Roma ou Berlim. Nunca tivemos a intenção de entregar Majorca ou Ceuta e nem temos realizado negocios, envolvendo Marrocos, com qualquer outro paiz."

Perguntado se as forças rebeldes tinham sido municiadas por navios allemães, respondeu: "Não necessitamos de munições porque temos em nosso poder quasi todas as fabricas de armamentos."

DESMENTIDOS DOS CIRCULOS DE BERLIM

BERLIM, 12 (U. P.) — Os circulos chegados ao governo declaram não existir ligação alguma entre o governo do Reich e os insurrectos hespanhóes, sendo mentirosas e infundadas as noticias vehiculadas sobre um supposto accordo entre ambos.

Fontes bem informadas não acreditam na authenticidade do documento que dizem existir, não só por ser inexplicavel como poderia o mesmo ter passado para as mãos do governo hespanhol, como tambem por terem a certeza de que o governo allemão nunca emittiria accordos escriptos desse caracter, ainda que os mesmos, por seu conteudo, estivessem em harmonia com a linha seguida pela politica allemã.

A BANDEIRA MONARCHISTA — *Em San Esteban y en Plaza, perto de Oyarzum, a antiga bandeira vermelho e amarella do reino emblema a fachada do edificio onde está installado o commando das tropas rebeldes. — (Serviço aereo exclusivo de W. W. Photos para os "Diarios Associados")*

BADAJOZ RESISTIU HONTEM A NOVAS INVESTIDAS DAS FORÇAS INSURRECTAS DO SUL

Segundo as ultimas noticias, prosegue o assedio áquella posição, por parte de phalangistas e tropas de Marrocos

QUEIPO DE LLANO DEIXOU SEVILHA

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 12. — Informação recebida pela Agencia Reuter, de uma localidade situada na fronteira com a Hespanha, annuncia que Badajóz já está inteiramente cercada pelas tropas rebeldes. Hoje, desde ás 16 horas, aquella cidade estava sendo bombardeada pela aviação. A população estava tomada de panico.

COMMUNICAÇÕES AINDA INTERROMPIDAS

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 12. — As communicações ferroviarias com a Hespanha continuam interrompidas em Marvão, Elvas e Villa Real de Santo Antonio, na fronteira. Essas communicações foram restabelecidas em Villar Formoso, Barca Dalva e Valença do Minho.

A vigilancia em toda a extensão das fronteiras continúa a ser rigorosa. As autoridades têm ordens para não consentir na passagem de homens armados, devendo, entretanto, acolher todos os refugiados.

As ultimas noticias confirmam que se combate violentamente em Badajóz. As duas columnas rebeldes que estão atacando essa cidade receberam reforços.

OS PHALANGISTAS E A LEGIÃO ESTRANGEIRA

SEVILHA, 12 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A' hora em que telegrapho a grande noticia esperada para hoje ainda não chegou: Badajoz ainda não se acha em poder das forças nacionalistas. Todavia, não faltam detalhes sobre os combates travados perto da fronteira portugueza, em redor daquella cidade. Continu'a a progressão das columnas de phalangistas que apoiam as tropas da Legião Estrangeira. Numerosas localidades foram occupadas e os destacamentos de vanguarda do general Franco já attingiram, ao que se affirma, as portas de Badajoz.

FOI CONFERENCIAR COM O GENERAL MOLA

AVILA, 12 (U. P.) — Seguiu para Burgos, afim de conferenciar com o general Mola, o commandante Doval, que foi nomeado director de Segurança nos territorios conquistados.

Continuam diariamente os bombardeios sobre Avila pelas forças aereas governamentaes.

O GENERAL QUEIPO DE LLANO DEIXOU SEVILHA, EM AUTOMOVEL

SEVILHA, 12 (H.) — O general Queipo de Llano falou, esta noite, rapidamente, ao radio, e, logo depois, deixou Sevilha, de automovel.

O commandante Polim, pertencente ao estado-maior do general, commentou, em seguida, para os jornalistas, os acontecimentos do dia, insistindo principalmente sobre as atrocidades commettidas durante a retirada pelos milicianos marxistas.

Esse official declarou:

"Hoje, os marxistas renovaram os crimes de Carmona, Lora del Rio e Constantina. E tudo faz receiar que a mesma coisa aconteça em todo o territorio em poder dos governamentaes. Estes, á medida que se retiram, praticam os mesmos crimes. Não sómente os marxistas fuzilaram systematicamente os habitantes que se recusavam a acompanhal-os na retirada, mas amarraram cartuchos de dynamite nos prisioneiros, pondo-lhes fogo em seguida. Nossos homens encontraram padres que tinham sido degolados depois de desnudados. Descobriram mesmo um cadaver pregado na porta de uma igreja. E' inutil falar dos incendios e sacrilegios praticados em todas as igrejas. Não tendes duvidas a esse respeito, senhores. Mas vós, que nos vedes combater, podeis dar testemunho em comparação, da nossa moderação. Sim, procedemos a todas as execuções necessarias, mas sómente depois de julgamento. E nossos officiaes mostram-se piedosos sempre que o podem. Em todo caso, o general Franco prohibiu formalmente ás tropas de proceder a qualquer execução."

(Continu'a na 2ª pagina.)

Se Portugal fosse victima de uma aggressão teria a solidariedade das principaes potencias

A NOTA BRITANNICA RELATIVA A' SITUAÇÃO NA HESPANHA

FREDERICK KUH,
Correspondente da United Press.

LONDRES, 12 (U. P.) — O governo enviou hoje ao governo de Portugal uma nota destinada a concordar com a proposta apresentada por essa nação para adherir ao projectado accordo de não intervenção na Hespanha, que, em sua primeira phase, parece ter o caracter de um accordo particular, provavelmente concluido por meio de uma troca de notas.

A communicação do Foreign Office visa particularmente dissipar os receios de Portugal a respeito da possivel invasão de seu territorio por communistas hespanhóes. Acredita-se nesta capital que as apprehensões de Portugal são infundadas, pois, se os extremistas vencessem, elles estariam muito preoccupados com os assumptos internos, e não procurariam aventuras no exterior. Diz-se ainda que não ha provas de que os hespanhóes alimentem taes propositos.

ACÇÃO A QUE SÃO MAIS DADOS OS FASCISTAS

Embora Portugal, interprete erroneamente as intenções dos vermelhos a respeito de sua liberdade, os commentadores britannicos frisam que os fascistas, mais que os communistas, mostraram recentemente desejos de desenvolver a propaganda de suas idéas no exterior.

RECONHECENDO A ALLIANÇA

A despeito dessas considerações, a nota britannica assegura que a Inglaterra reconhece a validade da alliança anglo-portugueza, mas frisa que se reserva o direito de julgar do mérito das circumstancias sob as quaes possa ser invocada a mesma alliança.

O documento lembra a Portugal que, no caso de ser victima de uma aggressão, não só a Grã-Bretanha, mas todas as principaes potencias mostrar-se-ão solidarias a Portugal.

ATTITUDE RUSSA

Declara a nota que a resposta da União Sovietica, recebida pela França, informa que o governo de Moscou está disposto a adherir á politica de não intervenção na Hespanha.

Finalmente, a communicação refere-se á garantia da neutralidade de Tanger.

DISPOSIÇÕES DE PORTUGAL

As informações recebidas nesta capital indicam que Portugal está disposto a cooperar com a França e as outras potencias na campanha tendente a impedir a intervenção estranha nos negocios peculiares da Hespanha.

Segundo essas noticias, o governo de Portugal prohibiu aos aviadores nacionaes voarem sobre a fronteira hespanhola. As autoridades lusitanas intensificaram as medidas de vigilancia ao longo da linha divisoria, afim de evitar a passagem de portuguezes para o territorio hespanhol, e de hespanhóes para Portugal. Os officiaes do exercito portuguez abster-se-ão de atravessar, fardados, a fronteira.

INFLUENCIADOS PELOS REBELDES

Sabe-se de fonte digna de credito que o governo portuguez tenciona prohibir aos clubs de radio nacionaes, que sentem a influencia dos rebeldes hespanhóes, a irradiação de toda propaganda a favor das forças do general Franco. Esperam-se agora medidas baseadas na politica de não intervenção, por parte da Italia e da Allemanha.

DEPENDENDO DA ATTITUDE ITALIANA

Até á ultima hora de hontem, o governo britannico não recebera confirmação da noticia que affirmava ter o presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Mussolini, concordado em assignar o projectado pacto, sem reservas.

Diz-se que a sorte do convenio depende inteiramente da attitude da Italia.

Soube-se, entretanto, que, a despeito da suggestão da Allemanha, no sentido de ser solicitada a cooperação dos Estados Unidos, o governo francez, embora enviasse o texto do projecto a Washington, absteve-se até agora de convidar o governo norte-americano a adherir ao accordo.

UMA DUVIDA

Duvida-se, nesta capital, que o presidente Roosevelt tenha autoridade sufficiente, de accordo com os principios constitucionaes, para adherir ao pacto, mas exprime-se a confiança de que o chefe da nação americana prohiba as exportações de material bellico para qualquer das facções que disputam o poder na Hespanha, ou qualquer outro acto de intervenção.

OS QUE JA' SE PRONUNCIARAM

A lista dos paizes que indicaram o proposito de não participação nos negocios da Hespanha, quer por meio de entendimentos internacionaes quer por actos unilateraes, comprehende: a França, Inglaterra, Allemanha, Russia, Suecia, Uruguay, Dinamarca, Rumania, Yugoslavia, Tchecoslovaquia, Belgica, Polonia, Suissa, Hollanda e Turquia.

REUNIÃO DO GABINETE PORTUGUEZ

LONDRES, 12 (U. P.) — A situação internacional, decorrente do movimento revolucionario da Hespanha, preoccupa sériamente o governo portuguez. O governo acompanha com vigilante attenção a marcha dos acontecimentos e estuda detidamente todos os aspectos do conflicto assim como os effeitos que possivelmente poderão determinar em Portugal.

(Continua na 2ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gunot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1396. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......... $400
Atrazados.......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A — Tel. 2-7210 — Director: Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1830. Director, Francisco Martins, Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agencias.

EURICO COSTA

Convidamos o sr. Eurico Costa, ex-viajante desta folha, a comparecer em nossos escriptorios, afim de liquidar seu debito.

A Gerencia.

28-7-36.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Registra-se, em Londres, nova baixa no preço da farinha

A REDUCÇÃO

LONDRES, 12 (H.) — Os moinhos de Londres annunciaram uma reducção de 6 pence no preço da farinha. E' a segunda reducção que se verifica esta semana, depois da alta persistente das semanas anteriores. O preço da farinha é actualmente de 36 pro 280 libras, ou seja menos 2|6 do que no fim da ultima semana.

NA ABERTURA DA BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O mercado abriu hoje calmo e com as cotações irregulares. Os titulos da divida publica e o algodão apresentaram-se firmes.

O algodão foi cotado para entregas em outubro vindouro á razão de 11 dollares e 82 centavos por fardo.

Esterlino, preço de abertura, 5.02.43.

ALGODÃO, TITULOS E CEREAES EM ALTA

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje com actividade moderada e altas geraes nos valores, predominando os negocios sobre o aço. O mercado de titulos apresentou-se em alta, sobretudo os titulos governamentaes dos Estados Unidos, que experimentaram uma nova ascensão.

O mercado do algodão registrou uma alta de um dollar por fardo e grande actividade nos negocios. As condições atmosphericas nas zonas productoras melhoraram e isso, sommado ás espectativas acerca do consumo interno, provocou um intenso movimento de compras. Os preços subiram de dezoito a vinte e dois pontos, durante o dia.

No mercado de cereaes tambem registram-se altas de mais de um ponto.

Venderam-se ao todo um milhão e duzentas e sessenta mil acções.

A LIBRA

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a cinco dollares e cinco e meio centavos.

CAMBIO LONDRINO

LONDRES, 12 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado no Stock Exchange á razão de 138 shillings e cinco pence por onça, tendo sido effectuadas vendas daquelle metal na importancia total de 216.000 libras esterlinas.

Dollar 5.02.50 e franco francez a 76.28.1.

COTAÇÕES EM PARIS

PARIS, 12 (U. P.) — O dollar foi cotado hoje na Bolsa a 15.18 e o esterlino a 76.27.

DIMINUEM AS EXPORTAÇÕES ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 12 (H.) — O valor das exportações durante o corrente anno é de 844.150.000 pesos, cifra que accusa a diminuição de 13 °|° em relação ao anno passado.

MEXICO

SOLICITOU DEMISSÃO

MEXICO, 12 (H.) — O sr. Gonzalo Sanches, que acaba de ser eleito senador, solicitou demissão do cargo de ministro na Dinamarca, devendo ser substituido pelo sr. Palma Guillen, ministro na Colombia, cujo successor ainda não foi designado.

O FUZILAMENTO DOS GENERAES GODED E BURRIEL

Foi hontem cumprida, em Manjuitch, a sentença da Côrte Marcial

DETALHES

BARCELONA, 12 (U. P.) — Foram executados hoje, no castello de Monjuitch, os generaes Godet e Burriel, que foram hontem condemnados á pena de morte pela Côrte Marcial, sob a accusação de terem dirigido a tentativa de rebellião nos quarteis desta cidade, immediatamente depois do começo da revolta militar contra o governo da Frente Popular.

Um pelotão de infantaria fez uma descarga sobre os dois cabos de guerra ás 6.20, assistindo ao acto quinhentas pessoas, entre as quaes se achavam as autoridades locaes, representantes da imprensa e destacamentos das milicias operarias.

SEM UMA PALAVRA

Os dois generaes morreram sem pronunciar uma só palavra.

O pelotão de infantaria encarregado da execução foi transportado especialmente de Tarragona para esta capital.

O general Godet envergava a farda sem as insignias inherentes a seu alto posto. O general Burriel vestia á paizana.

NEGADO O PEDIDO DE CLEMENCIA

Ao ser communicada a sentença aos generaes Godet e Burriel, elles appellaram, sendo enviado o recurso a Madrid. A' uma hora da madrugada foi recebida, no quartel general, a decisão das autoridades superiores da capital negando provimento á appellação e approvando a sentença da Côrte Marcial.

O defensor communicou a resolução aos condemnados, que manifestaram desejos de receber os ultimos auxilios da religião. Em seguida foi armada uma capella em um dos camarotes do cruzador "Uruguay". Um sacerdote que se achava detido no mesmo navio administrou os sacramentos aos sentenciados.

SCENA COMMOVEDORA

A's duas horas e trinta minutos da madrugada estiveram a bordo, afim de se despedirem, a esposa e a filha do general Burriel. A scena foi commovedora e causou dolorosa impressão a todas as pessoas que se achavam presentes.

A's tres horas da manhã pediram o comparecimento de dois tabelliães, perante os quaes formularam seus testamentos.

O CRUZEIRO DO REI EDUARDO VIII

FESTA EM HONRA DE S. MAJESTADE NUMA CIDADE YUGOSLAVA

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 12 — O cruzeiro do rei Eduardo está sendo favorecido por um tempo que bem se póde qualificar de maravilhoso. A ultima visita do rei a territorio yugoslavo foi á ilha de Rab, denominada "Paraiso Yugoslavo", cujas ruas pittorescas percorreu a pé, sob acclamações vibrantes dos habitantes e dos veranistas.

Eduardo VIII fez varias compras de objectos, entre elles um toucado regional encarnado, ornado de bordados escuros.

Hontem, á noite, sua majestade assistiu a uma festa organizada em sua honra, na pequena cidade de Rabovers Karlobac.

Nos varios passeios que fez em terras, o soberano tomou numerosas photographias, especialmente de grupos de pescadores.

NOVO SPORT PARA OS SOBERANOS INGLEZES

SIBENIK, á margem do Adriatico, 12 (U. P.) — Quebrando todos os precedentes, o rei Eduardo VIII, da Grã-Bretanha, estabeleceu, hontem, um novo sport para os reis inglezes, quando pescou, durante algumas horas, nas proximidades de Plesivica, na ilha Dugi, a noroeste de Sibenik.

Os simples pescadores da região mostraram ao soberano os seus methodos de pesca, guardados em segredo durante algumas gerações, e não souberam a identidade do visitante senão após algumas horas.

Os rebeldes empenham-se, ao norte, em obter escoadouro para o golfo de Gasconha

(Conclusão da 1ª pagina)

estão em acção, tratando de dizimar as forças em approximação.

O problema que defrontam os legalistas é, portanto, de evitar que os rebeldes abram caminho entre as suas columnas e a fronteira franceza ou o mar.

O ATAQUE REBELDE NA ZONA DE EL DARLAZA

Hoje, um orgão esquerdista, favoravel á Frente Popular, que se publica em San Sebastian, publicou o seguinte communicado:

"Os rebeldes atacaram os sectores legalistas na zona de El Darlaza, mas foram repellidos por um energico contra-ataque das forças regulares que obedecem ao governo. Na zona de Irun foram os proprios elementos da Frente Popular que fizeram um recuo, afim de se fortificarem atrás das suas novas posições. Um avião governamental realizou um vôo de reconhecimento, bombardeando as posições dos insurrectos entre Arcalo e Picokota. Na zona de Yarzun, proseguiu o bombardeio da zona em torno de Renteria pelos canhões postados nas fortalezas de Guadelupe e San Marcos. O resto da região septentrional em poder do governo encontra-se na mais perfeita tranquillidade".

O AVANÇO CONTRA SARAGOÇA

Deve-se notar, entretanto, que o mesmo communicado não menciona sequer a tomada da cidade de Tolosa pelos rebeldes, que fôra communicada desde hontem.

Além desse triumpho, entretanto, annuncia-se tambem que o coronel Sandino teria informado ao presidente da Generalidade da Catalunha que as columnas republicanas em marcha contra Saragoça não encontraram nenhuma resistencia poderosa contra seu avanço e continuam, assim, a investida.

A devolução das colonias á Allemanha

(Especial para os "Diarios Associados")

JOHANNESBURGO, 12 — O ministro dos Caminhos, Portos e Defesa sr. O. Pirow, falando hoje nesta cidade sobre a situação internacional européa, fez estas declarações:

"Em nenhuma circumstancia, nem a Africa do Sul nem a Inglaterra podem sequer pensar na restituição á Allemanha de Tanganyk ou do sudoeste africano."

CONTRA TODA OPPRESSÃO AOS JUDEUS

Deitando as bases para a realização duma união mundial permanente

A DECLARAÇÃO BALFOUR

GENEBRA, 12 (U. P.) — Após tres dias de discussões geraes, o Congresso Judaico iniciou hontem á tarde os seus trabalhos mais sérios, deitando as bases fundamentaes para a realização de uma união mundial permanente cujo objectivo principal seria a formação de forças para lutar contra toda a oppressão aos judeus.

Os delegados veteranos que receiavam o fracasso logo no inicio do Congresso, exprimiram hontem a esperança de que a luta fraccional que no passado tinha aleijado tantos attentados para a formação de uma organização permanente internacional seja diminuida em virtude da desesperada situação que actualmente enfrentam os judeus dos paizes do éste central e que o Congresso não será encerrado antes de ser alcançado o estado constructivo.

DIVISÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos technicos do Congresso, iniciados hontem, foram divididos em quatro secções, a primeira tratando acerca dos problemas politicos que decidirão as bases estrategicas que o Congresso deverá adoptar na luta contra o anti-semeitismo legal e a descripção politica das medidas a serem tomadas para fortalecer o "boycott" economico allemão.

Os delegados dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha indicaram que não aceitariam nada menos do que a intensificação da campanha de resistencia passiva contra o hitlerismo.

A segunda secção trata das questões economico-sociaes, especialmente do problema relativo á obtenção de uma patria permanente para os judeus sem patria, examinando numerosos eschemas de colonização incluindo planos de immigração para o Equador e para a Syria Franceza, tratando tambem de traçar as bases de uma organização permanente em relação á colonização, centralização e democratização dos judeus.

A terceira secção tratará da organização geral do serviço de informações do congresso e considerará a possibilidade da formação de escriptorios centraes e locaes devotados á unificação da cooperação judaica e da disseminação da publicidade referente ás actividades judaicas.

A quarta será a secção financial e tratará de estudar a possibilidade de se formar um systema regular de contribuições dos judeus de todo o universo através de organizações nacionalistas judaicas e do estabelecimento de um fundo central permanente.

CRITICA A' ACTUAÇÃO INGLEZA

No plenario da noite passada todo o tempo foi devotado á situação da Palestina, que era esperada com consideravel interesse por ser a primeira vez que uma reunião internacional de judeus discutia a questão desde o inicio dos novos disturbios arabes.

O discurso principal foi proferido pelo rabbi britannico M. Per'slig, que exprimiu o ponto de vista de que a administração ingleza na Palestina não tinha se esforçado para por fim ao terror e ás violencias que estão sendo praticadas lá. Accrescentou que é impossivel acreditar-se que o Imperio Britannico não pudesse subjugar alguns poucos milhares de arabes, se estivesse completamente determinado a extinguir as violencias.

E, finalizando, disse que a suspensão, mesmo que temporaria, da immigração judaica será considerada pelos sionistas e judaismo universal como uma traição á declaração Balfour.

CONFISCADOS OS BENS DO ANTIGO MINISTRO DO EXTERIOR DO NEGUS

EM BENEFICIO PUBLICO

ROMA, 12 (H.) — Informam de Addis Abeba que o vice-rei marechal Grazziani decretou o confisco, em beneficio do dominio publico, de todos os bens do antigo ministro dos negocios estrangeiros do Negus.

IRA' A ASMARA O RAS SEYUM

ADDIS ABEBA, 12 (H.) — O ras Seyum, que veiu recentemente a esta capital, em visita ao marechal Grazziani, partirá dentro em breve para Asmara, onde se estabelecerá definitivamente.

O dedjaz Hailu, que veiu a Addis Abeba para fazer acto de homenagem e submissão aos italianos, é genro do ras Kassa e goza de grande influencia sobre a população de Asmara.

O GOVERNO PORTUGUEZ ENVIARÁ IMMEDIATAMENTE, COM DESTINO A BARCELONA, O DESTROYER "DOURO"

Os legionarios lusitanos do "Tercio Estrangeiros" esperam breve travar combate com os legalistas de Madrid

NOTICIAS DE TODA A HESPANHA

LISBOA, 12 (U. P.) — A "United Press" foi hoje informada pelo secretario do Ministerio da Marinha, de que o governo portuguez enviará immediatamente com destino a Barcelona, o destroyer "Douro", da marinha de guerra da Republica, afim de proteger os interesses nacionaes, bem assim como os cidadãos portuguezes.

Essa decisão resulta largamente da situação de insegurança que continua a prevalecer na Hespanha, particularmente na Catalunha, com o proseguimento da luta civil em todos os sectores. Os ultimos despachos do paiz vizinho e tambem as noticias trazidas pelos refugiados chegados da região fronteira salientam sobretudo uma intensa actividade bellica na Extremadura, proximo á fronteira portugueza. Neste momento a queda de Badajoz não está mais, apparentemente, apenas no dominio das possibilidades mais ou menos proximas. Considera-se ao contrario, como imminente a ruptura dessa praça governista pelas regiões revoltosas. A's 18 horas communicações aqui recebidas diziam que Badajoz fôra incessantemente bombardeada durante o dia de hoje por quatro aviões dos insurrectos e que a situação das forças governamentaes alli eram extremamente escassas.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO EM BADAJOZ

Tal informe parece confirmado por uma noticia transmittida pela estação de radio de Sevilha, na qual se annunciava que fôra interceptada uma mensagem dirigida a Madrid pelo governador civil de Badajoz, declarando que apenas uma força muito exigua se oppunha aos ataques dos revoltosos e que a cidade se encontrava quasi sem munições, e pedindo o resultado do panico creado entre os trabalhadores das columnas insurrectas. Por esse motivo — accrescentava a referida mensagem — a remessa de tropas de reforço a Madrid para o combate aos revolucionarios, remessa apparentemente solicitada pelo governo central, tornara-se impossivel.

EM BARCELONA

A estação de radio de Barcelona, controlada pelos esquerdistas, que apoiam a Frente Popular, annunciava que desde o dia 19 de julho nada menos de mil e trinta e cinco pessoas feridas tinham tido ingresso nos hospitaes daquelle porto, facto esse que demonstra claramente a gravidade da situação na Catalunha. Simultaneamente a estação de Burgos annunciava que tres elementos da aristocracia hespanhola, cujos nomes não foram declinados, tinham doado doze kilogrammas de ouro, a ser empregado como auxilio á causa dos rebeldes, e que é constituido principalmente por peças raras de opulentas collecções de moeda.

A "QUINTA BANDEIRA DO TERÇO"

Hoje o Radio Club de Lisboa diffundiu um despacho recebido dos legionarios portuguezes da famosa Legião Estrangeira da Hespanha, conhecida como "Quinta Bandeira do Terço" e que se achavam anteriormente em Marrocos, de onde foram transportados ao sul da peninsula nos aviões recentemente adquiridos pelas forças revolucionarias. O despacho annuncia que Antonio Farina e outros camaradas da Legião Estrangeira, se acham em Hespanha, esperam dentro em pouco travar a primeira batalha com os legalistas de Madrid e mandam ao mesmo tempo saudações aos velhos companheiros.

"A CAUSA DA DEMOCRACIA UNIVERSAL"

Os informes transmittidos pelas estações governamentaes tratam menos de operações bellicas do que de outras questões, comquanto sempre do prisma da Frente Popular. Assim é que a estação de Madrid declara que o Comité Central da Liga dos Direitos do Homem enviou pelo radio uma exhortação a todas as ligas similares no mundo inteiro afim de que prestem apoio a causa do governo da Hespanha, que é a "causa da democracia universal".

A estação de Valencia, por sua vez, communicava que em Lugones, que ainda se encontra em poder do governo central reina perfeita normalidade e que ali, como em toda a provincia os armazens de generos alimenticios estão repletos e isso sobretudo devido á cessação de toda a exportação para o estrangeiro.

A REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL NO MARROCOS FRANCEZ

Companhias theatraes em organização para o Brasil

ESTADIO NACIONAL

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 12 — O "Diario do Governo" publica hoje um decreto creando um consulado de 2ª classe em Rabat, de 4ª classe em Casa Branca e vice-consulado em Fez, Kenitra, Marrakech, Mazagran, Mokner, Mogados e Safi.

Todas estas povoações pertencem ao Marrocos francez.

PARA OS THEATROS DO RIO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 12 — O empresario José Loureiro está organizando uma companhia de revistas, da que fazem parte Beatriz Costa e Irene Isidro, para dar algumas espectaculos no Rio de Janeiro por todo o anno proximo. Em 1937 tambem visitará o Brasil a companhia Maria Mattos.

ONDE SERA' O STADIO NACIONAL

LISBOA, 12 (H.) — O grande Stadio Nacional vae ser construido perto de Cruz Quebrada.

O "Diario do Governo" já fixa, em decreto de hoje, a respectiva superficie.

A SITUAÇÃO NA ILHA DA MADEIRA

LISBOA, 12 (U. P.) — Um telegramma do Funchal, ilha da Madeira, para o "Seculo", diz que reina a maior calma naquella ilha, e que a população recobrou a vida normal.

O trafego no porto continu'a normal, com a affluencia de muitos turistas.

O sr. Goulart Medeiros, governador civil, determinou o fechamento de azenhas e alta do preço do pão, assim como a obrigação dos cultivadores de entregarem o trigo ás moagens.

A MORTE DO CONSUL BRASILEIRO EM BARCELONA

LISBOA, 12 (U. P.) — Falleceu nesta capital o sr. Luiz Villares Fragoso, consul geral do Brasil em Barcelona, e que se encontrava em Portugal, em gozo de ferias regulamentares.

Tendo nascido no Recife, o sr. Fragoso fazia parte do corpo consular brasileiro ha trinta e seis annos.

O corpo foi depositado na igreja de Santos, após o que será trasladado para o Brasil.

ESTADOS UNIDOS

NOVAS ACCUSAÇÕES CONTRA FARNSWORTH

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Grande Jury Federal votou hontem duas novas accusações contra Farnsworth, — ex-official de marinha, recentemente preso e accusado de vender segredos navaes — nas quaes appareceram os nomes de dois officiaes da marinha japoneza, commandante Yosiyuki Iimiya e o tenente Okira Yamaki, como cumplices no delicto da venda de segredos navaes.

Ambos os officiaes nipponicos, porém, já deixaram os Estados Unidos ha mezes.

FRANÇA

FALLECIMENTO DE UM ANTIGO MINISTRO

PARIS, 12 (U. P.) — Falleceu, hoje, aos setenta e cinco annos de idade, o sr. Charles Benoist, antigo deputado e ministro de Estado. O extincto era membro do Instituto de França e conhecido professor.

ITALIA

ACCORDO COMMERCIAL ITALO-GREGO

ROMA, 12 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Galleazzo Ciano, e o encarregado de Negocios da Grecia, sr. Alexandre Dalletos, assignaram o accordo tendente a regular o reatamento das relações commerciaes entre os dois paizes.

AUGMENTO DOS SALARIOS DOS MINEIROS

ROMA, 12 (H.) — Foram concluidos quatro novos accordos entre as organizações syndicaes para augmento dos salarios dos mineiros, que serão elevados de 5, 8 e 10 °|°.

Os novos accordos abrangem mais de 30.000 operarios.

HOMENAGEADO UM FUNCCIONARIO BRASILEIRO

NAPOLES, 12 (H.) — Foi offerecido, nesta cidade, um banquete em honra ao novo chanceller do consulado do Brasil, sr. Marco Aurelio Guerra Flores da Cunha.

SE PORTUGAL FOSSE VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO...

(Conclusão da 1ª pagina)

O ministerio adoptou diversas medidas de precaução, tendentes a manter estricta neutralidade e a impedir as incursões de forças hespanholas no territorio portuguez.

EXAMINADA A RESPOSTA BRITANNICA

Hoje, reuniu-se o ministerio, no palacio de Belém, sob a presidencia do general Carmona. O presidente do Conselho sr. Oliveira Salazar, fez longa exposição ao presidente Carmona do estado actual da campanha, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Armindo Monteiro, leu a resposta recebida da Inglaterra á communicação portugueza sobre a attitude de Portugal a respeito do projectado pacto de não intervenção na Hespanha, suggerido pela França. Foram examinados os termos desse documento, cujas palavras cordiaes e amistosas, causaram favoravel impressão aos membros do governo, particularmente na parte em que a nota confirma a validade da antiga alliança anglo-lusitana.

Badajoz resistiu hontem a novas investidas das forças insurrectas do sul

(Conclusão da 1ª pagina)

CRUZ VERMELHA DAS COLONIAS AMERICANAS

MADRID, 12 (H.) — A equipe da Cruz Vermelha, organizada por membros das colonias americanas, residentes em Madrid, procurará recolher e tratar os feridos nas diversas frentes. A União Ibero-Americana lançou um appello a todos os cidadãos das republicas americanas residentes na Hespanha e aos philippinos, pedindo-lhes para collaborar nessa obra humanitaria.

IGLEZIAS TERIA ADHERIDO AOS REBELDES

MADRID, 12 (Havas) — O jornal "Claridad" noticia que o capitão Francisco Iglezias, chefe da projectada expedição ao Amazonas, adheriu aos rebeldes.

CONFIRMANDO A OCCUPAÇÃO DE TOLOSA

BURGOS, 12 (Havas) — O quartel-general revolucionario confirmou hontem á noite a tomada de Tolosa.

A cidade rendeu-se depois de tres horas de combate.

Os insurrectos apoderaram-se de quatro caminhões blindados, um canhão de 75 e grande quantidade de munições.

Os governamentaes já esperavam a derrota, pois as caixas economicas publicas foram encontradas vasias, bem como o Banco de Tolosa.

Os proprios documentos da administração publica foram levados pelos marxistas, que não pouparam nem siquer uma machina de escrever.

OS AVIÕES ALLEMÃES PARTIRAM

BERLIM, 12 (U. P.) — A agencia officiosa allemã D. N. B. declara que o governo hespanhol deu liberdade aos quatro aviões da Cia. Lufthansa que haviam sido confiscados em Madrid.

Os aviões levantaram vôo rumo a Alicante tendo a bordo refugiados allemães que deverão embarcar nos navios em Alicante sob a protecção do cruzador Allemão "Almirante Scheer".

Conservadas como refens, pelos rebeldes, familias de ministros e altos funccionarios leaes

(Conclusão da 1ª pagina)

tabrico" transportando as milicias valencianas que cooperaram com as outras forças no assalto bem succedido á ilha de Ibiza.

REFENS CONSERVADOS PELOS REBELDES

Affirma-se que os revolucionarios conservam como refens as familias de diversos ministros e de altos funccionarios do governo. Todos os parentes proximos do ministro da Justiça estão em poder dos revolucionarios em Sevilha desde o inicio da guerra civil. Os rebeldes de Sogovia prenderam um filho do ministro das Obras Publicas de doze annos. Diz-se que uma filha do ministro da Guerra, sr. Sarabia, foi presa em Sevilha pelos revolucionarios, o mesmo acontecendo aos membos da familia do chefe de policia sr. Munoz, que reside em Cadiz.

Acredita-se que a familia do "leader" socialista Largo Caballero, tenha sido detida em Sogovia.

Affirma-se que os "leaders" rebeldes ameaçaram fuzilar todos os membros da familia do general Miaja que se encontra actualmente em Melilla, se esse cabo de guerra não se retirar da luta.

ACCORDO COMMERCIAL ENTRE O CANADA' E O URUGUAY

OTTAWA, 12, (H.) — Foi assignado hoje, entre o Canadá e o Uruguay um accordo commercial, no qual se estipula o tratamento de nação mais favorecida.

O accordo foi assignado entre o primeiro ministro, sr. Mackenzie, e o ministro do Uruguay, sr. Mateo Marquez Castro.

CHEGOU AO HAVRE O "ALMIRANTE SALDANHA"

HAVRE, 12, (H.) — Chegou a este porto, ás 12,45, o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que permanecerá aqui até 17 do corte. O navio veiu de Hamburgo.

UM BRILHANTE JANTAR OFFERECIDO NO HAVRE AO SR. SOUZA DANTAS

HAVRE, 12 (H.) — Revestiu-se de grande brilhantismo o jantar, offerecido no Hotel Frascati, ao embaixador do Brasil sr. Luiz de Souza Dantas.

Entre as personalidades presentes viam-se os srs. Godet, vice-presidente da Camara de Commercio local Perle, sub-prefeito; Léon Meyer, deputado e "maire" do Havre; Herman du Pasquier, presidente do Conselho de Administração do Porto Autonomo; Gulberto de Oliveira, consul do Brasil; commandante Soares Dutra, do "Almirante Saldanha", e o commandante da praça de armas do Havre.

Ao "champagne", o sr. Godet saudou, em particular, o embaixador do Brasil, cuja amizade pela França evocou, e o commandante do navio-escola brasileiro.

O embaixador do Brasil, ao agradecer a manifestação em honra ao Brasil, falou da cordialidade das relações franco-brasileiras, da influencia da França na formação espiritual do Brasil e terminou com um brinde á França e ao Havre.

Durante a permanencia do "Almirante Saldanha" no Havre, os tripulantes do vaso de guerra brasileiro visitarão a capital franceza.

Boletim Internacional

A impressão geral dos observadores da situação politica da Hespanha, pouco antes do movimento revolucionario, era de que o governo da Frente Popular tocára a um impasse.

Taes se apresentavam as injuncções de caracter partidario, feitas pelos elementos que compunham a colligação governamental, que era impossivel traçar qualquer orientação administrativa ou politica. A menor tentativa de dar um rumo encontrava logo a opposição de algum dos grupos, com o perigo de quebrar-se a maioria em que se assentava o gabinete da esquerda.

As gréves successivas, os attentados mais horrendos contra a propriedade particular, a anarchia administrativa das provincias, o caracter revolucionario das reivindicações operarias, cada vez mais ousadas, traziam o governo num estado de impotencia que estava arrastando a Hespanha para um abysmo.

Só em Madrid, na semana que precedeu a revolução, houve tres grandes gréves: a dos garçons de cafés, exigindo a expulsão dos companheiros não syndicalizados; a dos alfaiates e, por fim, a dos operarios em construcções civis, abrangendo nada menos de 80 mil homens.

As populações dos grandes centros urbanos viviam aterrorizadas pela explosão de bombas, as ameaças de gréves, os attentados contra politicos e padres, os incendios das igrejas e dos conventos.

Os viajantes que percorreram a Hespanha nas ultimas semanas anteriores ao movimento revolucionario, asseguram, em entrevistas aos jornaes europeus, que praticamente não se sentia a presença da autoridade publica em qualquer ponto da Hespanha.

Os comités socialistas, dirigidos muitas vezes por individuos ignorantes e atrabiliarios, é que, de facto, governavam o paiz.

No campo não era melhor nem mais tranquillizadora a situação. Em muitas provincias, os lavradores se achavam impossibilitados de fazer as semeaduras e as colheitas da estação, porque os empregados, attrahidos pelas contendas politicas, abandonavam o trabalho, ou lhes faziam exigencias de tal ordem, que se tornava totalmente impossivel satisfazel-os.

A colligação governamental existia apenas por um milagre de equilibrio politico. De facto, a Frente Popular só se mantinha entre as altas espheras, porque entre as massas ha muito tempo a sua unidade fôra rompida.

Nunca fôra tão grande a animosidade entre os proletarios vermelhos e os seus camaradas um pouco menos exaltados, que se declaravam contentes com o governo. As lutas entre os anarcho-syndicalistas e os socialistas, que tambem se acham por sua vez divididos entre partidarios da Segunda e da Terceira Internacionaes, eram tão acirradas e perigosas quanto as dos grupos esquerdistas contra os partidarios da direita.

Já ás vesperas da revolução, as folhas politicas de Madrid atacavam de maneira violenta o governo do sr. Casares Quiroga, accusando-o de contemporizar com as direitas, traindo o pacto fundamental da Frente Popular.

O assassinio do sr. Carlos Sotelo resultou dessa atmosphera de ebullição e de desordem, e sem duvida os revolucionarios do exercito decidiram apressar o seu golpe, pensando que dessa fórma encurtariam os dias de tragedia que a Hespanha estava vivendo.

A "SALA BRASIL", DA FACULDADE DE LETRAS DE COIMBRA, E O NOTAVEL TRABALHO QUE VEM DESENVOLVENDO

Como decorreu a primeira irradiação em Lisboa da "Hora Brasileira", ali inaugurada no dia 7 do corrente

PALAVRAS DO DR. ARAUJO JORGE

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, agosto, por via aerea — A "Sala do Brasil", da Faculdade de Letras, foi fundada, no anno de 1927, por iniciativa do Conselho da Faculdade e do dr. Teixeira de Abreu, quando da sua reintegração no seu logar de professor da Faculdade de Direito. Todas as despesas de installação foram por elle custeadas. Ajudaram esta iniciativa o sr. Patricio da Fonseca Diniz, que offereceu as madeiras para o rico mobiliario, e o Lloyd Brasileiro, que gentilmente tomou a seu cargo o transporte das madeiras para Portugal. O dr. Teixeira de Abreu offereceu tambem á Sala o seu primeiro nucleo bibliographico. Delle faz parte a Collecção de Lei do Brasil, desde os tempos do Imperio a 1914, obra rarissima até mesmo no Brasil.

A iniciativa do dr. Teixeira de Abreu não encontrou, desde logo, o auxilio necessario para o desenvolvimento da Sala, a despeito de todos os esforços empregados pelos directores da Faculdade de Letras nesse sentido.

ACTIVIDADE DIGNA DE NOTA

Desde 1933, data da visita official dos estudantes brasileiros aos seus collegas de Coimbra, e da fundação do Nucleo dos Estudantes Brasileiros da Universidade de Coimbra, que a "Sala do Brasil" vem exercendo uma actividade digna de registro, chamando a attenção dos meios officiaes portuguez e brasileiro, do publico e da imprensa dos dois paizes. Todas as iniciativas dos estudantes que compõem esse nucleo encontram toda boa vontade e estimulo da parte do Conselho da Faculdade de Letras, que os guia superiormente e quasi lhes dá inteira liberdade de acção; da Embaixada do Brasil, com a protecção que lhes dispensou o embaixador Guerra Duval e que presentemente lhes continua dispensando o dr. Araujo Jorge, actual embaixador, e o dr. Teixeira Soares, secretario da Embaixada; das commissões que o Nucleo creou em terra brasileira, principalmente das de São Paulo e Rio de Janeiro; das autoridades portuguezas, approvando officialmente os seus estatutos e auxiliando-os em todos os casos de necessidade.

Assim acarinhada, póde a "Sala do Brasil", cujo actual director é o poeta Eugenio de Castro, director da Faculdade de Letras, realizar de ha tres annos a esta parte, e embora quasi sem recursos, uma obra verdadeiramente notavel que tem sido devidamente apreciada por todos os que della têm conhecimento.

CONFERENCISTAS ILLUSTRES

Entre os conferencitsas que pela "Sala do Brasil" têm passado, contam-se os nomes illustres de: Saul de Navarro, Afranio Peixoto, D. Cecilia de Meirelles, Hilario de Carvalho, Jaguaribe Mattos, Mendes Corrêa, Teixeira Soares, Cunha Motta, Marques da Cruz, Haroldo Valladão, Ricardo Severo, Victor Porchat. Dois grandes artistas foram propositadamente a Coimbra realizar serões de Arte: D. Margarida Lopes de Almeida e Procopio Ferreira, a quem a Academia dispensou um acolhimento como não ha memoria nos ultimos annos. Quasi todas as conferencias realizadas estão publicadas no Boletim da Bibliotheca Geral da Universidade de Coimbra.

BIBLOGRAPHIA

Em 1935, realizou a "Sala do Brasil" uma notavel exposição bibliographica, de que foi publicado catalogo. A convite da Sala foi Coimbra visitada pela "Caravana Ruy Barbosa".

A "Sala do Brasil" possue, hoje, um conjunto de obras num total de 1.300 volumes e numerosas revistas de caracter scientifico e literario. A todo o momento chegam offertas pessoaes, mercê da grande propaganda dos jornaes e das emissoras brasileiras.

COLLABORAÇÃO E PROPAGANDA

Entre os organismos officiaes que têm collaborado nesta obra, justo é destacar o Ministerio das Relações Exteriores e o Ministerio da Agricultura, brasileiros.

O serviço de propaganda da "Sala do Brasil", está devidamente assegurado pela Agencia Havas e pelas emissoras de S. Paulo e do Rio de Janeiro.

O Nucleo dos Estudantes Brasileiros da Universidade de Coimbra, dirigiu aos intellectuaes do Brasil uma circular que brevemente será lida ao Parlamento Federal.

MOVIMENT ODA SALA

A consulta de livros e o movimento da "Sala do Brasil", embora não exista a funccionar uma cadeira de estudos brasileiros, é igual e mesmo superior ao de outras salas estrangeiras da Faculdade de Letras. O numero de requisições de livros para leitura em casa é tambem notavel.

Eis o admiravel trabalho levado a effeito em poucos annos pela sympathica instituição que os estudantes brasileiros da Universidade de Coimbra acarinham com o calor e enthusiasmo da sua alma juvenil.

INAUPURAÇÃO DA "HORA BRASILEIRA"

LISBOA, 7, (H.) — Por via aérea — Como informámos em telegramma de hoje, dia 7, a Estação Emissora Nacional, irradiou neste mesmo dia, a "Hora Brasileira", que era esperada com grande interesses pelos ouvintes da capital e das provincias.

A musica e as canções brasileiras executadas por diversos artistas, foram calorosamente applaudidas.

Entre as personalidades presentes, no Studio do Posto Emissor Nacional, notavam-se o embaixador do Brasil, dr. Araujo Jorge, e o escriptor, dr. Augusto de Lima Junior.

DISCURSO DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

Encerrada a primeira parte do programma o dr. Araujo Jorge occupou o microphone e pronunciou o

(Continua na 6ª pagina.)

INCIDENTES EM TORNO DE UMA GRANDE ENCOMMENDA DE MATERIAL BELLICO, NO PORTO DE ANTUERPIA

Os estivadores se recusaram a fazer o embarque, julgando serem armas para os rebeldes hespanhoes

APPARECE O NOME DO BRASIL

(Esp. para os Diarios Associados)

BRUXELLAS, 12 — O incidente creado pelo Syndicato dos Operarios em Transportes, de Antuerpia, que formalmente se recusou ao embarque das munições e armas encaminhadas áquelle porto, com destino, ao que informaram os exportadores, á Guatemala, não terminou ainda de todo, mas, ao contrario, depois daquella mallograda tentativa, ameaça crer outras complicações.

E' que agentes hespanhoes, que se encontram em Antuerpia, se interessaram pelo armamento e munições e fizeram uma offerta pela sua transferencia, a uma casa de Paris, por intermedio de firma daquella praça. Trata-se de importante carregamento de metralhadoras, fuzis, granadas e munição, comprehendendo ao que se informa 19.000 fuzis "Mauser", 150 metralhadoras "Vickers", 500 metralhadoras "Lewis", alguns milhões de granadas e pentes de balas e 2.500 pistolas metralhadoras "Schmeisser".

O armamento é todo moderno e efficientissimo, notadamente as pistolas metralhadoras, de 500 a 600 tiros por minuto, cujo uso é especialmente indicado para os combates de rua. A offerta dos agentes hespanhoes é para a mercadoria posta no cáes de Antuerpia e tentarão, de novo, ao que se presume, o seu embarque, assim que estiver o negocio concluido.

DECLARAÇÕES DO CONSUL DA GUATEMALA

Assim que surgiu o incidente com os operarios do Syndicato de Transportes, apresentaram os exportadores, como se sabe, documentos comprovantes de que a mercadoria se destinava á Guatemala, o que foi largamente commentado pela imprensa. A proposito, agora, o consul da Guatemala faz á imprensa a seguinte declaração: "Visto a amplitude dos commentarios da imprensa belga, a proposito do embarque de armas de guerra, em Antuerpia, que se destinariam á Guatemala, declaro que nenhum consulado da Guatemala na Belgica assignou conhecimento ou appôz o visto consular em documento algum referente a embarque de armas e munições para a Guatemala".

A CAUSA DA ATTITUDE DOS TRABALHDORES

ANTUERPIA, 12, (U. P.) — Os trabalhadores em transporte nas dócas recusaram-se a descarregar uma carga de armas e munições dos vagões de estrada de ferro para carregal-a novamente a bordo de um navio, julgando que se destinavam aos rebeldes hespanhoes.

Consequentemente a partida foi devolvida ao exportador em Liege.

Estão presentemente na Belgica numerosos agentes hespanhoes, tentando comprar armas, dos quaes ha já grande quantidade em Antuerpia.

CONSTOU TAMBEM QUE AS ARMAS ERAM PARA O BRASIL

PARIS, 12 (H.) — O "Petit Bleu" annuncia que na ultima semana a fabrica nacional de armas de Liege (Belgica) conhecida pelas iniciaes "F. N.", embarcára com dsetino a Antuerpia 50 vagons de material de guerra e munições.

Segundo as indicações dos conhecimentos, os armamentos destinavam-se ao Brasil, mas um telegramma da "F. N." ordenava á ultima hora que a remessa fosse feita por outro caes, onde não se achava nenhum navio, prompto para embarcar mercadoria.

Esta circumstancia chamára a attenção da policia belga, a qual descobrira que o telegramma era falso e fôra passado por um parlamentar marxista belga.

O inquerito aberto sobre o caso provára, ademais, que os armamentos destinados realmente ao Brasil deviam ser desviados, em caminho, sem sciencia e com prejuizo para a "F. N.", e enviados a Barcelona, por conta do governo hespanhol.

"NÃO MAIS EXISTEM PARTIDOS POLITICOS NA GRECIA"

REUNIÃO DE PREFEITOS

ATHENAS, 12 (U.P.) — O dictador general Metaxas chamou, para uma reunião, hoje, todos os prefeitos e a maior parte dos mais importantes funccionarios gregos.

Nessa reunião o general Metaxas disse:

"Se algum dos senhores pertencer a um partido, esqueça-o. Não mais existem partidos politicos na Grecia."

CERCA DE TRES MIL ALDEIAS JÁ INUNDADAS

A extensão que assumem as enchentes em algumas provincias da India

A AMEAÇA DA FOME

BOMBAIM, 12 (U. P.) — Calcula-se que tres mil aldeias, até agora, ficaram submersas em virtude de uma serie de inundações que assolaram as provincias unidas de Bihar, Bengala, e Hassam.

As violentas chuvas destruiram açudes e as margens dos rios, damnificando extraordinariamente as plantações.

Graças ás providencias tomadas no sentido de soccorrer as populações da zona inundada, o numero de mortos foi pequeno.

FOME

Entrementes, em muitas localidades de presidencia de Bombaim receia-se a fome e a secca.

Os aldeãos, em massa, oram e offerecem sacrificios para que as chuvas venham livral-os de um flagello.

Centenas de aldeias que se encontram na região assolada pelas enchentes, não foram inundadas, mas isoladas.

TRAFEGO INTERROMPIDO

O trafego rodoviario e ferroviario não póde ser feito com segurança por via da destruição de pontes e barreiras.

Mesmo nas cidades das proporções de Lucknow as ruas estão intransitaveis e milhares de refugiados foram levados para campos de concentração.

ARGENTINA

DESASTRE E MORTE, NO ALTO PARANA'

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Na altura do kilometro 1.889 do rio, no Alto Paraná, o navio "Guayra" foi de encontro á lancha paraguaya "Juan Carlos", pondo-a a pique. Um tripulante pereceu afogado, salvando-se quatro passageiros e tres outros tripulantes.

GENDARMERIA NACIONAL

BUENOS AIRES, 12 (H.) — O governo apresentou ao Congresso o projecto de lei que crea a Gendarmeria Nacional, destinada a reforçar a vigilancia sobre os territorios de Patagonia, Chaco e Missões.

APRESENTADO AO CHANCELLER SAAVEDRA LAMAS

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O embaixador do Brasil, dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, apresentou ao chanceller dr. Saavedra Lamas o ministro do Brasil na Colombia, dr. Lourival de Guillobel.

O DEPARTAMENTO DE MATERNIDADE

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Depois do dr. Alfredo Palacios fundamentar o projecto da creação do Departamento de Maternidade e Hygiene Infantil, perante o Senado, o mesmo passou para a Commissão de Legislação.

PROHIBIDA UMA MANIFESTAÇÃO POLITICA

BUENOS AIRES, 12 (H.) — A policia prohibiu o desfile que os partidos da opposição se propunham a realizar em homenagem á memoria do ex-presidente Saenz Pena.

A chefatura de policia declara que, nas condições em que os seus organizadores pretendiam realizal-a, o desfile occasionaria grandes inconvenientes ao trafego nas arterias que devia percorrer. Autorizava, entretanto, a realização de um comicio ou de uma concentração em logares determinados.

COMO OPINOU O SR. POCCARD, FISCAL FEDERAL

BUENOS AIRES, 12 (H.) — No parecer que deu sobre a questão da suppressão das minorias para as eleições de presidente e vice-presidente da Republica e de senadores por sta capital, o fiscal fdderal sr. Poccard declara que a Justiça não pode entrar na analyse do alcance pode entrar na analyse do alcance e validade constitucional de uma lei essencialmente politica que organiza outro poder do Estado, posto que as juntas eleitoraes tenham obrigação de assignalar, a seu juizo, as causas em que fundam a validadefinitiva que deve ser julgada pelo de ou a nullidade de uma eleição Congresso.

O sr. Poccard termina aconselhando o juiz federal a não tomar em consideração o recurso.

A DATA PARA A CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

Como o sr. Cordell Hull acolheu a suggestão argentina

1.º DE DEZEMBRO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos annunciou ser o dia 1.º de dezembro uma data conveniente para o comparecimento, á Conferencia Inter-Americana de Paz a ser installada em Buenos Aires, da delegação da America do Norte.

A nota do sr. Cordell Hull inclue a troca de telegrammas com o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, nos quaes o ultimo sugere a data de 1.º de dezembro como sendo a mais opportuna para a Argentina offerecer as Republicas Americanas a "hospitalidade e as homenagens com que pretende pagar-lhes o tributo devido".

A resposta do sr. Hull diz que a data é "eminentemente agradavel".

ACCEITA A SUGGESTÃO

WASHINGTON, 12 (H.) — Os Estados Unidos acceitaram officialmente a proposta da Argentina fixando em 1.º de dezembro a abertura dos trabalhos da Conferencia de Paz Inter-Americana.

OS DELEGADOS DE S. SALVADOR

SAN SALVADOR, 12 (U. P.) — Como delegados á Conferencia de Paz Pan-Americana que se reunirá em Buenos Aires, foram nomeados os drs. Manuel Castro Ramirez e Max Patricio Brannon.

Como secretario, foi escolhido o sr. Joaquim Leiva, actual chefe do Protocollo.

O CHILE RESPONDE

SANTIAGO DO CHILE 12 (U. P.) — Segundo se affirma, o sr. Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores, respondeu á circular do chanceller argentino Dr. Saavedra Lamas solicitando confirmação da data de 1 de dezembro vindouro para a realização da primeira sessão da Conferencia de Paz Pan-Americana.

DIPLOMACIA

OS EMBAIXADORES DO CHILE NO RIO, BUENOS AIRES E ROMA

SANTIAGO, 12 (U. P.) — O dr. Arturo Alessandri, presidente da Republica do Chile, enviou, esta tarde, ao Senado, uma mensagem pedindo a approvação das nomeações dos embaixadores Felix Nieto del Rio para a embaixada do Rio de Janeiro, Luiz Carlola, actual embaixador em Buenos Aires, para a de Roma, e de Luiz Barros Borgonio para a embaixada de Buenos Aires, em substituição ao embaixador Luiz Carlola.

PERNAMBUCO

O GOVERNO CONTESTOU A ENTREVISTA CONCEDIDA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" PELO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

RECIFE, 12 (A. M.) — O governo distribuiu longa nota de resposta ás declarações que o general Newton Cavalcanti fez aos "Diarios Associados". Principiando por dizer que embora alheio a qualquer interferencia nas opiniões do commandante da Região, sente-se o governo, entretanto, no dever de rectificar algumas affirmações, dadas as interpretações a que poderiam se prestar. Friza, então, que o facto do general Newton Cavalcanti endossar o testemunho de rancoroso inimigo do governo pernambucano, emittido num discurso de violento ataque pessoal ao governador, tira todo o caracter de depoimento imparcial e objectivo sobre a situação pernambucana, que seria de desejar em sua entrevista. E diz que se a actividade communista continu'a se desenvolvendo em Pernambuco, desenvolve-se, tambem, nos demais Estados, e frequentemente se descobrem novas cellulas, sem que isso constitua negação do admiravel e persistente esforço que, ao lado das dos outros Estados, vem a policia pernambucana mantendo contra o extremismo. Na recente mensagem á Assembléa Legislativa, o governo se referira ao assumpto, pondo a questão nos devidos termos e se não fizera publicidade do perigo, fôra tão sómente para não intranquillizar a população, passando a desmentir ser exacto estejam em actividade todos os nucleos communistas do Estado.

O SERVIÇO SECRETO DO COMMANDO DA REGIÃO

Cita cellulas dissolvidas, de maio a esta data, em Olinda, São José, Recife, Jaboatão, Campo Grande e depois de salientar os relevantes serviços prestados pela Secção de Ordem Politica e Social, accentua:

"E' bom notar que, para a execução de taes medidas, a policia de Pernambuco contou, exclusivamente, com os seus proprios recursos. O Serviço Secreto do Commando da 7.ª Região, cuja existencia a citada entrevista nos revela, infelizmente não deu a minima informação sobre esses fócos de propaganda, apesar de vigial-os todos. Se outra tivesse sido a sua attitude, seria possivel que maior fosse o numero de cellulas dissolvidas. Na parte que lhe diz respeito, o governo do Estado assevera que a população não deixa funccionar nenhum nucleo communista desde que delle tenha a mais leve noticia".

A nota official enumera, depois, os communistas presos e noticia outras actividades da policia, dizendo que a vigilancia do governo explica a confiança que lhe depositam todas as classes sociaes e a collaboração que lhe offerecem os particulares, para accrescentar.

A ACÇÃO DA A. N. L.

"Se na repressão á propaganda assim age o governo do Estado, tampouco poder-se-á insinuar que a Alliança Nacional Libertadora gozou, em Pernambuco, de atmosphera especialmente favoravel. A liberdade de acção que em Pernambuco se offereceu á Alliança Nacional Libertadora foi a mesma que se lhe concedeu em todo o paiz e nem podia deixar de ser assim, tratando-se de uma associação politica regularmente registrada. Em virtude de seu reconhecimento, a Alliança Nacional Libertadora realizava reuniões publicas em todo o paiz, inclusive na capital da Republica, nos theatros officiaes e com a presença e participação de patentes da activa do Exercito e da Marinha.

Em Pernambuco é que as reuniões tiveram menor repercussão, em consequencia, entre outras coisas, da campanha de esclarecimento desenvolvida pelos jornaes que apoiam o governo. Tão reduzida foi a assistencia aos "meetings", como documentam as photographias da epoca, que é impossivel attribuir-se á Alliança Nacional Libertadora raizes profundas".

No dia immediato, o decreto do fechamento da A. N. L., foi cumprido em Pernambuco, o que prova a promptidão das providencias do governo. Enumerando as demissões dos funccionarios demissiveis que apoiavam a Alliança, a nota do governo, em resposta ao general Newton Cavalcanti, assim termina:

"Prova-se assim nesta enumeração de factos do governo de Pernambuco, que não se offerecem, no Estado, ambiente, "verdadeiras franquias publicas", á Alliança Nacional Libertadora, nem a propaganda communista deixa de ser rigorosamente combatida pelas autoridades.

A opinião nacional fica, assim, habilitada a julgar com justiça a acção do governo de Pernambuco, o que a entrevista do general Newton Cavalcanti, naturalmente por inadvertencia, poderia, nos termos em que foi publicada, difficultar ou impedir".

A CENSURA A' IMPRENSA

RECIFE, 12 (A. M.) — Falando na Assembléa Estadual, o sr. Pio Guerra fez varias accusações á censura. Em virtude dessas accusações o secretario da Segurança Publica convidou os secretarios de jornaes para uma reunião, explicando-lhes que a censura ficava suspensa, passando a ser feita pelos directores dos orgãos da imprensa, apenas por motivo de ordem publica.

BAHIA

DEBATES NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

BAHIA, 12, (A. M.) — Na reunião de hoje da Assembléa Legislativa, o "leader" da minoria protestou contra as violencias praticadas pelo delegado de Conquista.

O sr. Aliomar Baleeiro, sub-leader da minoria, respondeu, dizendo que embora ligado por laços fraternaes ao orador, discordava das suas affirmações. Proseguindo, defendeu a administração estadual, referindo-se ás obras effectuadas pelo actual governo do Estado e sobre a majoração dos impostos, apresentou dados elucidativos, esclarecendo que a tributação na Bahia comparada á de outros Estados, é a menor entre as demais.

Na ordem dodia foi approvado em segundo discussão, o projecto que autoriza auxiliar a erecção do monumento ao marechal Deodoro.

CHEGOU O SECRETARIO DA AGRICULTURA

BAHIA, 12. (H.) — Chegou a esta capital o sr. Alvaro Ramos, secretario da Agricultura, que se declarou satisfeito com os resultados da sua ida ao Rio, onde tomou parte na Conferencia dos Secretarios.

UMA VICTIMA DA ACTUAL SITUAÇÃO NA HESPANHA

BAHIA, 12. (A. M.) — A reportagem ouviu a bordo do "General Artigas", o sr. Alfredo Lopes Rodriguez, que foi o primeiro alcaide do Ajuntamento de Las Nieves, na provincia de Pontevedra, apos a proclamação da Republica, na Hespanha.

Narrando as perseguições de que foi victima quando se instituiu o actual governo de sua patria, o sr. Alfredo Lopes conta que uma noite teve a sua casa assaltada, não sendo fuzilado por ter conseguido fugir.

RIO GRANDE DO SUL

DESENCALHOU O VAPOR "RODRIGUES ALVES"

PORTO ALEGRE, 12. (H.) — Depois de encalhado, quasi uma semana, na Lagoa dos Patos, chegou a este porto o vapor "Rodrigues Alves", que deverá voltar quinta-feira proxima com os passageiros que o deixaram, ha dias, quando encalhou, e que vieram a esta capital num rebocador.

ALAGÔAS

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO NO 1º TRIMESTRE DESTE ANNO

MACEIO', 12 (A. M.) — A Directoria de Estatistica, no seu boletim deste mez, publica os dados relativos á exportação deste Estado nos tres primeiros mezes deste anno.

De accordo com esses dados, de janeiro a março do anno corrente, Alagoas exportou 116.424 toneladas, no valor de 27.630 contos de réis, sendo para os Estados 106.303 toneladas, no valor de 22.767 contos, e para o estrangeiro 10.11 toneladas, no valor de 4.863 contos.

No mesmo trimestre as importações foram de 9.877 toneladas, no valor de 21.550 das praças do paiz, e 1.855 toneladas, no valor de 3.968 contos, num total de 11.732 toneladas, com o valor de 28.513 contos de réis

MINAS GERAES

CHEGARAM OS SECRETARIOS DE AGRICULTURA

BELLO HORIZONTE, 12 (A. M.) — Chegaram hoje, a esta capital, os secretarios de Agricultura que vêm em visita a Minas, convidados pelo governador Benedicto Valladares.

A comitiva teve desembarque concorrido, vendo-se na gare, além de representantes do mundo official, familias e representantes da imprensa.

AGGRAVA-SE A CRISE DA ESCOLA DE MEDICINA

BELLO HORIZONTE, 10 (A. M.) — A proposito da crise que se esboça na Escola de Medicina, com o pedido de demissão do professor Alfredo Balena, o "Diario da Tarde" esclarece o assumpto, expondo o motivo por que o alludido mestre resolveu demittir-se.

A Escola, segundo se diz, está em má situação financeira e no desembolso dos juros das apolices de que é possuidora. Esse terá sido um dos motivos da demissão do professor Balena.

Allude-se ainda a um desfalque de cem contos, que terá sido dado na Escola.

NÃO HOUVE NUMERO PARA A SESSÃO PREPARATORIA DA ASSEMBLE'A

BELLO HORIZONTE, 12 (A. M.) — Por falta de numero não se realizou hoje a primeira sessão preparatoria da Assembléa Estadual, pois compareceram apenas 19 deputados.

OS PREPARATIVOS DA RECEPÇÃO AO CARDEAL LEME

BELLO HORIZONTE, 12 (H.) — Estão preparadas imponentes manifestações populares ao cardeal d. Sebastião Leme, que, como delegado pontificio e chefe da igreja no Brasil, assistirá ao 2.º Congresso Eucharistico Nacional que se realiza nesta capital.

A INSTALLAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE JUIZ DE FO'RA

BELLO HORIZONTE, 12 (H.) — Está marcada para 15 do corrente a installação da Camara Municipal de Juiz de Fóra.

ESPERADO O ESCRIPTOR MARIO PUCCINI

BELLO HORIZONTE, 12 (A. M.) — E' esperado nesta capital o escriptor italiano Mario Puccini, que fará, aqui, uma conferencia.

REGRESSOU O COMMANDANTE DA 4ª REGIÃO MILITAR

BELLO HORIZONTE, 12 (H.) — Regressou de Juiz de Fóra o general Franco Ferreira, commandante da 4ª Região Militar.

SÃO PAULO

UM GRANDE EDIFICIO PARA SÉDE DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

S. PAULO, 12 (A. M.) — Ha dias, foram ultimadas as negociações para a permuta entre a Santa Casa de Misericordia e o Banco do Estado de São Paulo, do palacete Briccola, situado á praça Antonio Prado e pertencente á Santa Casa, por um predio de 15 andares que aquelle Banco fará construir á praça Ramos de Azevedo.

Procurando obter detalhes sobre o assumpto, ouvimos, hoje, á tarde, os srs. Synesio Rangel Pestana, director clinico da Santa Casa, e Novaes Junior, que confirmaram ter sido feita a transacção.

O sr. Novaes Junior nos disse:

— "Tendo necessidade de uma séde ampla e confortavel, digna com o vulto de suas actividades, o Banco do Estado de São Paulo realizou com a Santa Casa de Misericordia a permuta que já é do conhecimento da reportagem. A nossa nova séde, a ser construida no local onde agora se ergue o palacete Briccola, terá de 15 a 20 andares.

Iniciando-se, porém, as obras no fim do anno, dado o prazo concedido para a saida dos actuaes inquilinos e o tempo para demolir o predio, teremos, em principios de 1938, o edificio já terminado.

Do novo arranha-céos da praça Antonio Prado, o Banco do Estado occupará uns seis andares para as suas dependencias, concedendo locação para os demais, afim de cobrir parcellas das despesas feitas; serviços de juros, etc."

AS ACCUSAÇÕES A' DIRECTORIA DO INSTITUTO DO CAFE'

S. PAULO, 12 (A. M.) — O sr. Edgard França rebateu, hoje, na Assembléa Legislativa, as accusações feitas á directoria do Instituto do Café pelo sr. Alfredo Ellis.

HOMENAGEM DA A. P. I. AO JOCKEY CLUB

S. PAULO, 12 (A. M.) — No "Salão Vermelho" do Club Germania, teve logar hoje o almoço que a Associação Paulista de Imprensa offereceu aos directores do Jockey Club Paulistano, em agradecimento ao apoio que essa aggremiação turfista deu á iniciativa da fundação da Casa do Jornalista, nesta capital.

O COMETA, QUE SE PRESUME SEJA O "FELPLÉ"

S. PAULO, 12 (H.) — Tem sido visto na cidade de Jundiahy, das 21 ás 22 horas, um cometa que se presume seja o "Felplé".

O ESTUDANTE MANOEL VARGAS SEGUIU PARA PIRACICABA

S. PAULO, 12 (A. M.) — Chegou hoje a esta capital o sr. Manoel Vargas, filho do sr. Getulio Vargas, alumno da Escola Agricola "Luiz de Queiroz".

O sr. Manoel Vargas seguiu para Piracicaba.

LUTA DE VIDA OU DE MORTE

A Camara está discutindo o projecto de lei, que crêa tribunaes especiaes para julgar os rebeldes communistas que em novembro ensanguentaram o paiz, praticando crimes que revoltaram profundamente a consciencia nacional. Sobe a algumas centenas o numero de individuos processados, sendo do maximo interesse, não só para os presos como para a normalização da Republica, que a justiça examine a responsabilidade de cada qual, pronunciando-se da maneira mais rapida possivel.

As leis criminaes e o processo em nossa terra são bastante antiquados, não correspondendo ás circumstancias novas em que se acham envolvidas as sociedades modernas. Está na consciencia de todos que, se os rebeldes communistas forem entregues á justiça ordinaria, o processo rolará indefinidamente, graças á chicana dos advogados e aos abundantes meios de dilação permittidos pelas praxes forenses.

O governo deseja evitar delongas inuteis, assegurando aos accusados amplos meios de defesa, mas impedindo, por uma regulamentação especial do processo, que interesses pessoaes e manobras escusas prolonguem uma situação, que é da conveniencia de todos liquidar quanto antes.

Ao mesmo tempo é sabido que os juizes e tribunaes ordinarios não formaram ainda a mentalidade necessaria á comprehensão dos elementos subjectivos que devem inspirar a justiça ao encarar as responsabilidades dos rebeldes communistas.

Trata-se de crimes de natureza especial, ainda não prevista na evolução vagarosa das formulas juridicas. A habilidade dos communistas mais perigosos leva-os a disfarçar quanto possivel a sua acção, de modo a não deixar signaes que possam comprommettel-os futuramente deante dos tribunaes.

Se, para julgar os autores intellectuaes dos barbaros attentados de novembro, se dependesse estrictamente das evidencias que se exigem para a comprovação dos delictos communs, certamente muito poucos dos mais ferozes inimigos da sociedade seriam punidos.

Dahi a necessidade de instituir novos methodos, que permittam á justiça enfrentar os bolchevistas exactamente no plano em que praticam os seus delictos. O governo brasileiro não está ensaiando novidades. Os paizes mais civilizados da terra, que confrontaram situações semelhantes, lançaram tambem mão da justiça especial, fundando-se nas razões que inspiraram a mensagem do presidente Getulio Vargas solicitando a medida que a Camara agora está debatendo.

A opinião publica assiste com tristeza e escandalo á attitude da minoria, creando tropeços á votação do projecto que institue os tribunaes especiaes.

E' mais uma prova de que as oposições colligadas esquecem os deveres da collaboração com o governo na obra de defesa do Estado contra os que pretenderam demolil-o assumindo uma posição equivoca em que não é difficil vislumbrar o secreto desejo de parecer sympathicas aos criminosos.

Não estamos numa hora em que a demagogia deva prevalecer sobre os interesses supremos da nacionalidade. Estamos vivendo um momento sinistro do mundo.

Na hora mesma em que deputados brasileiros querem atravessar-se entre a justiça e os bolchevistas, caem na Hespanha sob o fuzil dos bandos vermelhos milhares de pessoas summariamente castigadas pelo crime de pensarem de modo differente dos dogmas moscovitas.

Devemos aprender a lição dos acontecimentos e tirar proveito dos sacrificios que outros estão fazendo.

Creando os tribunaes especiaes para julgar os rebeldes de novembro e os seus comparsas dirigidos pela Terceira Internacional, impedimos que no futuro se armem as forças na praça publica e assistamos em nosso paiz aos tremendos espectaculos que na Hespanha estão enchendo de horror a consciencia da humanidade.

Entre a nação que se defende, exercendo o legitimo direito de preservar as suas tradições, a sua liberdade, os seus fóros de civilização, os principios vitaes da sua formação historica, e os demagogos que invectivam o governo encarregado dessa defesa, o publico brasileiro já fez a sua escolha.

Trava-se uma luta de vida ou de morte e deante della sómente as nações que têm vocação para o suicidio podem conservar-se indifferentes ao perigo.

O Brasil não se acha nesse numero. Emquanto houver consciencia nacional, estarão vivos os instinctos de defesa da collectividade, superiores á rhetorica e á demagogia.

FECHAMENTO DOS CENTROS FASCISTAS NO MEXICO

FACTOS EM QUE SE APOIOU O ACTO DO GOVERNO

(Esp. para os Diarios Associados)

MEXICO, 12 — O governo ordenou o fechamento de todos os centros de "camisas douradas" e não autorizou a reconstituição desta organização.

O general Nicolás Rodriguez, chefe supremo da organização, foi expulso do territorio nacional.

A policia declara que tomou essas medidas porque averiguara que a actividade dos "camisas douradas" consistia na pratica de burlas e furtos de toda a natureza, a coberto de actividades politicas.

A DEPORTAÇÃO DO CHEFE FASCISTA

CIDADE DO MEXICO, 12 (U. P.) — O governo deportou, por via aerea, o general Nicolas Rodriguez, chefe da organização fascista "camisas douradas".

O general deportado entregou-se hontem á policia, depois que a mesma deu uma batida na séde da organização e deteve quasi todos os seus membros.

A TACAPE

ENCONTRAMOS no Brasil um ministro ubirajara procurando fechar a nossa terra dentro das muralhas chinezas de um nacionalismo, que é tudo quanto pode haver de menos sadio e do mais perigoso. Em defesa da these jacobina, o professor Agamemnon faz valer argumentos paradoxaes, de um mediocre valor probante. Este, por exemplo: que o seguro é um jogo. Nada de mais erroneo. A technica do seguro é hoje em dia qualquer coisa de mathematico, porque baseada em calculos actuariaes. Se ha industria, donde fugiu a especulação, é esta.

O seguro, para o segurador que tenha uma carteira sufficientemente grande, não é jogo, em absoluto. A previsão dos sinistros esperados baseia-se na experiencia. Quando a previsão é feita criteriosamente, e os riscos são sufficientemente numerosos, os resultados praticos se approximam sensivelmente dos esperados. E' a lei dos grandes numeros. Isto é tanto mais verdade quando se trata do caso do seguro de vida, onde o risco é a vida humana, e a previsão é a tabella de mortalidade.

Se A se compromette a pagar 100 contos se occorrer o fallecimento de B no correr de um anno, podemos dizer que essa operação isolada é um jogo de azar. Quando, porém, uma empresa de seguros assume compromisso analogo para com milhares e milhares de pessoas, ella pode prever, com sufficiente approximação, a importancia total que deverá desembolsar, e poderá, por conseguinte, calcular o premio que deve cobrar de cada individuo para cumprir as obrigações assumidas. A technica actuarial occupa-se justamente desses calculos, que nada têm de commum com as roletas ou o campista dos casinos do Rio de Janeiro.

Declarou o ministro do Trabalho, em um dos seus ultimos artigos, que felizmente as grandes catastrophes que têm açoitado a industria do seguro não affligiram este seculo o Brasil. O que escrevemos num dos nossos antigos referimo-nos a catastrophes occorridas e supportadas no mercado mundial de seguros de incendio. Em relação a catastrophes maritimas, apenas queremos lembrar a perda total, em 1912, do "Titanic", do "Vestris", em novembro de 1928, do "Monte Cervantes", em janeiro de 1930, do "L'Atlantique", completamente destruido por um incendio, em janeiro de 1933, do Georgia, que afundou no Porto, em dezembro de 1934, e a perda total do "Principessa Mafalda" na costa da Bahia, em 1927, as perdas totaes dos melhores navios da nossa frota nacional, do "Araçatuba", em 5 de fevereiro de 1933 na entrada do porto do Rio Grande, do "Ruy Barbosa", em 31 de julho de 1934, em Leixões, ou ainda a perda do "Morro Castle", em setembro de 1934, perto de Nova York. Isto sem falar do incendio de Porto Alegre em 1923, onde perto de 5 mil contos foram devorados pelas chammas e escrupulosamente pagos pelas companhias nacionaes e estrangeiras seguradoras e reseguradoras. Já não quero tambem alludir ao sossobro do "Vestris", o qual consumiu 135 mil libras, valor do casco, e 1 1|2 milhões de dollares, valor das mercadorias.

Agora mesmo assistimos a um drama catastrophico, que é a revolução hespanhola. A felicidade do mercado segurador hespanhol será que os seguradores de muitos outros paizes estejam cobrindo, com apolices de seguros de vida, as centenas de milhares de individuos envolvidos na guerra civil, ou que o mercado mundial de seguros contra riscos de revolução e tumultos, participe dos prejuizos diarios que vão devastando a fortuna publica da valorosa nação iberica. Mas a esse respeito estejamos tranquillos, porque a Hespanha mesmo ás voltas com um governo socialista, não cogitou de restringir a collaboração seguradora da Europa e da America para defesa do seu patrimonio collectivo. Não consta que o governo da Frente Popular tenha ate hoje expulso do paiz os seguradores estrangeiros, nem que ella houvesse criado um Instituto official de reseguros, para guardar avaramente dentro das suas fronteiras os premios totaes do mercado nacional. Porque se o mercado hespanhol tivesse, elle sozinho, de arcar com os prejuizos decorrentes de incendios, bombardeios e roubos destas cerradas quatro semanas, certo que assistiriamos a duas catastrophes, hoje, na Hespanha: a da sua riqueza publica, e a da industria seguradora nacional. E não é ameaça differente o com que nos acena o ministro do Trabalho nas asas de seu projecto autonomico, á Cincinato Braga, da socialização da industria do reseguro.

CONTESTA o professor Agamemnon que a sua machina institucional se destine á criação de um monopolio. Mas afinal que é monopolio? O Diccionario Contemporaneo da Lingua Portugueza define o monopolio como "o privilegio que o Governo dá a alguem para poder, sem competidor, explorar uma industria ou vender algum genero especial". E o Diccionario Encyclopedico illustrado: "Monopolio é o privilegio que um individuo, uma Companhia ou um Governo tem para vender, sem concurrencia de outrem, certas mercadorias".

As companhias de seguros, pelo projecto Agamemnon, sómente podem resegurar no Instituto. Logo, este é quem fica armado do privilegio para aceitar reseguros, sem nenhuma concurrencia, interna ou externa. O Instituto é o unico que poderá distribuir e vender, sem competidor de outrem, a mercadoria-reseguro. Chamar a um tal apparelho de "mero regulador" da actividade do resegurado equivale a desconhecer que o regulador é outro, e esse já existe. Que é então o Regulamento de Seguros? Que é a Inspectoria, que o applica? Não ponho em duvida que o Instituto Agamemnon encontre do outro lado do Atlantico quem lhe aceite os excessos. O que duvidamos é que o Instituto obtenha do estrangeiro contra-partidas, de primeira qualidade, para contrabalançar o volume exportado. O monopolio é, portanto, uma aventura, a qual acabará no seguinte desfecho: pepineira de empregos; premios de seguros transformados em impostos de seguros; o Estado-segurador incapaz de administrar com a boa ordem e a disciplina da industria privada; deficits de exploração accumulando-se sobre a sua incompetencia e os seus desperdicios; e taxas arbitrarias, susceptiveis de acabar gerando um verdadeiro confisco da propriedade privada.

Um dos principios mais sadios da industria privada do seguro é a selecção dos riscos. Quando vemos as carteiras sadias de certas companhias bem administradas, é que podemos ajuizar da vantagem do seguro livre, no qual a faculdade de distinguir o joio do trigo permitte. O Estado-resegurador faz desapparecer uma tal chance, que é regra geral no mercado livre.

Como aberração financeira já não basta a Central? Como paradoxo economico, como prova do desastre, que é o Estado se apoderando dos meios de producção para produzir pessimos serviços, não será sufficiente o Lloyd? A forma burocratica do reseguro quantos funccionarios não exigiria, e que remuneração não quererá receber o exercito de empregados publicos, do Instituto official? A não ser nos programmas dos partidos socialistas, em nenhum paiz organizado a questão da legitimidade do monopolio dos seguros foi até hoje encarada como envolvendo uma necessidade collectiva.

Combatendo em França o monopolio do seguro, William Lambert, na sua memoria "O Monopolio dos Seguros", declara textualmente: "Todas as formas e as variedades da iniciativa individual multiplicaram-se tão maravilhosamente no dominio das instituições de interesse social — a economia, a previdencia, o seguro, a mutualidade, a cooperação, etc. — que pareceria singular que uma concepção estatista viesse hoje entorpecer o surto generoso e fecundo das altas faculdades moraes que constituem a honra e o poder de uma nação... Um novo monopolio do Estado teria todas as apparencias de um anachronismo em um paiz, ha longos annos, com um bello desenvolvimento da liberdade commercial e industrial, victoriosa das barreiras e prohibições dos antigos regimens, realizando as innumeras maravilhas, que illustraram o genio da França, ao mesmo tempo que fizeram a sua fortuna".

NÃO enxergou o ministro ainda um dos aspectos temerarios do seu Banco de Reseguros. Elle constitue objecto de sérias inquietações por parte dos melhores escriptores que na Europa se occupam do papel do Estado-segurador. Com effeito — já previu o professor Agamemnon quantas companhias poderão transformar-se em espeluncas, afim de operar em seguros escusos, e se depois resegurar no Instituto Official? Estamos em vesperas de assistir a um pipocar de incendios, promovidos por individuos deshonestos, só para ir buscar a importancia do seguro, que foi credula e facilmente resegurada no Instituto do governo.

Se a gestão do Estado entre nós é o fracasso que conhecemos em tantos serviços publicos, por que iria ella sair victoriosa de uma nova experiencia, com a mais delicada, a mais especializada das industrias, que é o reseguro?

Deixemos em paz o ramo de seguros, que ahi está trabalhando em ordem, fiscalizado pelo Estado, e, nessas condições, sem nenhuma necessidade de ser desorganizado pela burocracia nacional. Tem o Ministerio do Trabalho questões muito mais graves para resolver do que esta, que já foi resolvida, e brilhantemente, pela iniciativa privada. Lucram demais as companhias? Mas, por Deus! não é o governo quem tem nas mãos o mecanismo das taxas de premios? Será então crivel que se funde um Instituto, com 600 funccionarios, apenas para baixar uma tarifa de seguro de vida, fogo ou accidente? Metta o murubixaba ministro o tacape nas tarifas extorsivas, reveja-as; porém não desorganize o que está organizado, e certo.

ASSIS CHATEAUBRIAND

VALORIZAÇÃO DOS PRODUCTOS BRASILEIROS

O Brasil tem mostrado um grande poder de resistencia economica em face da crise universal que abate o mundo. O povo brasileiro tem sabido enfrentar, corajosamente, todas as difficuldades, trabalhando e produzindo cada vez mais. E não só tem augmentado a producção como, ainda, melhorado, sensivelmente, aquillo que produz.

Esse esforço corajoso, porém, não tem sido em vão, porque vae obtendo uma justa compensação, dentro da relatividade das circumstancias.

Tanto as manufacturas como as materias primas nacionaes se vão impondo ao consumo externo pela qualidade, fazendo com que obtenham preços cada vez mais altos.

Dentro da nossa desorganização economica, esse facto é deveras digno de nota.

Essas ligeiras considerações nos são suggeridas pelas estatisticas do primeiro semestre deste anno, do nosso commercio de exportação.

Effectivamente, dentre os trinta e tres principaes productos, que sustentam o nosso intercambio commercial, dezeseis delles, ou sejam quasi 50%, obtiveram maiores cotações nos paizes importadores. A elevação dos preços, se foi, nalguns casos, insignificante, foi entretanto, em outros, verdadeiramente muito grande, como aconteceu, por exemplo, com a borracha, a cera de carnauba e as castanhas.

O preço da borracha, no primeiro semestre deste anno, foi superior em mais de cincoenta por cento sobre o do mesmo periodo anterior. Quasi a mesma percentagem alcançaram os outros dois productos.

As mercadorias nacionaes cujos preços em ouro obtiveram augmento, foram as seguintes: banha, carnes congeladas, couros, lãs, pelles, xarque, borracha, cera de carnauba, castanhas com casca e descascadas, laranjas e outras frutas de mesa, mamona, côco babassu' e outras frutas para oleo e tortas.

Esse, o facto auspicioso que desejavamos deixar assignalado, como um incentivo, um encorajamento ás nossas classes productoras, a todos os brasileiros que trabalham pela grandeza economica de nossa Patria.

Ministro Cesar Bado

O ALMOÇO QUE SERA' OFFERECIDO HOJE AO MINISTRO DA JUSTIÇA DO URUGUAY

O sr. Juan Carlos Blanco, ministro do Uruguay no Brasil, offerecerá hoje um almoço ao sr. Augusto Cesar Bado, ministro da Justiça daquelle paiz, que se encontra nesta capital, em viagem de repouso.

A esse almoço comparecerão altas personalidades do mundo official e da colonia uruguaya.

Os debates na Camara em torno do projecto do tribunal especial e das colonias agricolas

PELA MINORIA FALOU, LONGAMENTE, O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

O leader da maioria occupará hoje a tribuna, encerrando a discussão

Proseguiu, hontem, na Camara, a discussão em torno do projecto creando o tribunal especial. Foi o assumpto do dia e continuará a ser emquanto não se encerrar o seguinte turno. Retomou-se essa discussão na ordem do dia. Antes, porém, o sr. Gomes Ferraz pediu a decisão da Mesa para a duvida que suscitava. Pelo regimento, não se podia inverter, como se fez na vespera, a ordem dos trabalhos, quando havia materia preferencial — um veto, — a ser votado. Pois bem, esse veto não figurava na ordem do dia.

O sr. Antonio Carlos diz que houve um equivoco. Na vespera tinha marcado a mesma ordem do dia. No emtanto, o veto não fôra collocado no avulso, quando devia estar em primeiro logar. Mas não tinha importancia. Poderia se votar o veto.

Antes, porém, o presidente põe a votos e dá como approvada a redacção final do projecto de reforma do regimento. Depois, o sr. Café Filho requer a inversão dos trabalhos. O sr. Antonio Carlos não póde evitar a apresentação desse requerimento, porque o veto, na realidade, não estava na ordem do dia. Só podia ser incluido no avulso, se não houvesse objecção. Assim, a inversão dos trabalhos se faz pelo voto do plenario. E entra em discussão o projecto creando o Tribunal Especial.

FALA O SR. REGO BARROS

O presidente diz que, em obediencia ao regimento, ia dar a palavra ao sr. Genaro Ponte Souza, que devia falar a favor. Punha em pratica o systema de compensação. Mas o sr. Genaro Ponte Souza contesta. Não ia falar contra, nem propriamente, ia falar a favor, pois tinha restricções a fazer.

— Tanto que apresentou um substitutivo, lembra o sr. Arthur Santos.

Nestas condições, o sr. Antonio Carlos desolve obedecer á ordem de inscripção.

O sr. Genaro estava em sexto logar. Vae, então, á tribuna o sr. Rego Barros.

Era autor do voto em separado da minoria no seio da Commissão de Justiça. Só por isso ali se encontrava. Desenvolve o mesmo ponto de vista, anteriormente expendido em varias folhas dactylographadas, o de que o projecto feria fundo a Constituição da Republica. Aparteado pelo sr. Oswaldo Lima, o orador diz que o governo devia, antes, baixar decretos punitivos, instituindo até a pena de morte, sem pedir nada á Camara. Se o parlamento era uma inutilidade, porque o governo não o dissolvia logo? Era melhor do que estar a lhe pedir tudo, obrigando-o a tudo ceder. Mas emquanto submettia, por formalidade ou por outra qualquer coisa, seus actos á Camara, elle, como modesto deputado, tinha o direito de emittir sua opinião. Fala dos governos absolutos, que podem por e dispor da vida dos cidadãos, e fala tambem da revolução franceza com a sua declaração dos direitos do homem.

No ambito dos regimens democraticos, não cabia um tribunal de excepção. Até a retroactividade das leis se estabeleceria no projecto.

O sr. Rego Barros argumenta longamente nesse sentido, e ao concluir declara que não aceita nem o communismo, nem o integralismo, os dois extremismos, nem tão pouco concebe a dictadura militar ou civil nem a monstruosidade do projecto.

O DISCURSO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

O DEPUTADO BAHIANO FEZ UMA ORAÇÃO POLITICA

O sr. Rego Barros não prolongou suas considerações de caso pensado. Devia deixar tempo para o sr. Octavio Mangabeira. Entretanto, o "leader" da maioria, como havia muita gente inscripta, requereu e obteve a prorogação da sessão até ás 19 horas. Dava uma hora a mais, afim de encurtar, no menor prazo, a lista dos oradores.

O discurso do sr. Octavio Mangabeira, sobre a materia, foi longo e aparteado.

Damos, a seguir, na integra, a parte final:

"Nada custava, sr. presidente, ao Poder Executivo, ter pedido opportunamente, á Secção Permanente do Senado — e é evidente que a obteria — licença para prender o senador e os quatro deputados. Nada custava, ao Poder Executivo, contando, como conta, com o apoio da maioria das Camaras, ter observado, quando nada, ás formalidades externas, indispensaveis á decretação do estado de guerra. Praticou, entretanto, dois actos flagrantemente inconstitucionaes: prendeu membros do Poder Legislativo, sem prévia licença das respectivas Camaras, e decretou um estado de guerra que não estava autorizado a decretar.

O mais grave, porém, é que, fazendo-o, arrastou o Poder Legislativo e, emfim, o proprio Poder Judiciario a cohonestando taes actos, ou a elles se adaptando, envolverse, igualmente, no descredito e na desconfiança do paiz, interessado, ao contrario, e hoje mais do que nunca, na preservação do prestigio de seus poderes publicos.

Invade-se, agora, a competencia legal do Poder Judiciario, civil e militar, golpeando os dois a um só tempo, com a instituição de um novo orgão que instaura, nem mais nem menos, a judicatura do Cattete, ao menos a do governo que houvér de constituil-a com as suas primeiras nomeações.

Não é em vão, sr. presidente, que se considera a imprensa o quarto poder no Estado, pois sem ella é de facto inconcebivel um regimen democratico.

Que é, hoje, porém, a imprensa no Brasil, quando, sobre as empresas jornalisticas, não incidem sómente as armas da censura, mas outras, ainda mais decisivas, com que póde o governo amordaçal-as, senão em certos casos supprimil-as?".

Até mesmo os debates parlamentares, protegidos, como são, pelas prerogativas inherentes ao Poder Legislativo, não têm podido ter divulgação, em alguns Estados da Republica, porque o prohibe a policia.

Como, em summa, o edificio todo elle teria de ser solapado dos alicerces á cupola, teria que ser corroido — nem outra coisa é do agrado dos adversarios do regimen — as proprias forças armadas, sustentaculos, em ultima analyse, das instituições nacionaes, não haviam de escapar.

Ninguem sr. presidente, ninguem que tenha lido os episodios da chamada questão militar, nos ultimos tempos do Imperio, poderia jamais acreditar que se chegasse um dia, no Brasil, a demittir officiaes do Exercito sem ter sido sequer interrogados, e até por vagas suspeitas, como terei occasião de mostrar, quando vier justificar da tribuna, se não propriamente a emenda, caso ella não logre a assignatura dos 75 deputados, a iniciativa, que tomamos de fazer eliminar da nossa Carta politica as emendas segunda e terceira, que aberram dos principios e do texto da Constituição Federal (pausa).

Nestas alturas, sr. presidente, exponho a segunda das proposições, que me comprometti a enunciar.

Mesmo nos tempos normaes, com o governo restricto aos poderes que a Constituição lhe attribue, sempre se julgou, no Brasil, que o chefe do Poder Executivo, sob o regimen presidencial, enfeixa nas suas mãos uma tal somma de força que se torna intoleravel a sua intervenção, por oppressiva e tyrannica, nas eleições presidenciaes. Essa força, comtudo, ainda é maior, tornando-se a bem dizer, irresistivel, quando porventura no paiz assola o estado de sitio.

Imagine-se agora o seguinte: estado de guerra e tribunal de excepção, duas coisas que nunca se viram na historia da Republica, e uma terceira, que já se acha em vigor, que tambem nunca se viu, e que, a certos pontos de vista, não é menos importante que quarquer das duas outras: um mecanismo, em virtude do qual o governo, na realidade dos factos, pode fazer emittir papel moeda, a bem dizer, illimitadamente!

De maneira que, em resumo: Podem ser presos, sem maiores formalidades — o governo já declarou que se reconhece esse direito — os membros do Poder Legislativo, os juizes da Côrte Suprema, e os governadores dos Estados; podem ser, não sómente censurados, mas suspensos os jornaes; podem ser summariamente demittidos os funccionarios vitalicios e os officiaes de terra e mar, haverá um tribunal, com a competencia, inclusive, para internar, segregando-os, em colonias agricolas, até por tres annos, os cidadãos que, mesmo sem falta ou culpa, sejam, comtudo, considerados temiveis, segundo o grão de temibilidade; pode o governo fabricar dinheiro, do modo virtualmente illimitado, e ha um Departamento de Café, cujas despesas de dezenas, de centenas, de milhares de contos de réis, escapam a qualquer fiscalização dos Tribunaes de Contas.

O sr. Arthur Bernardes — V. excia. pode dizer: de milhões de contos.

O sr. Octavio Mangabeira — V. excia. completa, e dá ao meu argumento uma grande autoridade.

O sr. Demetrio Xavier — Aliás, o nobre ministro da Fazenda já liquidou, aqui, a questão do café.

O sr. Octavio Mangabeira — A questão do café é illiquidavel, porque é o maior escandalo da administração republicana. Hei de ter ensejo de proval-o.

O sr. Demetrio Xavier — V. excia. ha de provar, como declarou ha pouco, que o governo está autorizado a emittir papel moeda illimitadamente.

O sr. Arthur Bernardes — Os lavradores de café têm sido espoliados pelo governo.

O sr. Arthur Bernardes Filho — Pela primeira vez se fez o confisco, no Brasil, que outra coisa não é comprar a sacca de café a 5$000. E nem se sabe se é para queimar...

O sr. Octavio Mangabeira — E' um escandalo: é uma immoralidade. E o que mais espanta é que o Estado de São Paulo se submetta a essa situação — o grande, o nobre, o valoroso Estado de São Paulo, o mais importante da Republica.

O sr. Oliveira Coutinho — V. ex. me permitte um aparte? Apresentei — e justifiquei — uma emenda ao orçamento de 1937...

O sr. Octavio Mangabeira — E' exacto.

O sr. Oliveira Coutinho — ...mandando incluir nelle dois terços de renda do Departamento Nacional de Café, isto é, os tributos propriamente federaes, e a despesa correspondente.

O sr. Octavio Mangabeira — Conte que será rejeitada (riso) porque o Departamento de Café é uma das fundações da dictadura que combatem o communismo.

Esse tumor, sr. presidente, não poderá deixar de vir a furo. E' preciso que os homens publicos tenham a precisa coragem de fural-o. A nação não pode viver ludibriada. Mais que ludibriada. Expoliada.

Um sr. deputado — Como viveu até 1930.

O sr. Demetrio Xavier — A revolta do orador é justamente por isso, porque não estamos no passado.

— O sr. Octavio Mangabeira — O passado não está em causa.

O sr. Demetrio Xavier — Estamos aqui resistindo a isso.

O sr. Victor Russomano — O orador fez um retrospecto historico...

O sr. Octavio Mangabeira — Fiz um retrospecto do passado, no que se liga ao presente. Não recuso, aliás, o debate sobre o passado, na parte em que nelle tiver qualquer parcella de responsabilidade. E' para quando vv. exs. quizerem.

O sr. Demetrio Xavier — Não pode haver parallelo entre o passado e o presente.

O sr. Alves Palma — Os erros do passado não justificam os erros do presente.

O sr. Octavio Mangabeira — Não defendo os erros do passado, com elles não sou cumplice.

O sr. Amaral Peixoto — Mas foi.

O sr. Octavio Mangabeira — Não fui. Mais do que eu terá sido o sr. Getulio Vargas.

O sr. Victor Russomano — V. ex. não foi cumplice com os erros do passado, mas com as coisas acertadas...

O sr. Demetrio Xavier — E com as honrarias.

O sr. Octavio Mangabeira — Se eu amasse as honrarias, não estaria nesta tribuna. (Muito bem). Se eu amasse as honrarias já as teria obtido. Foram-me, mais de uma vez, insinuadas. Não as aceito; recuso-as, sobretudo se viessem de uma situação que, a meu juizo, está fazendo a desgraça e a degradação da minha patria.

O sr. Demetrio Xavier — A gloria do Brasil!

O sr. Souza Leão — A gloria do Brasil é o estado de guerra...

O sr. Diniz Junior — A gloria do Brasil é esperar por nós.

O sr. Octavio Mangabeira — A machina, sr. presidente, ahi está ás nossas vistas. O tribunal, de que se cogita, destina-se a completal-a, e de uma vez por todas.

Pergunto a v. ex.: é ou não um contrasenso que, em uma situação como esta, se fale ainda em eleições, ou em successão presidencial?

Eleição? Onde? Em que terra? Successão presidencial? Como? Por que processo? Em que paiz?

Ha dois a tres annos, sr. presidente...

(Continua na 6ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

Violencia

Jonathas SERRANO

(Copyright dos "Diarios Associados")

E' talvez uma das contradicções caracteristicas da nossa época. E'poca de paradoxos e de incoherencias. E'poca de extremismos e de imitações subitas.

Quando parecia que o ideal democratico ia conquistar cada vez maiores dominios, não só no continente de Colombo, mas no Velho Mundo, que derramára tanto sangue nos dias vermelhos do Terror sob o pretexto de combater a tyrannia, — eil-a que volta, acclamada, propugnada, endeusada como garantidora da Ordem, empunhando o sceptro da Força para conter a Multidão.

Quando o requinte da forma se afigurava a expressão suprema do bom gosto e o fruto sazonado de uma longa e paciente cultura, ha uma reviravolta, na poesia e na prosa, que passam a ser campo aberto ás experiencias mais extravagantes. Basta abrir, ao acaso, uma revista moderna de letras e vêr o que se publica, a sério, como trechos de futura anthologia. Evidentemente a nossa época é digna da Ballada das Tres Mulheres do Sabonete Araxá.

O que não impede que o soneto vá, aos poucos, resuscitando, elle que aliás nunca morreu completamente. (Nem a valsa, apesar do fox, nem á orchestra, não obstante o jazz).

E o proprio dramalhão, expulso do theatro, reponta ás vezes no cinema...

A racionalização procura estandardizar todas as formas de actividade, e eis que o impulso irresistivel de certas naturezas leva ao absurdo, ao monstruoso até contanto que seja differente e não imposto em moldes rigidos e definitivos.

O nudismo coexiste com as exuberancias mais injustificaveis da indumentaria, não só feminina apenas.

E o nudismo verbal, que supprime letras de luxo, provoca a reacção dos amantes das graphias sentimentaes, historicas e complicadas, que vão ás vezes aos extremos curiosos de enxertar um "y" em **phylosophia** e um "c" no prenome gracioso das **Lecticias**.

Mas de todas as contradicções da nossa época, a mais lamentavel é o culto da violencia. Se não fôsse á grande lição da Historia, que nos mostra a lenta ascensão da Humanidade, apesar de todos os desfallecimentos parciaes e periodicos, seria o momento de perguntar, em tom de desanimo:

— Mas então foi para isto que chegamos ao seculo XX? Foi para este resultado que inventamos o automovel, o aeroplano, o dirigivel, o telegrapho, o radio, e estamos já a realizar a televisão?

Foi para tornar tantos seculos atrás, numa regressão vergonhosa no periodo da predominancia da força bruta, da conquista sem escrupulos, da oppressão dos mais fracos, da inobservancia dos compromissos, da perfidia systematica, da premeditada violação de todos os principios da ethica natural?

Parece que nunca se viu melhor a demonstração daquella lei sociologica a que allude Bergson em um dos seus ultimos volumes, la loi de double frénésie. Depois de tanto sonho de paz, de tantas theorias pacifistas, de tamanhas promessas de formação de uma sociedade internacional fundada no Direito, — a Guerra volta a ser a **ultima ratio**, senão a **prima ratio**, o grande argumento, capaz de criar (pensam alguns) até direitos.

Isto entre os Estados. E dentro de cada Estado, os individuos cada vez mais parecem querer erigir a violencia em norma de acção, em ideal desejavel, preferivel ao direito e ao sentimento de justiça.

Quaes os typos mais apreciados, por exemplo, pela geração de agora?

Os campeões de box, os athletas de musculatura rija, que têm nos proprios punhos os argumentos mais apodicticos.

E o cinema encarrega-se de espalhar a philosophia do murro.

Como será o mundo no seculo XXI?

A creação do Ministerio da Segurança Nacional

O substitutivo apresentado hontem pelo sr. Adalberto Corrêa ao projecto que institue o Tribunal Especial

Ao projecto do tribunal especial, o sr. Adalberto Corrêa apresentou um substitutivo, concebido nestes termos:

"Art. 1º — Fica creada uma secretaria de Estado com a denominação de Ministerio de Segurança Nacional.

Art. 2º — Este ministerio terá a seu cargo o estudo e despacho de todos os assumptos relativos á defesa e segurança das instituições politicas e sociaes vigentes no paiz.

Art. 3º — O novo ministro de Estado terá as mesmas honras, prerogativas e vencimentos dos outros ministros.

Art. 4º — Serão transferidos para o novo ministerio todos os serviços e repartições federaes que se relacionarem com os assumptos referidos no art. 2º. Outrosim, ficarão submettidos ao novo ministerio a Policia Militar e a Policia Civil do Districto Federal.

Art. 5º — Além das attribuições a seu cargo, compete ao ministro da Segurança Nacional, emquanto vigorar o estado de guerra (emenda 1 da Constituição), a designação dos membros do Tribunal Especial, incumbido do processo e julgamento dos crimes com finalidade subversivas das instituições politicas e sociaes, constantes das leis numeros 38, de 4 de abril, e 136, de 14 de dezembro de 1935.

Paragrapho 1º — Os membros do referido Tribunal serão em numero de tres, devendo nelle figurar um representante do Exercito e outro da Marinha de Guerra, escolhido na activa ou na reserva.

Paragrapho 2º — O Tribunal só funccionará emquanto existir o estado de guerra (emenda 1 da Constituição).

Art. 6º — No exercicio de suas attribuições, o Tribunal observará as garantias constitucionaes não suspensas.

Paragrapho unico — A jurisdicção do Tribunal abrange todo o territorio nacional.

Art. 7º — Incidem na competencia do Tribunal todos os crimes referidos no artigo 5º, submettidos ou não a processo na justiça commum, estando apenas excluidos os que já foram julgados afinal.

§ unico — Os processos em curso, na 1ª ou 2ª instancia, ou pendentes de recursos, deverão ser immediatamente remettidos ao Tribunal, por intermedio do Ministerio da Segurança Nacional.

Art. 8º — Os crimes não previstos no art. 5º, porém, connexos

O DIREITO: -- GUIA DA HUMANIDADE

Manuel DUARTE

(Antigo presidente do Estado do Rio)

(Copyright dos "Diarios Associados")

O programma, em suas bases geraes, da proxima Conferencia Pan-Americana, a reunir-se em Buenos Aires, indica que, nós, do continente novo, ainda não perdemos o senso e não nos deixamos empolgar completamente pelos preconceitos que dirigem a Europa. Não temos questões internacionaes nem vivemos a imaginal-as para dar occupação ás chancellarias. Os nossos problemas se prendem, é facto, em a politica, mas naquillo em que necessariamente interessam á politica e são por ella interessadamente affectados.

Sente-se sem esforço, ao lêr e meditar as theses que nos propomos a discutir, que, entre nós, o que domina é o interesse da accommodação economica, de maneira a facilitar a vida de todos os paizes, numa larga concordancia continental. Poder-se-á, talvez, dizer que somos demasiadamente theoricos, mas isso reforça a observação segundo a qual a nossa actividade mental ainda anda muito isenta da doença visceral que trabalha a Europa e que a impelle a preoccupar-se, acima de tudo, com o aspecto militar das organizações de Estado.

Si somos theoricos, somos por isso mesmo idealistas. Parece que entendemos o mundo como elle deveria ser, se se pudesse admittir o mundo organizado **racionalmente**... Mas o merito de um povo ou de uma civilização ou de um methodo de vida, não está sómente em attingir tal ou qual objectivo. Está em merecel-o e em esforçar-se por alcançal-o.

A questão do merito, nestas coisas — disse-o um grande escriptor — fica muito relacionada com o esforço. Quem faz o mais que póde, faz tudo. Esse o seu merito: Obter resultado é uma questão quasi de "chance" ou de sorte. Nada tem que vêr, essencialmente, com o merito da acção, isto é, com o pensamento que inspira essa acção.

Ora, a proxima Conferencia interamericana é uma prova de que não comprehendemos de outro modo a acção de cada paiz, em face dos problemas internacionaes que possam interessar o continente colombiano. As seis clausulas centraes do Congresso indicam um ramo seguro ao raciocinio dos internacionalistas que se vão reunir em Buenos Aires. O caminho desses raciocinios tem uma orientação que não se occulta a ninguem: — é o caminho da paz.

A America, dentro de sua velha these, emprehende decididamente o trabalho de organizar internacionalmente a paz, como a unica condição do bem estar e do progresso do mundo. Esse progresso é um fruto do reconhecimento dos direitos alheios, reconhecimento que é a tranquillidade de todos e para todos.

A Europa raciocina sobre todas as questões que interessam ao mundo, conclue seus raciocinios formulando conceitos de doutrinas, mas se exime, talvez por impossibilidade, de projectar esses conceitos no campo pratico dos factos.

Assim, emquanto doutoralmente, proclama o dominio da razão e a preponderancia do direito, tem bastante cuidado em garantir-se com a força, como elemento resolutivo e decisivo de todos os expedientes. A sua doutrina, representando, aliás, um grande avanço sobre os preconceitos das idades mortas, é ainda assim uma doutrina sem virilidade, passiva, quasi puramente critica. Não vale para a acção. Com essa doutrina chega-se á condemnação dos methodos de vida internacional, mas não se consolida nenhum systema dynamico de acção contra o arbitrio, o abuso da força, o imperialismo.

Ao contrario disso, na nossa America, as theses que enaltecem a paz e pregam os seus beneficios, estão se generalizando a todos os modos de actividade de cada povo. Quando dizemos e reconhecemos que o direito está acima da força, applicamos esse postulado, tanto ao resguardo do direito de um individuo — nas leis internas de cada paiz — como na segurança do direito de cada povo, no commercio de relações com os outros povos. Tão difficil é, por isso, organizar a federação européa como é facil dar um codigo commum ás nações americanas.

Essa attitude americana não é apenas contemplativa e não vale sómente para a America. Ha principios que nasceram e se vivificam no mundo, sob o estimulo da contribuição americana. O principio da **não-conquista e da não-intervenção** é um delles. Muito embora a Europa, envelhecida nos desencantos da vida de seus povos e envilecida pela fraude constante do seu pensamento, haja muitas vezes cedido aos imperativos da força, fazendo a conquista e a intervenção ou, pelo menos, consentindo numa e noutra, a verdade é que todas as nações desse velho continente e a propria Inglaterra tiveram, em congresso solemne, de aceitar e incorporar aos seus codigos de direitos internacionaes esses principios da não-conquista e da não-intervenção.

Nós, americanos, estamos um pouco mais avançados nesse caminho e já passamos do terreno theorico dos principios e das doutrinas, para o assento seguro das leis actuaes, dos costumes e dos factos que norteiam a nossa actividade.

A declaração da incolumidade territorial de qualquer paiz americano, transpõe o oceano e se vae generalizar na propria Europa. As soberanias nacionaes são como as zonas de contacto cosmico das grandes leis de attracção e repulsão.

Uma atmosphera não penetra em outra e dessa intangibilidade cosmica, que existe entre os corpos celestes, nasce a segurança das leis que regem seus movimentos e firmam a regularidade immutavel da sua existencia. Mas cedo do que os europeus, nós americanos comprehendemos e praticamos esse dogma da mecanica celeste.

As soberanias terrestres devem ser inviolaveis como a interdependencia cosmographica torna os corpos celestes seguros nos seus movimentos. As querellas que por acaso surgirem entre essas soberanias só poderão ser aforadas para julgamento, no alto juizo das leis segundo as quaes a soberania de cada qual não póde ser attingida ou desrespeitada.

A proxima conferencia Pan-Americana, que se vae reunir em Buenos Aires, reaffirmará esse ponto de vista e isso sem mais nada, já é um grande passo para firmar a intangibilidade da noção de que o direito prima sobre a força. Seremos portanto, nós da America, que estabeleceremos como lei, respeitada por todos, o principio que, na Europa, não passou ainda de pura doutrina: — le droit prime la force.

Reuniu-se a Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual

A creação do Instituto Nacional de Cinematographia Educativa — Dois representantes do Pen Club assistiram á reunião

Grupo feito após a reunião de hontem, vendo-se, entre outros, os srs. Miguel Osorio de Almeida, Rariz Galvão, Rodrigo Octavio, Afranio Peixoto, Benjamin Crémieux, Helio Lobo, Ildefonso Falcão, Osorio Dutra, Roquette Pinto, Adhemar Tavares, Elmano Cardim e outros

No Itamarty, sob a presidencia do professor Miguel Osorio de Almeida, reuniu-se, hontem a Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, com a presença dos srs. Ramiz Galvão James Darcy, ministro Rodrigo Octavio, Adelmar Tavares, Alcides Bezerra, Roquette Pinto, Elmano Cardim, Hello Lobo, Afranio Peixoto, Henrique Aragão, Alberto Betim Paes Leme e Ildefonso Falcão. Tomou parte nos trabalhos, igualmente, o professor Antenor Nascentes membro do Sub-Comité coordenador dos trabalhos para o proximo Congresso de Linguistica, em Copenhague.

A sessão foi aberta pelo presidente, passando a palavra ao sr. Antenor Nascentes que se referiu ás theses que apresentará ao Congresso de Copenhague e que versarão sobre a expansão da lingua portugueza e o historico da philologia, no Brasil. Essa declaração foi muito bem acolhida.

O professor Miguel Osorio de Almeida, reportando-se a um trabalho do professor Maurice Bourquin sobre o Congresso de Altos Estudos Internacionaes, em Paris, em 1937, que fôra remettido á Commissão pelo professor Hauser, demonstrou, de novo, a necessidade de tomarmos parte naquella notavel assembléa que discutirá themas do maior interesse brasileiro se não americano. O ministro Rodrigo Octavio alludiu, então, á vantagem de reunir-se na proxima terça-feira, 18 do corrente, o Sub-Comité encarregado dos seus estudos preliminares e que se compõe dos seguintes membros, além delle: Helio Lobo, Hildebrando Accioly, Oliveira Vianna, Alberto Betim Paes Leme, Dulpho Pinheiro Machado e Affonso Bandeira de Mello. A suggestão foi approvada por unanimidade.

O professor Roquette Pinto communicou, a seguir Commissão a installação do Instituto Nacional de Cinematographia Educativa, que, além de editar "films" desse caracter, intensificaria o intercambio cinematographico educativo, tão necessario ao paiz e ao seu ensino publico. Dava a noticia com prazer porque não ignorava que ella só poderia ser recebida do mesmo modo. A Commissão ouviu com a maior attenção e applaudiu as palavras do professor Roquette Pinto.

A ACTUAÇÃO NOS ESTADOS

O sr. Ildefonso Falcão falou sobre a necessidade da nomeação de subcomités de cooperação intellectual nos Estados. Parecia-lhe que o de S. Paulo deveria ser designado sem maior demora, uma vez que preciosa seria a contribuição dos meios universitarios e dos intellectuaes daquelle grande Estado.

A Commissão recebeu com applausos essa suggestão, ficando de designar os nomes respectivos na sua proxima reunião de quarta-feira, 19 do corrente. O professor Miguel Osorio de Almeida disse esperar que outros ambientes cultos do paiz passassem a ter sub-comités identicos que se articulassem com a Commissão de Cooperação, no Rio, para uma bella obra commum.

O professor Afranio Peixoto referiu-se á sua proxima viagem a Buenos Aires, onde participará da reunião promovida pelo Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, em Paris. Foi proposto e acceito que elle levasse credenciaes da Commissão Brasileira como seu representante especial.

O ministro Helio Lobo propoz, no correr dos trabalhos, a nomeação de um "comité" executivo para a Commissão Brasileira de Cooperação. Approvada a suggestão, foram indicados para integral-o os srs. James Darcy, Elmano Cardim, Alcides Bezerra, Miguel Osorio de Almeida e Ildefonso Falcão.

O sr. Ildefonso Falcão lembrou á Commissão a proxima reunião do ongresso de Radio-Diffusão, em Genebra. Entendia, por uma série de razões de ordem cultural, que o Brasil não podia deixar de comparecer ao mesmo. O nosso delegado em Paris, sr. Elyseu Montarroyos, já participára dos seus trabalhos iniciaes que eram, afinal, do maior interesse para nós. A Commissão concordou e ficou de agir junto ás autoridades federaes no sentido de effectivar-se a representação brasileira áquella assembléa internacional.

Depois de congratular-se com os membros da Commissão pela boa marcha dos trabalhos e de saudar os srs. B. Cremieux e A. Vermeylen, delegados francez e belga do P. E. N. Club de Paris e Bruxellas, que assistiram tambem á sessão, o professor Osorio de Almeida deu a mesma por encerrada, marcando a proxima para quarta-feira, 19 do corrente.

"Monitor Campista"

VOLTARA' A CIRCULAR DOMINGO, INCORPORADO A' CADEIA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Circulará, novamente, domingo, incorporado á cadeia dos "Diarios Associados", um jornal de grande projecção na vida fluminense: o "Monitor Campista". Orgão tradicional no Estado do Rio, com mais de um seculo de existencia devotada ás causas populares, a grande folha do norte fluminense virá á rua sob nova feição material e noticiosa, a que emprestára toda a collaboração o serviço informativo mantido pelo rêde dos "Diarios Associados" nas principaes cidades do Brasil e do exterior. O Rio sendo a fonte das informações que se irradiam por todo o paiz estará ligado á reportagem do "Monitor Campista" por um serviço telephonico directo, que será o vehiculo de todos os acontecimentos desenrolados na capital da Republica. Para melhor satisfazer os seus leitores e se collocar a altura de servir a uma ica e prospera região do Estado do Rio e aos municipios limitrophes do Espirito Santo, o "Monitor Campista" soffreu radical melhoria no seu apparelhamento graphico, adoptando material lynotipico e podendo, assim, apresentar um aspecto moderno e attrahente, a que se juntará, com elemento de exito, o noticiario opportuno e completo. Renovado materialmente e servindo-se da maior rêde jornalistica da America do Sul, que o porá em contacto com todas as occurrencias nacionaes e estrangeiras, o "Monitor Campista" continuará a ser o mesmo orgão de diffusão dos conhecimentos universaes, sereno e imparcial, pondo-se a serviço do povo fluminense na grande obra de approximação nacional.

O "Monitor Campista", em sua nova phase, continuará a ser dirigido pelo sr. Joaquim de Mello, antigo jornalista e politico fluminense, ex-deputado e secretario das Finanças do Estado.

O projecto que estabelece horario para o serviço publico

APPROVADO O PARECER NA COMMISSÃO DE LEGISLAÇÃO

A SESSÃO DO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Netto.

No expediente, foi lido um telegramma do sr. Antonio Aleixo, presidente do Conselho Municipal de Bello Horizonte, communicando o inicio dos trabalhos da alludida assembléa.

Rectificaram a acta, os srs. Pacheco de Oliveira e Waldemar Falcão.

Foram approvados, na ordem do dia, os requerimentos de informações do sr. Cesario de Mello, sobre a captação dagua nesta capital e sobre as condições do Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz, para o tratamento de tuberculosos.

OS FRETES MARITIMOS

Na ordem do dia de hoje, entrará em 3.ª discussão, o projecto regulamentando os fretes maritimos para o exterior.

O HORARIO DE TRABALHO NOS SERVIÇOS PUBLICOS

Sob a presidencia do sr. Costa Rego, esteve reunida a Commissão de Diplomacia e Legislação Social.

O sr. Alfredo da Matta leu o seu parecer favoravel á proposição da Camara, que regula o horario de trabalho nos serviços publicos, quer directamente explorados pela União, Estados e Municipios, quer por concessão ou delegação de companhias, empresas, firmas ou individuos, e relativos a transportes collectivos urbanos, força, luz, telephones, portos, esgotos e outros, subsidiarios e auxiliares. O representante amazonense opinou, ainda, nesse trabalho, contrariamente á emenda offerecida ao projecto pela Commissão de Viação e Obras Publicas.

REUNIU-SE A COMMISSAO ESPECIAL

Esteve, tambem, reunida a Commissão Especial para estudar as concessões de terras nos varios Estados. Foi discutida a attitude da Companhia Matte Laranjeira, que não deu consentimento para a installação, em Guayra, territorio de que é concessionaria, de uma agencia dos Correios e Telegraphos. Foram lidas as informações prestadas pelo Ministerio da Viação, naquelle sentido, e esclarecendo que a referida installação fôra solicitada pelas autoridades militares empenhadas, em facilitar as communicações na fronteira. O caso provocou expressões de estranheza dos membros da Commissão. Ficou, finalmente, decidido solicitar novas informações aos Ministerios da Guerra e da Viação, e copias dos contractos das concessões aos governos de Matto Grosso e do Paraná.

A CONCESSÃO DE TERRAS AMAZONENSES

Reuniu-se, ainda, a Commissão de Segurança Nacional. Entrou em discussão o parecer do sr. Joaquim Ignacio, contrario á concessão de um milhão de hectares de terras do Amazonas a uma companhia japoneza. O parecer foi approvado pelos srs. Góes Monteiro e Vidal Ramos e rejeitado pelo sr. Abelardo Condurú, que delle pediu vista. O autor, sr. Joaquim Ignacio, viajará para Minas.

Os srs. Góes Monteiro e Vidal Ramos divergiram, entretanto, em relação á conclusão. O primeiro entendia que o exame da questão deveria ser feito em outras commissões, que não se alimentava preconceitos de raças nem se desconhecia o valor do immigrante japonez. O representante de Santa Catharina, por sua vez, contrario á colonização nipponica, achava que se devia dizer unicamente que se recusava a autorização. A solução da divergencia ficou de ser decidida noutra reunião.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciou com o chefe da Nação o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

Reune-se hoje o Conselho Superior Administrativo da Fazenda para apreciar sobre o aforamento de terrenos marginaes á Lagôa Rodrigo de Freitas, o inquerito administrativo sobre denuncia offerecida contra o collector e agentes fiscaes de Bocayuva, Estado do Paraná, relativo ao inquerito administrativo contra o escrivão das rendas federaes em Itabairinha, Estado de Sergipe; o preenchimento de vaga de official maior no Thesouro e sobre as vagas existentes na Alfandega de Santos.

Os funccionarios envolvidos nos processos administrativos poderão fazer defesa oral perante o Conselho.

NÃO HA NICKEIS NO CEARA'

Tendo o Centro de Importadores de Fortaleza, Estado do Ceará, pedido providencias afim de ser feito o supprimento de moedas divisionarias á Delegacia Fiscal naquelle Estado, o Thesouro communicou-lhe haver sido feito o necessario expediente para o attendimento do pedido.

RECIPROCIDADE DE TRATAMENTO COM O JAPÃO

Foi communicado á Alfandega do Rio de Janeiro que o presidente da Republica concedeu, nos termos do parecer, ao ministro da Fazenda, o desembaraço livre de direitos de importação para consumo e taxas aduaneiras, de todas as mercadorias procedentes do Japão, destinadas exclusivamente ao mostruario permanente installado na séde da Associação Economica Nippo Brasileira, e sujeito ao controle das autoridades brasileiras. Tal favor foi concedido attendendo á reciprocidade de tratamento quanto aos artigos brasileiros no Japão.

Somente escolas novas ensinarão a architectura nova

Como Le Corbusier define o papel do architecto moderno

O sr. Le Corbusier abordou, hontem, na sua 5.ª e penultima conferencia, assumpto de maxima importancia, qual o da formação das novas gerações de architectos, partindo do principio que o ensino da architectura nova deverá ser ministrado em escolas inteiramente remodeladas.

Um exemplo illustrará immediatamente a batalha que se fére entre duas tendencias. Nos terrenos do Calabouço, conquistados sobre o mar, projectava-se edificar um "Capitolio". Installa-se, ahi, entretanto, o aeroporto. Uns olhavam para traz; outros fitam o porvir. O passado e o futuro: o eterno choque de que nascem as difficuldades causadoras da immobilização do progresso.

A vida, nos tempos modernos, manifesta-se com exuberancia. Muitos, ainda, dizem, entretanto, que a intelligencia humana acabou. "Não ha mais ninguem — affirmam — que saiba compôr musica, e a arte de escrever perdeu seus ultimos vultos". Houve até quem affirmasse que a architectura estava para morrer.

UMA EPOCA FERTIL

A musica, comtudo, está em toda parte. Nunca houve tanta musica, ás vezes demais. Mas escutamol-a com ouvido novo. O progresso, ao mesmo tempo que provocava manifestações novas, facilitou a reconstituição dos folk-lores e, agora, que conhecemos tudo, podemos dar a cada um seu verdadeiro logar e valorizar as obras graças aos meios modernos.

Na literatura — a transcripção de idéas mediante a syntaxe — assistimos, ha 40 annos, a uma producção enorme. As preferencias do leitor vão para as obras instructivas de vulgarização ou as que reflectem a vida. Procura-se encontrar nos livros a imagem da propria vida, e de nós mesmos. Isso faz com que, diariamente, escriptores novos appareçam espontaneamente e sem preaprendizado prévio.

E' assim que a vida afasta de seu caminho os que a querem impedir de proseguir seu roteiro.

Tudo quanto acabámos de observar quanto á musica e á literatura, póde ser applicado á architectura, que se encontra, actualmente, numa phase dolorosa de que é urgente que sáia.

Façamos, em primeiro logar, a distincção entre a architectura e os diplomas. Estes, entregues aos estudantes, ao terminarem o curso, podem muito bem, quando entregues a espiritos fracos, provocar a interrupção total e definitiva de sua formação. A Escola, entretanto, deveria ser a revelação da alegria de aprender, que vem a ser a propria alegria de viver.

O PROJECTO CAPANEMA

O papel da Escola, pois, é de abrir os olhos dos estudantes não sobre theorias, mas sim sobre a vida. Nesse sentido, o projecto do ministro Gustavo Capanema para a construcção da Cidade Universitaria, é uma concepção magistral pela verdade que encerra. O titular da pasta da Educação declara com clareza e com vigor que quer logares para o trabalho.

No que, nesses projectos, diz respeito á architectura, cabe assignalar que os architectos trabalharão ao lado dos engenheiros e dos artistas que se dedicam ás chamadas "Bellas Artes".

Como crear a Faculdade de Architectura? Supprimindo as Academias. As escolas do seculo XIX feriram de morte a architectura. Os alumnos desconheciam os materiaes e viviam mergulhados em desenhos. O artista, porém, não desenha: pensa. As academias foram organizadas como um cenaculo onde, inteiramente fóra das realidades se cultuaria as bellas maneiras, e, com ellas, a vaidade e o orgulho. Foi a era da architectura de apparato, e, mais tarde, de tropheos formados com tudo quanto os alumnos encontravam de mais "rico" nos albuns antigos.

O ARCHITECTO DO PORVIR

O professor dos architectos do porvir será escolhido pelos proprios alumnos e tornar-se-á o "mestre" no mais amplo sentido da palavra. Supprimir-se-á a "correcção dos projectos", cujo primeiro resultado é matar os talentos no nascedouro.

O estudante será o collaborador, e não o alumno.

Mas, — perguntar-se-á — qual será o verdadeiro papel do architecto? Não será o que muita gente suppõe: "vestir" as casas. No periodo actual de civilização machinista, caberá, sim, ao architecto, equipar a cidade e construir os organismos que respondam ás necessidades da população e de sua vida. Está em jogo toda a actividade humana. Haverá, pois, entre os architectos, especialistas e harmonizadores: os esforços de todos tenderão para a unidade de realização.

Será prohibido ensinar a historia dos estylos e a arte decorativa. Esta, aliás, não existe: a arte é harmonia e não decoração. A arte é lyrica e encontra-se em todo o espirito humano a possibilidade do lyrismo e, portanto, de felicidade. Facilitemos o desenvolvimento do lyrismo, tornar-nos-emos, assim, verdadeiros distribuidores de felicidade. E' importantissimo que o ensinamento não se venha oppor á eclosão do lyrismo. Os locaes de ensino deverão favorecer o lyrismo.

A Faculdade de Architectura da "Cidade Universitaria" constará do "Edificio Municipal", com locaes para conferencias, theatro, exposições e musica, e do "Museu do Conhecimento", que agrupará tudo quanto possa permittir aquilatar as actividades humanas. Ao lado dos edificios da Faculdade de Architectura erguer-se-ão as officinas de fabricação e de artes, tudo em estreito contacto com os "ateliers" dos mestres, installados no centro urbano.

Chega, hoje, ao Rio o ministro Henrique Finot

O FUTURO CHANCELLER DA BOLIVIA SERA' HOSPEDE DO GOVERNO BRASILEIRO

A bordo do "Western World", com procedencia dos Estados Unidos, onde desempenhava as funcções de ministro plenipotenciario do seu paiz, chega, hoje, ao Rio, em visita official ao Brasil, o sr. Henrique Finot, recentemente convidado para o cargo de ministro das Relações Exteriores da Bolivia.

Enrique Finot

Nascido em Santa Cruz de la Sierra, o ministro Henrique Finot muito joven, dedicou-se á vida publica da Bolivia. Tinha apenas vinte annos, quando, na qualidade de professor do Estado, se tornou um dos mais activos collaboradores do governo na obra de organização de um novo plano educacional que creava as Escolas Normaes, dentro da moderna orientação pedagogica e scientifica.

Por suas qualidades pessoaes foi, naturalmente, levado a participar das actividades politicas do paiz, tendo desempenhado varias vezes, com brilho singular, o cargo de deputado nacional. Na Camara dos Deputados exerceu o alto posto de presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros. Em 1929, foi nomeado [illegible] dos [illegible] da mocidade.

Formado em direito e sciencias sociaes, graduado na Universidade de La Paz, ingressou na carreira diplomatica em 1918. Vem representando a Bolivia em diversos paizes americanos. Em 1929, foi delegado da Bolivia na Commissão de Conciliação e Investigação que se reuniu em Washington para resolver o conflicto entre Bolivia e Paraguay, conhecido como incidente do forte boliviano Vanguardia, no Chaco Boreal.

Posteriormente, representou o governo boliviano na Sociedade das Nações, tomando parte na delegação do seu paiz. Desde 1933, que se encontra como ministro plenipotenciario da Bolivia em Washington.

E' um escriptor de valor. Além de numerosas publicações diarias, publicou varias obras. As mais importantes são: "Noticia sobre a Instrucção Publica na Bolivia. Sua organização e desenvolvimento" (1916); "A Reforma educacional na Bolivia" (1917); "Historia da Pedagogia boliviana" (1917); "A questão do Chaco" (1931); "Nos aspectos da questão do Chaco" (1931); "Bolivar Pacifista", (1936).

HOSPEDE DO GOVERNO BRASILEIRO

Durante a sua permanencia em nosso paiz, o sr. Henrique Finot será considerado hospede do governo brasileiro.

OS FILHOS ADOPTIVOS NÃO TÊM DIREITO AO MONTEPIO

Em resposta ao officio referente á habilitação ao montepio e meio-soldo de dd. Josina e Alvina de Almeida Costa, na qualidade de filhas adoptivas do marechal reformado, do Exercito, Honorio Horacio de Almeida, o director do Expediente e do Pessoal do Thesouro declarou á Directoria de Fundos do Exercito que, não cogitando os regulamentos relativos ao montepio militar de concessão do beneficio aos filhos adoptivos, as requerentes não têm direito ao que pedem.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA CONFERENCIA UNIVERSITARIA DE NOVA YORK

Foi assignado decreto, na pasta da Educação, nomeando Sylvia de Queiroz Lima para representar o Brasil na Conferencia Universitaria de Nova York, a realizar-se em 11 de setembro de 1936.

A defesa do governo da Bahia

FOI FEITA, HONTEM, NA CAMARA

Além do debate sobre o projecto creando o "Tribunal Especial", houve, ainda, na Camara dos Deputados, na sua parte inicial, o que se segue.

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Da pasta do expediente constaram duas mensagens do presidente da Republica: uma remettendo as razões do veto ao projecto que estende os favores dos decretos 19.395 e 19.454, ao ex-alumno da Escola Militar Ricardo Amorim Bezerra; outra submettendo á consideração [illegible] de caracter permanente ao Executivo, para que possa crear, supprimir e modificar a categoria e localização dos consulados brasileiros de carreira e honorarios, uma vez observado o principio de não augmento da despesa.

Tambem foi lido um telegramma de agradecimento do embaixador de Portugal, ao voto de sympathia, approvado pela Camara, [illegible] por ter posto um cruzador á disposição dos brasileiros que se achavam na Hespanha.

EM DEFESA DO GOVERNADOR DA BAHIA

O sr. Arthur Neiva foi o escolhido pela bancada bahiana para contestar as arguições do deputado opposicionista Luiz Vianna sobre a prestação de contas do governador Juracy Magalhães, em recente mensagem á Assembléa do Estado, [illegible] divulgada.

Respigou varios pontos, e refuta as declarações do sr. Luiz Vianna á luz das estatisticas. As importações e exportações do Estado augmentaram [illegible] porto do Salvador no anno passado, a mais do que em 1934, e a producção dos cafés finos foi de 8 vezes maior que em 133. A creação de novos impostos, explica, decorreu da necessidade de desenvolver os serviços publicos, notadamente os serviços de assistencia social, que são, hoje, um dos mais efficientes do paiz. [illegible] a falar da divida externa.

Os serviços dessa divida foram suspensos. O governador Juracy Magalhães vê-se criticado por isso. Ora, a Finlandia foi a unica nação europea, que pagou aos seus credores internacionaes. No Brasil, só o Espirito Santo, ao que lhe consta, saldou suas dividas. A Inglaterra e a França, grandes detentoras de ouro, não poderam honrar seus compromissos externos. Então a Bahia é que poderia pagar?

Os serviços da divida externa, estavam suspensos em 36 e 37, e o dinheiro que correspondia a esse pagamento, foi sendo empregado no fomento da economia do Estado.

O sr. Luiz Vianna contestara as realizações do governo da Bahia. No emtanto, ahi estavam opiniões insuspeitas como as dos srs. Gomes Mello e Costa Rego. Quem quizer constatar o progresso da Bahia, basta ir lá com olhos de ver.

O orador concluiu demonstrando [illegible] a sua maior cifra.

[illegible]

O ministro Gustavo Capanema falou, hontem, perante a Commissão de Educação da Camara dos Deputados

Exposição em torno aos projectos da reforma do Ministerio, da Universidade, da Faculdade de Philosophia e Sciencias e outros — O Curso Complementar e a necessidade da reforma da sua legislação — O sentido real da phrase presidencial de que "Este anno é da Educação" — A demora da elaboração do Plano N. de Educação

O ministro Gustavo Capanema esteve hontem novamente na Commissão de Educação da Camara, afim de fazer uma exposição sobre os projectos em andamento no poder legislativo, todos de alto interesse para o Ministerio que dirige.

NA COMMISSAO DE EDUCAÇAO

Recebido pelo presidente da Commissão, deputado Baeta Neves, e pelos srs. Aureliano Leite, Monte Arraes, Raul Bittencourt, Lontra Costa, Laudelino Gomes, Abelardo Marinho, Belmiro de Medeiros e os outros componentes daquelle orgão technico, o ministro Gustavo Capanema expoz o motivo da sua presença áquella reunião. Explicou que o projecto inicial do Executivo, que transitou pela Camara na sessão de 1935, se desdobrou em dois: o da organização do Ministerio e o da organização da Universidade do Brasil. Nestas condições ficara o projecto inicial, em dezembro do anno passado.

Estudando detidamente o assumpto nas férias parlamentares, e tendo em vista as suggestões e pontos de vista da propria Camara, elaborou um substitutivo da parte do projecto inicial, que organiza o Ministerio. Este substitutivo já está em poder da Commissão, tendo-lhe sido apresentado, a titulo de suggestão, na reunião do mez passado, a que compareceu.

Devia falar na presente reunião sobre a parte do projecto inicial relativa á Universidade do Brasil.

Explica que julgou de bom alvitre dividir esta parte do projecto inicial em dois projectos: um sobre a estructura geral da Universidade do Brasil, e outro sobre a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

Diz que sua vinda á Commissão tinha por objectivo falar sobre estes dois projectos.

DEPENDE DO MINISTRO DA FAZENDA A CONSTRUCÇÃO DA UNIVERSIDADE

Os membros da Commissão ouvem, com a maior attenção e interesse, a exposição do ministro Capanema. Nesse momento, ouvimos, lá de baixo, do recinto, agitação provocada pelo discurso do sr. Octavio Mangabeira. Mas, ninguem commentou.

O sr. Capanema proseguiu, explicando que o projecto sobre a Universidade do Brasil está em poder do ministro da Fazenda, que o estuda sob o ponto de vista financeiro. Dahi a razão de não poder o sr. Capanema tratar — conforme frisou — do assumpto na reunião. Espera entretanto que no encontro que vae ter hoje com o sr. Souza Costa, fique definitivamente solucionado o ponto financeiro da questão da Universidade, podendo logo em seguida voltar á Commissão para tratar do assumpto, pois o projecto está concluido, só dependendo da disposição sobre o "quantum" que se destinará á edificação da Universidade.

Diz o sr. Gustavo Capanema que poderia falar sobre o projecto da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras. Mas preferia deixal-o para depois, porquanto logicamente é assumpto que deve ser discutido posteriormente ao projecto da Universidade do Brasil.

MODIFICAÇÕES NA LEI DO CURSO COMPLEMENTAR

A barulhada no recinto proseguia, provocada pelo violento discurso do antigo ministro do Exterior.

Os membros da Commissão, interessados pela exposição do ministro Capanema, mantiveram-se indifferentes á agitação que reinava no recinto. Passou-se, depois, a conversar. Ha referencia ao Curso Complementar e á campanha pela sua extincção.

O sr. Capanema allegou, então, que tal curso deve ser mantido, pela necessidade imprescindivel de se dar maior amplitude á educação secundaria. Disse que observa, entretanto, que é necessario introduzir, desde logo, algumas modificações na legislação actual relativa ao assumpto.

Assim, por exemplo: em primeiro logar, liquidar a polyfurcação do curso complementar. Temos actualmente tres variedades, isto é, o curso pré-medico, o pré-juridico e o prépolytechnico. Daqui a pouco deveremos ter algumas a mais, a saber, as destinadas aos candidatos á Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras e á Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas, ambas em vias de installação. Tal polyfurcação está tirando ao curso complementar o seu caracter de ensino secundario, cujo objectivo é a cultura geral. Tal polyfurcação significa evidentemente especialização. E especialização é coisa que não se admitte na educação secundaria. São coisas antagonicas.

Julga, assim, que bastam dois typos de curso complementar, a saber, o typo classico (letras e linguas, de preferencia), e o typo scientifico (mathematicas e sciencias naturaes, de preferencia), mas — o que é importante — ambos dando aos alumnos um acultura geral e podendo os alumnos saidos de qualquer delles matricular-se indifferentemente em qualquer faculdade superior.

Desta forma, se evita que os estudantes sejam obrigados — como agora acontece — a escolher a carreira que devem seguir, quando ainda se acham em plena educação secundaria, isto é, quando ainda estão recebendo os elementos formadores do seu espirito e destinados a lhes dar justamente uma capacidade de maior discernimento para tal escolha.

Em segundo logar, entende o ministro que outra modificação seria a de se estabelecer que o curso complementar só poderá ser ministrado nos collegios secundarios. Permittir, como agora, que aquelle curso seja dado nas faculdades superiores é, inicialmente, trazer a taes faculdades uma preoccupação que ellas não devem ter, para sua maior efficiencia, isto — a preoccupação dos estudos propedeuticos, e, depois, é aggravar ainda mais o inconveniente da especialização, pois, nas faculdades, o ensino do curso complementar tende naturalmente a ser influenciado pelas preoccupações e objectivos do ensino superior especializado.

Outras medidas poderão ainda ser consideradas, como a suppressão das taxas e a diminuição das materias.

Pediu a palavra em seguida, o sr. Raul Bittencourt, que fez considerações sobre os argumentos adduzidos pelo ministro, declarando que concordava com os seus pontos de vista, mas que não estava totalmente de accordo com a opportunidade da reforma, pois, entre outros inconvenientes, traria o da adaptação do curso actual ao curso novo. Julgava, por isto, que seria melhor que o assumpto fosse regulado no Plano Nacional de Educação.

Observou o ministro que as modificações que julga necessarias ao systema actual do curso complementar, não trazem difficuldades de adaptação. Ficou finalmente combinado que o ministro levasse, numa reunião proxima da Commissão, o seu projecto, já feito, sobre a materia, para ser considerado com o maior interesse pela Commissão.

O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Tendo sido aventada, no correr de uma palestra sobre outros assumptos, a questão da marcha dos trabalhos da elaboração do Plano Nacional de Educação, tomou a palavra, novamente, o sr. Gustavo Capanema para explicar que o retardamento, tão lastimavel, dessa elaboração não é por culpa do governo.

Decretada a lei que instituiu o novo Conselho Nacional de Educação, providenciou o governo immediatamente no sentido de obter dos estabelecimentos de ensino as indicações dos candidatos.

Diversos telegrammas foram transmittidos pelo presidente da Republica aos governadores dos Estados.

Immediatamente depois de terem chegado as indicações de todos os Estados, foi convocada uma reunião especial do actual Conselho Nacional de Educação, para organizar as listas triplices.

Organizadas estas, o presidente in-

(Continua na 6ª pagina.)

Na Academia de Letras

UMA CONFERENCIA DO SENHOR LEONCIO CORRÊA SOBRE PEREIRA PASSOS

O sr. Leoncio Corrêa realizou, hontem, na Academia Brasileira de Letras, sob o patrocinio da Liga de Defesa Nacional, uma conferencia sobre Francisco Pereira Passos, cujo centenario se celebra no dia 29 deste mez.

Abriu a sessão o presidente da Liga, general Pantaleão Pessoa, que se referiu á iniciativa do governo municipal de commemorar o centenario do remodelador da cidade, e á contribuição que presta a Liga de Defesa Nacional á sua memoria, escolhendo para falar sobre sua personalidade, o sr. Leoncio Corrêa.

Iniciando a conferencia, o sr. Leoncio Corrêa fez uma evocação da vida de Pereira Passos, exaltando a sua intelligencia e a sua capacidade creadora como engenheiro.

Alludiu á sua passagem pela administração do Districto, quando conseguiu transformar a cidade colonial que era o Rio de então, na metropole que hoje admiramos.

Concluindo, o sr. Leoncio Corrêa disse que Pereira Passos era um symbolo de que todos devemos nos orgulhar.

A Pequena Cruzada e a sua obra social

A directoria rebate informações falsas

Communicam-nos:

"Varios jornaes desta capital publicaram, hoje, uma noticia sobre a "Pequena Cruzada", que parece provir da mesma fonte, e na qual se affirma:

1º — Que, apesar de haver edificado um luxuoso palacete, a "Pequena Cruzada" protege apenas 18 criancinhas;

2º — Que a contribuição mensal de seus socios attinge á somma de 9:600$000;

3º — Que os membros da directoria recebem mensalmente vencimentos.

Nenhuma dessas affirmações é verdadeira, porquanto:

1º — A "Pequena Cruzada" já está prestando assistencia a 39 criancinhas internas e a 70 proletarias que trabalham nas officinas profissionaes, além de prestar assistencia medica e moral a toda a infancia pobre do bairro, cuja matricula no ambulatorio e nas aulas se eleva a mais de duzentas;

2º — A contribuição de 2:600$, mencionada na noticia, é a renda annual e não mensal dos associados;

3º — Nenhum membro da directoria da "Pequena Cruzada" jámais recebeu nem receberá remuneração alguma pelos seus serviços, cotas, aliás, que acontece a todas as instituições do genero.

Quanto ao edificio da "Pequena Cruzada", ainda por concluir, está longe de ser luxuoso, tendo apenas as proporções e o acabamento indispensaveis aos seus fins.

O facto de ainda ter a "Pequena Cruzada" compromissos das obras desse edificio e a obrigação em que se acha de ultimal-as com o carinhoso amparo publico, é que ainda estão impedindo a assistencia integral a que se destina a instituição, obrigando-se muitas vezes a recusar com o mais profundo sentimento internações solicitadas e injustas.

De tudo quanto aqui vae affirmado está a "Pequena Cruzada" disposta a fornecer as devidas provas, pois a sua escripta e os seus documentos se acham sempre á inteira disposição daquelles que a têm amparado.

Lucilia de Souza Ribeiro, presidente; Olga Costa Leite, vice-presidente; Stella Silveira Martins Ramos, vice-presidente; Eunice Affonso Penna, vice-presidente; Aurea M. Portella, thesoureira; Maria da Gloria Carqueja Fuentes, 2ª thesoureira; Suzanna Gonçalves, secretaria geral; Vera Rodovalho Leite, secretaria; Affonso Penna Junior, membro do Conselho Fiscal; Eduardo Ferreira Ramos, membro do Conselho Fiscal."

Renunciou o director-gerente da Leopoldina Railway

QUEM E' O SUBSTITUTO DO SR. C. W. BAYNE

Attendendo ao seu estado de saude, o sr. C. W. Bayne, director gerente da Leopoldina Railway, resignou, a conselho medico, o cargo que exercia na Companhia.

Sua directoria, em Londres, tendo em vista os serviços que, por longos annos, lhe vinha prestando, e as razões expostas, resolveu acceitar a renuncia.

Para substituil-o naquelle cargo, a directoria acaba de nomear o sr. G. B. F. Neele, que, por mais de seis annos, vinha exercendo aqui o cargo de sub-director gerente. O recem-nomeado tem longa experiencia dos serviços ferroviarios, pois, antes de trabalhar nessa estrada de ferro, já havia desempenhado altos cargos em varias vias ferreas na Argentina e no Uruguay.

O ministro Gustavo Capanema falou hontem perante a Commissão de Educação da Camara dos Deputados

(Conclusão da 5ª pagina)

continenti nomeou os membros do novo Conselho Nacional. E immediatamente remetteu a lista dos nomes nomeados á consideração do Senado, como determina a lei. No Senado, está no momento, o assumpto.

Declarou o ministro que, resolvido o assumpto no Senado, será immediatamente convocada a reunião do novo Conselho Nacional de Educação, esperando que, em tres mezes de funccionamento, seja elaborado o Plano Nacional de Educação.

O VERDADEIRO SENTIDO DA PHRASE PRESIDENCIAL: "ESTE ANNO É DA EDUCAÇÃO"

Depois que o ministro Capanema concluiu, o sr. Baeta Neves tomou a palavra para declarar que os membros da Commissão de Educação e Cultura sempre recebiam com o maior prazer a sua presença ás suas reuniões e ouviam com todo o interesse e attenção as suas suggestões, alvitres e conselhos sobre os assumptos de que esse orgão tivesse que deliberar. Fez o presidente da commissão referencia á palavra do presidente Getulio Vargas de que "este anno é da educação".

Agradecendo, o ministro se referiu tambem a esta phrase que o presidente da Republica pronunciou em janeiro deste anno, ainda sob a impressão dos tragicos acontecimentos de novembro. E disse que aquella phrase é rica de um alto sentido. Não significa evidentemente que o governo pretenda realizar, neste anno, obras numerosas e definitivas, e que taes trabalhos não se repetirão nos annos posteriores. Isto seria absurdo. Seria sentido de realizações materiaes, os annos que vierem deverão ser, cada vez mais, annos da educação, porque nossas possibilidades serão, sem duvida, cada vez maiores.

O grave sentido que contém a phrase do presidente é este de que a educação vae ser considerada, daqui por deante, não apenas na qualidade de um dos grandes e importantes serviços publicos da Nação, mas como o instrumento essencial e decisivo, de virtudes milagrosas e perennes, mercê do qual somente poderá ella conservar as suas preciosas tradições, manter intactas as suas instituições basilares e defender-se dos desvarios ideologicos que ora a assaltam com o seu programma de terriveis consequencias.

A reunião foi, a seguir, encerrada, tendo os membros da commissão acompanhado o ministro de Estado até o recinto da Camara, onde o sr. Gustavo Capanema, da bancada mineira, assistiu parte do discurso que pronunciava o sr. Octavio Mangabeira.

ESTADO DO RIO

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem das Camaras Reunidas

Na sessão de hontem das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação foram julgadas as seguintes causas:

Reclamação de antiguidade — Cabo Frio. Reclamante: Lauro Williams Pacheco, juiz de Direito da Comarca de Cabo Frio; Preparador o desemb. Abel Magalhães, sorteado o mesmo. Julgaram prejudicada a reclamação, unanimemente. Não tomou parte no julgamento o desemb. Pinho Junior.

Embargos na Appellação Civel: — 3973. Cantagallo. Embargantes: appellantes — Edmundo Soares Teixeira e Alice Soares Teixeira. Embargada a appellada: Constança Angelica Soares Teixeira. Preparador o desemb. Adolpho Mucario. Relator sorteado o desemb. Henrique Jorge Rodrigues. Adiada a requerimento do embargado, com o voto do desemb. Oldemar Pacheco. Não tomou parte no julgamento o desemb. Pinho Junior.

— Na sessão da 2ª Camara serão julgadas as seguintes causas:

Recurso Criminal — 2794. Nictheroy. Recorrentes: o juiz de direito da 3ª Vara desta comarca. Recorrido: Alfredo Fernandes da Costa. Preparador: o desemb. Oldemar Pacheco.

Appellações Civeis — 4719. Valença. Appellante: Antonio Manoel de Lima. Appellada: d. Maria Luiza Gomes Alves, representante legal de d. Rita Alves de Souza Lima e outros. Preparador o desemb. Ribeiro de Freitas Junior.

4780. Therezopolis. Appellante: o dr. Olegario da Silva Bernardes. Appellado: o espolio de Dalila Moutinho de Assumpção Machado. Preparador o desemb. Ribeiro de Freitas Junior.

A SECRETARIA DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO

Exonerado, a pedido, hontem, o sr. Soares Filho

O governador, conforme adeantámos, exonerou hontem, a pedido, o secretario do Interior, sr. Soares Filho, e nomeou para substituil-o o sr. Moniz Sodré, antigo politico bahiano, ultimamente designado para procurador geral do Estado.

Para esta ultima vaga, foi nomeado, em commissão, o sr. Horacio Campos, antigo procurador da Fazenda.

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Votada quasi toda a ordem do dia

Secretariado pelos srs. Antero Manhães e Humberto de Moraes, o sr. Heitor Collet abriu a sessão de hontem da Assembléa Legislativa com a presença de 31 deputados. Approvada a acta da vespera, foi lido o expediente, e, a seguir, o parecer da Commissão de Justiça, opinando pela convocação de uma sessão secreta para tomar conhecimento dos actos do governo do Estado nomeando os bachareis Silverio Teixeira e Arnaldo Tavares para o Tribunal de Contas.

O sr. Mario Alves justificou seu projecto autorizando o governo a conceder, a titulo precario, á Liga Beneficente S. João Baptista de Macahé, as propriedades do Estado situadas no 2º districto daquelle municipio denominadas "Olaria" e "Novo Paraizo", para o fim especial da installação de uma colonia agricola de localização da velhice desamparada e desvalidos maiores.

O sr. Capitulino dos Santos requereu a nomeação de uma commissão para visitar os senadores Alfredo Backer e Macedo Soares. Foram designados os srs. Cezar Ferola, Arnaldo Tavares e Mario Barroso.

O sr. Mario Alves, voltando á tribuna, referiu-se á politica municipal de Cambucy, lendo uma carta com reclamações feitas pelo sr. Capitulino dos Santos.

O sr. Oscar Pzewodowsky apresentou, depois, um requerimento solicitando informações ao governo porque ainda não se resolveu o caso dos inspectores de Instrucção, que até hoje aguardam justiça.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados: em 2ª discussão o projecto que autoriza o Poder Executivo a adquirir a Cachoeira de Palmital, em Saquarema, para o abastecimento de agua á cidade de Araruama;

em 2ª discussão o projecto que isenta do pagamento do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos as casas e terrenos para construcção adquiridos pelas Caixas Officiaes do governo federal, estadual e municipaes e dos Institutos de Aposentadoria e Pensões;

em 2ª discussão o projecto concedendo um premio de tempo de serviço a Alfredo Antonio Raposo;

em 2ª discussão o projecto contando, para o effeito de aposentadoria, o tempo em que o collector das Rendas do Estado, em São João da Barra, Antonio Francisco de Almeida, esteve afastado de seu cargo; e em 1ª discussão o projecto, considerando, para todos os effeitos legaes, o tempo de serviço prestado á Municipalidade de Nictheroy, pelo sr. Alcebiades da Silveira Pinto.

Por ultimo, foram adiadas as discussões unicas dos projectos vetados regulando a forma de pagamento da subvenção do Boletim Judiciario e da parte do art. 2º e de todo o art. 3º, tambem vetado, do projecto creando diversos cargos nos Lyceus de Nictheroy e Campos.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho, relativas ao decimo primeiro dia util: adjuntos effectivos de letras M-Z, adjuntos interinos e substitutos de Nictheroy e Aposentados.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou os seguintes actos: concedendo a subvenção regulamentar á escola particular de Boqueirão, no municipio de Capivary, sob a regencia de d. Elpidia de Mello; concedendo licenças: de um mez, á adjunta effectiva de Nictheroy Hilda Maia Itabaiana de Oliveira; de 30 dias, a adjunta da mesma cidade Elza Eyer; de 3 mezes, á adjunta effectiva de Bom Jardim, Maria Amelia Strollgo; considerando licenciada, no periodo de 16 de março a 6 de abril ultimo, a cathedratica effectiva de Maricá Emma de Macedo Domingues e transferindo a directora do grupo escolar Jansen de Mello, Alba Gouvêa da Rocha, do municipio de Cabo Frio para o de Araruama e o grupo escolar "Francisco Varella", de Nictheroy para a cidade de Sapucaia.

PAUTA PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO

Os generos constantes da pauta mensal para cobrança dos impostos de exportação, na semana de 10 a 16 do corrente, continuarão com os mesmos valores da ultima semana, excepto o café, cujo valor foi fixado em 1$480.

Taxa de defesa — Café e assucar, sacca de 60 kilos, 1$ e 1$500, respectivamente.

LICENCIOU-SE O PROCURADOR DA FAZENDA

O sr. Muniz Sodré, procurador geral do Estado, concedeu seis mezes de licença especial ao bacharel Horacio José Campos, procurador da Fazenda, e nomeou para exercer interinamente aquelle cargo, durante o impedimento do titular effectivo, o bacharel Carlos Pinto de Miranda Montenegro.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal assignou, hontem, um acto dando ao reservatorio de agua para o Morro de S. Lourenço, situado á rua do Indigena, a denominação de "Reservatorio Gustavo Lyra".

REPRESSÃO AO PORTE DE ARMAS

Em proseguimento da campanha que vem movendo contra o uso de armas, o sr. Paula Pinto, terceiro delegado auxiliar da policia fluminense, fez autuar e recolher ao xadrez os seguintes individuos encontrados, em varios pontos da cidade de Nictheroy, pelas turmas de investigadores incumbidos daquelle serviço: Luiz Pompeu da Silva, Eugenio Alves, Ubirajara Peixoto, Guilherme Costa, Ivo Domicio, Custodio Rodrigues do Nascimento, Aventino Teixeira Pinto, Abilio Nunes Teixeira, João dos Santos e Luiz Silverio da Costa.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Haverá, hoje, as seguintes provas parciaes:

Terceiro anno medico:

Microbiologia — Na sala das provas escriptas — Praia Vermelha — A's 12 horas — Os alumnos de ns. 1 a 70.

A's 13.30 horas — Os de ns. 71 a 140.

A's 15 horas — Os de ns. 141 a 207.

Quarto anno medico:

Clinica Propedeutica Cirurgica — No Hospital Estacio de Sá:

A's 9 horas — Os alumnos de ns. 1 a 35.

A's 10.30 horas — Os de ns. 36 a 70.

Quinto anno medico:

Clinica Cirurgica — No serviço do professor Augusto Paulino — Santa Casa:

A's 8.30 horas — Os alumnos do professor Augusto Paulino, dentre os de ns. 88 a 128.

A's 10 horas — Idem, dentre os de ns. 129 a 159.

Primeiro anno pharmaceutico:

Physica — A's 13 horas, no Laboratorio de Physica — Todos os alumnos matriculados.

ESCOLA POLYTECHNICA

Motores thermicos — Dias 15 ás 13 horas — Exame vago e oral.

Mecanica — Segunda chamada — Exame vago.

Construcção civil — Segunda chamada — Amanhã, 14, ás 14 horas — Prova oral para o alumno Nestor de Oliveira Junior e exame vago para o alumno José Fernandes Lima.

CURSOS EQUIPARADOS

Encerram-se, no dia 15, o prazo para a assignatura das listas dos Cursos Equiparados de Hygiene e Motores Thermicos.

Foram annulladas as listas anteriores.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Continúa aberta, na Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, a inscripção para o curso de extensão universitaria sobre "Biophysica das Radiações", pelo sr. Christovão Cardoso.

A primeira lição desse curso, sobre "Radiações, sua natureza", deverá realizar-se na proxima terça-feira, ás 17 horas, no Amphitheatro do Instituto Medico-Legal da Policia Civil do Districto Federal.

O Uruguay está preparado para a defesa de suas instituições

UMA PALESTRA DO INDUSTRIAL CAMARA COUTO COM "O JORNAL"

COMO O ADDIDO COMMERCIAL BRASILEIRO EM MONTEVIDÉO EXALTA O PROGRESSO DA VIZINHA REPUBLICA ORIENTAL

Encontra-se nesta cidade o sr. Camara Canto, addido commercial á embaixada brasileira em Montevidéo e representante do Lloyd Brasileiro naquella capital.

Commerciante e industrial, o sr. Camara Canto, vivendo ha 30 annos, na Republica Oriental, grangeou nos seus altos circulos financeiros e sociaes uma posição de relevo, na qual os melhores serviços tem prestado ao seu paiz. Em Montevidéo, onde reside, é o presidente do Circulo Brasileiro, instituição já hoje tradicional, gozando de solido conceito na sociedade local.

Da sua generosa hospitalidade para quantos patricios o procuram naquelle paiz, o sr. Camara Canto tem dado testemunhos, os mais numerosos. Ainda quando dos movimentos revolucionarios anteriores a 1930, era com o seu acolhimento franco que os exilados de então contavam. Acolhimento que tambem lhes era dispensado sem restricções de sacrificios, por Fernando Garragory, outro brasileiro para quem os homens e as cousas do seu paiz são motivo de caloroso enthusiasmo.

Como Fernando Garragory, seu velho amigo, Camara Canto é no Uruguay um legitimo representante do Brasil, com o qual os seus patricios se têm havido nas bôas ou más horas.

UMA VISITA D'"O JORNAL"

Um representante d'O JORNAL procurou, hontem, o sr. Camara Canto, para visital-o e solicitar as suas impressões do paiz onde vive ha 30 annos.

— As relações do Brasil com o Uruguay — disse-nos — são as melhores posiveis. O brasileiro é recebido lá com illimitada sympathia. O proprio presidente Terra é um grande amigo do nosso paiz, e tem até ascendencia brasileira.

A LIVRE PROPAGANDA EXTREMISTA

Demos a palestra um rumo politico, e o sr. Camara Canto nos esclarece:

— E' alarmante a propaganda extremista no paiz vizinho, sobretudo nas Universidades Livres, verdadeiras escolas primarias marxistas. Entretanto, o governo está tranquillo, tal é o seu apparelhamento para reprimir qualquer surto subversivo.

A diffusão de idéas extremistas tem sido favorecida pela hospitalidade offerecida a elementos estrangeiros. Não irá, porém, além da propaganda. O governo está sufficientemente preparado para qualquer eventualidade. O golpe dado pelo presidente Terra extinguindo a representação diplomatica sovietica trouxe grandes beneficios não só á tranquillidade publica uruguaya, como ao bem estar de todo o continente.

O JORNAL, que acompanhou esse caso internacional com extraordinario interesse, tendo até enviado um seu representante para estudal-o directamente em Montevidéo, sabe e divulgou os motivos de verdadeira confraternização que induziram a chancellaria do Uruguay a interromper as relações com Moscou.

A SITUAÇÃO ECONOMICA

Passa, depois, o sr. Camara Canto a se referir ao progresso do Uruguay e diz:

—A sua situação economica, cuja força principal é a pecuaria, está numa phase de surprehendente adeantamento. Nos meios intellectuaes sente-se tambem um forte movimento de evolução. A litteratura modifica-se e amplia-se, como, aliás, em toda a America do Sul. A preoccupação cultural domina ás novas gerações e attrae a protecção e o desvelo dos governantes. O desenvolvimento, das coisas da arte e da intelligencia é, no Uruguay, de perto seguido pelo progresso da ordem material, o que bem se vê nos crescentes melhoramentos e no encanto cada vez maior de Montevidéo, a sua linda capital.

Sr. Camara Couto

"LE PORTRAIT DANS L'HISTOIRE DE FRANCE"

A CONFERENCIA DE HOJE DO PROFESSOR H. HAUSER

O professor H. Hauser continuará hoje, a sua série de conferencias sobre "Le portrait dans l'histoire de France".

Na sua ultima palestra tinha tratado o professor da Sorbonne do seculo de Luiz XIV, e hoje deverá discorrer sobre o periodo que vae da morte desse monarcha até o começo da Revolução Franceza.

Como das outras vezes, o professor Hauser, com projecções dos retratos das personalidades mais importante desse periodo, estudará não só sua vida como o ambiente historico em que se moveram, dedicando a ultima parte da palestra a um exame do pensamento da época e seus mais destacados representantes.

A conferencia será ás 17 horas, no salão da Academia Brasileira, como de costume.

A entrada é franca.

O SR. MARIO RAMOS TOMARA' POSSE NO DIA 15

S. LUIZ, 12 (H.) — Está marcada para o dia 15 do corrente a posse do novo governador do Estado, sr. Paulo Ramos.

Está respondendo pela interventoria o sr. Boanerges Ribeiro, secretario geral do Estado.

A REPRESENTAÇÃO CONTRA O SR. LANDRY SALLES NO PIAUHY

THEREZINA, 12 (H.) — O Tribunal Eleitoral julgou improcedente, por unanimidade, a representação apresentada contra o capitão Landry Salles pelo deputado Helvecio Rodrigues.

Este vae recorre para o Superior Tribunal.

A RENDA DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 12 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista 2.209:950$000.

A distribuição da gratificação ao pessoal dos Correios e Telegraphos

APPROVADA A NOVA TABELLA E RESPECTIVAS INSTRUCÇÕES

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta da Viação, em vista do disposto no artigo 4, decreto numero 872, de 1º de junho de 1936, approvou a nova tabella e respectivas instrucções para a nova distribuição da gratificação ao pessoal dos Correios e Telegraphos, de que tratam os decretos numeros 24.760, de 14 de julho, e numero 8, de 3 de agosto, ambos de 1934.

O TRIBUNAL DE CONTAS NÃO TEM CULPA DA DEMORA DOS PAGAMENTOS

O Tribunal de Contas communicou ao ministro da Educação, em relação á installação de uma delegação do mesmo junto á Inspectoria de Aguas e Esgotos, que não é possivel a constituição de outras delegações, de vez que permanece a mesma situação de deficiencia do pessoal para os serviços das Directorias deste Instituto.

E que, relativamente á demora da effectividade dos pagamentos das folhas daquella Inspectoria, não cabe ao Tribunal a responsabilidade, porquanto taes folhas são sempre julgadas dentro de quatro ou cinco dias da sua entrada no mesmo Tribunal.

A "Sala Brasil", da Faculdade de Letras de Coimbra, e o notavel trabalho que vem desenvolvendo

(Conclusão da 2ª pagina)

seguinte discurso:

"Senhoras e senhoras radio-ouvintes de Portugal:

Desejo, em primeiro logar, apresentar á commissão administrativa dos Estudios das Emissoras Nacionaes minhas mais effusivas felicitações pela iniciativa de uma irradiação semanal com programmas variados de musica e de canções brasileiras. Quero, depois, exprimir meu profundo reconhecimento pela gentileza do convite que me foi endereçado para no caracter de Embaixador do Brasil, declarar inaugurada esta primeira emissão.

OBRA BENEMERITA

A "Hora Brasileira", como vae ser chamada, tem, a meu vêr, um alto significado: creio não errar affirmando que sua inauguração representa mais uma etapa vencida na realização dessa obra benemerita de aecreamento espiritual, na qual, brasileiros e portuguezes, andamos afanosamente empenhados com um enthusiasmo e alvoroço que bem revelam as profundas affinidades que vinculam as duas grandes patrias.

"E é de bom agouro que a "Hora Brasileira" seja preferentemente consagrada a divulgar em Portugal as manifestações musicaes brasileiras; de todas as artes no Brasil é incontestavelmente a musica, a que traduz com mais eloquencia as profundas emoções da nossa gente, as tradições e imagens do seu passado, as inquietudes da hora presente e os seus incontidos arremessos para o futuro; é ella que, em accentos commovidos, exprime toda a mysteriosa e perturbadora gamma da sensibilidade das tres raças que destino encadeou detnro de nossa psyché nacional.

A MUSICA BRASILEIRA

"Da musica brasileira, em suas mais variadas formas, ides ter uma idéa precisa graças a essa feliz iniciativa e ao talento dos artistas encarregados de a interpretar: ouvindo-a, aprendereis a melhor conhecer o Brasil, pois todas as palpitações de sua alma generosa se vieram crystallizando através dos tempo nas humildes canções de seus troveiros, nos seus dolentes e magoados lundu's, no rythmo de suas dansas, nas meditações symphonicas de seus compositores desde Carlos Gomes, cujas obras estão impregnadas do cheiro de nossas mattas e nas quaes perpassa por vezes o fremito estuante da natureza tropical, até Villa Lobos, que conseguiu prender nas malhas subtis da polyphonia moderna as mais fugidias emoções nacionaes e representa hoje a expressão maxima do genio musical do Brasil.

De quando em quando sentireis um estremecimento de surpresa: nas producções musicaes de caracter popular, ouvireis aqui e ali como que um éco longinquo de Portugal: é que nelles ficou um residuo da ternura e da melancolia, da bondade e da doçura portuguezas depositadas em tempos idos na alma profundamente melodiosa da gente brasileira.

Congratulemo-nos, pois, por essa brilhante demonstração de confraternidade que significa a instituição da "Hora Brasileira" e ao reaffirmar meus agradecimentos á Commissão Administrativa dos Studios das Emissoras Nacionaes pela feliz opportunidade que me brindou de participar dessa solemnidade inaugural, formulo os mais ardentes votos para que, brasileiros e portuguezes, através da mais ineffavel de todas as artes, melhor se comprehendam, se amem cada vez mais, como é mister, para a completa realização dos altos destinos que a Providencia lhes reserva no futuro".

Os debates na Camara em torno do projecto...

(Continuação da 4ª pagina)

te, em 1932 a 1933, o chefe do Governo Provisorio, exercendo de modo geral, os poderes irrestrictos não se contentou que, ainda assim, não fizesse baixar dois decretos, para melhor aviso dos incautos No decreto n 1, o chefe do Governo Provisorio se autorizava a si mesmo, a cassar os direitos politicos, e os cassou em grande escala. No decreto n 2, o chefe do Governo Provisorio se autorizava a si mesmo a confiscar a propriedade privada, o que não chegou a fazer, por não ter sido preciso

O bom senso do momento comprehendeu que, em taes termos, á candidatura presidencial do chefe do Governo Provisorio, só uma se poderia contrapôr; a do general chefe do Exercito, se porventura existisse. Dahi ter surgido o nome do então ministro da Guerra.

Hoje, os factos se aggravaram. Porque, além do mais, o governo se inculca de benemerito, salvador da sociedade, e procura attribuir aos que contra elle se insurgirem, a pecha de trahidores, inimigos de Deus, da Patria e da Familia. Scenas, sr. presidente, que, para bem descrevel-as, só buscando inspiração no theatro de Molière.

O que se passa é justamente o contrario: se foi o governo quem, pelos seus erros, o embalou nas suas origens, é hoje o governo, pelo seu descredito, quem nutre e fortalece o communismo. Paradoxalmente, se tornaram alliados, um do outro, o communismo, para attrahir ás suas hostes, evidentemente minguadas, os descontentes e os desesperados; o governo, para fundar a sua omnipotencia, em nome do combate ao communismo. O actual governo é, para os communistas, um achado. O communismo é outro achado, para o actual governo. Estão, portanto, quites, um com o outro.

O sr Raul Bittencourt — (Dá um aparte).

O sr. Octavio Mangabeira — Quem auxilia o movimento communista é o governo, que dá fuga a communistas, quando são seus amigos. O caso do sr Eliezer Magalhães é um exemplo. Não fomos nós que lhe favorecemos a saida do Rio de Janeiro.

O sr. Renato Barbosa — Quem fez prender o governador da cidade não tinha necessidade de dar fuga a quem quer que fosse

O sr. Adalberto Corrêa — V. excellencia não tem autoridade no caso, para fazer essas criticas, porque o "leader" da minoria, desta tribuna, protestou contra o fechamento da "Allianca Nacional Libertadora", e contra todos os actos que o governo quiz tomar contra o communismo, desde o inicio (Não apoiados).

O sr. Souza Leão — A minoria apenas pediu informações ao governo.

O sr. Raul Bittencourt — A minoria quiz impedir o fechamento da "Allianca Nacional Libertadora".

O sr. João Neves — A minoria procurou resalvar os principios democraticos na convicção de que ali se pregavam idéas e não se pretendia, pela violencia, subverter a ordem.

O sr. Octavio Mangabeira — Vou responder ao aparte do eminente deputado pelo Rio Grande do Sul sr. Raul Bittencourt.

O sr. João Neves — Deixe-me v. ex., antes, esclarecer o assumpto.

O sr. Octavio Mangabeira — Póde v. ex. fazel-o. Em seguida, responderei aos apartes e os deixarei sem replica.

O sr. Raul Bittencourt — E' presumpção.

O sr. Octavio Mangabeira — Vel-o-á v. ex.

O sr. Raul Bittencourt — E' humano.

O sr. João Neves — A minoria procurou resalvar os principios, na convicção de que se pregávam idéas e não de que se pretendia, pela violencia, subverter a ordem. Condemnou a violencia, e o fez sinceramente. Não a condemnaria se estivesse solidarizada com ella.

O sr. Octavio Mangabeira — Pois o Governo fez mais: depois de fechada a Allianca Nacional Libertadora, nomeou o seu presidente para o cargo de capitão do Porto em Santa Catharina!

Respondam-me agora: Governo que nomeia o ex-presidente da Alliança Nacional Libertadora, depois de ella fechada, para commissão militar, de confiança e responsabilidade, esse, sim, esse é que não tem autoridade. Ahi está porque havia dito que a minha resposta não teria resposta.

O sr. Amaral Peixoto — Desejava o orador que o Governo o enviasse para a Clevelandia. Elle, entretanto, o enviou para um dos portos do Sul.

O sr. Octavio Mangabeira — Não era preciso tanto. As ilhas e os presidios estão ahi...

O sr. Pedro Calmon — Essa questão da Clevelandia é ficção. Em tempo opportuno será esclarecida.

(Trocam-se numerosos apartes. O sr. presidente faz soar insistentemente os tympanos).

O presidente — Attenção! Está com a palavra o sr. deputado Octavio Mangabeira.

O sr. Octavio Mangabeira — Sinto-me, sr. presidente, um pouco fatigado. Mais fatigados hão-de estar os que me ouvem e me honram com sua attenção. **(Não apoiados).**

O sr. Lino Machado — V. ex. está sendo ouvido com muito prazer por toda a Camara **(Apoiados)**

O sr. Octavio Mangabeira — Pretendendo, porém, sobre este assumpto, ainda voltar á tribuna, só me resta, por hoje, concluir. Fal-o-ei em poucas palavras.

:bshrdlu shrdlu shrdlu

Sr. presidente, senhores deputados: ou as correntes civis, os elementos politicos, sobretudo os que estão prestando o seu apoio ao Cattete, se decidem, emquanto fôr tempo, a oppôr-se ao plano sinistro da perpetuação no poder, e a restaurar a Nação no uso dos seus direitos, afim de que ella ossa normalmente escolher o seu governo; ou, si o apparelho de força houver de ser construido até o fim, para em seguida, esmagar, deixando-a de todo impotente, a soberania do povo, então, ás classes armadas, expressão permanente, impessoal e gloriosa, da Patria — passa a correr desde ahi, já que não estamos em Capua, mais que o direito, o dever de intervir pelo Brasil, arrancando-o ao communismo, mas, ao mesmo tempo, á ignominia, que abre as portas á anarchia e, por conseguinte, ao communismo, e assegurando á Nação o que ella tem de mais caro: a liberdade, a honra! **(Palmas. Muito bem: muito bem. O orador é vivamente cumprimentado).**

MAIS DOIS ORADORES

Ainda falaram dois representantes da minoria, os srs. Arthur Santos e Alves Palma. O primeiro tambem apreciou o projecto, do ponto de vista constitucional e politico, dizendo que a Constituição já era um entrave ao Executivo, e que pairava nos ares uma ameaça ao Poder Legislativo. Fala nas forças imponderaveis e insinúa que a Commissão de Justiça já estava se preparando para apresentar um substitutivo, calcado nos ante-projectos enviados áquelle orgão technico, pelo ministro da Guerra. Em torno do caso se férem fortes discussões, esclarecendo o sr. Pedro Aleixo, em aparte, que as suggestões do ministro da Guerra seriam examinadas do mesmo modo que a collaboração do plenario.

O sr. Alves Palma leu apressadamente, um discurso escripto, porque a hora findava, combatendo igualmente, a proposição do sr. Deodoro de Mendonça.

A discussão prosegue, hoje, devendo falar os srs. J. J. Seabra e Pedro Aleixo, este encerrando o debate do segundo turno.

A creação do Ministerio da Segurança Nacional

(Continuação da 4ª pagina)

com os mesmos, serão processados no mesmo feito e julgados pelo Tribunal.

Art. 9º — O ministro da Segurança Nacional providenciará junto ás autoridades administrativas e judiciaes, nos Estados e no Territorio do Acre, para que lhe remettam os inqueritos já concluidos sobre os crimes de que trata o artigo 5º, assim como os processos a que se refere o paragrapho unico do artigo 7º, afim de encaminhar esses inqueritos e processos ao Tribunal, na fórma estabelecida no artigo 10º, n. 1, da presente lei.

Art. 10º — Na primeira reunião seguinte á da sua installação, o Tribunal votará o seu regimento interno.

Art. 11º — No processo e julgamento dos crimes referidos no artigo 5º, serão observadas as seguintes disposições:

1) O Ministerio da Segurança Nacional organizará uma relação dos accusados, classificando-os isoladamente ou por grupos, conforme a natureza da participação de cada accusado, num determinado facto ou acto criminoso.

2º) Organizada essa relação, será ella remettida, com todos os documentos comprobatorios, ao Tribunal, e este, em successivas reuniões, examinará a documentação apresentada, podendo pedir ao ministro da Segurança Nacional os esclarecimentos que julgar necessarios, assim como requisitar a presença do procurador criminal da Republica para assistir o Tribunal na apuração e determinação da responsabilidade criminal dos accusados.

3º) O julgamento será proferido em sessão plena, por maioria de votos.

Art. 12º — Da decisão do Tribunal haverá recurso de appellação, sem effeito suspensivo, para o Supremo Tribunal Militar, o qual seguirá a mesma marcha dos recursos criminaes na justiça federal.

Art. 13º — O Tribunal applicará as penas comminadas pelas leis ns. 38, de 4 de abril, e 136, de 14 de dezembro de 1935, podendo, outrosim, determinar, por medida de segurança, a internação em colonias agricolas e penaes, por prazo indeterminado, de pessoas que, por seus antecedentes e temibilidade, o Tribunal repute nocivas á ordem publica e social.

Art. 14º — Ficam, igualmente, creadas 5 colonias agricolas e penaes, que o Poder Executivo localizará convenientemente.

§ unico — As pessoas internadas nas colonias agricolas e penaes poderão ser acompanhadas pela familia.

Art. 15º — O Poder Executivo organizará o regimento das colonias creadas no artigo anterior, cuja administração ficará a cargo do Ministerio da Segurança Nacional.

Art. 16º — Os vencimentos dos membros do Tribunal serão de seis contos mensaes. Ao procurador criminal da Republica que funccionar junto ao Tribunal será attribuida uma gratificação correspondente ao terço dos seus vencimentos effectivos.

Art. 17º — O quadro do pessoal do Tribunal será assim constituido: um secretario, um 1º official, dois 2ºs officiaes, tres 3ºs officiaes, um porteiro, um continuo e dois serventes. O ministro da Segurança designará, ou requisitará de outras repartições os funccionarios necessarios ao preenchimento dos cargos de secretaria, os quaes perceberão os vencimentos correspondentes aos do cargo effectivo, accrescidos de uma gratificação igual a um terço daquelles.

Nos demais artigos, são organizados os quadros do pessoal da colonia penal, os seus vencimentos, e se determina que para a execução da lei, na parte relativa á creação do Ministerio, o Poder Executivo expedirá o necessario regulamento, regendo-se provisoriamente pelo regulamento do Ministerio da Justiça, no que lhe fôr applicavel.

CREANDO A JUNTA DE APPELLAÇÃO

O sr. Genaro Ponte de Souza tambem apresentou um substitutivo ao mesmo projecto. Introduz algumas innovações. Assim, por exemplo, crea um tribunal de justiça especial, determina a escolha dos juizes pelo chefe do Executivo de uma lista de 25 nomes, indicados na fórma da lei, pela Côrte Suprema; prescinde de convocação o tribunal, que deverá se reunir automaticamente, sempre que o paiz estiver em estado de guerra, e o que de inteiramente novo estabelece é uma junta de appellação.

O que não ha no projecto do sr. Deodoro de Mendonça, o seu collega de representação exige: o direito de defesa e de recurso dos accusados. Estes podem recorrer das decisões do tribunal especial. A junta se compõe do presidente da Côrte Suprema, do presidente do Supremo Tribunal Militar e de um juiz federal, com assento na capital da Republica. As funcções de membros da junta não são remuneradas, mas o seu exercicio, que é indeclinavel, constitue serviço de relevancia nacional. A junta resolverá, em ultima instancia, tambem como tribunal de facto, dando ou negando provimento ao recurso.

A POPULARIDADE DE RIBBENTROP NA INGLATERRA

Vantagens e inconvenientes da sua nomeação para Londres

UM INCIDENTE

LONDRES, 12 (Especial) — A nomeação do sr. von Ribbentrop para embaixador da Allemanha nesta capital, mantida em segredo a pedido do governo do Reich, foi acolhida em Londres com sentimentos diversos deante da escolha de um homem pertencente a um partido constituido, e o abandono da tradição segundo a qual os representantes do Reich no estrangeiro deviam ser diplomatas de carreira e não homens politicos.

Londres vê nesta innovação, ao mesmo tempo vantagens e inconvenientes; vantagens no facto de que um embaixador nazista será, talvez, mais representativo do seu governo do que um diplomata estranho ao partido e inconvenientes no sentido de que não poderá desempenhar o papel de mediador que desempenharam muitas vezes os anteriores embaixadores do Reich.

UM INCIDENTE

Fóra desta questão de principio, a personalidade de Ribbentrop era até março ultimo muito popular em Londres onde se elogiava, ao mesmo tempo a sua franqueza e moderação relativa que faziam delle um util agente entre a Inglaterra e a Allemanha. Mas depois da reunião do Conselho da Sociedade das Nações, um incidente geralmente pouco conhecido compromettteu um tanto o seu prestigio. Esse incidente foi o seguinte: Ribbentrop, no correr de visitas a personalidades inglezas levantou uma especie de campanha contra o sr. Phipps embaixador da Inglaterra em Berlim chegando mesmo ao ponto de dizer que a Grã Bretanha devia ter em Berlim um representante diplomatico menos prevenido contra o Teceiro Reich. Chegou mesmo a suggerir certos nomes de personalidades inglezas que seriam "persona grata" em Berlim. Esta iniciativa pareceu aqui demasiadamente chocante e, dahi por deante a popularidade do sr. von Ribbentrop começou a declinar nos meios dirigentes que difficilmente toleram a intervenção estranha nas questões britannicas. Este incidente, porém, como o prova a sua nomeação não comprometteu por muito tempo a posição de von Ribbentrop na Inglaterra onde tem grande numero de amigos, taes como lord Allen Hurtwood, lord Lothian, lord Londonderry e muitos outros.

Todavia, certas questões fizeram com que, depois da morte de von Hoesch, o governo allemão não propuzesse immediatamente a candidatura do sr. Ribbentrop e que esperasse algum tempo para a apresentar.

Esse incidente está hoje quasi esquecido e já se exprime por toda a parte a esperança de que o novo embaixador saberá dar a sua contribuição ás relações cordiaes dos dois paizes.

INICIOU SUAS CONFERENCIAS O GEN. GAMELIN

COM O INSPECTOR GERAL DO EXERCITO POLONEZ

VARSOVIA, 12 (H.) — Annuncia-se que a primeira conferencia entre o general Gamelin, chefe do estado-maior do exercito francez, e o general Rydz-Smigly, inspector geral do exercito polonez, será realizada amanhã, á tarde.

Desde hoje, entretanto, os chefes das forças armadas dos dois paizes alliados trocaram idéas, sem testemunhas, durante cerca de uma hora.

A' noite, o general Rydz-Smigly offereceu um banquete, a que assistiram numerosas personalidades polonezas, em honra do general Gamelin, que será recebido em audiencia especial pelo presidente da Republica no domingo proximo.

DANTZIG, 12 (H.) — A imprensa nazista da Cidade Livre preoccupa-se com a visita do general Gamelin a Varsovia.

O "Dantziger Neueste Nachrichten" accentua que os meios officiaes polonezes procuram dar caracter exclusivamente militar a uma visita que reveste profunda significação politica.

O "Volposten", orgão do partido nacional-socialista de Dantzig, escreve, entretanto, que a Polonia sempre foi fiel aos accordos bilateraes que assignou e que a amizade polono-allemã nada tem que receiar do reforço das relações militares franco-polonezas.

GRAVE INCIDENTE NA PALESTINA

JERUSALEM, 12 (H.) — Um bando de trinta arabes atacou de surpreza, quando tomavam banho num riacho, um cabo e tres soldados do Exercito inglez.

O cabo foi morto e as praças ficaram gravemente feridas.

NOVAS CLASSES INCORPORADAS A'S FILEIRAS SOVIETICAS

MOSCOU, 12 (U. P.) — Em virtude do decreto, publicado hontem pelo Comité Central Executivo, mandando incorporar ás fileiras do exercito os jovens de dezenove annos, serão convocadas immediatamente toda a classe de 1914 e a metade da de 1915, ficando toda a classe de 1916 e a metade de 1915 á espera do recrutamento de 19. Toda a classe de 1917 e a metade de 1918 serão incorporadas em 1938, e a outra metade de 1918 e toda a de 1919, em 1938.

A conscripção normal, sob a nova base, começará em 1910. A partir dessa época, cada classe servirá dois annos. A idade do conscripto é contada do dia 1 de janeiro de cada anno.

Explica o decreto que, devido ao crescente desenvolvimento da cultura militar, o governo sovietico não poderá proseguir sem interrupção em um trabalho escolhido.

A REPERCUSSÃO EM BERLIM

BERLIM, 12 (U. P.) — Os circulos officiaes encararam, particularmente, a expansão do exercito russo como um movimento addicional no sentido de "forçar a influencia russa na Europa — continente ao qual a Russia nem mesmo pertence, a rigor".

Informações de ultima hora

VEM AO RIO UM REPRESENTANTE DO COMMERCIO GAUCHO, PARA TRATAR DA QUESTÃO DO TABELLAMENTO

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — Em sua ultima reunião, a Associação Commercial discutiu o caso do novo tabellamento dos generos de primeira necessidade, resolvendo enviar ao Rio para tratar do assumpto, um representante das classes conservadoras gaúchas, que provavelmente será o senhor Walter Schmidt, director technico do Instituto do Arroz.

O GENERAL MILLAN ASTRAY VOLTA AO SERVIÇO ACTIVO

TANGER, 12 (H.) — Noticias de Tetuan annunciam que, após a prisão do coronel Molina, que commandava os corpos da Legião Estrangeira, o general Millan Astray, heroe da guerra do Rif, voltou ao serviço activo, assumindo aquelle commando.

TENDO ASSIGNADO COMPROMISSO COM O FLUMINENSE

PERACIO DEVERA' ESTREAR DOMINGO

BELLO HORIZONTE, 12 (A. M.) — O jogador Peracio, que se encontra nesta capital desde hontem, assignou contracto com o Fluminense F. C., sendo testemunhas dois directores daquelle club e seu advogado nesta capital, dr. Etelberto Franzi de Lima.

Abordado pela nossa reportagem, Peracio informou que veiu obter do Villa seu passe liberatorio, pois pretende ingressar definitivamente no Fluminense F. C.

Peracio segue amanhã para o Rio, devendo estrear no Fluminense domingo proximo.

MOVIMENTO DO MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 12 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 mole cotado a 18$500 por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou hoje calmo e com entregas para agosto a dezembro cotado a 18$500; e de janeiro a junho de 1937, a 19$100 por dez kilos.

Movimento: passagens — 10.139; entradas — 18.441; despachos — 20.848; embarques — 40.110; existencia — 2.004.484.

O Brasil nas Olympiadas

Apesar de 3.º na serie terceira, Palma não se classificou para a final — Padilha vae a Vienna

BERLIM, 12. (H.) — Nas provas de "skiff", terceira série, classificaram-se: em 1º logar, Campbell, do Canadá (7' 31"); em 2º logar, Pearce, da Australia (7' 33" e 2|10); e em 3.º logar, Palma, do Brasil (7' 40" e 7|10).

NÃO CHEGOU PARA CLASSIFICAÇÃO

BERLIM, 12. (H.) — A equipe brasileira que tomou parte nas provas de hoje de "skiff", não foi feliz na sua exhibição, mas conseguiu collocação satisfactoria, pois logrou, na série II, um quinto logar (sem patrão), e um oitavo (com patrão) e um 6º logar em "double scull". Palma fez boa figura na reclassificação, collocando-se em 3º logar, na frente do uruguayo Juanico, "performance" que, não obstante, foi insufficiente para se classificar para a final.

O BRASIL EM 5º NA 2.ª ELIMINATORIA DO YOLE A OITO

BERLIM, 12. (H.) — Resultado da Regata de yoles a 8, m 2.000 metros. 1ª série: 1º Estados Unidos, em 6'00" 8|10; 2º Inglaterra, em 6' 02" 1|10; 3º França, 6' 11" 6|10; 4º Japão 6' 12" 3|10; 5.º Tchecoslovaquia, em 6' 28" 6|10.

Segunda série: 1º Hungria, em 6' 07" 6|10; 2º Italia, em 6'09" 1|10; 3º Canadá, em 6' 14" 3|10; 4º Australia 6' 21" 9|10; 5º Brasil, em 6' 33 segundos e 2|10.

Terceira série: 1º Suissa, em 6' 08" e 4|10; 2º Allemanha, em 6' 08" 5|10; 3º Yugoslavia em 6' 15" 5|10; 4.º Dinamarca, em 6' 18".

NA YOLE A 2 COM PATRÃO, NOSSO PAIZ FOI O 6.º DA 1ª SERIE

BERLIM, 12. (H.) — Resultado da prova de yole a 2 com patrão, foi a seguinte a classificação dos concurrentes na distancia de 2.000 metros: 1ª série: 1º Allemanha, em 7' 27" 3|10; 2º Italia, em 7' 33" 6|10; 3º Hungria, em 7' 33" 6|10: 4.º Polonia, 7' 53" 9|10; 5.º Estados Unidos, em 7' 55 6|10; 6º Brasil, em 8' 13" e 7|10.

O "OUT-RIGGERS" A' 4 SEM PATRÃO

BERLIM, 12 (H.) — Resultado da prova de Out-Riggers a 4 sem patrão. Primeira corrida em 2.000 metros: 1.º — Allemanha em . . . . 6,22"5|10; 2.º — Austria em ..... 6'32"1|10; 3.º — Dinamarca em.... 6'36"8|10; 4.º — Hungria em...... 6'40"7|10; 5.º — Estados Unidos em 6'41"4|10.

Segunda corrida: — 1.º Suissa em 6'27"2|10; 2.º — Inglaterra em ... 6'30"8|10; 3.º — Italia 6'34"5|10; 4º — Hollanda em 6'46".

AINDA EM SEXTO, NO DOUBLE-SCULL

BERLIM, 12 (H.) — Resultado das provas de "Double Scull". Primeira corrida: França em 6'45"5|10; 2.º — Polonia em 6'50"; 3.º — Hungria em 6'51"9|10; 4.º — Australia em 6'55"6|10; 5.º — Estados Unidos em 6'55"6|10; 6.º — Tchecoslovaquia em 7'07"2|10.

Resultado da prova de "Duble Scull". Segunda corrida: Allemanha em 6'41"; 2.º — Inglaterra em ... 6'44"9|10; 3.º — Suissa em ..... 6'56"9|10; 4.º — Yugoslavia em.... 7'17"7|10; 5.º — Austria em ..... 7'21"1|10; 6.º — Brasil em 7'26"3|10.

O CANADA' VEMNCE O URUGUAY POR 43 A 21 NO BASKET-BALL

BERLIM, 12 (H.) — Nas provas de baskett-ball o Canadá venceu o Uruguay por 43 a 21.

VICTORIAS DOS E. UNIDOS E MEXICO

BERLIM, 12 (H.) — Nas provas de baskett-ball o Mexico venceu a Italia pela contagem de 34 a 17 e os Estados Unidos bateram as Philippinas por 56 a 23.

UM BANQUETE EM HONRA AOS BRASILEIROS

BERLIM, 12 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Muniz de Aragão, offereceu hoje um almoço, nos salões da embaixada, em honra aos seus compatriotas que vieram a Berlim assistir aos jogos olympicos.

Entre os convidados notavam-se o embaixador e a embaixatriz de França, o embaixador e a embaixatriz do Chile, o industrial Daudt de Oliveira, o dr Ferreira dos Santos, membro do comité olympico internacional, e o capitão João Alberto, inspector dos consulados brasileiros na Europa.

AS COMPETIÇÕES DE HOJE

BERLIM, 12 (U. P.) — E' o seguinte o programma de provas a serem realizadas amanhã:

A's 9 horas — Remo, intermedias; esgrima, sabre, equipe, semi-final e box, operações de peso.

De manhã — Equitação; natação 100 metros, para mulheres, preliminares e 1.500 metros, para homens, preliminares.

A's 14 horas — Remo, intermedias.

A's 15 horas —Esgrima, sabre, equipe, final, e box, 3ª série.

A' tarde — Equitação, natação — 1.500 metros, homens, preliminares; 200 metros de peito, homens, preliminares; 100 metros de costas, homens, intermedias, e 100 metros de costas, mulheres, final.

A's 16 horas — Football, partido eliminatorio para os logares 3 e 4, e basketball, eliminatorias. A's 16 30 horas — Hockey, eliminatorias; ás 20.30 — box, 3ª série; ás 10.30 — Regatas a vela.

OS PERUANOS DEIXARAM A VILLA OLYMPICA

Mas aguardam em Colonia uma ultima decisão da Fifa — Padilha vae participar de um torneio em Vienna — O regresso dos brasileiros

(Esp. para os Diarios Associados)

BERLIM, 12 Como consequencia de sua decisão de abandonar as Olympiadas, a delegação peruana assistiu hoje ao arriar da bandeira do seu paiz do mastareo da Villa Olympica e, ás 17.30, deixou suas accomodações para tomar o trem em demanda de Paris.

Todavia, attendendo a um appello das autoridades olympicas allemãs, não ultrapassarão a fronteira allemã, aguardando, em Colonia, uma ultima decisão da Fifa na reunião que terá logar esta noite ou amanhã cedo.

Tambem os brasileiros se aprestam para regressar, uma vez que se approxima o fim dos jogos.

Com excepção de Padilha, que vae até Vienna, onde participará de um torneio athletico, os demais membros da delegação brasileira tencionam regressar a 21, pelo "General Ozorio".

Padilha partirá pelo "Cap Arcona" que zarpará a 3 de setembro.

ELEIÇÕES E SENADORES

NOVA YORK, 12 — (H.) — O veterano senador William Borah parece dever arrebatar mais uma vez a victoria nas eleições preliminares para a escolha do representante republicano, do Estado de Idaho, no senado federal.

O sr. Borah, á noite de hoje, de accordo com a contagem de 850 districtos estava na frente, na proporção de 3 contra um, relativamente ao sr. Byron Defenbach, candidato do novo partido fundado pelo sr. Lemke, por intermedio do seu representante dr. Townsend.

Vinte e um extremistas presos

A CAMINHO DO RIO DE JANEIRO

SANTOS, 12 (A.M.) — A bordo do "Itaquicé", viajam incommunicaveis, para o Rio de Janeiro, procedentes de Porto Alegre, vinte e um presos politicos, escoltados por quatorze praças da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

A maioria dos presos são rapazes de 18 a 22 annos. Todos elles gozam de certa liberdade no espaço em que occupam na segunda classe, onde estão installados.

GRAVE INCIDENTE POR QUESTÕES DE RAÇA

NOVA YORK, 12 (H.) — Noticia-se que foram enviados 100 homens ao condado de Calhoun para restabelecer a ordem perturbada em vista da aggresssão de um homem de cor contra um branco, na pequena localidade de Anwiston, no Estado de Alabama.

As noticias accrescentavam que duas companhias da guarda nacional foram alertadas e estavam de promptidão em Jacksonville, Florida, para auxiliar a milicia.

Em incidentes então verificados haviam sido feridos tres brancos: Patrick Hicks, Albert Hicks e Forney Martin, o ultimo dos quaes se achava em estado desesperador.

Um grupo de brancos percorria a região á procura dos aggressores de Martin com o fim de os lynchar.

O EXTREMISMO EM PERNAMBUCO

PUBLICADO O DEPOIMENTO DO CAPITÃO MALVINO COSTA

RECIFE, 12 (A.M.) — O sr. Andrade Bezerra, governador interino do Estado, quando do movimento extremista de novembro do anno passado, dirigiu, ha tempos, uma carta ao capitão Malvino Reis, ex-chefe de policia, pedindo o depoimento do referido militar sobre a sua actuação relativamente áquelle levante.

A resposta do capitão Malvino Reis, que é um precioso relato dos acontecimentos verificados naquella occasião no norte do paiz, foi publicada pelo sr. Andrade Bezerra, no "Diario de Pernambuco", orgão dos Diarios Associados nesta capital.

A RENDA DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 12 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 757:180$300; desde primeiro do mez foi de 15.751:453$290. Em igual data do anno passado foi de 16.337:910$380.

Fortalecendo a equipe cajuti

O INGRESSO DUM BASKETBALLER PAULISTA EM SUAS FILEIRAS

Achando-se, presentemente, nesta capital, onde pretende fixar residencia, o excellente basketballer Daniel Pereira, mais conhecido nos meios do basketball paulista como "Pintado", e que pertenceu ao quadro da Athletica, manifestou desejo de ingressar no Tijuca Tennis Club.

Caso tal facto se verifique, o gremio cajuti ficará com a sua equipe grandemente fortalecida pois Daniel é um jogador de multos recursos.

Alcoolizado, cahiu, fracturando o frontal

FOI INTERNADO NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Quando regressava, ás 23 horas de hontem, ao seu domicilio, o operario da Fundição Indigena Manoel de Souza Mendes falseou um pé ao galgar a rua Jogo da Bola, de que resultou rolar até o becco João Ignacio.

Na violenta quéda que soffreu, Manoel de Souza, que estava alcoolizado, teve, além de varias escoriações, fractura do frontal.

Soccorrida pela Assistencia, a victima, que tem 59 annos, é viuvo e reside á rua Matto Grosso n. 24, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Amador, que se achava de dia no 9º districto, scientificado do occorrido, deu as providencias necessarias.

Sargento participará do "G. P. Jockey Club Brasileiro"

Declarações do sr. Antunes Lara Campos

S. PAULO, 12 (A. M.) — Ha poucos dias o sr. Antenor de Lara Campos declarou que o cavallo Sargento, vencedor ou não do Grande Premio Brasil, seria encaminhado ao haras Riachuelo após á disputa dessa prova maxima do turf sul-americano.

Nos jornaes cariocas hoje chegados a esta capital vimos entretanto a noticia de que o "crack" filho de Printer iria participar da disputa do Grande Premio Jockey Club Brasileiro depois do que ingressaria no estabelecimento de criação já referido.

Surprehendidos com essa noticia, procuramos o sr. Antenor de Lara Campos que esclarecendo o assumpto disse-nos o seguinte:

— "E' verdade. Sargento, contrariando os meus propositos anteriores, irá á pista mais uma vez. E' que elle se acha inscripto no Grande Premio Jockey Club Brasileiro cuja disputa terá logar dentro de duas semanas, em 26 do corrente, e eu tenho toda a fé de que se rehabilitará nessa opportunidade do fracasso experimentado na reunião do dia 9."

— Depois então — atalhamos — vae mesmo para o "haras"?

— "Sem duvida. Chegando a São Paulo o neto de Lorenzo irá para a minha chacara de Cotias onde se encontra installado o "haras" Riachuelo. E alli espero confiante continuará como "semental", a série de brilhantes victorias que tanto elevaram seu nome nas canchas."

PROTESTANDO CONTRA ATAQUES AO EXERCITO

ATTITUDE DO GENERAL MEXICANO DANIEL RIOS ZERTUCHE

CIDADE DO MEXICO, 12 (U. P.) — O general Daniel Rios Zertuche, presidente em exercicio da União dos Veteranos da Revolução, publicou um annuncio pago, no qual protesta contra os ataques ao exercito pelos "demagogos assalariados por Moscou", allegando estarem estes fornecendo armamento ao proletariado.

Declara ainda o general Zertuche que a adeantada legislação trabalhista mexicana era unicamente devida ao exercito "que deu a sua força e o seu sangue pela Constituição".

Os exportadores do Rio Grande do Sul sustam o embarque de mercadorias para esta capital

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima — 24.9.
Minima — 15.9.
Previsões para o periodo das 18 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:
Districto Federal e Nictheroy:
Tempo bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas possiveis.
Temperatura, em elevação.
Ventos — Do suéste a nordeste, sujeitos a rajadas.
Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas, salvo a leste, onde continuará bem nublado.
Temperatura — Em elevação.
Estados do Sul:
Tempo — Perturbado com chuvas esparsas e trovoadas.
Temperatura — Em elevação.
Ventos — Variaveis sujeitos a rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Shesouro Nacional serão pagas hoje, 13, as seguintes folhas do decimo segundo dia util:
Diversas Pensões da Guerra de L a Z; Meio soldo de A a Z e Montepio Militar da Guerra de A a Z.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas:
Primeira secção — Departamento de Educação: medicos — dentistas — inspectores de alumnos de escolas primarias — enfermeiras escolares — professores fiscaes do ensino particular — professores auxiliares da Superintendencia de Educação Musical e Artistica (todos do ensino elementar, livro 30) — professores primarios letra A (de Abigail a Ambrosina) — livro 13.
Segunda secção: Directoria do Saneamento e Departamento de Compras e Directoria de Assistencia — Cargos de C a Z — livros 193 e .. 126.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 374, extraida em 12 de agosto de de 1936:

2735—Porto Alegre ..	200:000$000
31372—S. Paulo.. ..	30:000$000
27433—S. Paulo	10:000$000
11271—Rio	5:000$000
1016—Friburgo.	3:000$000
19838—Curvello, Minas.	2:000$000
11891—Bahia..	2:000$000
27705—B. Jardim, Minas	2:000$000
4330—Rio	2:000$000
25550—S. Paulo..	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 72 (dois ultimos algarismos do 2º premio), e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 5 (ultimo algarismo do 1º premio).

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme, 4º (kaki).
Superior de dia, cap. Jesuino.
Official de dia ao Q. G., cap. Adolpho Soares.
Medico de dia, cap. grd. dr. Saraiva.
Medico de promptidão, 1º ten. dr. Annibal.
Pharmaceutico de dia, 1º ten. grd. Adhemar.
Dentistas de dia, 2º ten. Gosling e 2º ten. Justiniano, do R. C.
Expediente, Santos.
Ronda, Waldemiro.
Guarda da Policia Central, 2º ten. Silveira, do 1º B. I.
Guarda da Moeda, asp. Hilton do 2º B. I.
Guarda do Thesouro: sargentos Jacarandá, do 1º; Antenor, do 2º; Ruy, do 3º; Gerard e Leal, do 4º; Agrippino, e Alvimedo, do 5º; Gedeão e Carvalho, do 6º; Motta, do R. C.
Ronda de empregados: sargts. Madureira, da I. G.; S. Lopes, da A. P.; Pichet, do 3º; Epaminondas da I. C.
Aux. do of. de dia ao Q. G.: sargt. Cassiano Nascimento, do S.S.
Musica de promptidão — Do 4º B. I.
Piquete ao Q. G. — Do 3º B. I.
Ordens á A. P.: soldados Esmeraldino, Tertulliano e Marino.
Dia á promptidão:
No 1º batalhão—1º ten. F. Araujo e 2º ten. Juvenal.
No 2º — Cap. Gastão e asp. Leoncio.
No 3º — 1º ten. Pinheiro Junior e 2º ten. Marques.
No 4º — Cap. Benevides e 2º ten. Travassos.
No 5º — 1º ten. Vieira Junior e asp. Marques.
No 6º — Cap. Cascão e 2º ten. B. Lima.
No R. Cavallaria — Cap. Brescianl e asp. Fegundes.
No C. S. Auxiliares — 2º ten. Ricardo.
Pratico de dia — Cabo Orlando.

LIBRA 85$700

A libra foi mantida ainda hontem, no mercado de cambio livre, ao preço ante ior de 85$700 á vista.
Reabriu e fechou inalterada.

OS JORNAES PAGARÃO A TAXA DE PREVIDENCIA SOCIAL

O ministro da Fazenda communicou á Associação Brasileira de Imprensa que o presidente da Republica, a quem foram presentes os officios da mesma Associação, solicitando a exclusão do papel para jornal, matrizes e tinta para impressão de jornal, da incidencia da taxa da previdencia social, resolveu que o pedido não pode ser attendido, visto não haver lei que o ampare.

ATACADISTAS E VAREJISTAS CONTRA O NOVO TABELLAMENTO

O presidente da Commissão Reguladora affirma que os preços actuaes serão mantidos — "A Associação Commercial — diz a O JORNAL o sr. J. Souza — aconselha o cumprimento da tabella até a sua modificação"

Dois flagrantes tomados no cáes do porto, de generos armazenados e em expedição, vendo-se, no primeiro, caccos de batatas deterioradas, comquanto se diga que haja escassez do artigo. No centro, o sr. J. Souza, quando dava suas impressões ao O JORNAL

Allegando não ser possivel cumprir a tabella baixada pela commissão reguladora, os commerciantes atacadistas e varejistas estão promovendo uma modificação dos preços estabelecidos.

Nesse sentido, constituiram uma commissão para se entender com o ministro da Agricultura, á cuja pasta está subordinada a commissão reguladora.

O PENSAMENTO DO GOVERNO

Como é sabido, as medidas que estão sendo tomadas contra a alta do preço dos generos de primeira necessidade são autorizadas pelo decreto 183, que determina a regularização do mercado de consumo desta capital. E' assim uma lei federal creada pelo proposito de evitar o encarecimento da vida. Esse proposito aliás ainda é o do governo da Republica, conforme recente declaração do sr. Getulio Vargas. Recebendo, ante-hontem, a visita dos membros da Convenção de Estatistica, o chefe do executivo federal referiu-se, em palestra, ao assumpto, tendo declarado textualmente:

— Isso me interessa mais do que tudo. Precisamos resolver o problema. Certo apenas consumidor. O Districto Federal não encontraria, por si só, solução para ele.

A TABELLA SERA' MANTIDA DIZ O PRESIDENTE DA COMMISSÃO

Depois de receber a commissão de atacadistas, que o procurou para tratar do assumpto, o sr. Raphael Xavier, que preside a commissão reguladora, declarou á imprensa que a actual tabella será mantida. E accrescentou:

— A commissão está disposta a não ceder, emquanto não encontrar elementos convincentes para modificar a tabella. As simples allegações dos interessados, desde que não fiquem provadas, não serão razões para a sua alteração. Por isso, ella será mantida e rigorosamente fiscalizada. Aos infractores serão applicadas multas, muitas já levadas a effeito. E essas multas serão mantidas dentro do disposto no decreto federal. A commissão está reunida permanentemente, estudando o problema do levantamento dos stocks, de estatistica das entradas, do inquerito nas zonas productoras, da fiscalização e outros muitos assumptos ligados á importante questão. Agiremos com prudencia e sem precipitação, mas com o proposito de cumprir integralmente a lei.

Em seguida, o sr. Raphael Xavier assegurou, de accordo com estatisticas em seu poder, que o "stock" de farinha, nesta capital, era, em 31 de julho ultimo, maior que o anterior, este anno, até agora. O mesmo acontece com o do feijão. Não ha, portanto, a falta de muitos dos generos, como se allega..."

A COMMISSÃO QUE SE ENTENDERA' COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

Em reunião convocada para tratar da questão do tabellamento, o Syndicato dos Commerciantes Atacadistas resolveu, como dissemos acima, designar uma commissão para se entender com o ministro da Agricultura. Essa commissão é a seguinte: Corintho Silva, Nelson Marques da Cunha, Antonio Tavares, Cyro Aranha, J. de Souza, Agostinho Meirelles e Cornelio Marcondes da Luz.

OS EXPORTADORES DO RIO GRANDE SUSTAM O EMBARQUE DE MERCADORIAS PARA O RIO

Por informação obtida hontem, na praça, soubemos que os exportadores do Rio Grande haviam sustado o embarque de mercadorias para esta capital.

Colhendo, depois, maiores detalhes do assumpto, conseguimos não só a confirmação dos informes anteriores como, tambem, copia dos seguintes telegrammas recebidos de Pelotas por diversos estabelecimentos commerciaes desta capital:

— Associações Estado estão providenciando contra tabellamento. Reunião exportadores locaes Rio Grande resolvido sustar embarques esta semana. Convem aguardar resultado demarches.

— Exportadores reunião Associação Commercial resolveram não embarcar batatas arroz esta semana.

— Virtude medidas Governo, suspenda vendas batatas arroz, continuando informar sobre mercado.

AS RAZÕES DE UM ATACADISTA

O sr. Antonio Rodrigues Tavares pertence ao Syndicato dos Atacadistas, sendo um elemento de relevo no seio de sua classe. Falando, hontem, a um representante desta folha, referiu-se á questão do tabellamento.

Membro da extincta commissão tabelladora, o sr. Antonio Rodrigues disse-nos o seguinte:

— E' muito simples demonstrar a razão por que não nos é possivel cumprir a nova tabella. Basta este exemplo: um kilo de banha custa ao varejista 4$400; a tabella estabelece o preço de 4$100; a carne secca custa no atacado 3$000, a tabella manda vender por 2$850.

E assim — conclue o sr. Antonio Rodrigues — os demais generos tabellados".

UMA REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Fala a O JORNAL o sr. J. Souza, representante dos atacadistas

Reuniram-se hontem, na Associação Commercial, os atacadistas, afim de discutirem a questão do tabellamento. O assumpto foi longamente debatido, sendo marcada nova reunião para hoje.

FALA O SR. J. SOUZA

Terminada a reunião, ouvimos o sr. J. Souza, representante da União dos Varejistas, que nos declarou o seguinte:

— O tabellamento actual é inexequivel. A Associação Commercial, entretanto, aconselha sua observancia, porquanto é norma sua aconselhar o cumprimento das leis, afim de evitar medidas extremas e vexatorias por parte das autoridades. Defende, porém, com toda energia e dentro de suas possibilidades, os interesses legitimos dos commerciantes prejudicados.

COMO AGIRÃO OS ATACADISTAS

— Em face do que firmou a Commissão Tabelladora — continúa o sr. J. Souza — os atacadistas agirão da seguinte maneira: vendem as mercadorias que possuem e não compram outras para o abastecimento da cidade.

E' uma medida de legitima defesa que não pode ser considerada como de desrespeito ou acinte. Seria demasiadamente illogico pretender-se que o commercio assuma o encargo de distribuir generos por preços vinte ou trinta por cento inferior ao seu custo nos centros productores.

O TABELLAMENTO SERA' MODIFICADO

— O commercio, como sempre, desejoso de collaborar com os poderes publicos, já procurou a respectiva Cmmissão Tabelladora, demonstrando, por dados concretos e irrefutaveis, a flagrante injustiça praticada pela Commissão.

Ficou então resolvido que a tabella será revista e posta em accordo com os interesses dos commerciantes.

A semana de Gonçalves Dias

AS COMMEMORAÇÕES NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Iniciado segunda-feira ultima, proseguirá por toda a semana corrente, o programma organizado para as festas commemorativas do anniversario natalicio de Gonçalves Dias.

Hoje a Academia Brasileira prestará na sua sessão semanal, as homenagens a que tem direito o immortal poeta dos "Timbiras", patrono de uma das cadeiras da illustre companhia. Falarão entre outros, os academicos Alberto de Oliveira, Roquette Pinto, Barão de Ramiz Galvão, Pereira da Silva e Rodrigo Octavio.

— O Real Gabinete Portuguez de Leitura tem em exposição desde o dia 10, data do nascimento de Gonçalves Dias, na sala principal do seu edificio, uma linda vitrina, contendo livros, retratos e autographos do poeta, sendo de salientar entre as excellentes especies expostas, as edições *princips* dos *Primeiros*, *Segundos* e *Ultimos Cantos*, feitas por Gonçalves Dias nesta capital, e que hoje são raras peças da bibliographia brasileira.

REUNIU-SE HONTEM A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

FOI LEVANTADA A SESSÃO EM HOMENAGEM A OEX- MINISTRO LYRA CASTRO

Sob a presidencia do dr. J. Bertino de Carvalho, realizou-se hontem a sessão ordinaria da Sociedade Brasileira de Chimica.

No expediente foi objecto de consideração a materia que requeria maior urgencia.

Em seguida, o presidente da Sociedade communicou o fallecimento do dr. Geminiano Lyra Castro, solicitando, por essa razão, um voto de pezar e suspendendo a sessão em sua homenagem.

O dr. Lyra Castro foi ministro da Agricultura, tendo dado grande incremento ao ensino da chimica no Brasil.

DESIGNAÇÕES DE FUNCCIONARIOS NA FAZENDA

Tendo a Alfandega de Paranaguá submettido á Directoria Geral da Fazenda seu acto que designou o administrador das capatazias para desembaraçar mercadorias de longo curso e facil conferencia, essa autoridade recommendou-lhe que a designação do referido funccionario deve ser restricta aos serviços internos da Alfandega, nunca, porém, para os de conferencia de mercadorias sujeitas á direitos de importação.

— Foi designado para servir no cargo de secretario da Directoria do Expediente e do Pessoal, o official bacharel Paulo Marinho de Carvalho.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DO PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

Ao ministro da Viação, o director do Departamento N. de Portos e Navegação encaminhou, com parecer favoravel, os officios do Centro dos Empregados do Syndicato dos Funccionarios e do Syndicato dos Motoristas em Guindastes Electricos e Classes Congeneres, todos do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, pedindo que o augmento de vencimentos do pessoal da Administração do referido porto, approvado pelo titular daquella pasta em 30 de julho ultimo, seja contado a partir de 1º deste mez, tendo em vista o facto de ser a importancia da primeira mensalidade recolhida integralmente á Caixa de Aposentadoria e Pensões.

PIRANDELLO, POETA EPICO

Sua obra, seus personagens e sua concepção da arte e da vida

A conferencia do romancista Mario Puccini na Sociedade Dante Alighieri

Estava fixada para ás 21 horas de hontem a annunciada conferencia do escriptor Mario Puccini sobre Pirandello, na séde da Sociedade "Dante Alighieri".

A' hora estabelecida o salão da Praça da Republica achava-se repleto, contando-se entre os assistentes os mais destacados elementos da colonia italiana no Rio. Vimos ali o embaixador da Italia e ex.ma Cantalupo, o consul italiano, sr. Mario Gallina, o professor Vicente Spinelli, secretario do fascio local, altos representantes diplomaticos e consulares e grande numero de familias.

Poucos minutos após a hora fixada, tomou a palavra o professor Spinelli, presidente da "Dante Alighieri", que fez a apresentação do sr. Mario Puccini, o conferencista.

"ARTE E UMANITA' NELLA NOVELLISTA DI PIRANDELLO"

Em seguida, Puccini deu inicio a conferencia, fazendo um parallelo entre a lyrica e a epica: o escriptor poeta exteriorisa a emoção na sua ultima essencia, sem truques inuteis, concentrando todos os seus esforços na procura da technica e do estylo que mais correspondam ao que [illegible]

O escriptor epico, não se preoccupa tanto com os factos exteriores, como com os sentimentos mais intimos e os impulsos que os seres, que elle imagina, poem em movimento na procura do "ubi consistam" da sua vida e deste movimento se baseia toda a construcção, e deste movimento brota a poesia. Nisso differe do poeta, que se compraz nas imagens, para obter effeitos harmoniosos. Para o escriptor epico, o segredo e a força do romancista residem na creação dum ciclo [illegible] tem [illegible] e si a [illegible] for [illegible].

O SENTIDO DA TRADIÇÃO

A tradição dos classicos não é um molde fixo e rigido: não é estetica, mas dynamica; deve-se obedecer-lhe, porém desenvolvendo-a, continuando-a, e, aceitando do que não é, [illegible] o artista não é, numa palavra, um simples executor [illegible] que se limitaria á [illegible]

PIRANDELLO NOVELLISTA

Após essas premissas, necessarias para a boa comprehensão da obra de Pirandello, o orador principiou o estudo do grande escriptor siciliano.

Em plena vertigem dannunziana, quando "Il piacere" e "Le vergini delle rocce" eram considerados os unicos romances verdadeiramente perfeitos, Pirandello, apesar da critica desfavoravel que tinham encontrado Verga e Fogazzaro (estamos em 1900), toma por um caminho differente, sem hesitações, preoccupado unicamente em ser sincero, [illegible] fantasmas que lhe povoam a mente. Era uma aventura difficil. [illegible] que captivar a attenção do publico, que, só por um momento, se [illegible] escriptor que fala uma linguagem tão differente, mas com tão pouca urbanidade amassa a sua materia literaria.

O escriptor Mario Puccini, quando fazia, hontem, a sua conferencia

Suas fantasias não convencem, seus personagens são estranhos e maniacos, seus caracteres absurdos, a trama é illogica, o estylo aspero, com infiltrações dialecticas, sem nenhuma "maquillage" literaria. Emquanto todos procuravam a grandeza e uma nova virgindade literaria nos autores francezes, russos e escandinavos, ninguem soube comprehender a interpretação nova dada á vida pelo primeiro grande novellista que a Italia viu nascer, depois de Boccacio.

Pirandello é, comtudo, um escriptor essencialmente tradicionalista. Comparavel a Boccacio, de quem tem a fantasia vasta e variada, a capacidade de colher no homem os gestos essenciaes e imaginar aventuras de effeito possante e inesperado.

A CRITICA NO COMEÇO DO SECULO XX

A critica daquella época só reconhecia a tradição que permanecia fiel á forma, e não ao espirito dos grandes mestres do passado: quem se propunha a novas technicas de expressão, quem ousava fazer sondagens profundas na alma humana, se não se expressava com elegancia, fazendo sufficientes concessões ás apparencias, era "a priori" condemnado ao ostracismo como sacrilego, como inimigo da poesia.

A critica julgava em dois tempos, com duas medidas: dum lado a trama, doutro lado a fórma, e o juizo favoravel, talvez, a uma, era negativo para a outra.

Os sentimentos, as paixões humanas, não eram tidas em consideração pela critica. Verga e Fogazzaro não tinham convencido os criticos que suas vigorosas creações mostram o unico caminho que conduz á verdadeira poesia: para cada concepção de vida, uma expressão consoante. Sem esta condição, só se faz literatura.

O AUTOR E OS PERSONAGENS

Pirandello, porém, continu'a lutando. Poderia, devido áquella unanime incomprehensão, pois o escriptor escreve, não para si, mas para os leitores. Não desanimou. Na solidão trabalhou longos annos, tendo como unica recompensa a satisfação que lhe davam as suas creações. Os homens desfilam nas suas paginas, velhos, jovens, crianças, mulheres de todas as condições, de todas as classes. Em cada creatura encontra um thema. Mas não photographa, plasma, destroe o que ella offerece de commum. Pode-se, talvez, duvidar da realidade que elle nos offerece, pois Pirandello não receia offender o que os homens chamam a verdade: mas os personagens que crêa estão sempre ligados ao seu sentimento, são um meio para chegar á comprehensão do mundo e de si proprio. Além de personagens são observadores que o escriptor aproveita para ver e entender a vida.

Pirandello, auxiliado pela sua cultura e pelo desejo continuo de novas descobertas no campo das relações entre o mundo consciente e o inconsciente; Pirandello, ávido e inquieto, sempre deixa o homem lutar consigo mesmo, num estado de animo angustioso, sem um instante de repouso, que é a reproducção da vida.

Dolorosa e desconsoladora é a visão que elle tem da vida. Raras vezes a serenidade transpira dos seus escriptos. Consciente da solidão implacavel em que se encontra o homem, Pirandello não procura auxilio nas coisas exteriores. Suas creaturas vivem, cada uma na sua gaiola obscura, da qual nem ella conhece os limites. E cada creatura pirandelliana tem seu proprio destino, contra o qual deve se defender, combatendo.

Camponezes, homens mediocres, assim como creaturas mais complexas, professores e homens de sciencia, não têm, na concepção de Pirandello, capacidade de concepção, e se têm é só para soffrer intensa e profundamente.

E sempre o individuo, assim fechado num breve espaço movel e espiritual, gasta os seus recursos de defesa nos poucos gestos que esboça e nas vãs palavras que gagueja.

Na apparencia elle não está constrangido, mas mesmo os seus gestos mais ruidosos não são mais que inuteis idas e voltas do prisioneiro por traz das grades.

A imaginação de Pirandello é incansavel: quando o personagem parece prestes a cair, outros antagonistas surgem para excital-o, fustigal-o, para que se erga e intente novas defesas.

A TECHNICA DE PIRANDELLO

O conferencista cita alguns dos primeiros trabalhos do escriptor siciliano. Desde aquelles tempos a fantasia de Pirandello inflamma-se, sem calculos, sem medidas, e o talento do escriptor é tão grande, que ainda errando, a sua arte não fica diminuida. Aquellas proporções que outros acham um labor lento e meditativo, o seu genio encontra-as facilmente: a sua poesia tem outra ordem, um equilibrio differente, mas é, ainda e sempre, poesia.

A concepção pirandelliana obedece a leis novas: existe, para elle tambem, uma ordem, mas é differente da que nós chamamos ordem classica. A sua sensibilidade converge, imprevista, ora neste, ora naquelle personagem; o protagonista é abandonado para seguir figuras menores, avança-se em zig-zag, volta-se ao ponto de partida. Mas as suas novellas não são romanticas: são nuas e enxutas. Esquecemos os personagens, talvez, mas levamos comnosco por muito tempo o estado de animo que aquelle mundo extraordinario creou em nós, e ficamos perturbados, quasi obcecados.

"Então que é Pirandello?" pergunta o orador, "um classico?" — E responde: "Se por classico entendemos um escriptor que com todas as suas forças tende á claridade, que obedece a uma exigencia ethica larga e profunda, que não limita o mundo, a si, mas trata de se doar ao mundo, então Pirandello é um classico, apesar das suas modalidades".

A VIDA NA CONCEPÇÃO PIRANDELLIANA

Pirandello rumou por novos caminhos, mas grave erro seria pensar que estes são arbitrarios.

Que é a vida e como pretende elle conquistal-a? Mesmo nutrindo o natural amor á vida, Pirandello não receia offendel-a. Desejando a ordem, não receia parecer um subvertidor ou um destruidor. E elle constroe; e salva-se do pessimismo que o invade com a immensidade da sua obra. Exteriorizando-se nos seus personagens e nas suas creações, elle marcha para a paz e o equilibrio. A vida como tal não tem valor.

Sua obra e suas creações são a sua vida. Elle comprehendeu que para conquistar a vida é preciso ter força para combatel-a. A sensibilidade e a consciencia devem sempre acompanhar o poeta neste combate. Combate longo, arduo, penoso. Mas, finalmente, um dia, depois do poeta ter procurado e pensado e, talvez, chorado, alguma coisa agita-se, nascida, na verdade, delle. Não importa que tenha uma ou outra forma, uma ou outra cor. Importa que seja uma coisa nova, importa que o poeta tenha dito uma palavra, uma só, que ninguem tenha pronunciado antes delle. E então só pelo facto delle ter creado, teremos a certeza de que elle amou.

"GIACOMO LEOPARDI"

Uma conferencia do poeta Ungaretti, amanhã

O Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura apresentará amanhã, aos circulos intellectuaes do Rio de Janeiro, o poeta italiano Giuseppe Ungaretti.

Esse grande nome da poesia moderna da Italia falará sobre a figura de Leopardi, estudando-a á luz de documentos novos e, mais ainda, debaixo de um ponto critico impressionista ainda não conhecido no Brasil.

A sessão realizar-se-á amanhã, na Escola de Bellas Artes, ás 21 horas, com a presença do embaixador da Italia. Foi convidado para saudar o conferencista, o illustre critico e nosos collaborador sr. Agrippino Grieco.

O 7.º ANNIVERSARIO DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

COMO VAE SER COMMEMORADO O ACONTECIMENTO

A Casa do Estudante do Brasil commemora hoje o 7º anniversario de sua fundação.

A's 11 horas, será feita a inauguração solemne de sua primeira residencia permanente de estudantes, á rua Riachuelo, 327, em predio doado pelo sr. Conrado Mutzenbecher, e ás 17 horas, em sua séde social, haverá uma sessão solemne para a qual foram convidados o ministro da Educação, o reitor da Universidade do Rio de Janeiro e outras autoridades.

Os srs. Jorge Marques de Azevedo, do seu Conselho Patrimonial, e Paulo Noraes, secretario geral, exporão as actividades do C. E. B., durante o anno passado, e a presidente, sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça falará sobre "Casas de Estudantes".

LIQUIDAÇÃO DE COMPROMISSOS COM A CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS NO PARANÁ E SANTA CATHARINA

Foi sanccionada a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito especial de 1.727:821$800, destinado á liquidação final dos compromissos já assumidos com a construcção e conservação das estradas de rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catharina, pela respectiva commissão, até 31 de dezembro de 1934.

ZIEGFELD, O SYMBOLO

Kent RUSSELL

SE Ziegfeld pudesse vêr "Ziegfeld, o creador de estrellas"!... Tal é o desejo dos collaboradores e amigos do famoso empresario que se chamou Florenz Ziegfeld Junior e que, na intimidade, todos chamavam "Flo". Desejo justificado, aliás, por causa da magnificencia do film, da legião de "estrellas", coristas e peritos technicos que contribuiram para a obra que suas realizações de glorificador da Belleza inspiraram.

Sentia-se Florenz Ziegfeld Junior o homem mais feliz do mundo, quando estava muito occupado e tinha o habito de não poder controlar suas energias, esgotando-as até o limite. Quando se encontrou no grão supremo de seu poder, chegou a apresentar quatro revistas musicaes ao mesmo tempo.

Uma dellas foi "Kid Boots", com Eddie Cantor, que permaneceu dois annos em cartaz na Broadway. Outra foi "Annie Dear", com Billie Burke, como "estrella", figura que Myrna Loy vive em "The Great Ziegfeld", ou melhor, "Ziegfeld, o creador de estrellas". A terceira, foi "Louie the 14th", com Leon Errol, e a quarta, "The Comic Supplement", com W. S. Fields.

Apesar desta ultima revista nunca ter sido estreada na Broadway, marcou o apogeu da carreira do grande creador de maravilhas. A peça era moderna em todos os sentidos. Os scenarios, a musica e até o estylo da apresentação. O autor, J. P. Mc. Evoy idealizou para inicio do espectaculo uma scena intensamente humoristica e original, apresentando um desses restaurantes automaticos. Mostrava todos os membros da companhia carregando seus pratos e comendo ao compasso de uma melodia syncopada. A peça, entretanto, foi um fracasso, e quando Ziegfeld voltou da estréa, num theatro de Newark, disse com a maxima franqueza que o caracterizava:

— Bem, atirarei mais este sonho á cêsta de papeis!

Mas, felizmente havia nessa revista scenas de valor que o proprio Ziegfeld não havia reconhecido. Por exemplo, a scena de pic-nic, com W. S. Fields, foi accrescentada por inteiro á nova revista "Ziegfeld Follies" e causou grande successo por varios mezes.

Ziegfeld era um homem que fazia o trabalho de seis ou sete departamentos de uma companhia productora de films, por exemplo. Consultava os electricistas e julgava o valor artistico das photographias de suas "estrellas". Esboçava os desenhos para os annuncios e controlava o texto. Conferenciava com o scenographo, com as costureiras, com os directores musicaes e com os peritos de bailados. Era elle quem dava approvação final a tudo quanto se relacionasse com seus espectaculos, e raramente se esquecia da opinião que tinha dado ou das clausulas de contractos formulados por elle proprio.

Apesar de todo o esplendor da "The Great Ziegfeld", o super-film da Metro, o aspecto da producção que mais teria agradado a Ziegfeld certamente seria a evocação feita do seu caracter. Elle teria sido o primeiro a reconhecer, como o reconhecerão seus amigos, que o Ziegfeld do film não é como o Ziegfeld real. E' verdade, está claro, no que se relaciona á sua energia, ás suas ambições e ao seu senso esthetico, mas foi-lhe dado um certo caracter ficticio com a intenção de assemelhal-o ao legendario Ziegfeld do mundo theatral.

Esse personagem ideal, aliás, foi o que Ziegfeld, consciente ou inconscientemente, procurou ser toda a sua vida.

Caprichoso, faceiro mesmo, Ziegfeld jámais posou para um retratista, sem estar devidamente barbeado.

"Vaidoso como um pavão" — alguem o chamou certa vez, sem que elle se offendesse com o epitheto. Parecia até fazer questão de que o chamassem de vaidoso. Tinha sempre um creado á sua disposição e suas roupas eram feitas pelos melhores alfaiates. Tinha um sortimento de roupas tão grande que podia mudar de indumentaria quasi todos os dias de sua vida.

A' medida que passavam os annos, Ziegfeld se tornava uma personalidade sempre renovada.

Primeiro se chamava Florenz Ziegfeld Junior. Depois da morte de seu pae, um medico, passou a chamar-se simplesmente Florenz Ziegfeld. Finalmente, omittiu o primeiro nome por completo, considerando-se, sem duvida, uma especie de symbolo e não um individuo. Quando escrevia um carta ou um telegramma, em vez de dizer — "Vou estrear uma revista", sempre se referia a si proprio na terceira pessoa, dizendo "Ziegfeld vae estrear uma nova revista"...

Gastava dinheiro a rodo na montagem de seus sumptuosos espectaculos. Quando, ás vezes, não dispunha da somma necessaria para as suas arrojadas empresas, preferia não montar logo a peça, que naturalmente estava indicada para entrar em scena." Preferia esperar, e só quando se encontrava em situação financeira folgada é que procedia á montagem do espectaculo. Suas "estrellas" vestiam os mais preciosos tecidos, exhibiam joias verdadeiras em scena e os scenarios eram obra dos mais competentes e felizes scenaristas. A combinação de côres nas scenas montadas por Ziegfeld representava talvez o segredo do deslumbramento que todas as platéas experimentavam. Verdadeiro estheta, entregava-se com volupia ao sport de derramar luzes cambiantes sobre as suas "estrellas", que desfilavam, em scena, arrastando indumentarias de varios milhares de dollares... Se um numero era dotado de musica de grande belleza, Ziegfeld fazia questão que a respectiva orchestra tivesse o maior brilho possivel e augmentava tanto quanto fosse preciso o numero de musicos, para que se não perdesse a suggestiva expressão das melodias.

Não resta duvida de que a sua vaidade se repetiria, se Ziegfeld pudesse vêr "The Great Ziegfeld". E por certo se sentiria feliz ante a magnificencia que a téla lhe mostraria, vendo o poema de imagem e som que a sua vida inspirou aos technicos dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer!

Ao alto: William Powell, como Florenz Ziegfeld Junior, o "creador de estrellas"; Luise Rainer, como Anna Held, sua primeira esposa, e Myrna Loy como Billie Burke, segunda esposa do famoso empresario. Em Baixo: a bailarina Harriet Hoctor num "ballet" de "Ziegfeld, o Creador de Estrellas", bem no estylo das scenas que Ziegfeld offerecia ao publico de seus theatros

2ª SECÇÃO

O JORNAL
Cinema

8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.263

Como Fred Astaire cria as suas dansas

Por Olga Gold

TODO o movimento, por menor que seja, tem um sentido todo seu, nas dansas que Fred Astaire cria para os films musicados, nos quaes tem como "partner" Ginger Rogers.

Para Astaire, as dansas são interpretações mudas e elle esforça-se para tornal-as expressivas, de accordo com as musicas e letras de suas canções. "A dansa para ser perfeita, deve ser mais do que uma combinação de passos complicados", explica o grande "astro"; "ella deve ter um sentido definido, um desenvolvimento caracteristico, que bem explique a historia, falhando ao seu proposito, quando é apenas uma exhibição de destreza e pericia technica".

Astaire, que fala sobre si a sua dansa com verdadeira relutancia, diz que não tem outro methodo para creação de suas dansas, senão o grande esforço que emprega na tarefa de cada vez mais superar as suas creações. Conseguir o sentido da historia, é o seu primeiro passo ao preparar-se para um film. Para "Nas Aguas da Esquadra", seu novo film, co-estrellado por Ginger Rogers, elle trabalhou tres semanas em ensaios preliminares, antes mesmo de lançar-se aos ensaios definitivos.

E' frequente encontrar-se Fred Astaire em conferencia com o director Mark Sandrich e Irvin Berlin, o genial compositor das musicas interpretadas pelo "astro" e sua "partner".

Todas as sequencias do film são particularmente estudadas e ahi então ensaiadas em passos e movimentos rythmicos. Este é o systema empregado por Fred Astaire na creação de todas as suas dansas. "E' muitas vezes um processo vagaroso e frequentemente aborrecido", admitte Astaire, "eu procuro fugir á imitações e "sentir" a dansa, e esta surge então, passo por passo. A's vezes as idéas e passos me occorrem com facilidade, mas, geralmente, a tarefa é ardua".

Astaire faz a maioria das suas creações no Studio. Com Hermes Pan, o director de dansa da RKO, e Hal Borne, o pianista, elle passa horas e horas, diariamente, em ensaios experimentaes, mudando passos e empenhando-se sempre em melhores interpretações. Nessas occasiões Fred inspira-se, sentando-se ao piano e tocando, elle proprio, os numeros musicaes do film. Quando por fim os passos tomam fórma, os ensaios definitivos começam e continuam até que Fred se sinta perfeitamente satisfeito com o seu trabalho. E quando Astaire está satisfeito, o seu director está inteiramente maravilhado. Porque Fred Astaire difficilmente consegue satisfazer á Fred Astaire!

Os olhos que adoram o monstro...

Os olhos de Claude Rains são assim mesmo como apparecem em "O Homem Invisivel", no "Homem que reclamou a propria cabeça" e nas scenas violentas e profundas de "Crime sem Paixão"... São dois olhos que brilham animados por uma luz estranha e que nos deixam intrigados imaginando a força desconhecida que os faz assim. Dois olhos magneticos que fixam as coisas como se desejassem dominal-as, dois grandes olhos que revelam uma personalidade forte e cheia de mysterio...

Talvez por isso Claude Rains adore as coisas monstruosas... Elle mesmo já declarou, em uma entrevista, que os papeis de sua preferencia são aquelles em que os seus

(Continua na 5ª pagina.)

A importação de films impressos

De accordo com os dados officiaes e apurados pelo Serviço Hollerith, a importação de films impressos no anno passado, alcançou um volume de 29.971.574 grammas, contra ..... 27.752.481 grammas no anno anterior.

..Apreciado o movimento dentro dos ultimos cinco annos, o ultimo exercicio accusou uma quantidade superior ás demais, patenteando-se assim, o seu sempre crescente desenvolvimento nestes ultimos annos.

E' verdade que, em 1928, registrámos uma importação de 45.730 dias, porém, nessa época as mercadorias entradas no paiz, eram favorecidas com a taxa real de cambio a 5 57|64, o que equivalia a termos o dollar valendo 8$363, beneficiando assim o nosso movimento de importação, emquanto que, a taxa média de ...... 2 107|128, vigorante em 1935, forçou o valor do dollar a uma alta de 9$001, pois que, a sua cotação no mercado livre foi, na média, de 17$364.

O valor da importação de 1935 attingiu uma somma de 7.403:293$000 contra 6.527:352$000, tendo sido arrecado, de direitos de importação, um total de 1.893:357$300, somma essa, superior á do anno de 1934, que apresentou um valor de .... 1.601:555$000.

Estando os films impressos incluidos na Classe 30ª da "Tarifa Aduaneira", a qual aggrupa nada menos de 80 especies de mercadorias, essa, no anno passado accusou um total de 79.270:595$000, no valor da sua importação, produzindo a somma de 23.171:980$000, nos direitos aduaneiros arrecadados.

Verificando-se ter sido de 7.403 contos o valor dos films importados, temos assim que, esses contribuiram com a percentagem de 9,3 % para o valor total da importação dessa classe e, 8,31 % para os direitos arrecadados.

Entre o valor official da sua importação e os direitos cobrados, vamos encontrar uma percentagem de 25,57 %, evidenciando-se assim, o quanto ainda se acha sobrecarregada, a entrada dos films nas nossas alfandegas, não obstante a alteração que soffreu com a ultima tarifa, a sua taxação aduaneira.

Nesse trabalho queremos deixar evidenciado o beneficio que veio trazer o acto do então chefe do Governo Provisorio, quando, attendendo ao memorial apresentado pela Associação Brasileira Cinematographica, concordou em reduzir a taxa aduaneira então em vigor, dando occasião á que com esse acto, manifestasse novo incremento na importação de films como deixa patente a exposição acima.

MARIKA ROKK NÃO GOSTA DE BEIJOS ASSUCARADOS...

A "estrella" das pernas mais lindas da Europa não é temperamental, mas tem, como tantas outras, as suas manias... Entrevistada, ha duas semanas, por um reporter do "Berliner Tageblatt", disse coisas desconcertantes ácerca do amor e dos beijos cinematographicos. Claro que tudo isso não passava de uma "blague" refinadissima, pois, acima de tudo, Marika Rokk é de uma ironia que põe em palpos de aranha o interlocutor mais esperto. Deixemos á formosa heroina de "Czardas" — seu mais recente film para a UFA — a responsabilidade das opiniões que se seguem:

— O amor, revestido de fantasias literarias, não me impressiona. E' fruto temporão na época em que todos os problemas se resolvem por meio de dados positivos. Admitto as expansões do sentimento, mas subordinadas a certos caprichos physiologicos. Entendo que o rythmo existencial do homem moderno deve estar em perfeita concordancia com as conquistas scientificas do seculo. Por isso é que detesto os beijos assucarados, isto é, os beijos convencionaes exigidos por um argumento deante da camera. Dahi a minha preferencia pelos papeis de creaturas arrebatadas, mas sinceras na demonstração dos seus enthusiasmos. Em "Czardas" a Ufa deu-me ampla liberdade de acção. Por isso logrei compôr a personagem de Marika com essa vitalidade que é consequencia mesma da minha natureza educada ao ar livre. Quando beijo Hans Stuwe, meu galã, nesse film, faço com paixão, com carnalismo, digam o que disserem os moralistas que não passam em geral de criaturas incapazes de comprehender o verdadeiro sentido da vida...

REVENDO VALORES E MODAS ANTIGAS

Os originaes das roupas que os artistas usam em "Magnolia", vendo-se tambem os astros com os respectivos modelos

"Magnolia" vem ahi! Apitos, bandeiras, bandas de musica tocando — e o genial capitão Andy no commando. Trazendo o maior divertimento que já conheceu a tela.

Com suas encantadoras mulheres, seu delicado romance — alegria no cáes — bailados a bordo — melodias immortaes — é o maior acontecimento e espectaculo do anno!

Durante mais de um anno os estudios da Universal, na California, pareciam uma colonia de abelhas com a actividade que estava em redor da producção deste magnifico film. Desde que se popularizou pela primeira vez como livro de Edna Ferber, e no palco esta obra tornou-se um grande affecto do publico.

Seu delicado romance já satisfez muitos corações, sua gloriosa musica já encantou muitos ouvidos, o seus brilhantes bailados e alegre espectaculo já satisfizeram muitos olhos.

E agora "Magnolia" vem como film após mezes de incansavel esforço, a perfeição como thema e adaptação, elenco, musica, scenarios, photographias, atmosphera e diversão — o maior espectaculo que já conheceram!

Foi uma feliz victoria para a Universal conseguir a collaboração dos serviços dos artistas que estiveram ligados a esta producção no theatro, Oscar Hammerstein II, que escreveu o libreto e a letra das canções, foi contractado para escrever a nova versão do cinema e a nova letra das canções. Jerome Kern, responsavel pela gloriosa musica compoz tres novas canções para o film.

A encantadora Irene Dunne, a "Magnolia" da versão do theatro, foi contractada para desempenhar o mesmo papel no film. Charles Winninger, que apresentou ao publico do theatro o Capitão Andy, arranjou seus negocios no radio e theatro de tal maneira que não pudessem interferir com seu trabalho na tela. Successos identicos no theatro foram de Paul Robeson com "Joe", com Helen Morgan no papel de "Julie", Helen Westly no papel de "Parthy" e Queenie Smith e Sammy White.

A escolha do astro que interpretaria o papel de "Ravenal" provou ser um problema. 57 aspirantes foram examinados pela camera, antes de Allan Jones, nova sensação do canto que o cinema descobriu como "leading man" ao lado de Irene Dunne.

James Whale, director de grande renome, que realizou films de grandes successos, foi designado por Carl Laemmle Jr. o productor para dirigir.

O celebre Le Roy Prinz foi contractado para ensaiar e dirigir os numeros da dansa no cáes, a celebre dansa o Can-Can, e os bailados do "ensemble" para o final que contam a historia da America. 58 scenarios foram construidos nos terrenos do estudio da Universal City. Dois kilometros do rio Mississipi foram construidos e a principal rua de uma cidade antiga com um "Cotton Palace", theatro fluctuante, e o outro, um rapido navio de passageiros.

Os interiores do "Cotton Palace" tiveram que ser construido, pois muita acção do film se dá nestes scenarios, um theatro illuminado por lampadas de kerozene com todo luxo e conforto de 50 annos atrás. Scenarios que representam Nova York e cabarets em Chicago occupavam palcos gigantescos.

Mãe e filha morreram esphaceladas

UM MILITAR QUE TENTOU SOCCORREL-AS TEVE AS PERNAS ESMAGADAS E UM BRAÇO ARRANCADO

HORRIVEL DESASTRE NA ESTAÇÃO DE DEODORO

Dolorosa e impressionante scena foi a que hontem, ás primeiras horas da tarde, occorreu nas proximidades de Deodoro. Tres pessoas foram surprehendidas pela fatalidade do destino num momento tragico.

Em poucos segundos, as pesadas rodas de uma locomotiva destruiram duas vidas, deixando mais uma em estado grave.

Foi uma scena horrivel.

Mãe, filha e uma pessoa intima da familia, quando transpunham o leito da linha ferrea daquella estação foram colhidas por um trem que alli manobrava. A senhora e sua filha menor tiveram os corpos horrivelmente mutilados, emquanto que a terceira victima com as pernas quasi decepadas, e com um braço arrancado, foi retirada em estado desesperador do local da occurrencia.

O DESASTRE

Precisamente ás 17.30 horas de hontem, proximo á estação de Deodoro, encontrava-se effectuando manobras o trem de lastro ligado á locomotiva n. 178, dirigida pelo machinista Messias José dos Santos.

O trem conduzia areia e estava sendo manobrado para a descarga. Em marcha regular, o machinista levou a composição ás proximidades da "gare" e, depois, accelerando um pouco a machina, avançou com destino á passagem de nivel ali existente.

O trem se approximára da passagem referida em marcha accelerada, quando, em dado momento, surgiu deante da locomotiva uma criança, que, assustada com o inopinado apparecimento do trem, ficou indecisa a transpor o leito da via ferrea. Afoboda deante do perigo, a criança tropeçou em uma das dormentes e, em seu soccorro, surgiu um casal.

O machinista não poude freiar a tempo o trem, pois, o local de onde a pequena e o casal saíram é encoberto por um mattagal e fica situado numa rampa, que muito prejudica a visibilidade da cabine da machina.

Surprehendido com a criança na linha, o machinista procurou reter a marcha da composição, porém era tarde. A criança, segura em um dos braços pela mãe, foi colhida pelas pesadas rodas. Nessa impressionante situação, a mãe, que procurava salvar sua filha, teve igualmente o mesmo destino tragico.

DOIS MORTOS E UM FERIDO

Na occasião em que mãe e filha foram arrastadas para a morte, o soldado que as accompanhava empenhou-se em salval-as e quasi ficava com o corpo esmagado como aconteceu ás duas outras victimas.

O soldado, soffreu esmagamento da perna direita, amputação traumatica do braço esquerdo e em estado desesperador foi retirado do local.

QUEM SÃO AS VICTIMAS

As victimas dessa dolorosa occorrencia, são, a senhora Etelvina da Silva, moradora na Pavuna e sua filha menor de 8 annos de idade, de nome Dadmar.

O soldado, tambem victimado, chama-se Francisco Martins da Costa, de 24 annos de idade e residente no Grupo Escolar em Deodoro.

A POLICIA NO LOCAL

Minutos após o desastre, o commissario Brandão de serviço na delegacia do 25.º districto já havia tido sciencia do facto.

A reportagem do O JORNAL, dirigindo-se ao local ali chegou justamente na occasião em que a autoridade e os peritos da D. G. I. iniciavam as investigações para a identificação das victimas, o que não foi feito com facilidade, pois o soldado gravemente ferido estava sem fala.

Os cadaveres, de Etelvina e de sua filhinha estavam irreconheciveis representando um quadro horrivel. O commissario Brandão, depois de pedir os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, para o soldado arquejante, providenciou a remoção dos dois cadaveres para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Etelvina era domestica e vivia maritalmente com o soldado Martins Costa.

A policia deteve o machinista Messias que prestou as necessarias declarações, demonstrando não ter culpa nenhuma na tragica occorrencia, dado o local onde a mesma occorreu ser situado em um ponto não capaz de ser observado da cabine da machina e além disso, ser o mesmo proximo a passagem de nivel.

O soldado Martins Costa foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro onde se encontra em estado desesperador.

O soldado Francisco Martins, que soffreu esmagamento das pernas e se encontra em estado desesperador no H. P. S.

Os detectives particulares e suas attribuições

Uma portaria do chefe de Policia

O chefe de policia baixou a seguinte portaria, referente a acção de detectives particulares que estão trabalhando nesta capital:

Considerando a necessidade de regularizar e uniformizar a missão que cabe aos detectives particulares e lhes determina as attribuições, para as vantagens que pódem advir, resolvo determinar aos detectives já existentes e os que vierem a existir, que cumpram escrupulosamente as seguintes instrucções:

1.º) Communicar a D. S. I. qualquer crime de acção publica, ou que a respeito souber;

2.º) Remetter até o dia um de cada mez o mappa das investigações realizadas no mez antecedente, conforme o modelo que foi adoptado;

3.º) Identificar no Instituto de Identificação todos os seus empregados para completo controle da policia, não sendo fornecidos documentos dessa identificação;

4.º) Cooperar com a policia em todos os crimes de acção publica, desde que lhe seja pedido concurso;

5.º) Sujeitar-se a fiscalização da D. S. I. obedecendo os que daqui por deante obtiverem licença, além dos itens acima, as formalidades de syndicancia em torno da vida pregressa de cada um, etc.

Repetem-se os assaltos na Esplanada do Castello

Um vendedor ambulante, atacado por dois malfeitores, como não tivesse dinheiro, foi ferido a canivete

OS ASSALTANTES FORAM PRESOS, ESTANDO A VICTIMA EM ESTADO GRAVE

Voltam a se repetir os audaciosos assaltos á mão armada, que se têm verificado na Esplanada do Castello.

Local desfavorecido pela illuminação electrica, escuro, quasi, e quasi despoliciado, a Esplanada é ponto preferido dos malandros e malfeitores de toda ordem que ali se acoitam á espreita dos incautos transeuntes que, horas mortas da noite, se aventurem a transpôr a sua extensa área, a que as sombras da noite emprestam sinistro aspecto.

Vezes por outras, as autoridades do 5º districto policial, não descurando das suas attribuições, levam ali a effeito sortidas salutares, prendendo ladrões e desordeiros, malfeitores e vagabundos que, sob a protecção das trévas, se distribuem pelos locaes propicios á pratica de suas sinistras intenções.

A despeito disso, a Esplanada do Castello nunca está limpa de todos esses perigosos elementos, e a prova é que, ainda hontem, mais um assalto á mão armada occorreu no citado local, cujas consequencias, aliás, são deveras de lamentar.

"PASSE O DINHEIRO, E SEM CONVERSA"...

Seriam 22.30 horas e reinava, como ordinariamente, completa escuridão em alguns trechos da Esplanada.

A passo tranquillo, encaminhando-se á sua residencia, que fica á rua da Misericordia numero 76, vinha o vendedor ambulante Ibrahim Mahamat, de nacionalidade syria e de 30 annos de idade, sem desconfiar nem de leve da tocaia que o esperava.

Em dado momento, estarrecido de surpresa, Ibrahim viu surgirem deante delle, como por artes de magia, dois individuos mal encarados, um dos quaes, empunhando um canivete, disse-lhe:

"Passe o dinheiro, e sem conversa"...

Medindo, num relance, o perigo que corria, o syrio, antes que pedir soccorro, confessou que não trazia dinheiro comsigo, e que o deixassem ir em paz.

ESFAQUEADO

Mas os malfeitores, que já, talvez, mentalmente, viam dividido entre si o dinheiro que a victima tivesse, tomaram-se de furia pelo logro soffrido.

E, deante da passividade de Ibrahim, um dos assaltantes não titubeou em lhe desferir varios golpes com a arma que trazia, fazendo-o tombar banhado em sangue.

Nessa altura, para felicidade do pobre vendedor ambulante, approximava-se o seu compatriota Mahomet Amked, que por ali passava accidentalmente, a cuja chegada fugiram os atacantes de Ibrahim.

Mahomet Amked, então, vendo o patricio em tal situação, providenciou na sua conducção ao Posto Central de Assistencia, ao tempo que levava o facto ao conhecimento da policia do 5º districto.

A PRISÃO DOS ASSALTANTES

Emquanto Ibrahim, que soffrera um profundo ferimento no abdomem e outro na face, era pensado na Assistencia, e, após, internado no Hospital de Prompto Soccorro, saia o commissario Conceição em companhia dos investigadores Malta e Alberto no encalço dos criminosos.

Minutos depois era preso, naquelle local, o individuo Pedro Alvaro da Silva, de 19 annos de idade, o qual, na delegacia, contou como o facto se passára, indicando o nome do seu cumplice, que se chama Durvalino dos Santos, sem residencia, como aquelle, e autor dos ferimentos de Ibrahim. Durvalino foi tambem preso, estando ambos detidos na delegacia do 5º districto, onde foi aberto inquerito sobre o revoltante facto.

Por motivos futeis

O AJUDANTE DE MOTORISTA FOI ANAVALHADO

O ajudante de motorista Manoel Roxo, de 38 annos de idade e residente á rua Vigario Morato n. 186, empenhou-se, hontem, em discussão com o individuo Alberto de tal, no interior de um botequim conhecido por "Tenda do Felix", no Morro do Pedregulho, com ele se atracando em luta corporal.

Em meio á contenda, Alberto, sacando de uma navalha, investiu contra o antagonista, ferindo-o nas mãos e no rosto.

A policia do 16º districto registrou o facto, tendo o ferido sido medicado no Posto Central de Assistencia.

Matou o proprio pae com um tiro no coração

Por causa de uma herança o lavrador tornou-se parricida

Na localidade denominada Rio da Prata, em Campo Grande, occorreu, na manhã de hontem, um barbaro crime praticado por um lavrador. Um joven, após violenta discussão com o pae, prostrou-o sem vida, com um tiro de espingarda, no coração.

Depois do crime, o parricida, horrorizado com o que fizera, fugiu, internando-se nos mattos proximos.

O commissario Ferraz, de serviço na delegacia do 28º districto, avisado do facto, seguiu para o local acompanhado por peritos da D. G. I. e um medico legista.

OS MOTIVOS DO HORRIVEL DELICTO

O assassino, o lavrador José Marques de Almeida, de 30 annos de idade, casado, residia com a familia num sitio da estrada do Batalha, numero 605, na localidade acima referida.

Homem turbulento, de instincto sanguinario e perverso, José Marques sempre foi temido no seio dos moradores locaes.

Ultimamente vivia elle em constantes rusgas com seu velho pae, tambem lavrador, Amaro Marques de Almeida, de 72 annos de idade, tudo por causa de uma pequena herança deixada pela esposa do ancião.

As discussões continuas aborreciam o ancião, cujo filho, remoendo odios, ameaçava-o de morte.

O CRIME

Hontem cedo, segundo apuraram as autoridades policiaes, José, que passara a noite a planejar o crime, armou-se com uma velha espingarda, indo aguardar o pae na estrada.

Amaro, que de nada desconfiava, não ficou surprehendido ao deparar com o filho, que o olhou rancorosamente e com gestos ameaçadores.

Houve então uma violenta discussão, em meio a qual José, levando a arma ao hombro, desfechou um tiro em pleno peito do pae, prostrando-o sem vida numa poça de sangue.

A morte do velho Amaro foi quasi fulminante. Outros lavradores acudindo, ficaram horrorizados com a scena e José, temendo ser lynchado, fugiu, internando-se num matto.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O commissario Ferraz, de serviço na delegacia de Bangu', providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e está diligenciando para a captura do criminoso, cujo paradeiro é ignorado.

Descoberta a verdadeira identidade do chefe da cellula communista

QUEM ERA JOÃO JORGE MARINHO, MORTO NA ESTRADA DA PAVUNA

TOMARA PARTE SALIENTE NA REBELLIÃO DE 27 DE NOVEMBRO E ESTAVA SENDO PROCESSADO PELA POLICIA

Já em nossa edição de 7 do corrente noticiámos a morte mysteriosa de um individuo, na estrada da Pavuna, individuo esse que foi identificado como sendo o electricista João Jorge Marinho, de 23 annos de idade, residente á referida estrada.

No dia seguinte o facto esatva completamente elucidado: uma turma de investigadores da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, recebendo denuncia de que numa casa situada nas proximidades de Olaria, suburbio da Leopoldina, se reuniam varias individuos suspeitos, para lá se dirigiu uma turma de policiaes, afim de averiguar do que se tratava.

Cercada a casa, quando já se dispunham a penetrar nella, a caravana foi inopinadamente recebida a bala, estabelecendo-se então um violento tiroteio, facto de que tambem já nos occupamos em edições anteriores.

UMA CELLULA EXXTREMISTA

Não resistindo á investida da policia, os desconhecidos, que se achavam no interior da casa conseguiram fugir pelos fundos, protegidos pela escuridão, que era densa.

Verificou, então, a policia, que se tratava de um reducto de extremistas.

Da luta resultou sair ferido de morte o referido João Jorge Marinho, que falleceu poucos momentos depois.

A policia, além de material bellico, apprehendeu vasto material de propaganda vermelha, taes como um mimiographo e folhetos impressos.

Um menor que se achava na casa tambem ali fôra abandonado pelos fugitivos.

Era elle filho de "José da Trompa", ex-musico naval.

AGENTE DE LIGAÇÃO

Transportado para a delegacia, com a ingenuidade propria dos seus annos o pequeno Euvaldo fez algumas revelações interessantes em torno dos extremistas.

Assim, declarou elle que a correspondencia era entregue por seu intermedio e alguns recados sem importancia eram por elle transmittidos.

O menor revelou ainda mais alguns esconderijos dos extremistas, fazendo referencias aos termos da gyria por elles empregados nas reuniões que effectuavam.

JOFFRE ALONSO DA COSTA

As autoridades, entretanto, mantinham uma certa duvida quanto á identidade de João Jorge Marinho. Varias fichas dactylographicas foram tiradas do morto e remettidas aos differentes departamentos de identificação do Estado.

E foi assim que no Gabinete Central de Identificação do Ministerio da Guerra verificou-se que João Jorge Marinho outro não era senão o ex-cabo alumno da Escola de Aviação Militar.

TOMOU PARTE NO LEVANTE DE 27 DE NOVEMBRO

O alumno da Escola de Aviação Militar, Joffre Alonso da Costa, segundo consta do inquerito instaurado na policia para apurar responsabilidades no movimento de 27 de novembro de 1935, teve actuação destacada neste mesmo movimento agindo com outros elementos da Escola. Esteve ao lado do capitão Socrates Gonçalves da Silva, José Elias Bezerra Cavalcanti, Olpheu Gualter Magalan, Walter Campi, Nazareno Ferreira Itajubá e outros.

Foi um elemento perigosissimo e a elle se deve em grande parte o levante da Escola de Aviação.

Joffre Alonso da Silva nasceu no Estado de Matto Grosso, em 21 de fevereiro de 1915.

Por esse motivo elle estave sendo procurado activamente pelas autoridades da policia-politica.

Joffre, adoptando o nome de João Jorge Marinho tinha como fito despistar a policia para continuar na sua faina de extremista perigoso, o que conseguiu durante, approximadamente, um anno, pois ao que sabemos, sempre residiu na estação de Pedro Ernesto, depois do movimento de 27 de novembro de 1935.

Nesse suburbio da Leopoldina se fazia passar por electricista e era o chefe da cellula vermelha varejada pela policia.

Joffre Alonso da Costa, o ex-cabo alumno da Escola de Aviação Militar

Faziam propaganda extremista em Cruzeiro

VARIOS COMMUNISTAS REMETTIDOS A' ORDEM POLITICA DE S. PAULO

S. PAULO, 12 (A.M.) — A policia de Cruzeiro apurou que um grupo de extremistas vinha fazendo propaganda naquella cidade.

Foram presos os extremistas Antonio Strehle, Xisto de Souza Rocha, Fernando Barreira, que foram remettidos para esta capital á ordem da Superintendencia de Ordem Politica e Social.

Escapou de morte horrivel

DESABOU A PAREDE DE UMA CASA DE COMMODOS, A' RUA ESCOBAR, ALCANÇANDO UMA SENHORA

A's ultimas horas da manhã de hontem, registrou-se, no predio n. 38 da rua Escobar, sito em São Christovão, um accidente, que, por pouco, não teve as mais lamentaveis consequencias.

E' que nos fundos do predio referido estava sendo construida uma parede, que se destinava a dividir certas dependencias do interior dessa propriedade, obra que ia bastante adeantada.

Pelas 11 horas, mais ou menos, sem que houvesse para tal razão plausivel, pelo menos na apparencia, a parede ruiu fragorosamente, transformando-se num amontoado de pedras e tijolos.

Na occasião do desastre, passava pelo local a sra. Anna Maria Nascimento, ali residente, e que foi colhida pelos escombros, sendo levemente ferida, porém.

Tendo, assim, escapado de morte horrivel, a victima medicou-se numa pharmacia das proximidades, recusando os serviços da Assistencia.

Ferido pelo desaffecto após após uma discussão

Por motivos que não declarou, João José da Silva Filho, discutiu hontem com um desconhecido, que, ao fim, o aggrediu com uma lamina de barbear, produzindo-lhe ferimento inciso no frontal, labios e região mallar.

A victima, que é solteira e conta 25 annos de idade, reside á rua Coronel Rangel n. 226, em Cascadura. Após soccorrida, retirou-se para o seu domicilio.

ACCUSANDO O DETECTIVE

Uma passagem audaciosa da novella "O Ladrão Nocturno" que O JORNAL está publicando

A audacia do "Amigo Sincero", personagem mysteriosa cuja acção preoccupa a Scotland Yard, tanto como a do "ladrão nocturno", pelo gravissimo effeito das suas perfidas missivas a pessoas da sociedade londrina, a audacia do "Amigo Sincero", diziamos, chegou ao auge. Basta considerar-se a sua ultima carta, dirigida ao commissario-chefe da Scotland Yard; nella, o detective Danton é simplesmente accusado, de estar "associado a uma ladra de joias" e, ainda mais, apaixonado pela mesma.

Complicadissimo, dir-se-á... Mas é essa a arte de Edgar Wallace, creador, por excellencia, de mysterios. E é exactamente em sua novella "O ladrão nocturno", que O JORNAL está publicando nos supplementos de domingo, que essa arte se exerce da forma mais interessante.

O JORNAL

POLICIA ★ REPORTAGENS

ATIRADO A' SARGETA

O pequenito foi encontrado, embrulhado em jornaes, proximo á Praça da Republica

O homem, dizem os philosophos menos optimistas, é victima apenas de um grande mal: o mal de ter nascido.

Assim diria, tambem, se pudesse fallar, essa criancinha abandonada que foi encontrada ás primeiras horas de hontem, nas proximidades da Praça da Republica.

Não tem ainda um anno de idade e foi jogado, sem um agasalho siquer, á sargeta.

Mas, narremos o facto.

A's primeiras horas de hontem, Julio da Silva, forneiro da padaria á rua Haddock Lobo n. 389, após deixar o "seu" trem na "gare" de Pedro II, encaminhava-se para o trabalho.

Quando esperava um bonde "Tijuca", n'um "ponto" proximo ao Campo de Sant'Anna, teve a sua attenção voltada para um embrulho de jornaes, atirado na rua proximo ao Quartel Central do Corpo de Bombeiros.

E' que aquelle pacote, mexendo-se muito, dera-lhe uma estranha impressão.

Sem mais delongas, procurou vêr o que se tratava, para estacar, então, boquiaberto.

Aquelle embrulho, de pannos e jornaes, continha uma criança, do sexo masculino, que tremia e chorava, tanto quanto lhe permittiam as suas forças, bastante reduzidas aliás.

Recolheu-a e levou-a para a Delegacia do 10.º Districto Policial, onde o commissario Deocleciano, ali de serviço, iniciou as primeiras diligencias.

De sexo masculino, apparentando 8 mezes de idade, o menor, que vestia uma camisinha pobre e calçava sapatos de lã, tinha á cabeça uma touca.

Dormiu tranquillamente durante toda a noite e foi internada, hontem, na Casa dos Expostos.

Quanto aos seus paes, a policia nada conseguiu apurar.

ESTATISTICA POLICIAL E CRIMINAL

Victorioso trabalho da Directoria Geral de Communicações e Estatistica

Dr. Israel Souto, director geral de Communicações e Estatistica

Um aprimorado volume constitue o bem organizado trabalho agora apresentado pela Directoria Geral de Communicações e Estatistica da Policia Civil do Districto Federal, ou melhor, pelo seu digno chefe, o dr. Israel Souto, onde os mestres e os estudiosos do assumpto encontrarão motivos para muito louvar a capacidade technica e o bom gosto dos que se occuparam na sua confecção.

Tarefa que salienta a notavel cooperação do dr. Angelo Fioravanti Bittencourt, chefe da Secção de Estatistica, ella veiu preencher uma grande lacuna, conquistando uma victoria que muito diz dos meritos profissionaes e da dedicação dos que servem naquella Directoria Geral.

Feito de accordo com as ultimas reformas impostas á secção encarregada de elaborar, em definitivo, a Estatistica Policial e Criminal da Capital da Republica, o referido volume, amplo na sua finalidade e opportuno na sua realização, marca a primeira etapa de uma obra tão util quão grandiosa, no sadio interesse de bem servir á Policia.

Assassinou o desaffecto com tres tiros pelas costas

PRESO, O CRIMINOSO DECLAROU QUE AGIRA EM LEGITIMA DEFESA

S. PAULO, 12 (A.M.) — O municipio de Santo André foi theatro, hontem, a noite, de uma scena de sangue. Sebastião Reis, de 22 annos de idade, solteiro, feitor de uma fabrica de tecidos, situada no districto de S. Caetano, naquelle municipio, ha tempos teve uma desintelligencia com o operario Manoel Francisco Cruz, de 22 annos de idade, morador no mesmo bairro.

As discussões entre os dois continuaram e, de certa feita, Manoel Francisco tentou esfaquear o feitor, não consummando o gesto em virtude da interferencia de outros operarios. A situação, aggravada pela negligencia de Manoel Francisco no desempenho de suas attribuições, levaram a gerencia do estabelecimento a despedil-o, o que foi feito ha dias. O operario não aceitou a demissão como medida determinada pela gerencia e attribuiu-a ao seu inimigo, tendo declarado, ao sair, que, na primeira opportunidade, tomaria um desforço.

Manoel Francisco Cruz procurou, effectivamente, uma opportunidade para vingar-se; mas, como não lhe fosse possivel um encontro com o desaffecto, hontem, ás 19 horas, postou-se na rua Virgilio Rezende, por onde Reis teria que passar.

Sebastião Reis, terminado o seu serviço, deixou a fabrica e encaminhou-se para a sua residencia. O operario deixou-o passar e o atacou pelas costas, desfechando-lhe tres tiros, dos quaes foi attingido por dois na região escapular esquerda e na coxa direita. Tendo soffrido violenta hemorrhagia interna, a victima teve poucos instantes de vida.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Manoel Francisco da Cruz, vendo sua victima cair, fugiu para os lados da estrada de ferro que passa proximo e homiziou-se no matto, onde foi descoberto e preso horas depois pelo delegado de S. Bernardo. Conduzido para a delegacia de policia, o criminoso affirmou que Reis tentara aggredil-o, pelo que matara em legitima defesa.

O delegado fez remover o corpo para o necroterio local e ali o examinaram, encontrando effectivamente á cinta um revólver. Este, porém, não fôra usado, tendo todas as capsulas intactas. A' requesição da policia de S. Bernardo, o corpo de Sebastião Reis foi autopsiado pelo legista, tendo este constatado que a bala atravessara o quinto espaço inter-costal, tocou no pulmão esquerdo e foi encravar-se nos tecidos da caixa thoraxica.

O inquerito está tendo proseguimento na delegacia de policia de S. Bernardo.

Victima de uma quéda, a septuagenaria fracturou a perna

Ao descer do bonde, hontem, á noite, no largo do Machado, foi victima de uma quéda a sra. Maria José Linhares, de 74 annos de idade, viuva, professosra, residente á rua Machado de Assis, 26, para onde se dirigia quando foi accidentada.

A sra. Maria José Linhares soffreu fractura da perna direita, sendo soccorrida pelo Posto Central de Assistencia. Após os curativos de maior urgencia, retirou-se para sua residencia.

Sob as rodas de um auto-omnibus

O FIM TRAGICO DE UMA ANCIÃ NA RUA 24 DE MAIO

Impressionante desastre occorreu hontem, pela manhã, na rua 24 de Maio, em frente ao n. 457. Um auto-omnibus da Viação Gloria colheu e matou uma anciã, quando esta distraidamente procurava transpor aquella via publica.

A victima foi a sra. Merenciana de Souza Mattos.

Hontem, cedo, saira de sua residencia, á rua Ceará n. 24, em São Francisco Xavier, para visitar sua filha, a sra. Maria Mattos Pinto, naquelle suburbio. Ao atravessar a rua Vinte e Quatro de Maio, surgiu o auto-omnibus n. 599, da Viação Gloria.

A anciã já havia transposto a metade da arteria, quando o vehiculo, sem ter a marcha diminuida, colheu-a, atirando-a á distancia.

A pobre senhora teve morte immediata, pois soffreu fractura da base do craneo.

O motorista, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, conseguiu desapparecer do local.

O commissario Ancora da Luz, do 19º districto, tomou conhecimento do facto e providenciou sobre a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e instaurou o competente inquerito.

300 contos pela morte de Hermes Cossio

E' o valor da indemnização que a viuva pede á Cantareira

Por seu advogado, d. Emma Dóra Cossio, viuva de Hermes Cossio, morto num desastre de bonde, que se verificou em Nictheroy, no dia 3 de novembro do anno passado, propôz, perante o juiz da 1ª Vara Civel, da capital fluminense, uma acção contra a Viação Fluminense, afim de receber daquella empresa a somma de 300 contos de réis, a titulo de indemnização, pela morte do seu esposo.

Dessa importancia, 100 contos ella os reclama para si, na qualidade de viuva, e os 200 contos restantes para a menor Dóra, sua tutelada.

Accusada a citação em audiencia, foi mandada intimar a empresa, na pessoa do seu representante legal, sendo o feito distribuido ao tabellião Manoel Gabido Junior, do 7º officio.

Encontrada morta proximo ao Campo de Marte

A menor não apresenta signaes de violencia, mas a policia acredita tratar-se de crime

O cadaver da menor desconhecida no local em que foi encontrado

S. PAULO, 11 (A. M.) — A Delegacia de Segurança Pessoal, affecta ao dr. Durval de Villalva, continua a desenvolver as necessarias investigações afim de elucidar as circumstancias que rodeiam a morte de uma menor, cujo cadaver foi encontrado nas proximidades do Campo de Marte.

Trata-se de uma pretinha de 15 annos, presumiveis, cuja identidade ainda não foi esclarecida.

Embora não apresentasse a victima nenhum vestigio de violencia, ha fortes suspeitas de que se trate de um crime, visto como, segundo opinam os medicos legistas, a menor poderia ter sido estrangulada sem que os signaes ficassem visiveis externamente.

O laudo de necropsia, porém, que deverá ser entregue amanhã, á referida Delegacia de Segurança Pessoal, dirá se a pequena desconhecida foi ou não victima de um crime.

Segundo se presume, a morta, ainda que de pouca idade, pertencia a essa classe de infelizes, que perambulam pelas imediações do Campo de Marte, com fins indecorosos.

Trocaram os livros pela gazua

PRESOS VARIOS MENORES QUE SE ENTREGAVAM A' PRATICA DE FURTOS

As autoridades policiaes do 11º districto, já ha dias, vinham recebendo queixas de pessoas moradoras na sua jurisdicção, a respeito de furtos de que eram victimas, notadamente de canos de chumbo e materiaes diversos.

Entrando em diligencias, soube a policia que os autores daquelles ultimos desvios eram varios menores, os quaes, constituindo uma quadrilha, se apresentavam como concurrentes aos velhos meliantes já traquejados na senda do crime.

Impunham-se, pois, sérias providencias para embaraçar a acção dos terriveis "pivetes"; e hontem os guardas ns. 617 e 536 conseguiram deitar mão a um dos componentes da quadrilha. Trata-se do menor Manoel Pereira dos Santos, que, conduzido á delegacia do 11º districto, ali confessou a sua participação nos furtos, apontando ainda á policia os seus companheiros. São elles Orlando Oliveira Barros, de 12 annos de idade; Cosme Oliveira Santos, da mesma idade; João Baptista, vulgo "Caboclo", de 13 annos de idade, e João Moreira da Silva, de 15 annos.

Os menores delinquentes foram, pouco depois, presos, devendo ser encaminhados ao destino conveniente.

OUTRO MENOR PRESO

Mais tarde, os guardas 941 e 762, da 9ª circumscripção, prenderam em flagrante Paulo Cardoso, de 18 annos de idade, quando agia na residencia do almirante Symphronio Reis, á rua Humosi, 15. Em poder do menor foram encontradas diversas ferramentas destinadas a arrombamento.

Victima de um automovel

Atropelado por um automovel na Avenida Passos, esquina da praça Tiradentes, o mensageiro Manoel Soares dos Santos, de 30 annos de idade, casado, morador á estrada Rio-Petropolis n. 180, teve contusões no braço direito. Soccorrido pelo Posto Central, retirou-se.

MATOU UM COMPANHEIRO e foi condemnado pela Justiça Militar

A Côrte Suprema decidiu que o criminoso deve ser julgado no fôro commum

Quando disputaram a posse de uma mulher, em São Borja, no Rio Grande do Sul, varios soldados do Exercito fizeram um conflicto, do qual resultou a morte de um delles.

O criminoso, Abrelino Neves, foi procurado e condemnado pelo Conselho Permanente de Justiça da 3ª Região Militar, que desprezou a preliminar da defesa, de incompetencia da justiça militar, por se tratar de delicto commum.

Assim condemnado, o accusado, por seu advogado, impetrou, originariamente, á Côrte Suprema, uma ordem de "habeas-corpus", que foi hontem julgada.

Relatou o pedido o ministro Ataulpho N. de Paiva, que concedeu a ordem, porque o delicto em questão não está sujeito á jurisdicção militar.

Seria o caso da competencia desse fôro especial, se o crime fosse commettido quando o criminoso procedesse na sua qualidade de militar, isto é, no exercicio das suas funcções, ou que, pelo menos, se encontrasse em logar sujeito á jurisdicção militar, o que, evidentemente, não occorreu na especie julgada.

Prosegue o ministro Ataulpho N. de Paiva: "O soldado que mata um civil ou outro soldado por motivos estranhos ao serviço e fóra do estabelecimento militar, commette um crime commum, sujeito aos tribunaes communs."

Esse voto foi approvado unanimemente.

Apedrejado no morro da Saude

Foi aggredido a pedradas no morro da Saude o commerciario Manoel Souza de Silva, de 22 annos de idade, solteiro, morador á rua Camerino, 60, o qual soffreu ferimento contuso no frontal e escoriações pelo corpo.

Medicado pela Assistencia, retirou-se.

Vinte e um extremistas presos

A CAMINHO DO RIO DE JANEIRO

SANTOS, 12 (A.M.) — A bordo do "Itaquicé", viajam incommunicaveis, para o Rio de Janeiro, procedentes de Porto Alegre, vinte e um presos politicos, escoltados por quatorze praças da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

A maioria dos presos são rapazes de 18 a 22 annos. Todos elles gozam de certa liberdade no espaço em que occupam na segunda classe, onde estão installados.

Colhida por automovel na Praça da Bandeira

Hontem, á noite, quando atravessava a praça da Bandeira, foi atropelada por um automovel, soffrendo contusão no hemithorax direito e no joelho do mesmo lado, Emilia Vieira, de 33 annos de idade, casada, residente á rua Alberto da Silva n. 37.

Soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, retirou-se.

TERRENOS PARA O CAMPO DE POUSO DE BELEM DO PARA'

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autoriza a compra de dois terrenos com suas accessorias á ampliação do campo de pouso pertencente ao 7º Regimento de Aviação, em Belém do Pará, podendo ser dispendido para esse fim até o maximo de 11:000$000 e 7:000$000, respectivamente.

NO SERVIÇO DE VETERINARIA DO EXERCITO

Foram, hontem, inaugurados os retratos dos chefes que o organizaram

O Serviço de Veterinaria do Exercito só alcançou a esplendida organização que hoje todos lhe reconhecem, a uma campanha incessante e tenaz, a um grupo de militares que outrora teve grande relevo na tropa, alguns delles já fallecidos e outros afastados da actividade.

O tenente-coronel Severo Barbosa, director desse Serviço, querendo relembrar a acção fecunda desses chefes, tornal-os queridos e admirados pelos officiaes de hoje, teve a feliz iniciativa de inaugurar os seus retratos na galeria dos retratos existentes no gabinete da Directoria.

Essa ceremonia realizou-se hontem, ás 15 horas, presente grande numero de officiaes veterinarios e os reformados, generaes Moreira Sampaio, Francisco Antunes e coronel Tito da Fonseca.

Inaugurando os retratos, falou o tenente-coronel Severo Barbosa, que fez um interessante relato de como foi creado o Serviço de Veterinaria no nosso Exercito, estudando as varias phases por que passou até a época presente.

Não esqueceu o tenente-coronel Severo Barbosa os menores acontecimentos, nem de nenhum dos nomes dos que concorreram para a victoria da causa que agitavam, principalmente o de Muniz de Aragão, que, entre todos, avultou.

Agradecendo a homenagem e as palavras de enaltecimento do tenente-coronel Severo Barbosa, falou o general Moreira Sampaio.

A proposito da ceremonia e para conhecimento do Serviço de Veterinaria, o tenente-coronel Severo Barbosa publicou o seguinte boletim:

"Rendendo preito de homenagem e gratidão, nesta data são inaugurados, no gabinete desta Directoria, os retratos dos vultos credores da estima e da glorificação do nosso Serviço.

Esta homenagem não significa somente a solvencia de uma divida de gratidão, uma divida do presente aos homens que representam um passado de lutas; representa muito mais: a presença destas figuras symboliza a imagem vivente em todos nós dos episodios que constituem a historia do Serviço Veterinario do Exercito. Esta historia está escripta em largos traços de abnegação e nella temos a nossa perenne fonte de estimulo para percorrer o caminho ingreme do dever.

Registrando esta homenagem, concito a todos que fazem parte do nosso Serviço tenham por guia o exemplo de dignificante inteireza moral e profissional dos homenageados, figuras representativas da tenacidade e desprendimento caracteristica-mente militares, que souberam sempre se sobrepôr á barreira da incomprehensão que, infelizmente, ainda em nossos dias embaraça nossa maior contribuição para o engrandecimento crescente da patria e do Exercito.

Convido aos presentes e a todos que fazem parte do nosso quadro a um momento de elevação e saudade, pela memoria imperecivel de Muniz de Aragão, que avulta legendariamente na veterinaria militar, e do inolvidavel tenente-coronel dr. Marcolino de Souza, que foi o primeiro chefe deste Serviço e cuja vida se extinguiu prematuramente, quando mais precisavamos de homens de sua tempera.

A's figuras varonis dos srs. general de Divisão José Fernandes Leite de Castro; general dr. Joaquim Moreira Sampaio, general dr. Francisco Antonio Antunes, tenentes-coroneis Augusto Tito da Fonseca e Leopoldino Ouriques de Almeida, a nossa continencia respeitosa e reconhecida."

A PROVA DE CULTURA ARTISTICA PARA INSCRIPÇÃO EM CONCURSOS

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que dispensa da alinea I, do art. 51, do decreto n. 19.851, de 1931, para a inscripção em concurso de provimento de cadeiras nos cursos de musica, pintura, esculptura e gravura, cabendo ao Ministerio da Educação expedir instrucções determinando, para cada curso, o genero de documentação destinada a provar a cultura artistica necessaria á inscripção nos concursos referidos.

O ex-capitão Carlos Prestes será julgado hoje

Evitando que elementos indesejaveis continuem ou ingressem no Exercito

Reune-se hoje, mais uma vez, o Conselho de Justiça Especial, sorteado para processar e julgar o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, que está respondendo pelo crime de deserção.

Na sessão de hoje deverão tomar posse os novos juizes sorteados, proseguindo, após o compromisso dos mesmos, os trabalhos do Conselho.

O réo não comparecerá.

EXPURGANDO O EXERCITO DE MAOS ELEMENTOS

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, está vivamente empenhado em expurgar a tropa não só de todos os individuos que a possam desprestigiar no conceito publico, envolvendo-se e provocando desordens, como dos elementos suspeitos á ordem publica, muitos dos quaes vêm procurando reingressar nas fileiras do Exercito.

Existindo no Exercito um Serviço de Identificação, que, embora organizado e installado modestamente, tem no emtanto prestado valioso concurso a esse expurgo, muitos commandos de unidades, em desaccordo com as ordens em vigor, incluiam e excluiam praças sem as fazer passar pelo Gabinete que aquelle Serviço mantem nesta capital.

Assim, praças expulsas a bem da moral e por motivos disciplinares, apenas trocando o nome, conseguiam voltar ao Exercito, o que não se verificaria se esses commandantes de unidades as fizessem passar pelo referido Gabinete.

O general Eurico Dutra, querendo pôr côbro a essa irregularidade, recommendou a todos os commandos de unidades que não incluam ou excluam nenhuma praça sem antes a fazer passar pelo Gabinete de Identificação, bem como a elle sejam apresentadas as não identificadas.

Aliás, ainda ante-hontem, as autoridades policiaes empenhadas em descobrir a identidade de um individuo, morto durante o encontro á rua Leopoldina, como autor communista, na zona da Leopoldina, indo ao Gabinete Central de Identificação da Guerra, alli encontraram os signaes de um soldado expulso da Aviação Militar Joffre Afonso da Costa e não João Jorge Marinho como elle era conhecido no local.

O CONCURSO PARA PROMOTOR MILITAR

O Supremo Tribunal Militar funccionando em sessão secreta e ausente o general ministro Ribeiro da Costa que se declarou impedido, escolheu hontem os nomes que devem compôr a lista a ser enviada ao Poder Executivo para a nomeação do Promotor da Auditoria da 5ª Região Militar, em Curityba.

O resultado foi o seguinte: bachareis Dario Bezerril Corrêa Lima 8 votos, Francisco Henrique de Albuquerque Maranhão 5 votos e Orlando Moutinho Ribeiro da Costa 6 votos, tendo tido tambem os candidatos Eugenio Carvalho do Nascimento, 3 e Amaral Pimenta, 2.

DIVERSAS NOTICIAS

Foi transferida para o dia 19 a reunião do Conselho de Justificação a que teria de responder o capitão Alcides da França Velloso, a qual deveria ter logar hontem.

— O ministro Macedo Soares esteve, hontem, em conferencia com o ministro da Guerra.

— O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao director do Material Bellico, declarou haver attendido ao pedido do director da Escola de Chimica do Ministerio da Educação e Saude Publica, no sentido de que os alumnos do 4º anno desse estabelecimento, acompanhados de um professor e um assistente, visitem as installações da Fabrica de Polvora e Explosivos de Piquete, na segunda quinzena do corrente mez.

— O ministro da Guerra autorizou ao director da Escola Technica do Exercito a admittir o pessoal necessario para o serviço daquelle estabelecimento, mediante contracto.

— Pelo titular da pasta da Guerra foi posto á disposição do Governo da Parahyba, por telegramma de 7 de julho ultimo, o capitão Adauto Esmeraldo, para exercer ali funcção militar.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Les grands produits agricoles en face de la crise — No gabinete do director de Estatistica da Producção (Edificio do Ministerio da Agricultura) será realizada hoje, ás 15,30, uma conferencia do professor Gaston Leduc, sobre o thema: "Les grands produits agricoles en face de la crise".

As pessoas interessadas em ouvir essa palestra poderão comparecer ao local acima mencionado, independentemente de apresentação de convite.

Sociedade Theosophica Brasileira — Será proferida hoje, ás 20,30 horas, a 7ª da serie de palestras intituladas "Os Grandes Iniciados e a S. T. B." O conferencista dissertará sobre a vida e a obra de Khunaton, Amenophis IV, que é, por sua vez, o ultimo da galeria de iniciados da serie. O summario da palestra é o seguinte: "Os ritos secretos que prendem a geração dos Pharaós. Os filhos de Amon-Rá em corpos humanos. Dynastias divinas. Iniciações millenarias do velho Egypto. A Paixão e Morte de Osiris. A resurreição de Deus-Sol e os symbolos da crucificação. Corrupção do clero egypcio no tempo de Khunaton. A grande reforma religiosa. A Ordem Secreta dos Filhos do Sol e a Rosa-Cruz Medieval. Os mysterios de Khunaton e a S. T. B.". Serão projectadas varias laminas sobre os assumptos tratados.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Haverá reunião, hoje, ás 20,30 horas, com a seguinte ordem do dia:

Primeira parte:

1 — Considerações em torno da elephantiase — Torção axial do utero fibro miomatoso, pelo sr. Jayme Poggy;

2 — Tratamento do parkinsonismo post-encephalitico por doses de atropina — Pelo sr. Waldemiro Pires;

3 — Dinitrophenol; commentarios sobre o emprego desse producto — Pelo sr. Abel de Oliveira;

4 — A respeito dos diureticos mercuriaes — Pelo sr. Artidonio Ferraz;

5 — Signaes de aviso da infecção tetanica — Pelo s. Antonino Ferrari;

6 — Resecção submucosa do pteculo — Pelo sr. Dilberto de Campos.

Segunda parte:

Psycho-analyse — Continuação da conferencia do professor Steckel.

AMPARO THEREZA CHRISTINA — Realizar-se-á no proximo domingo, ás 16 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada, á estação do Riachuelo, uma apresentação do pelo sr. secretario da União Espirita Suburbana.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA — Com a presença do encarregado de Negocios da Grã Bretanha, reuniu-se hontem o Circulo Dramatico da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza.

A sessão, que esteve muito concorrida, foi presidida pelo sr. A. F. Haigh, membro da Directoria.

O sr. E. O. Coelho falou sobre o drama "The Silver Box", de John Galsworthy, fazendo um estudo sobre a obra e temperamento de Galsworthy, descrevendo, em seguida, a importancia de certos aspectos focalizados naquelle drama.

O sr. A. A. F. Haigh, ao encerrar os trabalhos, proferiu ainda algumas palavras sobre as actividades recem-iniciadas daquelle Circulo, annunciando a leitura de "Skin Game" para a proxima reunião, que terá logar no dia 26 do corrente.

INSTITUTO NACIONAL DE TECHNOLOGIA — Realizar-se-ão na quinta-feira vindoura, 16 do corrente, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Technologia, duas palestras, sobre "Metrologia", pelo sr. Costa Ribeiro, e sobre "Problemas Technicos e Economicos", pelo doutor Paulo Carneiro.

O ministro do Trabalho convidou, para assistil-as, os srs. ministros da Fazenda, Relações Exteriores, Educação, Agricultura e o presidente do Instituto Nacional do Café.

INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA — No salão nobre da Academia Brasileira de Letras, fará amanhã, ás 17 horas, o professor Hauser, a sua 5. conferencia da série "Le Portrait dans l'Histoire de France de la fin du XVème au début du XIXème siecle", sobre "Le Siecle de l'Encyclopédie".

As despesas com os presos politicos

669 CONTOS PARA A CASA DE DETENÇÃO

Tendo o Ministerio da Justiça consultado sobre a abertura do credito extraordinario de 669:000$000, para despesas da Casa de Detenção do Districto Federal, de natureza urgente e imprevista, decorrente do recolhimento de presos politicos áquelle presidio em virtude do movimento de caracter extremista verificado no paiz, o Tribunal de Contas respondeu affirmativamente á alludida consulta.

Annullada a votação do véto á acquisição do busto de Siqueira Campos

Visitou o Legislativo da cidade o embaixador da Hespanha — A sessão de hontem

Com a presença de vinte vereadores, e sob a presidencia do vereador Ernani Cardoso, esteve reunida, hontem, a Camara Municipal. A acta, é approvada, depois de falarem varios vereadores para pedirem rectificações.

O vereador Attila a proposito de discutir o requerimento n. 304 explica porque votara favoravelmente ao véto do governador em exercicio sobre proposições da Camara, que mandavam adquirir o busto de Siqueira Campos. Assim procedido declarou o orador: "foi porque o nome de Siqueira Campos foi trazido á baila, não para se lhe prestar uma homenagem e sim para reviver explorações. E com a minha pessoa ninguem conta para fazer explorações.

Agora, devo declarar ao meu collega Ruy Almeida, que teria vencido a partida em que estava empenhado, estou certo, com o voto unanime da Camara, si não tivesse trazido a debate questões outras que não a memoria de Siqueira Campos. Estou convencido de que o véto teria sido rejeitado e o prefeito nenhuma questão fazia disso se não fossem trazidas á baila questões que não vinham ao caso e que não serviam senão para empanar o brilho que a Camara pretendeu dar ás homenagens a Siqueira Campos."

O ABASTECIMENTO D'AGUA DO DISTRICTO FEDERAL

Na hora do expediente occupou a tribuna o vereador Jansen Hemeterio. Trata o vereador integralista do contracto de fornecimento d'agua regeitado pelo Tribunal de Contas. Elogia o orador a attitude dos ministros daquelle collegio. Depois de fazer o historico das aguas de Ribeirão dos Lages o orador termina fazendo um appello ao ministro da Educação para que resolva o mais breve possivel esse problema, que está pondo a população da metropole em sobresalto.

ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, os vereadores, depois de approvarem as duas unicas indicações finaes constantes do avulso, levaram o restante da hora da ordem do dia discutindo o projecto 195 de 36, de autoria do vereador Edgar Romero. Esse projecto manda aceitar todas as obras já iniciadas ou já concluidas em toda a zona suburbana.

Esse projecto é fortemente combatido pelos vereadores Tito Livio, Alceu de Carvalho e Ivan Pessoa.

Acham os vereadores citados que o projecto não deve ser approvado como está, pois elle não só beneficiará os pequenos proprietarios como os grandes. A lei não faz resalvas: attende a todos sem distincção.

Em virtude de estar esgotada a hora, a sua discussão é adiada.

ANNULLADA A VOTAÇÃO DO VETO AO PROJECTO QUE MANDAVA ADQUIRIR O BUSTO DE SIQUEIRA CAMPOS

O vereador Ruy Almeida, autor do projecto mandando a Municipalidade adquirir o busto do revolucionario Siqueira Campos, e que na reunião de ante-hontem se portou de maneira a mais censuravel possivel, a nosso ver, para um parlamentar, conforme é do dominio publico, transformando o recinto do Legislativo carioca em verdadeira senzala, praia do peixe, com as suas attitudes deselegantes, conseguiu, hontem, depois de um pedido de verificação, embora já approvada a acta, annullar a votação do veto.

A annullação do veto foi feita, assim, em virtude de haver constatado irregularidades durante o processo de escrutinio secreto.

Na sessão de hoje os vereadores se manifestarão mais uma vez sobre esse veto.

VISITOU A CAMARA O EMBAIXADOR DA HESPANHA

Antes de ser iniciada a sessão, esteve no gabinete do presidente em exercicio o novo embaixador da Hespanha, que ali fôra visitar o Legislativo local. Recebido pelo presidente da Casa, sr. Ernani Cardoso, e outros vereadores, o representante da Hespanha manteve com os edis cariocas rapida palestra, finda a qual foi acompanhado até á escadaria pelos vereadores que com elle palestravam.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Da á I.G.P.:

Superior — Dr. Edgard Pinto Estrella.

Auxiliar — Iberê da Silva Reis.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Espirito Santo; Escola, Ernesto; 1º G.R., Durval; 2º, Dias; 3º, Erasmo; 4º, Darcy; 5º, Feital; 6º, Machado; 8º, Levy, e 9º, Carvalhaes.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

Medico de dia ao serviço da I. G. P. — Dr. Raymundo da Silva Magno.

Uniforme, 3º.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem entre outras, as seguintes decisões:

Processo nº 21550, serie B — Localidade: Sta. Maria Magdalena — Estado: Rio de Janeiro — Credor: Ramon Pena Vila — Devedores: João Paulo Carneiro e s|m. — Credito declarado: 3:271$300 — Concedido: 1:000$000.

Nº 20973, serie B — Campos — R. de Janeiro — Credor: A. Carneiro — Devedores: Saldanha & Irmão — Credito declarado: 5:212$500 — Concedido: 2:500$000. Quitação plena.

Nº 20958, serie B — Campos — R. de Janeiro — Credores: Machado Vianna & Cia. — Devedores: Saldanha & Irmão — Credito declarado: 40:874$840 — Concedido: 20:000$000. Quitação plena.

Nº 20976, serie B — Campos — R. de Janeiro — Credor: Mario Vianna — Devedores: Saldanha & Irmão — Credito declarado: 7:930$ — Denegado.

Nº 20974, serie B — Campos — R. de Janeiro — Credor: Guilherme Toja Martinez — Devedores: Saldanha & Irmão — Credito declarado: 32:581$840 — Concedido: 16:000$000. Quitação plena.

Nº 20977, serie B — Campos — R. de Janeiro — Credores: Almeida Azevedo & Cia. — Devedores: Saldanha & Irmão — Credito declarado: 29:471$200 — Denegado.

Nº 20978, serie B — Campos — R. de Janeiro — Credor: Luiz dos Santos Monteiro — Devedores: Saldanha & Irmão — Credito declarado: 26:441$600 — Denegado.

Nº 20979, serie B — Campos — R. de Janeiro — Credores: C. P. Devoto & Cia. — Devedores: Saldanha & Irmão — Credito declarado: 1:000$0000 — Denegado.

Nº 20987, serie B — Santa Maria Magdalena — R. de Janeiro — Credor: Ramon Pena Vila — Devedores: Lafayette Barbosa e s|m. —

Nº 21582, serie B — Jacutinga — Minas — Credores: Bartolomei, Salles & Ramaciotti — Devedor: Manoel Esteves Fernandes — Credito declarado: 122:992$300 — Denegado.

Nº 21434, serie B — Leopoldina — Minas — Credor: Annibal Antonio da Costa — Devedor: Avelino Eugenio de Souza — Credito declarado: 6:236$754 — Denegado.

Nº 21562, serie B — Alfredo Chaves — Espirito Santo — Credor: Antonio Milanesi — Devedores: Giuri Baptista e s|m. — Credito declarado: 30:335$125 — Concedido: 15:000$000.

Requereram mandado de segurança contra a reforma tributaria de Minas Geraes

O juiz federal declarou-se incompetente e a Côrte Suprema confirmou essa decisão

A these do Procurador Geral da Republica, que a Côrte de Appellação de Minas vae resolver

Alvarenga e Companhia, Companhia Fiação e Tecelagem Moraes Sarmento, S. A. Lithographica e Mecanica União Industrial, Senra e Cia., e muitas outras firmas estabelecidas em Juiz de Fóra, requereram ao juiz federal da secção do Estado de Minas Geraes um mandado de segurança, afim de ser respeitado o direito certo e incontestavel, que dizem ter, violado, segundo allegam, por acto manifestamente inconstitucional do governador, que sanccionou a lei numero 34, de 1935, cujo artigo 3º é evidentemente inconstitucional, e mandou pol-a em execução com o decreto, que baixou de numero 436, de 1935, approvando o Codigo Tributario do Estado, e o decreto numero 500, de 1936, que firmou o novo Codigo alterador do primeiro e em virtude do qual passou logo para a receita estadual o imposto sobre vendas mercantis, então taxado á razão de tres mil réis, e majorou-o muito além do limite estabelecido no artigo 185 da Constituição.

Queriam, assim, os requerentes, lhes fosse restaurado o seu direito, de pagarem o imposto pela antiga lei tributaria.

O juiz federal declarou-se incompetente para processar e julgar o pedido, por ser a autoridade violadora, no dizer dos requerentes, o governador do Estado.

Deante dessa decisão, os impetrantes recorreram para a Côrte Suprema.

Na sessão de hontem foi, sem discussão, unanimemente approvado o voto do ministro Plinio Casado, negando provimento ao recurso, para confirmar a sentença recorrida, por seus fundamentos.

Disse o ministro Plinio Casado que, de accordo com a jurisprudencia da Côrte Suprema, este tribunal, em sessão de 1º de junho do corrente anno, decidiu por votação unanime e de accordo com o voto do sr. Carvalho Mourão, que, sendo, como é, a letra "b" do artigo 81 da Constituição Federal, uma norma geral, applicavel a todos e quaesquer pleitos, e encontrando-se, no mesmo artigo, a norma especial da letra "k", para definir a competencia dos mesmos juizes federaes para o processo e julgamento dos mandados de segurança, — forçoso é interpretar-se a letra "b", como regra geral, de que a letra "k" — norma especial — é a excepção; que a Côrte Suprema tem sempre affirmado que, neste caso, a Constituição fixou, como criterio unico e exclusivo de discriminação entre a esphera de competencia dos juizes federaes e a dos juizes e tribunaes locaes, o da qualidade do coactor ou vidador do direito do requerente, isto é: attribue somente aos juizes federaes competencia para conceder mandado de segurança, quando a lesão ou a ameaça partir de autoridade federal, nada importando que, para pedil-o, se funde o queixoso, directa e exclusivamente, na Constituição.

De accordo com essa pacifica jurisprudencia — prosegue o ministro Plinio Casado — para a qual diz ter contribuido com o seu voto, e em que pese ao erudito parecer do dr. procurador geral da Republica, nega provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida que não conheceu do pedido por incompetencia da Justiça Federal, "ex-vi" do disposto na letra "k" do artigo 81 da citada Constituição.

A THESE DO PROCURADOR GERAL

Nesse recurso, o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, emittiu parecer entendendo que seria o caso em apreço da competencia da Justiça Federal, porque os requerentes fundam o pedido, directa e exclusivamente em dispositivo constitucional, se a pretensão dos recorrentes pudesse ser resolvida por meio de mandado de segurança.

O dr. Gabriel Passos sustenta, então, a these de que, para pleitear a annullação, por inconstitucional, de uma reforma tributaria, o mandado de segurança é remedio absolutamente inidoneo.

Essa questão não foi, entretanto, apreciada pela Côrte Suprema, que se deteve na preliminar da incompetencia.

A' Côrte de Appellação do Estado de Minas Geraes, para onde serão remettidos os autos, cumpre, agora, resolver a these do procurador geral da Republica.

Assistencia do Club Militar

CONVITE

Convido os srs. associados da Assistencia, possuidores de Rapidos, a solverem os seus debitos ou reformarem, pagando os juros, para que, de futuro, não sejam os seus herdeiros prejudicados.

Rio, 11 de agosto de 1936.

CORONEL MIGUEL DE CASTRO AYRES, Director.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NO INSTITUTO DOS MARITIMOS

JA' FOI DESIGNADO O PRESIDENTE DA RESPECTIVA CONVENÇÃO

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho designou o conselheiro Humberto Smith de Vasconcellos para presidir a Convenção que, no dia 25 de setembro vindouro, na séde daquelle Conselho, deverá eleger quatro membros effectivos e quatro supplentes, representantes dos associados no Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Terão assento nessa Convenção, os delegados eleitores escolhidos pelos syndicatos e associações da classe maritima, seguindo as Instrucções Eleitoraes approvadas pelo Conselho Nacional do Trabalho, em sessão plena de 30 de julho ultimo.

Ficou marcada para 29 de setembro proximo, no mesmo local, e sob a mesma presidencia, a eleição de igual numero de representantes das emprezas de navegação no Conselho Administrativo daquelle Instituto, tudo na conformidade das referidas instrucções.

Os trabalhos terão a assistencia do Procurador Geral, sr. Leonel de Rezende Alvim, e do director da 3ª Secção, sra. Beatriz Sofia Mineiro, especialmente designados para esse fim.

O 4.º CONCERTO GENERAL MOTORS

Hoje, na Radio Tupi, vae ser transmittido, ás 20 horas, o quarto "Concerto General Motors". Será um programma á altura dos mais exigentes apreciadores da grande musica. A parte orchestral executada pelo conjunto "General Motors", sob a regencia de Erno Rapee, actuando, como solista, em varios numeros, o famoso barytono americano Nelson Eddy.

Amanhã, o Radio Club do Brasil repetirá este programma offerecido ao publico brasileiro pela General Motors do Brasil S. A.

NOTAS MUNDANAS

CAMPANHA DE SANEAMENTO

Tentada pela possibilidade de conhecer mais um pedacinho dessa terra maravilhosa e linda que é São Paulo, não resisti ao convite de ir á excursão até Iguape, para assistir ás festas em honra do Senhor Bom Jesus.

O vapor pequenino — limpissimo — relativamente confortavel e principalmente pelo acolhimento e attenção a todos dispensados — viagem optima — luar esbranquiçado clarissimo — e lá me deixei ir numa toleza inesecrada... variando da rotina de vida de cidade grande.

Poucos minutos paramos em Cananéa — logarejo pauperrimo — meninada apinhada á beira do cáes muito primitivo — e de tudo que mais nitido se gravou na lembrança, uma linda canoa de assucar encostada num casebre, parecia o motivo mais interessante.

Como viverá essa gente?

A igrejinha, lá em cima, repicou o sino em homenagem ao sr. bispo — que viaja tambem a bordo do "Itaipava", da Companhia Santanense — a "xaranga" tiniu metallica uma marcha ou saudação musicada — e sob as ordens de um padre meio-atarefado no vae-vem de trazer embrulhos para bordo, "vivas" ao sr. bispo de Santos... ecoavam naquelle ajuntamento de pessôas.

Uma profunda e sentida magua feriu minha sensibilidade de mulher que cinha o nosso povo com muito mais piedade do que outro qualquer sentimento.

Qual deverá ser o modo de vida dessa gente largada nesse pequenino pedaço de littoral paulista?

Que idéa de hygiene terá essa pobre gente?

Meninos de rostos amarellos, expressões rachiticas, maltrapilhos, descalços todos, na impressão forte de pobreza, e, mais do que pobreza, de ignorancia e de falta de saude.

Demorámos pouco, e subindo a ribeira o vaporzinho continúa a marcha muito mansa entre os desvios, entre ilhotas rasas, muito esverdeadas de vegetação rasteira, onde, aqui e acolá, surgem tufos de bambús trainho com algumas poucas bananeiras um ou outro rancho de moradores.

Ha no ambiente acinzentado de um dia ameaçado de chuva uma nostalgia que é quasi dolente e muito quieta.

Acode-me á memoria a "campanha de intelligencia", agora em organização em São Paulo. E, insistente, atrevo-me a suggerir de novo... Por que não incentivar uma especie de "campanha de saude", um esforço maior em pról do saneamento do paiz, fazendo parte integrante do curso normal para as professoras das capitaes um curso especializado de enfermaria?

Essas professoras — meninas e moças habituadas a certo conforto e educação sanitaria mais evoluida — não poderão irradiar por onde forem trabalhando, a tarefa utilissima e premente de incutir em nossa gente pobre as noções basicas de hygiene e saude?

E, como esteio dessa irradiação sanitaria, por que não insistir em todos os logarejos — junto á Escola o centro de saude, devidamente apparelhado?... e moças competentemente treinadas como educadoras sanitarias.

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Clodomiro de Magalhães, Lauro Carvalhos de Almeida, Marcos Ferreira Lima, Sinésio Dias, Carlos Borges de Mello, Manoel Vieira Brandão, Carlos Malheiros Dias, nosso confrade Annibal Bomfim, chefe da publicidade da Light; as senhoras Marina Accioly, esposa do sr. Eurico Accioly, Hilda de Magalhães, esposa do sr. Alberto Lopes Magalhães, Carmen Braga Mello, esposa do sr. Oswaldo dos Santos Mello; as senhoritas Adalgiza Bittencourt, filha do sr. Rodolpho Bittencourt, Myrthes Cardoso, filha do sr. Elmano Cardoso.

A commissão organizadora, que é composta dos deputados Leugruber Filho, Lauro Castro, Eduardo Duvivier, Cezar Tinoco, Saul Gigliotti, Joaquim Candido Filho, Getulio Moura, tem recebido innumeras adhesões de pessôas da mais alta representação nos meios financeiros na politica e na sociedade.

— Os amigos e admiradores do padre Arruda Camara, deputado federal por Pernambuco e vice-presidente da Camara, mandam celebrar no proximo domingo, ás 10.30 horas, na matriz de Campo Grande, uma missa solemne de acção de graças pelo seu restabelecimento.

Hospedes e viajantes

A bordo do hydro-avião da Panair, seguiu hoje, para Usina Barcellos, o sr. Alexander Szekler; para Victoria, deputado Moacyr Barbosa Soares, deputado Gastão Vidigal e o sr. Luiz Cantanhede; para Bahia, Harold D. Douglas e Edmundo Freire; e para Cabedello, dr. José Alexandre Teixeira de Mello e dr. Cecil Coutinho de Oliveira.

Festas

Está preparada para o proximo domingo, ás 17.30 horas, uma reunião social, que o Fluminense Football Club vae offerecer aos seus associados e suas familias.

As dansas serão animadas por uma de nossas melhores orchestras.

— O Club A. E. C., Departamento Social dos Empregados no Commercio, vae realizar, no proximo domingo, mais uma reunião dansante.

As dansas terão o concurso de uma bem organizada orchestra e começarão ás 21 horas. Traje de passeio.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club promoverá, no proximo domingo, uma festa infantil, que constará de dansas e de diversos numeros de circo.

Esta festa será realizada no gymnasio do Club e terá o concurso do "jazz-band" de Napoleão Tavares.

— O Club de Regatas do Flamengo realizará, no proximo sabbado, o seu Baile de Inverno.

Para maior brilhantismo da reunião, dar-se-á ella nos salões do Automovel Club do Brasil, sendo exigido traje de rigor.

— Realizar-se-á no proximo sabbado, ás 21 horas, a posse da nova directoria do Centro Mattogrossense.

Após a ceremonia, terá logar uma reunião dansante.

— O Club de Regatas Botafogo levará a effeito, domingo proximo, a sua costumeira domingueira dansante no salão da séde, devendo as dansas ter inicio logo após o concurso interno de natação, com o qual o Botafogo de Regatas inaugurará a illuminação da sua piscina.

Durante a festa dansante, serão distribuidos os premios aos vencedores das provas.

RECREATIVISMO

OPERA NAZIONALE DOPOLAVORO — Em proseguimento ao programma de festas do corrente mez, a directoria fará realizar, no proximo sabbado, das 22 ás 4 horas, um baile dedicado aos seus associados, com o concurso de duas orchestras.

A entrada se fará com a apresentação do recibo correspondente de agosto, além da carteira social.

Trajo completo para cavalheiros e de passeio para senhoras.

COLONY CLUB — A nova directoria, eleita recentemente, resolveu amnistiar todos os socios em debito, e promoverá, ainda, este mez, uma tarde dansante no Casino Balneario da Urca.

GREMIO DAS ORCHIDEAS — Este gremio, filiado ao C. C. Flor do Abacate, está preparando um festival para o proximo sabbado, em homenagem ao governador da cidade.

Ás [illegible] horas, será celebrada uma missa, na Igreja de Nossa Senhora da Gloria, e ás 22 horas haverá uma sessão solemne, na séde social, presidida pelo conego Olympio de Mello.

Homenagens

Realizar-se-á por estes dias, no Automovel Club do Brasil, um almoço offerecido ao dr. Ricardo Xavier da Silveira, por seus amigos e collegas, em regosijo pela sua recente eleição para prefeito de Nova Iguassú.

PRG 3 RADIO TUPI PRG 3

Programma para hoje:

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 11.15 horas — Programma de Bangú, Campo Grande e Nilopolis (Musica popular brasileira).
Ás 12.00 horas — Quarto de hora com Pedro Vargas (tenor) e Orchestra de Francisco Lomuto.
Ás 12.15 horas — Quarto de hora com Amelita Galli-Curci (soprano), Tito Schipa (tenor) e Chaliapine (baixo).
Ás 12.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Bing Crosby (cantor) e Orchestra de Ilja Livschakoff.
Ás 12.45 horas — Quarto de hora de concerto com Heifetz (violinista) e Orchestra de Philadelphia, sob a direcção de Stokowski.
Ás 13.00 horas — Quarto de hora com Lucrezia Bori (soprano), Gigli (tenor) e Orchestra Symphonica.
Ás 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal com as orchestras de dansa de Don Bestor e Benny Goodman.
Ás 13.30 horas — "O theatro em sua casa", com Marguerite Matzenhauer (contralto), Alfredo Piccaver (tenor) e Rosa Ponselle (soprano).
Ás 14.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Hora Elegante.
Ás 16.30 horas — "Anthologia Sonora de PRG3": Tschaikowsky: Concerto para piano e orchestra (1º e 2º tempos), solista Arthur Rubinstein, acompanhado pela Orchestra Symphonica de Londres, sob a regencia de John Barbirolli.
Ás 17.00 horas — Hora do Gury.
Ás 18.15 horas — Hora Agricola: Horta, Pecuaria (Cavallos, Coelhos), Citricultura, Veterinaria.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Bolsa do Café; programma de musica popular: Ascendino Lisboa, Alvarenga e Ranchinho, Regional.
Ás 20.00 horas — Programma da General Motors.
Ás 21.00 horas — Programma "Kolinos" com o tenor mexicano Juan Arvizu.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, Jorge Fernandes, Ascendino Lisboa, Carolina, Jazz.
Ás 21.30 horas — Programma "Kolinos" com o tenor mexicano Juan Arvizu.
Ás 21.45 horas — Programma "Antarctica": Heloisa Vasconcellos, Jorge Fernandes, Alvarenga e Ranchinho, Ascendino Lisboa, Carolina, Jazz.
Ás 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro: quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, Ascendino Lisboa, Jazz.
Ás 22.15 horas — Quarto de hora de canções com Jorge Fernandes.
Ás 22.30 horas — Quarto de hora com Cap. Furtado, Alvarenga e Ranchinho, Regional.
Ás 22.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, Jorge Fernandes, Carolina.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11 HORAS

PAGINA FEMININA

A MODA DE PARIS

Observando tudo o que a moda apresenta, o que mais impressiona é a extrema simplicidade do corte, simplicidade que se faz logo contraste com a riqueza do material empregado.

O trajo que póde considerar-se typico, é o "completo", de quatro peças, com seu casaco tres-quarto e suas varias interpretações que o fazem adaptavel a todas as horas do dia e ainda as da noite, devido á delicadeza e elegancia de suas blusas.

Observa-se tambem que o casaco comprido, é hoje reservado quasi exclusivamente para viagens. Muitos vestidos, entanto, se vêem, para a tarde, acompanhados de casacos um tanto compridos, mas de forma muito solta; abertos na frente, proporcionando a nota nova e interessante aos novos conjuntos. A nota colorida é dada pelos botões, pelo cinto, pela echarpe, commumente com tons brilhantes.

Em uma das mais afamadas casas parisienses, admirou-se um conjunto formoso, assim descripto: Em fino crepon de lã preta, prendendo na frente, de cima a baixo, com botões de galalite de côr coral, em forma de leques semi-aberto. Acompanhando, um casaco tres-quarto, em crepon de lã, de côr coral, sem gola, e sobre o qual caia a grande gola do vestido, cortada em forma de pelerina, para nós gracioso effeito de "dominó", justificando o nome do modelo: "Eventail Venetien".

A moda mostra-se rica desses constrastes de côres, auxiliando a elegancia mesmo na mais simples das toilettes.

A questão da cintura é um assumpto periodicamente renovado. Repete-se em datas fixas, como acontece com o frio, com o calor... De tempo em tempo a cintura se colloca normalmente, como deve ser, bem apoiada sobre as cadeiras. Mas, é sabido que a moda e o bom senso, não seguem por muito tempo o mesmo caminho. O juizo, a logica, exasperam essa soberana autoritaria que não affirma seu poder senão no reino do capricho, do absurdo, desafiando o senso commum. Por isso dizemos que talvez seja possivel levar ainda, por muito tempo o cinto onde a natureza determina. Mas perguntamos — que inventará depois a moda para transfigurar tudo? Voltará com os drapeados antigos da estatuaria grega? Voltará com a cintura nas proximidades das cadeiras, como em 1920-1925? Então, que solução se dará a esse inquietante problema?

A pergunta paira no ar e isso quer dizer que alguma coisa paira no ar annunciando revoluções...

A unica coisa que se póde assegurar é que a moda não se repete nunca, recorda, sem lhe dar côr fiel. Depois, tudo se oppõe a uma copia servil: os tecidos que são outros, a linha de corte que já não segue os mesmos systemas e a silhueta, que é bem outra...

Os hombros quadrados estão na ordem do dia. E' verdade que a natureza não nos fez assim e que nos sentiriamos inconsolaveis se fossemos assim. Mas, a moda... A pala quadrada que se encontra em grande numero de casacos e casaquinhos, saltos, contribue para formar essa silhueta. Tambem as mangas montadas com franzidos, como antigamente, prolongam ainda mais essa largura. Accrescente-se a isto os godets, a amplidão dos casacos, curtos e compridos, para obter a silhueta vaga e volumosa na parte superior, emquanto na inferior permanece estreita, ajustada pelas saias, apenas com pequena abertura em sua base.

Se ao casaco ou casaquinho se prefere a capa, nem por isso fica modificada a silhueta, pois as capas mais modernas ostentam tambem hombros quadrados, por um subterfugio qualquer, de corte ou forro.

Ainda nos modelos de linhas mais normaes, a capa não ajusta a linha dos hombros, mas alarga-a tambem, por mais de um movimento especial.

De uma ultima collecção "chez Heim", confirma-se a voga do "tailleur" e do vestido-"tailleur", para toda as horas do dia.

Os conjuntos para corridas e outras reuniões ao ar livre, compõem-se de jaquetas tailleur, sobre compridas saias de tecido de côr muda ou com pequenos desenhos bordados ou estampados. E' uma novidade bem pratica e juvenil.

Os classicos vestidos estampados, com grandes flores e ramos, começam a fatigar. Os estampados creados por M. Jacques Heim são de grande originalidade — pequenas cabeças de raposa, borboletas pequeninas, multicores, etc.

Entre os tailleurs para a tarde chamaram a attenção os modelos "Guape" e "Clio". O primeiro é de taffetás com finas listras brancas e negras, prendendo com botões de ceramica. O segundo é composto de uma saia comprida com jaqueta em "craquelé" branco, estampado com pequenos desenhos pretos.

Nas novidades ultimas, dos ultimos dias de julho, estavam blusas classicas "chemisier", feitas de tulle, musselina de seda, e encaixe. Casacos de organdi, de côres escuras, sobre vestidos estampados com flores multicores e cintos largos de charão, sobre longos vestidos para a noite.

5º Concurso do "Diario de S. Paulo"

Os leitores do O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados"

Dois radios "Emerson", de réis 6:000$00 e 5:500$000, respectivamente, são os 11º e 12º premios do 5º Concurso do "Diario de São Paulo". Foram adquiridos na Companhia Commercial e Maritima Auto Geral, á rua Barão de Itapetininga, 1, em S. Paulo. Ambos são combinados com victrola, de ondas curtas e longas, movel moderno. O do 11º premio é de 11 valvulas, modelo 105-A. O do 12º é de 8 valvulas, modelo 104-A.

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão conorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 364:000$000.

Publicamos, diariamente, dois coupons do concurso do "Diario de S. Paulo". O leitor, que desejar concorrer ao sorteio, deverá colleccionar vinte desses coupons, collando-os em um mappa, que póde ser adquirido por tres mil réis, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio ns. 33 e 35. Uma vez completa a colecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL. Sómente os mappas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", que darão direito a concorrer ao quinto concurso, organizado pelo grande matutino paulista.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Manoel Martins, Orlando Francisco de Oliveira. Na 2ª — Zahi Fontondpy, Manoel Domingos da Silva, José Durval. Na 3ª — Antonio Romão, Sebastião da Motta Pereira, Luiz Lacerda, Alexandre Francisco de Oliveira, Augusto Santiago Castro. Na 4ª — Jorge da Costa Leite, Carlos Doesse. Na 5ª — José Luiz Moreira de Mello, Abel Neves Morgado, João Bordenali, Libero da Palma, Americo Gonçalves, Lourival Dias de Carvalho, Francisco Emygdio, Sebastião José da Silva, Clemente Pereira, Herculano Oliveira Lobo. Na 7ª — Pedro Pinto Sampaio e João Lameira.

HABEAS-CORPUS

O juiz da 1ª Vara, na ordem de habeas-corpus impetrada em favor de João Evangelista de Souza, julgou-se incompetente para conhecer da mesma.

— Na 5ª Vara, foi, por sentença de hontem, denegada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de José Luiz de Almeida.

ABSOLVIÇÕES

Na 1a Vara, foram, por sentença de hontem, absolvidos: Luciano de Araujo, Alcino Augusto de Almeida, processados pelos crimes de desacato, ferimentos e resistencia á prisão; Nestor Cavalcanti de Mello, processado pelo crime previsto no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes. Na 8ª Vara, Sebastião Monteiro, processado pelo crime de roubo.

PROCESSO NULLO

Na 2ª Vara, foi, por sentença de hontem, julgado nullo o processo em que é accusado Antonio José dos Santos Netto, processado pelo crime de imprudencia.

CONDEMNAÇÕES

Foram, por sentença de hontem, condemnados: Na 1ª Vara, Sebastião Angelo Teixeira Netto, José Elias e Mario Dantas, a dois annos de prisão e multa de 5 %, processados pelo crime de roubo, e, na 8ª Vara, Fernando de Carvalho Barbedo, a 7 mezes de prisão e multa de 5,60 %, processado pelos crimes de apropriação e furto.

CÔRTE SUPREMA

Em seguida á leitura da acta e sua approvação, o min. presidente deu conhecimento á Côrte da visita do dr. Ranulpho Bocayuva da Cunha, que veiu agradecer as homenagens funebres que foram prestadas ao seu progenitor ministro Godofredo Cunha, pelo seu fallecimento.

Esteve em visita ao min. Edmundo Lins, presidente, o embaixador do Mexico, que foi recebido pelo secretario da Côrte Suprema, com as formalidades protocollares, sendo introduzido no salão de honra, onde já aguardava a sua visita o min. presidente.

JULGAMENTOS
Habeas-corpus

N. 26.111 — Pernambuco — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva. Pacientes e recorrentes, Domicio Francisco de Barros e outros. Recorrido, o juiz federal — Deram provimento ao recurso, para julgar prejudicado o pedido, unanimemente. Vencido o min. Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer do habeas-corpus durante o estado de guerra.

N. 26.172 — Rio Grande do Sul — Rel. o min. Ataulpho N. de Paiva. Paciente, Abrelino Neves — Concederam a ordem de habeas-corpus impetrada, sem prejuizo do processo, unanimemente. Vencido o min. Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer de habeas-corpus durante o estado de guerra.

N. 26.181 — D. Federal — Rel., o min. Octavio Kelly. Paciente, Plinio da Costa Figueiredo — Negaram a ordem impetrada, contra os votos dos mins. relator, Carlos Maximiliano e Ataulpho N. de Paiva, que a concediam sem prejuizo da acção penal. Vencido o min. Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer de habeas-corpus durante o estado de guerra.

N. 26.191 — D. Federal — Rel., o min. Octavio Kelly. Recorrente, João Augusto de Carvalho Barroso. Recorrida, a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso e, conhecendo originariamente do pedido, o indeferiram, contra os votos dos mins. Ataulpho N. de Paiva, Costa Manso e Carvalho Mourão. Vencido o min. Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer de habeas-corpus durante o estado de guerra.

Mandados de segurança

N. 190 — D. Federal — Rel., o min. Plinio Casado. Requerente, Plinio Ramalho — Indeferiram o pedido, unanimemente. Vencido o min. Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer de mandado de segurança durante o estado de guerra.

N. 234 — Minas Geraes — Rel., o min. Plinio Casado. Recorrentes: Alvarenga & Cia. S. A. Lithographica e Mecanica União Industrial, F. A. Barbosa & Cia. Limitada, Sarmento, Barzochini & Cia. e outros. Recorrido, o juiz federal — Negaram provimento ao recurso, para confirmar o despacho recorrido, por seus fundamentos, unanimemente. Vencido o min. Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer do mandado de segurança durante o estado de guerra.

N. 253 — Minas Geraes — Rel., o ministro Plinio Casado. Recorrentes, a Companhia Fiação e Tecelagem São Vicente e Malharia Sedan S. A. Recorrido, o juiz federal — Negaram provimento ao recurso, para confirmar o despacho recorrido por seus fundamentos, unanimemente. Vencido o ministro Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer de mandado de segurança durante o estado de guerra.

N. 289 — D. Federal — Rel., o min. Hermenegildo de Barros. Requerente, bacharel Antonio Leitão Vieira de Mello — Deferiram o pedido de adiamento para a proxima sessão de sexta-feira, unanimemente. Impedido o min. Bento de Faria.

Liquidação de sentença

N. 83 — D. Federal — Rel., o min. Costa Manso. Juizes da turma, os mins. Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Bento de Faria. Recorrente, ex-officio, o Juizo Federal da 1ª Vara. Recorridos, Irma Seabra Azamor de Oliveira e seus filhos — Deram provimento, em parte, para declarar que os recorridos deverão receber a quantia fixa, correspondente aos vencimentos de tempo já decorrido e mais vinte e oito annos, a pensão fixada no laudo arbitral, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 6.616 — Pernambuco — Rel., o min. Costa Manso. Aggravante, Mario da Costa e Silva. Aggravada, a Fazenda Nacional — Conheceram preliminarmente do aggravo, unanimemente; e "de meritis": deram-lhe provimento para reformar o despacho aggravado e julgar procedente os embargos de terceiro senhor e possuidor, contra o voto do min. Bento de Faria, que lhe negava provimento. Impedido o min. Carlos Maximiliano.

N. 6.617 — S. Paulo — Rel., o min. Octavio Kelly. Aggravantes, Loureiro & Souza. Aggravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 6.599 — S. Paulo — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva. Aggravante, José Magaldi. Aggravados, o Juizo Federal e o commandante ou mestre do hiate "Betty Hendersons" e S. A. Fazendas Reunidas Gratahu' — Não conheceram do aggravo, unanimemente.

N. 6.608 — Espirito Santo — Relator, o min. Ataulpho N. de Paiva. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravado, Francisco Teixeira da Cruz—Negaram provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

N. 6.620 — Bahia — Rel., o ministro Laudo de Camargo. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravantes, a Sociedade Administradora Limitada e a Fazenda Nacional. Aggravados, os mesmos — Deram provimento ao recurso ex-officio para annullar o executivo, contra os votos dos mins. Costa Mansos Hermenegildo de Barros, que negavam provimento ao mesmo recurso. Impedido o min. Carlos Maximiliano.

Encerrou-se a sessão ás 16,30 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CÔRTE PLENA

Presentes os desembargadores Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Armando de Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Galdino Siqueira, Goulart de Oliveira, Edgard Costa, Fructuoso de Aragão, Burle de Figueiredo, Decio Alvim, Barros Barreto, Duque Estrada, Saboya Lima, foi aberta a sessão, e procedendo-se logo ao sorteio dos processos apresentados.

JULGAMENTOS

N. 840 — Na appellação civel numero 5.156 — Recorrente, Manoel Pereira da Silva e sua mulher. Recorridos, dr. Felix Coelho e sua mulher. (Este julgamento foi interrompido na sessão anterior, por ter pedido vista dos autos o des. Goulart de Oliveira.) — No merito, foi dado provimento para restabelecer a sentença de 1ª instancia, contra o voto dos des. Edgard Costa, André Pereira, Fructuoso de Aragão e Flaminio de Rezende. Não tomaram parte no julgamento os des. Galdino de Siqueira, José Linhares e Souza Gomes.

N. 718 — Na appellação civel numero 4.047 — Recorrentes, Oliveira Fernandes & Cia. Recorrida, dona Candida Emilia de Oliveira Bonança — Foi negado provimento, contra o voto do des. 2º revisor, que provia o recurso em parte, para responsabilizar pela fiança o socio que a prestou. Não tomou parte neste julgamento e nos seguintes o des. Collares Moreira, que se retirou por motivo de saude.

N. 633 — Na appellação civel numero 3.976 — Recorrentes, Samuel Friedman e sua mulher. Recorrida, d. Elisa Lazaro de Sirias — Foi negado provimento, unanimemente.

N. 910 — Na appellação civel numero 5.185 — Recorrente, João Abuy. Recorrido, Fernando Gonzalez Duran — Foi negado provimento, unanimemente.

N. 928 — Na appellação civel numero 784 — Recorrente, coronel Carlos Leite Ribeiro. Recorridos, A. Vieira & Cia. Ltd. — Foi negado provimento, unanimemente. Impedido o des. Burle de Figueiredo, não tendo comparecido o juiz convocado em seu logar, sr. J. J. A. Nogueira.

N. 920 — Na appellação civel numero 4.981 — Recorrente, dr. Amello Tavares e Mello Cavalcante. Recorridos: 1º, dr. Rogerio de Freitas; 2º, Angelo Janot & Cia. — Foi negado provimento, unanimemente. Não assistiu a este julgamento o des. Duque Estrada.

N. 974 — Na appellação civel numero 4.991 — Recorrentes, F. Roma & Cia. Recorrido, Caetano Basile — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 953 — Na appellação civel numero 5.157 — Recorrente, dr. Luiz Augusto de Almeida Ramos. Recorrido, Joaquim Ferreira da Silva — Foi negado provimento contra o voto dos des. Saboya Lima, Goulart de Oliveira, Armando de Alencar, que davam provimento para restabelecer a sentença de 1ª instancia apenas quanto a Almeida Guerra & Cia.

Dado o adeantado da hora, foi encerrada a sessão ás 17 horas e 20 minutos, e adiados os demais julgamentos dos processos constantes da pauta.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira — Fallencia de Homberg, Bormann & Cia. Ltda. — Decretada: 20 dias para as habilitações de creditos. Assembléa em 12 de outubro.

Fallencia de Rocha Villaverde & Cia. — Proceda-se á venda.

Fallencia de David Antonio Vieira — Approvado o contracto.

Terceira — Fallencia de Manoel Trindade — Julgados os creditos não impugnados procedentes.

Fallencia de Araujo Bacellar & Cia. — Ao fallido, ao liquidatario e ao dr. curador.

Quinta — Fallencia do Carreiro & Cia. — Ao dr. liquidatario.

Fallencia de Aderito Pinto de Oliveira — Ao dr. curador das massas fallidas.

Fallencia de Machado, Kaulino & Estima — Approvo o contracto de fls. 191, reduzidos os salarios a 2:500$000. Defiro o pedido de fls. 292, com a restricção do parecer do syndico. Quanto a pedido de fls. 130 foi promovida uma vistoria.

Requerimento de fallencia — J. Pinheiro Irmão & Cia. — Ao dr. curador das massas fallidas.

Sexta — Fallencia de Calderaro & Rodrigues — Deferido o pedido da venda.

Fallencia de João de Barros — Deferido o pedido de venda.

Fallencia de Casemiro de Mello & Cia. — Deferido o pedido de fls. 264 pelos mesmos motivos do despacho de fls. 261.

Fallencia de Lucas & Cia. — Attendendo aos motivos expostos pelo syndico, defiro o pedido de fls. 222, procedendo-se a nova eleição.

MISSAS

† AVELINO GOMES DA COSTA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 8.30 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

† THEODORO DE ANDRADE — As familias Bourguy de Mendonça e Monteiro da Luz convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada hoje, ás 8.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

† MARIA MACIEL — Convidase os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na Igreja de Sant'Anna.

† LAURA DE MATTOS MOSS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† D. MARIA PAGNIEZ FERNANDEZ — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, ás 9.30 horas, na Matriz de S. José.

† DR. SAMUEL PEREIRA — Sua familia faz celebrar missa hoje, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

† ESTRELLA FIGUEIRA DE LACERDA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de S. José.

† LEIBNITZ SANTOS SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario, que fará celebrar hoje, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† MARIA CORRÊIA GUIMARÃES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na Matriz de S. João Baptista da Lagoa.

† DELFIM L. DA SILVA — A familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, ás 8.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto.

† ANNITA BRUGGER SALLES ABREU — Sua familia communica aos parentes e amigos que fará rezar missa do 6º mez, hoje, ás 10 horas, na capella de N. S. das Victorias, da Igreja de São Francisco de Paula.

† BRAULINA ROSA PIRES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, hoje, ás 9 horas, na Igreja da Salette, no largo do Catumby.

† DR. ALFREDO JOÃO LOUZADA — Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar, hoje, ás 9 horas, na capella de N. S. das Victorias, da Igreja de S. Francisco de Paula.

† ISABEL PERES GONZALEZ — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar, em memoria de sua querida parenta, Isabel Peres Gonzalez, amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São José.

† AURORA DIAS PAULO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de Santa Rita.

† CADETE ABELARDO HILARIÃO DA ROCHA — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que fará celebrar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Visitando as obras do Ufa-Palacio em São Paulo

Reportagem exclusiva para O JORNAL

Por J. LOPONTE

Aspecto da construcção do novo cinema de S. Paulo, o primeiro que a Ufa-Art fará construir no Brasil. Provavelmente, ainda este anno, o Rio terá tambem iniciadas as ——— obras do cinema lançador dos films importados por Ugo Sorrentino

Os cinemas da capital paulista são, innegavelmente, amplos e confortaveis. Enormes salas de espera e extensos salões de projecção deslumbram o visitante e revelam até que ponto se cuida, na cidade bandeirante, de offerecer ao publico a maior somma de commodidade possivel.

Foi, portanto, noticia das mais sensacionaes nos nossos meios cinematographicos a que circulou, ha cerca de tres mezes, sobre a construcção de um novo palacio cinematographico, na cidade dos grandes cinemas. A Ugo Sorrentino, activo representante da Ufa no Brasil e director da agencia distribuidora conhecida como Art-Films, é que se deve a idéa de fazer levantar á Av. São João — em frente ao largo Paysandu', no ponto considerado a futura Cinelandia paulista — o cinema que, segundo o projecto do architecto Rino Levi, tornar-se-á o maior da America do Sul!

Homem de acção em perfeita harmonia com o espirito da época, Sorrentino passou immediatamente dos estudos de gabinete ao campo da realização. E assim, num verdadeiro milagre de esforços technicos conjugados hoje, decorridos apenas dois mezes do inicio dos trabalhos, já se póde contemplar o gigantesco arcabouço do Ufa-Palacio, de paredes erguidas e cumieira assentada, numa antevisão esplendida do que será esse importante estabelecimento cinematographico, quando fôr entregue ao publico, dentro de breve prazo.

De passagem por São Paulo, e acceitando ao convite que nos fez gentilmente, Fiore Sgretto — gerente da filial de Art Films naquella cidade e ao qual se deve tambem, em boa parte, a materialização do grandioso projecto — visitámos demoradamente as obras do novo cinema.

Transposto o tabique que separa a área de construcção da rua, enxergámos uma floresta intrincada de páos cruzados, em meio aos quaes se movem agilmente dezenas de operarios. Parece difficil encontrar caminho naquella barafunda de taboas. Mas Fiore — que nos serve de guia e que se acha familiarizado com labyrinthos desse genero, vae nos conduzindo ao tempo que não se cansa de explicar detalhes da construcção. Não sem algum esforço e com os ouvidos atordoados pelos ruidos resultantes do trabalho intenso, chegámos ao ponto destinado á sala de espera da platéa.

Apesar dos andaimes, póde-se avaliar, perfeitamente, as amplas proporções da mesma. Capacidade superior á de muitos cinemas do Rio. Dali subimos, pelas escadas de cimento armado, já promptas, aos balcões em vias de conclusão. Estes terão tambem a sua sala de espera. Dispostos de maneira a um espectador não interromper a visão do outro, esses balcões possuem espaço para a collocação de cerca de 1.800 poltronas, installadas com todo o conforto. Notámos então a largura das escadas de accesso e passagens para circulação do publico, informando-nos, nosso amigo Fiore que tudo foi previsto para que os balcões, com o maximo da lotação, possam ser esvasiados em cinco minutos.

Do alto pudémos examinar, á vontade, a sala de exhibições. E nos maravilhámos com a sua amplitude. Sessenta metros de comprimento por 29 de largura e 18 de altura para conter 3.000 espectadores dizem bem da importancia desse emprehendimento que vem collocar São Paulo em situação privilegiada junto ás capitaes que possuem os maiores cinemas do mundo. Lembrando um pantagone, visto do alto, a enorme sala — segundo nosso acompanhante — tomou essa forma em virtude de calculos cuidadosos de acustica, calculos esses que, examinados em Berlim — para onde foram remettidas as plantas — por uma commissão de technicos da especialidade, mereceram elogiosas referencias por accusar uma differença minima em confronto com os mais modernos resultados obtidos na Europa no tocante aos problemas do som em cinematographia. Esta particularidade põe em destaque os meritos profissionaes de Rino Levi, que assim se colloca entre os maiores [illegible] estrangeiros do seu ramo.

Continuamos a recolher dados emquanto observavamos a perfeita ordem em que vão decorrendo serviços de tamanha responsabilidade. Estes nos foram fornecidos pelo proprio constructor, dr. Pereira Mendes, que andava nas proximidades inspeccionando minuciosamente todos os sectores.

— Tudo isso que acaba de ver é producto de dois mezes de trabalho. A perfeita divisão de serviço torna possiveis realizações desse vulto em prazos relativamente curtos. Dois mezes mais e poderá sentar-se lá em baixo, na platéa, para assistir, commodamente, a um bom film...

Estamos trabalhando em turmas que se revezam, sem a menor solução de continuidade, 21 horas por dia... o que é, sem duvida, algo de apreciavel... Quanto aos detalhes que pede [illegible] o local não se presta muito para palestras...

Abrigámo-nos num canto e ali o dr. Pereira Mendes pôde attender-nos como desejavamos: — Dada a sua finalidade, a construcção de um cinema deve attender, principalmente, a tres pontos de grande importancia technica: visibilidade, acustica e illuminação. Qualquer descuido nessas partes poderá tornar sem nenhum valor pratico, a mais maravilha architectonica.

Quanto ao Ufa-Palacio, graças á competencia profissional do dr. Rino Levi, póde crer que nada temos a respeito. Tudo foi rigorosamente planejado por esse expoente da architectura no Brasil, para satisfazer de um modo completo as condições que acabo de enumerar. De qualquer ponto da sala de projecções o olhar do espectador attingirá a tela sem esforço. Notará que não obstante a inclinação dada ao pavimento, inclinação essa que é tanto maior quanto mais distante do palco está situado o espectador, a visibilidade será perfeita.

A linha de côrte, no sentido do eixo principal terá, portanto, a fórma de uma parabola.

A illuminação electrica obedece aos mais modernos systemas de luz indirecta, sendo constituida de rampas de lampadas e reflectores moveis, escondidas em bancos de perfil especialmente estudado para esse fim.

Essa illuminação, cuja carga será de 110 kilowatts, constituirá o principal motivo architectonico da sala. Para carga total do edificio foram destinados 325 kilowatts, não estando incluido nesse calculo a installação destinada ao condicionamento do ar que ainda se encontra em estudos. Para uma situação de emergencia cogitou-se de uma illuminação por processo automatico que funccionará apenas no caso de interrupção da corrente normal.

A acustica, por sua vez, foi objecto de curiosos estudos para a selecção, á luz dos mais modernos principios da physica de materiaes, levando em conta o poder de absorpção, reflexão e transmissão do som.

De accordo com os mesmos, a questão do som neste cinema comprehende tres partes distinctas:

1) — distribuição da intensidade sonora, afim de ser a mesma uniforme em todos os pontos do auditorium;
2) — intelligibilidade do som;
3) — pureza do som.

Quando em funccionamento o Ufa-Placio dará opportunidade ao publico de verificar os beneficios trazidos pela sciencia acustica á moderna architectura.

Posso lhe affiançar que em materia de som, esta casa servirá de modelo ao que depois se fizer no continente. Como constructor sinto-me orgulhoso de collaborar nesta obra que tão alto fala do progresso crescente de meu Estado e ficaria aqui, a palestrar indefinidamente sobre este assumpto que tanto me empolga, se outras obrigações profissionaes não exigissem a minha presença em outros pontos. Mas entrego-o ao sr. Fiore que é tambem um enthusiasta das grandes realizações, o senhor poderá avaliar melhor, pelo que já está feito, o que será num futuro proximo o Ufa-Palacio.

E o dr. Pereira Mendes se afastou desapparecendo por entre os andaimes para attender a outros affazeres, deixando-nos a agradavel impressão de um perfeito "gentleman" ao qual deve São Paulo a construcção das suas mais imponentes arranha-céos.

Continuamos, ainda vez mais interessados pelo que vimos, com a nossa visita. Em baixo acompanhamos o trabalho de fixação de telhados por meio de uma levissima torre de madeira que um dispositivo simples permitte deslocar-se [illegible] já de um lado para outro com a maior facilidade pasmosa. O palco que é enorme, está sendo preparado para montagem de peças theatraes no caso de prologos nos films, ou, espectaculos mixtos. Uma orchestra movel será uma das muitas novidades do Ufa-Palacio.

E emquanto ganhavamos outra vez a rua, ia o sr. Fiore falando com redobrado e justificavel enthusiasmo das linhas modernas da fachada, das decorações e installações de apparelhos aperfeiçoadissimos e de mil pequeninas coisas destinadas ao sumptuoso templo de Arte Cinematographica, que será o Ufa-Palacio.

Quando o auto que nos trouxe rodou novamente, deixando para trás aquella manifestação prodigiosa do espirito creador de um homem de fibra, não pudemos evitar que a imaginação nos proporcionasse o quadro de uma "soirée" de gala no futuro "palacio" com a élite paulista em peso desfilando pelos amplos salões, num torneio de elegancia e distincção á altura de um grande centro de civilização.

ANNABELLA VAE VOLTAR

Annabella, essa artista que foi uma revelação para a tela franceza e em "A Batalha" nos deu uma demonstração do seu talento dramatico, voltará ainda este mez para dar-nos uma das suas melhores creações de artista. Ella é a interprete da heroina do romance de Claude Farrère, na Academia Franceza, "La Vallée d'Armes", que Marcel l'Herbier dirigiu. Victor Francen, outro grande artista, é a principal figura desse film "Vesperas de Combate", que no dia 31 deste mez será apresentado pela Internacional Films.

Os olhos que adoram o monstro...

(Conclusão da 1ª pagina)

olhos podem surgir como portadores de alguma força desconhecida capaz de produzir no publico sensações de terror.

Dahi o carinho com que se entregou ao desempenho de "O Clarividente", o seu mais recente trabalho para a Gaumont British.

Mais completo e impressionante que em qualquer dos seus films anteriores, elle surge agora, ao lado de Fay Wray e Jane Baxter, e mostra o homem que lê o Destino nos olhos das creaturas... E tão profunda foi no seu papel, seu perfeito desempenho, que "O Clarividente" agitou os meios espiritas da Europa e da America.

UM FILHO DE QUATRO PAES!

— Eu tenho quatro filhos!

— Isso não é vantagem. Eu tenho quatro paes.

E era verdade. Nicolão tinha realmente quatro paes.

Quando a fortuna sorriu ao humilde ajudante de cozinha com o primeiro premio do "Sweepstake", foram-se as aperturas da vida e veiu uma grande época de fartura.

Nicolão, que teve tudo em abundancia, acabou com excesso... de paes.

Eis ahi um dos pontos altos da deliciosa comedia franceza "O Grande Nicolão", além do seu natural interesse de comedia fina, e bem apresentada, traz ainda para o publico brasileiro uma grande novidade, que é a "dobragem".

A D. N., apresentando pela primeira vez no Brasil um film estrangeiro falando em portuguez, deseja demonstrar ao nosso publico a perfeição da nova technica cinematographica, que põe ao alcance de todas as platéas todas as minucias das producções estrangeiras.

No "Grande Nicolão", os artistas francezes Raymond Cordy, Josette Day, André Berley e todos os outros, falam "exclusivamente portuguez".

Depois deste film demonstrativo, a D. N. fará no Brasil, com artistas brasileiros, a "dobragem" dos films estrangeiros de maior successo em brasileiro.

UMA COMEDIA MUSICAL: "CASTELLOS NO AR"

"Castellos no Ar" é uma deliciosa comedia musical de que Wandy Barrie é a estrella.

O entrecho gira á volta de dois jovens com aspirações a triumphar no "broadcasting" americano.

No film tem actuação destacada, além desses dois artistas, Willie Howard, Benny Baker e Eleanor Whitney, considerada a melhor sapateadora americana. Della veremos na tela duas dansas caracteristicas que são de interesse invulgar, — "Tap Happy" e "Doin the Moochie".

REVELANDO UM NOVO "CAMERAMAN"

Manoel Ribeiro photographando Bandeira Duarte, sob a direcção de Humberto Mauro

As ultimas e difficeis victorias alcançadas pelo cinema brasileiro não devem ser attribuidas apenas aos seus batalhadores cujos nomes o povo já conhece de côr. Além desses, justamente admirados, ha outros — os seus heroes quasi anonymos — que tambem precisam dos applausos do publico, para que, assim, melhor encorajados, continuem a trabalhar ainda com maior enthusiasmo.

Fazer cinema no Brasil é uma tarefa esfalfante, porque são muito fracas as nossas possibilidades technicas. O trabalho que em Hollywood se reparte por uma equipe de oito ou dez "experts", espalhados por dois ou tres departamentos diversos, aqui muitas vezes é feito por um technico apenas, e em laboratorios antiquados.

Collocassemos esses nossos technicos, autores de authenticos milagres, nos estudios perfeitos dos Estados Unidos — e que maravilhas não fariam elles!

A necessidade torna-os, dia a dia, mais inventivos e mais habeis, porque têm que supprir com sua iniciativa pessoal a falta de tudo aquillo que sobra em Hollywood.

Nos Estados Unidos, um director apenas dirige, sentado na sua cadeira com braçadeiras de lonas. Ha assistentes, chefes de serviço, innumeros outros auxiliares que já cuidaram de tudo, á hora do inicio das filmagens.

No Brasil, quasi todos os nossos directores cuidam do som, photographam, andam pela rua arranjando coisas para completar as montagens, fazem os côrtes e trabalham nos laboratorios emendando films.

E, como os directores brasileiros, são os nossos "cameramen", que se multiplicam na sua profissão, indo do manejo de uma "Bell & Howell" até á revelação dos negativos, nas camaras-escuras...

Manoel Ribeiro, que photographou os quadros mais bonitos de "Cidade-Mulher", é um delles, contando-se hoje, apesar de tão joven, entre os nossos melhores technicos de cinema, como "camera-men" e "expert" de laboratorio.

Manoel Ribeiro iniciou-se na cinematographia brasileira em 1929, na Botelho Filme, como operador de jornaes, photographando as Misses.

Photographou tambem parte de "O meu primeiro amor", um film estrellado por Gloria Santos, sendo tambem de sua autoria as melhores scenas de "Cabocla Bonita".

Antes de ingressar na Brasil Vita Film (são delles muitas das mais suggestivas photographias de "Cidade-Mulher"), trabalhou alguns annos com Fausto Moniz, o veterano technico brasileiro que o considera o seu discipulo numero um.

Manoel Ribeiro foi o nosso primeiro "camera-men" a entrar em contacto com as filmagens faladas, que Fausto Moniz introduziu no Brasil.

O emprego do processo "dunning" em photographia, no cinema brasileiro, tambem foi feito pela primeira vez aqui por Manoel Ribeiro.

SYBIL JASON FAZ IMITAÇÕES E AL JOLSON, GRETA GARBO E MAE WEST!

Sybil Jason, a menina que não é um prodigio, mas apenas uma actriz, que nasceu com temperamento dramatico e que sabe despertar as emoções com a suavidade de sua voz e a naturalidade de suas actuações, vae surgir, após um primeiro exito — quando roubou muito de "Amores Tragicos", da grande Kay Francis — como estrella de "A Pequena Dictadora" (Little Big Shot).

Sybil Jason, em "A Pequena Dictadora", é a estrella absoluta, apesar de nesse drama da Warner Bross, apparecerem em papeis de relevo Glenda Farrell, Robert Armstrong, o "G. Men" muito conhecido e, ainda, Edward Everett Horton, o querido comico.

Sybil, além de representar multissimo bem, no drama ou na comedia, canta, dansa, sapateia, conquista, emfim, todos os corações, com a graça de suas attitudes, a delicia de sua voz, o encanto de sua pessoinha adoravel.

Um dos numeros, entretanto, mais interessantes de "A Pequena Dictadora" é, indiscutivelmente, aquelle em que a guryа de seis annos de idade, faz imitações deliciosas, de Al Jolson, cantando "Mammy", Greta Garbo, queixando-se de Hollywood e ameaçando de se retirar, definitivamente, para sua amada Suecia e, finalmente, da ondeante e perigosa Mae West...

"A Pequena Dictadora" o é, de resto, como Hollywood inteira chama a adoravel artista infantil, que despertará as mais intensas emoções no drama do mesmo nome, em companhia de grandes e queridos artistas da Warner.

CARPIOS, O SATANICO

——— Uma scena do film "Carpis, o Satanico" ———

A linda e joven cantora tinha no dr. Carpis o seu mais fervoroso admirador. Elle a seguia por cidades e paizes, ouvindo a sua voz maravilhosa e amando-a apaixonadamente.

Mas a cantora, temperamento bohemio, gostava de ter outros apaixonados admiradores além do dr. Carpis. E esses, pela influencia malefica do terrivel rival, iam tendo fim tragico e mysterioso.

Esse o emocionante enredo do film da Alliança, tendo como principaes interpretes dois grandes astros da tela: Dorothy Wieck e Adolf Wohlbrueck.

O GRANDE IMPOSTOR

Um film cheio de sensações novas é "O Grande Impostor", um film da Universal que estréará na proxima segunda-feira.

Gira em torno de uns agentes de uma grande fabrica de armamentos e munições, a maior da Europa que queria aproveitar-se da guerra para ter lucros formidaveis na venda das munições.

Estão no elenco deste grande film artistas da predilecção do publico, taes como Edmund Lowe e Valeri Hobson.

Um film passado antes de arrebentar a grande guerra de 1914, que nos trás revelações interessantissimas sobre a espionagem armamentista.

Scenas emocionantes passadas em plena Africa, onde os agentes da fabrica, pois esta os tinha em todos os paizes, viviam entregues aos indigenas e á furia dos leões, tigres, e outros animaes ferozes.

Um homem que se fez passar por um descendente de importante familia ingleza, só para poder apoderar-se de informações preciosas para a guerra.

Uma noite de horrores passada no Castello do inglez; gritos angustiosos, mysterio, scenas de arrepiar, punhaes ameaçadores, fantasmas.

Ha ainda para amenizar a acção forte do drama um interessante romance de amor.

"O CRUZADOR EMDEN"

Nessa bella pellicula "O Cruzador Emden" que a Internacional Films vae apresentar na proxima segunda-feira, si não ha o romance em que o mocinho salva a mocinha das garras do vilão, ha uma série continua de scenas verdadeiras que empolgam muito mais que qualquer narração de ficção. Vê-se na téla o que fez esse pequeno cruzador Emden da imperial armada allemã, quando nos primeiros cem dias da Grande Guerra recebeu ordem de combater sózinho, fazendo todo o mal que pudesse ao commercio inglez das Indias! A série de afundamentos, os torpedeamentos, os combates travados, o ataque a náus de guerra do inimigo e aos fortes da costa hindustanica — tudo isso narrado ora com o auxilio de antigos officiaes daquelle cruzador, ora com vistas reaes e "officiaes" do feito, trás o espectador em attenção completa, maravilhado. A acção da maruja allemã, a humanidade do seu commandante Von Muller fazendo retirar sempre até o ultimo homem dos navios que ia afundar, o denodo com que combateu com o Sidney da armada ingleza, até quando não havia mais em pé um só mastro, uma só chaminé, uma só cabine do seu navio — são de molde a tornar esse film um dos mais emocionantes.

O ROMANCE DE "MIGUEL STROGOFF"

FOLHETIM CINEMATOGRAPHICO N.º 13

(CONTINUAÇÃO)

Emquanto isso, num acampamento proximo estão amontoados os prisioneiros feitos pelos tartaros, á espera do que a crueldade daquelles homens lhes reserva.

São os sobreviventes dos massacres levados a effeito pelas hordas amarellas de Teofar Khan.

Dentro dos curraes improvizados para onde são empurrados aos magotes, lembram o gado em vesperas de matança. Entre elles tambem se encontra Miguel Strogoff, capturado quando tentava proseguir sua rôta em direcção ao Estado Maior russo.

Antes, tivera ainda tempo de desfazer-se dos planos e dos documentos que lhe haviam sido confiados em Petaburgo, atirando-os ao interior de um predio em chammas.

Com esse gesto a sua prisão não implicaria na descoberta da sua identidade.

(Continúa amanhã)

O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões

NOVELLIZAÇÃO HISTORICA DO GRANDE FILM DA 20th. CENTURY-FOX

(Continuação)

Lá fóra, no pateo da prisão, collocaram um boletim. — "O caso contra George A. Atzerodt, accusado como conspirador no assassinio do presidente, foi julgado hoje", dizia o papel.

Peggy Mudd, que tinha ficado nos arredores da prisão o dia todo, falou ao soldado que pregara o boletim. — "Não tem nenhuma noticia do dr. Mudd?", supplicou ella.

Elle encolheu os hombros indifferentemente. — "E' tudo que elles vão dizer, minha senhora — justamente o que está escripto no boletim. São as ordens do Departamento de Guerra".

Indifferentemente o soldado continuou seu caminho.

No crepusculo de junho, apertando na mão a sua filhinha, a joven fitava as grades de ferro que davam para o pateo da penitenciaria.

Eu preciso ter fé, dizia ella comsigo mesma, e seus labios moveram-se numa prece. Mas a criança, que tinha sido paciente durante toda a tarde, começou a ficar cansada. Nesse momento a porta de passagem da sala de julgamento para o pateo abriu-se e as cabeças encapuçadas appareceram com o ranger das correntes que atravessava o pateo.

Com os olhos cheios de lagrimas, Peggy Mudd, chamou docemente, — "Bôa noite, Sam querido".

Assim passou-se esse dia, e outro e outro. Todos os dias, Peggy com seu pae, o coronel, e sua filhinha Martha, esperava pacientemente em frente do quarto de boletins.

Finalmente chegou o dia em que o doutor era a unica pessoa de capuz a ser julgado. Peggy agarrada ao ferro frio das grades, nem pôde falar, podia apenas murmurar o nome delle, porque tinha os labios seccos de terror.

A grande sala parecia estranhamente vazia sem os outros, quatro dos quaes tinham sido condemnados á morte. Os nove membros da côrte marcial sentiam-se tambem exhaustos e indifferentes depois de tantos dias de julgamento, e limitaram-se a um simples olhar ao prisioneiro.

Aspecto da publicidade feita pela 20th. Century-Fox como lançamento do film "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões"

Somente o secretario da Guerra, Erickson, parecia formal e preciso como sempre. — "O Governo apresentará agora o caso contra o dr. Samuel A. Mudd," — annunciou elle pomposamente.

(Continua.)

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	14	14	B. Aires
Antuerpia	J. CHARLOTTE	14	14	B. Aires
Danzing	COMETA	14	—	B. Aires
Stockh.	S. FRANCISCO	16	—	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	17	17	B. Aires
Hamburgo	SANTAREM	18	—	.....
Genova	ESQUILINO	19	19	B. Aires
Amsterdam	REMLAND	19	19	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	20	20	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	20	20	B. Aires
South.	ALCANTARA	21	21	B. Aires
Havre	LIPARI	21	21	B. Aires
Stockh.	SUECIA	21	—	B. Aires
Genova	AUSINA	23	23	B. Aires
Stockh.	URUGUAY	23	—	B. Aires
.....	AFF. PENNA	—	25	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	—	—	.....
Amsterdam	SALLAND	31	31	B. Aires
Londres	RODNEY STAR	31	—	.....

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ATLANTA	—	13	Danzing
B. Aires	WATERLAND	14	14	Amsterd.
B. Aires	PIONIER	14	14	Antuerp.
B. Aires	C. BIANCAMANO	15	15	Genova
B. Aires	CAP NORTE	—	15	Hamb.
.....	SIQ. CAMPOS	—	15	Hamb.
.....	PARNAHYBA	—	16	Londres
B. Aires	PEDRO II	17	—	.....
B. Aires	ARLANZA	23	23	South.
.....	ALPHERAT	—	24	Hamb.
.....	FLORIDA	—	25	Genova
B. Aires	H. CHIEFTAIN	25	25	Londres
B. Aires	A. DELFINO	25	25	Hamb.
B. Aires	EQUATOR	—	27	Danzing
B. Aires	ZAALAND	28	28	Amster.
B. Aires	NEUBE'R	29	29	Havre
B. Aires	A. ALEXANDRIN.	—	30	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WEST. WORLD	14	14	B. Aires
N. York	URUGUAYO	15	—	B. Aires
N. York	SOUT. PRINCE	21	21	B. Aires
N. Orleans	DELMAR	24	—	B. Aires
Kobe	R. JANE. MARU	27	27	B. Aires
N. York	SOUTHERN CROS	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AMER. LEGION	13	13	N. York
B. Aires	RUTH	—	14	N. Orlea.
B. Aires	SANTOS MARU	20	20	Kobe
B. Aires	NORTH. PRINCE	20	20	N. York
B. Aires	WEST. WORLD	27	27	N. York

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAPAGE'	18	—	.....
Cabedello	ITAPURA	18	—	.....
Belém	CAMPOS SALLES	18	—	.....
Tutoya	3 DE OUTUBRO	19	—	.....
Manáos	AFF. PENNA	20	—	.....
Cabedello	COMT. CAPELLA	20	—	.....
Manáos	AF. PENNA	21	—	.....
Tutoya	MANTIQUEIRA	22	—	.....
Penedo	ITANHERA'	23	—	.....
Cabedello	ITAGIBA	25	—	.....
.....	COMT. RIPPER	—	13	P. Alegre
.....	POTY	—	13	P. Alegre
.....	TUTOYA	—	14	S. Franc.
.....	UNA	—	14	S. Franc.
.....	ANNA	—	16	Laguna
.....	CAXAMBU'	—	19	Santos
.....	COMT. CAPELLA	—	20	P. Alegre
.....	PYRINEUS	—	20	P. Alegre
.....	A. ALEXANDRIN.	—	20	Paranag.
.....	SANTAREM	—	22	Santos
.....	MANTIQUEIRA	—	30	P. Alegre

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAQUICE	13	—	.....
Santos	PARNAHYBA	13	—	.....
Santos	SIQ. CAMPOS	13	—	.....
Itajahy	UNA	13	—	.....
P. Alegre	CURAPAO	13	—	.....
P. Alegre	MACEIO'	14	—	.....
P. Alegre	ITAPINGA	14	—	.....
P. Alegre	RODR. ALVES	18	—	.....
P. Alegre	ITANAGE'	19	—	.....
Florianop.	BAEPENDY	19	—	.....
P. Alegre	ITAQUERA	21	—	.....
P. Alegre	ITABERA'	—	14	Penedo
.....	ARASSU'	—	14	Maceió
.....	MACEIO'	—	14	Recife
.....	ITAPUCA	—	14	Maceió
.....	VESPER	—	14	Victoria
.....	ITAIMBE'	—	14	Belém
.....	MOGY	—	17	Belém
.....	ITATINGA	—	18	Cabedel.
.....	UNA	—	20	Belém
.....	ITANAGE'	—	22	Belém
.....	ARAGANO	—	23	Tutoya
.....	3 DE OUTUBRO	—	23	Tutoya
.....	ITAQUERA	—	25	Cabedel.
.....	ITAHITE'	—	29	Belém

...OMMERCIAL

...OS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
M. G. Bolivia	13	CONDOR	—	.....
.....	13	PANAIR	13	Fortaleza
Chile	13	CONDOR LUFTHANSA	13	Europa
E. Unidos	13	PAN A. AIRWAYS	14	B. Aires
Belém	14	CONDOR	14	P. Alegre
.....	—	PAN A. AIRWAYS	14	E. Unidos
Manáos	14	PANAIR	15	P. Alegre
P. Alegre	15	CONDOR	15	Belém
Chile	16	AIR FRANCE	16	Europa
B. Aires	16	PAN A. AIRWAYS	17	E. Unidos
Europa	16	CONDOR LUFTHANSA	16	Chile
Fortaleza	16	PANAIR	—	.....
.....	—	CONDOR	16	M. G. Bolivia
E. Unidos	17	PAN A. AIRWAYS	—	.....
.....	—	CONDOR	17	P. Alegre
P. Alegre	17	PANAIR	18	Belém
Europa	18	AIR FRANCE	19	Chile
.....	—	PANAIR	20	Fortaleza
P. Alegre	19	CONDOR	—	.....
E. Unidos	20	PAN A. AIRWAYS	21	B. Aires
M. G. Bolivia	20	CONDOR	—	.....
Chile	20	CONDOR LUFTHANSA	20	Europa
.....	—	PAN A. AIRWAYS	21	E. Unidos
Belém	21	CONDOR	21	P. Alegre
Manáos	21	PANAIR	22	P. Alegre
P. Alegre	22	CONDOR	22	Belém
Europa	23	CONDOR LUFTHANSA	23	Chile
.....	—	CONDOR	23	M. G. Bolivia
Chile	23	AIR FRANCE	23	Europa
B. Aires	23	PAN A. AIRWAYS	24	E. Unidos
.....	—	CONDOR	24	P. Alegre
Fortaleza	23	PANAIR	—	.....
E. Unidos	24	PAN A. AIRWAYS	—	.....
P. Alegre	24	PANAIR	25	Belém

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 19 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

AMERICAN LEGION — Para Trinidad e Nova York:
Impressos até 10 horas do dia 13; objectos para registrar até 9 horas do dia 13; cartas para o exterior até 11 horas do dia 13.

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 8 horas do dia 13; objectos para registrar até 18 horas do dia 12; cartas para o interior até 9 horas do dia 13.

ITAGIBA — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 5 horas do dia 13; objectos para registrar até 18 horas do dia 12; cartas para o interior até 6 horas do dia 13.

WESTERN WORLD — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 11 horas do dia 14; objectos para registrar até 10 horas do dia 14; cartas para o exterior até 12 horas do dia 14.

LEILÕES DE PENHORES

HOJE HOJE

Quinta-feira, 13 de Agosto

AO MEIO-DIA

LEILÃO DE PENHORES

Empresa de Emprestimos sobre Penhores

Á SALVADORA LIMITADA

31 — RUA PEDRO I — 31

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras, ricos anneis, pulseiras, pares de bichas, barrettes, pendentifs, broches, etc.

MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.
Binoculos com lentes Zeiss.
Córtes de casemira, seda e linho para ternos e vestidos.
Roupas de cama e mesa em cretone e linho.
Ternos de casemira, capas e sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO
(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú' n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão hoje
Quinta-feira, 13 de Agosto
AO MEIO DIA
31 — RUA PEDRO I — 31

Todas as joias e mercadorias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—75008—1 alliança de ouro, 3 grs.
3—75023—1 relogio folheado Mutua, no estado.
17—76060—1 relogio chromado pulseira ouro.
18—76079—1 relogio chromado Rocail, pulseira.
19—76123—1 pulseira ouro, 17 grs.
21—76194—1 alliança ouro, 2 grs.
22—76259—1 relogio folheado, pulseira couro.
23—76347—1 collar e 1 alliança, tudo ouro, 7 grs.
25—76575—1 collar ouro e medalha de esmalte.
26—76591—1 argolão ouro, pedra vermelha, 7 grs.
27—76605—1 relogio ouro Certalda 101533, mostrador estalado.
28—72461—1 relogio chromado pulseira couro, no estado.
29—73026—1 machina Stereoscopica Monbloc 10042, com 2 chassis em estojo e 1 alfinete pepita ouro com 1 brilhante.
34—74508—1 annel ouro, 3 brilhantes e uma pulseira.
35—74517—1 relogio chromado Magno.
36—74670—1 annel ouro 2 brilhantes, pedra cor, 6 grs.
37—74671—1 medalha ouro, 1 gr.
40—74811—1 par botões, 3 collares, 1 argolão, 1 figa de azeviche, tudo ouro, 16 grs.
41—74931—1 relogio folheado Aramis 206165, pulseira metal.
42—74933—1 relogio chromado Suisso, pulseira, no estado.
43—74943—1 relogio folheado Levis 800306, no estado.
46—74984—1 collar e medalha ouro, 3 1|2 grs.
48—76878—1 par botões ouro, 2 grs.
49—76891—1 relogio folheado Metoda 247956, no estado.
50—76919—1 relogio nickel Longines 257684, no estado.
51—77051—1 relogio chromado pulseira de couro.
55—77142—1 alliança ouro 1 gr. 7 decimos.
56—77156—1 relogio ouro Poldy. pulseira fita, no estado.
57—77172—1 par brincos ouro 1 gr. e 1 medalha metal.
59—77219—1 pulseira ouro, 3 grs.
60—77238—1 relogio chromado Ascot, pulseira.
62—77276—1 relogio pulseira chromado.
63—77303—1 relogio folheado Cyma 06449, chatelaine metal.
66—77320—1 relogio ouro com mossas, pulseira couro.

MERCADORIAS

67—76351—1 colcha, 2 fronhas cretone bordadas.
68—76368—1 costume de casemira com uso.
69—76386— 6 garfos, 6 facas e 6 colheres de alpaca.
70—76400—1 capa de borracha.
71—76405—1 costume casemira com uso.
72—74399—1 costume de casemira com uso.
73—76270—1 corte de seda e dois ditos de tecido.
74—76449—1 sombrinha seda, 1 corte seda.
75—76461—1 lente.
76—76468—1 costume de casemira.
77—76485—1 radio Cacique 10072, typo 45, no estado.
78—76486—1 costume de casemira com uso.
80—76501—1 calça de brim branco.
81—76503—1 corte de palm beach.
82—76528—1 sombrinha seda.
83—76535—1 costume de casemira.
84—76542—2 cortes de seda.
85—76550—1 terno de casemira.
86—76553—1 toalha, 12 guardanapos linho bordado.
89—76556—1 machina photographica, no estado.
92—76589—2 lençoes de cretone.
94—76650—2 cortes de casemira, 1 calça brim.
95—77189—1 radio Philips 630A, cinco valvulas nº 28885.
96—76708—1 costume de casemira.
97—76709—1 despertador, no estado.
98—76717—1 guarda-chuva de algodão.
99—76719—1 corte de casemira.
100—76747—1 costume de casemira.
102—76790—1 costume d ecasemira.
102—76790—1 costume de casemira.
104—76811—1 capa de borracha.
106—76819—1 costume de palha de seda.
107—76821—1 costume de casemira.
108—76829—1 machina photographica Baby-Ruby.
109—76838—1 ferro electrico no estado.
110—76846—1 relogio para cima de mesa.
111—76858—1 relogio para cima de mesa.
114—76901—1 costume de casemira com uso.
115—76877—1 costume de brim branco.
116—76615—1 terno de brim branco.
117—76955—1 par de sapatos para homem.
118—76962—2 metros de gabardine.
119—76967—1 terno de brim branco e 1 camisa.
120—76981—1 corte de cachá com dois metros.
121—76983—1 costume de brim.
122—74891—1 victrola Victor gabinete com discos.
123—74428—1 victrola portatil Odeonrete com defeito.
124—75237—1 relogio de parede.
125—75712—1 calça de flanella.
126—75754—1 radio Ericson 303 no estado.
127—75931—2 colchas bordadas de algodão.
128—75807—1 diafragma para victrola.
130—77017—1 estatueta de bronze.
132—77042—1 costume de brim.
133—77052—1 costume de casemira.
134—77053—1 costume de casemira.
136—77060—1 corte de brim com 5m80.
137—77063—1 despertador no estado.
138—77082—1 costume de brim branco.
139—77084—1 par de sapatos para homem.
140—77098—1 costume de casemira.
141—77099—1 retalho de seda com 2 metros.
142—77102—6 peles de lagarto curtidas.
143—77105—2 camisas de tricoline.
146—77121—3 camisas de tricoline.
147—77128—19 retalhos de tecidos diversos.
148—77133—1 colcha e 1 lençol de cretone.
150—77166—1 costume de brim.
151—77170—1 despertador com uso.
152—77174—1 violão com capa de panno.
153—77188—1 capa impermeavel.
154—77193—1 costume de brim.
155—77196—1 machina photographica Ibsor lente 1,4,5 n. 209.845.
156—77207—1 sombrinha cabo curvo.
157—77213—1 relogio de parede.
159—77243—4 camisas para homem.
160—77247—1 capa impermeavel.
161—77410—12 chapéos de feltro.
162—77510—1 vo timetro.
163—77672—1 radio Ergon n. 64.559 com 4 valvulas no estado.
164—77653—1 terno de smoking.
165—77672—1 costume de casemira sendo a calça differente.
166—77684—1 paletot e 1 collete de casemira.
167—77740—1 par de sapatos para senhora.
168—77746—1 cobertor de algodão.
169—77808—1 sombrinha de seda e 1 costume de lã.
170—77850—6 pares de sapatos para senhora.
172—77949—1 corte de casemira 2m60.
173—78002—1 colcha de linho bordada, 2 ditas de cretone bordada, 1 corte de seda e 1 trinchante de crystophle.
174—78034—1 corte de seda.
175—78049—1 camisa de seda.
176—78109—1 sombrinha de seda.
178—78148—1 despertador quadrado.
179—78158—1 costume de casemira.
180—78225—1 corte de brim.
181—78226—1 sombrinha.
182—78246—1 corte de seda, com 4 metros.
183—78270—1 cigarreira de prata.
185—78305—4 cortes de tecidos diversos.
186—78307—5 camisas e 2 combinações bordadas.
187—78309—1 costume de brim.
188—78338—1 capa de borracha.
189—78339—1 costume de casemira.
190—78346—1 sombrinha de seda.
191—78265—2 metros e 40 de brim.
192—78168—1 corte de seda.
193—78398—1 valise com peças de roupas usadas.
195—78409—1 corte de seda para camisa.
196—78426—1 cobertor de lã.
198—78432—1 corte de casemira com 2 metros e 40 centimetros.
199—78435—3 guarda-chuvas de algodão cabo curvo.
200—78465—2 camisas de tricoline.
201—69258—1 pelle de renard com uso.
202—69259—1 camisa de lã e uma sombrinha de seda com uso.
203—69260—1 pelle de renard, com uso.
204—69277—1 relogio carrilhão.

Visto do Fiscal, Romeu de Almeida Moura.

Rio, 5-8-1936.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL — 20 horas — Studio — 21, irradiação do Theatro Municipal.

TRANSMISSORA — 19,30, programma de studio, com Orlando Silva, Nair de Castro Leal, Radamés, Pixinguinha, Luperce Miranda, etc.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE — 20,40 programma de musicas symphonicas; 21 horas — Irradiação da opera "Gioconda", do Municipal do Rio.

MAYRINK VEIGA — Das 19.30 ás 23 horas — Studio, com Aracy de Almeida, Muraro, Napoleão Tavares, Barbosa Junior, etc.

CAJUTI — 20.30 ás 23 — Studio, com Newton José Carvalho, Odaléa etc.

CRUZEIRO DO SUL — 19.45 — Programma a cargo do Iberê Gomes Grosso, Conjunto Regional, Rogerio Guimarães, etc.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de agosto.
Mercado calmo, com baixa de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.90	4.93
Para dezembro	4.98	5.03
Para março	N|cot	4.99
Para maio	N|cot	6.35

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de agosto.
Mercado apenas estavel, com baixa de 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.85	4.93
Para dezembro	4.95	5.03
Para março	4.91	4.99
Para maio	6.25	6.35

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de agosto.
Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.07	9.17
Para dezembro	9.18	9.25
Para março	9.23	9.26
Para maio	9.23	9.29

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de agosto.
Mercado apenas estavel, com baixa de 7 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.07	9.17
Para dezembro	9.15	9.25
Para março	9.19	9.26
Para maio	9.22	9.29

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	30.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de agosto.
O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

N. 4	9 5|8	9 5|8
N. 7	8 3|8	8 3|8
Typos do Rio:		
N. 6	8 1|2	8 1|2
N. 7	8	8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 12 de agosto.
O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 3|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	128 3|4	129 1|2
Para dezembro	134 1|4	135 1|4
Para março	138 3|4	139 1|2
Para maio	141 3|4	142 1|2

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	11.000

FECHAMENTO

HAVRE, 13 de agosto.
O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 1 1|2 a 2 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	128	129 1|2
Para dezembro	133	135 1|4
Para março	137	139 1|2
Para maio	140	142 1|2

	Saccas
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	30.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de agosto.
Cotações de café disponivel ás 18 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31.9	31.9
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	40.9	39.9

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 12 de agosto.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

FECHAMENTO

HAMBURGO, 12 de agosto.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

MERCADO DE SANTOS

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 13 de agosto.
O mercado de café em Santos abriu e fechou estavel, em relação ao fechamento anterior, com as seguintes cotações:

	Abert.	Fech.
Para agosto	18$250	18$275
Para setembro	18$000	18$025
Para outubro	17$900	17$900
Para novembro	17$900	17$900
Para dezembro	17$900	17$900
Para janeiro	17$800	17$800
Para fevereiro	17$775	17$775
Para março	17$725	17$750
Para abril	17$700	17$700
Vendas:		
No dia de hoje	9.000	16.500
Disponivel, typo 4, por 10 kilos		18$500

Mercado estavel.

DISPONIVEL

SANTOS, 13 de agosto.
O mercado de café disponivel funccionou estavel.

Vendas	
No dia de hoje	18$500
No dia anterior	18$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 13 de agosto.

Entradas:	Saccas
No dia de hoje	18.441
No dia anterior	18.350
EMBARQUES	
No dia de hoje	26.848
No dia anterior	30.150
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.004.484
No dia anterior	2.012.891
Sahidas:	
Para a Europa	12.850
Por cabotagem	25
Para os Estados Unidos	—
Para outros portos	—
Para o Rio da Prata	—
	12.875

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 12 de agosto.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	5.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	5.000
Total	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	12.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 12 de agosto.
O mercado de café a termo funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot	N|cot

DISPONIVEL

VICTORIA, 12 de agosto.
O mercado de café a termo funccionou calmo, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 12$800 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 12 de agosto.

	Saccas
Entradas	1.108
Saidas	3.528
Stocks	153.012

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 12 de agosto.
O mercado de algodão disponivel funccionou apenas estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.
No disponivel americano, alta de 8 pontos.
No termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.27	6.19
Pernambuco Fair	6.27	6.19
Maceió Fair	6.42	6.34
American Middling	6.92	6.84
American Futures:		
Para outubro	6.35	6.32
Para janeiro	6.27	6.24
Para março	6.27	6.25
Para maio	6.26	6.24

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 12 de agosto.
No mercado de algodão a termo o commercio apresentou-se com o caracter normal.
Os baixistas estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior alta de 6 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.38	6.32
Para janeiro	6.31	6.24
Para março	6.31	6.25
Para maio	6.30	6.24

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de agosto.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente.
Queixam-se da temperatura elevada em Oklahoma, Arkansas e no Texas.
Desde o fechamento anterior alta de 5 a 10 pontos.

	Hoje	Ant
American Middling Upland	12.42	12.32
Para outubro	11.77	11.67
Para janeiro	11.82	11.72
Para março	11.86	11.81
Para maio	11.89	11.80

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.
Os baixistas estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior alta de 4 a 6 pontos.

	Hoje	Ant
Para outubro	11.82	11.77
Para janeiro	11.88	11.82
Para março	11.91	11.86
Para maio	11.93	11.89

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 11 de agosto.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.74	11.65
Para janeiro	11.76	11.66
Para março	11.85	11.76
Para maio	11.87	11.77

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 12 de agosto.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.78	11.74
Para janeiro	11.82	11.76
Para março	11.87	11.85
Para maio	11.90	11.87

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 12 de agosto.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para agosto	60$400	60$800
Para setembro	61$200	61$300
Para outubro	62$000	62$100
Para novembro	62$700	62$700
Para dezembro	63$000	63$200
Para janeiro	63$500	63$500
Para fevereiro	63$600	63$600
Para março	62$500	63$000
Para abril	61$000	61$100
Vendas		Arrobas
No dia de hoje	—	7.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de agosto.
O mercado de algodão, ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	54$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	176.900
No dia anterior	176.900
Existencia:	
No dia de hoje	24.900
No dia anterior	25.200
Exportação:	
Para outros portos da Europa	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de agosto.
O mercado de assucar fechou estavel, com alta e baixa de 1 ponto, parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.73	2.72
Para dezembro	2.63	2.63
Para março	2.48	2.49
Para maio	2.44	2.44

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de agosto.
O mercado de assucar abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.78	2.73
Para dezembro	N|cot	2.63
Para março	2.48	2.43
Para maio	2.44	2.44

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de agosto.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para agosto	4. 4 1|2	4. 4 1|2
Para setembro	4. 4 1|2	4. 4 1|2
Para outubro	4. 4 1|2	4. 4 1|2
Para dezembro	4. 5 1|4	4. 5 1|4

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 13 de agosto.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 13 de agosto.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	55$000	56$000
Somenos	50$000	51$000
Mascavos	32$500	33$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de agosto.
Funccionou calmo, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Crystaes	9$250	9$250
Demerara	8$050	8$050
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	4.500
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.726.200
No dia anterior	4.721.700
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	390.700
No dia anterior	396.200
Exportação:	
Para outros portos do Brasil	—
Para outros portos do Norte do Brasil	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de agosto.
O mercado de cacáo fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.22	6.18
Para dezembro	6.32	6.26
Para março	6.42	6.37
Para maio	6.51	6.47

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 11 de agosto.
O mercado de trigo fechou accessivel, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	11.55	11.65
Para outubro	11.53	11.60
Para novembro	11.49	11.60
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.70	11.70

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 11 de agosto.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.08.37	1.10.62
Para dezembro	1.08.12	1.10.50

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

Abriu hontem o mercado de cambio official em condições estaveis e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$181 por libra e o particular a 57$340. O dollar regulou á

(Continua na 7ª pagina.)

EM 19 DE AGOSTO DE 1936
A's 13 horas

CASA GONTHIER

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as sua cautelas até a vespera do leilão.

Attenção: — O leilão será effectuado na nossa casa da rua 7 de Setembro n. 195.

EM 14 DE AGOSTO DE 1936

C. B. Aurea Brasileira

Secção de penhores
RUA 7 DE SETEMBRO, 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 17 de agosto de 1936.

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24

Leilão em 15 de agosto de 1936.

J. SANSEVERINO

Suc. de C. SANSEVERINO

Leilão em 24 de agosto de 1936 das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 425.655, da casa de penhores de Liberal Berliner & C. — Rua Luiz de Camões n. 60.

Perdeu-se a cautela n. 303.775, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A RUA DO ROSARIO, NS. 2 a 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 23-3756

LINHA BELEM-P. ALEGRE
Saidas ás 6as-feiras alternas.
D. PEDRO II
10.000 tons. de deslocamento
19 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:
Bahia 21
Macció 22
Recife 23
Fortaleza 25
Belém (cheg.) 27
Só recebe passageiros de 1ª classe

LINHA MANÁOS-B. AIRES
Saidas aos domingos, altern.
BAEPENDY
11.089 tons. de deslocamento
21 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:
Victoria 22
Bahia 24
Macció 25
Recife 26
Cabedello 27
Natal 28
Fortaleza 29
São Luiz 31
Belem (cheg.) 2
Santarém 4
Obidos 5
Parintins-Itacoatiara 6
Manáos (cheg.) 7

LINHA RECIFE-P. ALEGRE
Saidas ás 2as-feiras alternas.
ANNIBAL BENEVOLO
2.461 tons. de deslocamento
24 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:
Victoria 23
Caravellas 23
Ilhéos 30
Bahia 31
Aracaju' 1
Recife (cheg.) 3

LINHA MANAOS-B. AIRES
Saidas ás 3as-feiras alternas.
AFFONSO PENNA
6.511 tons. de deslocamento
25 do corrente, ás 12 horas, do armazem 12, para:
Santos 26
Paranaguá 27
Antonina 28
S. Francisco 29
Montevidéo 2
Buenos Aires (cheg.) 3
Recebe cargas para Rosario, Asuncion, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA BELEM-P. ALEGRE
Saidas ás 5as-feiras alternas.
COMMANDANTE RIPPER
5.219 tons. de deslocamento
Hoje, 13 do corrente, ás 12 horas, do armazem E, para:
Santos 14
Rio Grande 16
Pelotas 17
Porto Alegre (cheg.) 18

LINHA CABEDELLO-PORTO ALEGRE
Saidas ás 5as-feiras alternas.
COMMANDANTE CAPELLA
2.461 tons. de deslocamento
20 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:
Santos 21
Paranaguá (Antonina) 22
Florianopolis 23
Rio Grande 25
Pelotas 25
Porto Alegre (cheg.) 26

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Saidas a 15 e 30
SIQUEIRA CAMPOS
15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
Recife 21
Bahia 19
Victoria 16
Lisboa 2
Leixões 3
Vigo 4
Havre 9
Anvers 10
Roterdam 11
Hamburgo (cheg.) 13
Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 14 do corrente.
"Alte. Alexandrino" .... 30 de agosto

LINHA EXTRAORDINARIA
PARA A EUROPA
PARNAHYBA
18 do corrente, no armazem 11 para:
Bahia 21
Maceió 22
Recife 23
Liverpool 8
Londres 10

LINHA SANTOS-N. YORK
AYURUOCA (*)
Rio .... 13\|8
Victoria .... 15\|8
Bahia .... 19\|8
Nova York (cheg.) .... 4\|9
(*) Recebe Norfolk.

LINHA SANTOS-N. ORLEANS
POCONE'
Rio .... 14\|9
Victoria .... 16\|9
N. Orleans (cheg.) .... 3\|9

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 12 de agosto.	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
Brasil, Federal, 8 %, 1941	35.00	35.12
Emprestimo Reino da Italia	80.00	79.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|c	N|c
Titulos do Estado de São Paulo, 1950	N|c	N|c
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	89.00	89.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	N|c	21.62
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	N|c	N|c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N|c	18.00
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.00	18.12
Brazileiros:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	N|c	27.50
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	27.00	27.00
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-1957	26.75	27.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.75	16.37
Municipalidade de S. Paulo, 8 %, 1952	N|c	N|c
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	15.12	15.25
Libra esterlina	5.02.62	5.02.42
Franco francez	6.58.94	6.58.62
Lira italiana	7.87.50	7.87.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES, FORNECIDAS — PELA "COMTELBURO" —

LONDRES, 12 de agosto.	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-b, 6 ½ %	20.15.0	20.10.0
Funding, 5 %	89.5.0	89.5.0
Novo Funding, 1914	69.15.0	69.10.0
Conversão, 1910, 4 %	16.0.0	16.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.0.0	18.0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	61.15.0	61.15.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	22.10.0	22.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.0.0	15.0.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	18.0.0	18.0.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	17.0.0	17.0.0
Paraná (Estado do), 1928, 7 %	19.0.0	19.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22.0.0	22.0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	31.15.0	31.15.0
São Paulo (Estado de), 1928-58, 7 % (Waterwks)	18.10.0	18.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-63, 6 %	16.0.0	16.0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	93.0.0	92.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	44.0.0	44.0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 12 de agosto.		
Reajustamento c|5 sem vencidos	785$000	780$000
Idem c|2 sem vencidos	720$000	715$000
Idem c|3 sem vencidos	738$000	750$000
Idem c|5 sem vencidos	—	750$000
Uniformizadas, 5 %	752$000	750$000
Diversas emissões, nom.	753$000	750$000
Idem, idem, port.	755$000	755$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:005$000	1:003$000
Idem, idem, 1930	1:015$000	1:010$000
Idem, idem, 1932	—	1:004$000
Idem Ferroviarias	—	1:005$000
Emprestimo de 1902, port.	760$000	750$000
Municipaes:		
[illegible] 20, port.	—	423$000
Idem, nom.	410$000	400$000
Emprestimo de 1906, port.	—	143$000
Emprestimo de 1918, port.	145$000	143$000
Emprestimo de 1917, port.	143$000	140$000
Emprestimo de 1920, port.	170$000	138$000
Decreto 1.933, 5 %	155$000	155$000
Decreto 1.943, 7 %	164$000	162$000
Decreto 1.550, 7 %	164$000	—
Decreto 2.264, 7 %	—	157$000
Decreto 2.037, 8 %	—	143$000
Decreto 2.093, 7 %	185$000	183$000
Decreto 1.535, 7 %	162$000	160$000
Decreto 1.622, 7 %	165$000	—
Decreto 2.329, 7 %	—	162$000
Decreto 1.399, 7 %	158$500	157$500

Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	700$000	618$000
Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	131$000
Prefeitura do Porto Alegre, 500$	—	—
Gravatahy, 8 %	470$000	435$000
Petropolis, 200$ (1918)	850$000	840$000
[illegible]	—	176$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	112$000	110$000
Municipaes de 1931, 5 %	167$000	165$000
Idem, lotes grandes	172$000	170$000
Idem, lotes pequenos	148$000	145$000
Paulista, 200$, 5 %	190$000	189$500
Paraná, 200$, 5 % (1936)	178$000	—
Pernambuco, 100$, 7 %	95$000	95$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 %, port.	931$000	928$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	800$000	800$000
Idem, 6 %, port.	800$000	800$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	765$000	755$000
Idem, decreto 9.682, 5 %, port.	—	575$000
Idem, antigas	620$000	615$000
Rio, 1:000$000, 5 % (decreto numero 2.316)	—	810$000
Idem, decreto 2.148, 5 %	—	310$000
Minas, 1:000$, 5 %, port.	—	905$000
Bonus Rotativos (s|c 5F)	94$000	93$000
Santa Catharina, 1:000$, port., 7 %	—	900$000

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 12 de agosto.	VENDAS EFFECTUADAS NO FECHAMENTO	
Allied Chemical	243	232
American Can	122.12	123.50
American Foreign Power	7.62	7.37
American Metals	33	33
American Radiactor	23	22.87
American Smelting and Refining	77.50	81.50
American Tel and Tel	176.25	176.50
American Tobacco	102.25	102.75
American Woolen	13	12.25
Anaconda Copper	40.25	39.62
Andes Copper	Nicot.	Nicot.
Armour Delaware Pref.	5.50	5.50
Armour Illinois Prior A.	78.25	78
Armour Illinois Prior P.	28.50	27.62
Atlantic Refining	61.75	60
Bethlem Steel	52.87	52.12
Canadian Pacific	13.12	13.12
Chase Treshing Machine	56.50	58.50
Cerro de Pasco	53.87	52.87
Chicago Railway	Nicot.	Nicot.
Chrysler Motors	119.87	119.25
Columbia Gas Electric	20.25	20.37
Consolidated Gas of New York	37	37.25
Continental Can	70.25	70
Cuban American Sugar	9.87	9.75
Corn Products	66.25	66
Du Pont de Nemours	163.50	161.50
Eastman Kodack	182.25	180.12
Electric Power and Light	20.87	21.75
General Electric	47.62	47.37
General Foods	37	38
General Motors	69.87	67.37
Gilette Safety Razor	15.62	15.62
Goodyear Rubber	22.12	22.25
Hudson Motors	18	18.12
Inter. Busines Machine	163	161
International Cement	52.50	52.50
International Harvester	86.25	84.62
International Nickel	52.25	52.50
International Tel and Tel	13.37	13.50
Kennecott Copper	47.25	47
Kroger Grocery	20.12	20.12
Lambert Corporation	17.62	17.50
Lehman Corporation	107	107.75
Loews Ins.	57.25	55.62
Montgomery Ward	46	45.62
National Gas. Register	25.50	25.50
National Lead Co.	28.25	28
New York Central	43	42
North American Corporation	33.62	33.75
Otis Elevator	28.50	28.87
Pacific Gas Electric	39.75	39.87
Paramont Public	7.87	7.87
Patino Mines	11.25	11.50
Pennsylvania Railroad	38	37.87
Public Service of New Jersey	47.50	47.12
Radio Corporation	11	11
Standard Brands	15.62	15.50
Standard Oil of California	37	37.62
Standard Oil of Indiana	37.25	37.12
Standard Oil of New Jersey	62.37	61.75
Socony Vacuum	14.25	14.25
Swift International	31.75	31.50
Texas Corporation	38.75	38.75
Texas Gulph Sulphur	36.62	36.25
Union Carbide	98	99
Union Pacific	149.75	146.50
United Aircraft	25.87	26.12
United Fruit	81	83
United Gas Improvement	17	17.12
United States Leather	5.75	6
United States Smelting and Refining	76.87	76.25
United States Steel	63.75	64.25
Vanadium Corporation	25.75	26.25
Warner Bross	12.37	12.25
Warren Bross	8	7.87
Westinghouse Electric	125.62	124.75
Woolworth	51.87	51.75
M. K. T. P. F.	15.25	15.50
Swift and Co.	21.62	21.87
CURB		
American Gas Electric	45.25	46.25
American Superpower	2.50	2.50
Brazilian Traction	13	Nicot.
Electric Bond and Share	20.37	20.37
Niagara Hudson Power	13.37	13.25
Pan American Airways	53.75	55
United Gas	6.25	6.25
BANCOS		
Bankers Trust	57.87	57.50
Chase National Bank of Boston	42.87	42.75
First National Bank of New York	[illegible]	[illegible]
National City Bank of New York	43.12	43.37
Royal Bank of Canada	Nicot.	177.50

LONDRES, 12 de agosto.	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd.	—	—
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 2. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.87	11.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6. 7. 6	6. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb. 1935	48. 0. 0	48. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 4½	3. 2. 4½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.14. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	56.10. 0	56. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927|47	106.12. 6	106.12. 6
Consols, 2 1/2 %	85. 0. 0	84.17. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 12 de agosto.		
Banco do Brasil	355$000	353$000
Banco Mercantil	470$000	460$000
Banco do Commercio	—	202$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	—
Banco Portuguez, nom.	100$000	—
Banco Portuguez, port.	—	95$000
Credito Real de Minas	320$000	200$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	—
Confiança	380$000	—
Sagres	3:000$000	—
Previdente	3:000$000	2:850$000
Integridade	—	320$000
Guanabara	—	150$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	—	335$000
Manufactora	—	200$000
Alliança	50$000	40$000
Petropolitana	180$000	170$000
São Pedro	—	[illegible]
America Fabril	—	220$000
Cometa	125$000	—
Manufactora	—	200$000
Corcovado	76$000	—
Progresso Industrial	—	260$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	100$000	96$000
Paulista	224$000	—
Jardim Botanico, integr.	—	132$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	213$000	210$000
Docas de Santos, port.	230$000	228$000
Docas da Bahia	7$000	—
Terras e Colonização	6$000	4$000
Mercado Municipal	240$000	225$000
Artefactos de Borracha	190$000	150$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	198$000
Tecidos Progresso Industrial	—	187$000
Mercado Municipal	—	215$000
Nova America	—	1:050$000
Antarctica Paulista	195$500	195$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Carris Porto Alegrense	—	200$000
Tecidos Alliança	—	15$000
Santa Helena	170$000	110$000
Bellas Artes	—	210$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 3$600; ovos, duzia 1$700 a 2$000. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carne: venda no balcão bovino, kilo 1$200 a 1$800; vitello 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho kilo 3$300; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$600. Laranjas: kilo $600 a $800. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 6ª pagina.)

vista a 11$600 e o franco a $765, condições essas em que ficou no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 div — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$600; Italia, $915; Hespanha, 1$585; Paris, $765; Portugal $530; Allemanha, 3$600; Hollanda 1$905; Suissa, 3$795; Belgica, ... 2$200; Montevidéo, 5$500.

Cabogramma: — Londres, 58$458.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 div — Londres, 57$340; Nova York 11$400.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$440; Italia, $895; Hespanha, 1$555; Paris, $745; Portugal $520; Allemanha 3$520; Hollanda 1$795; Suissa, 3$735; Belgica, ouro 2$035; Buenos Aires, papel, 3$140; Montevidéo 5$500.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York, 11$460.

ME'DIAS DE CAMBIO OFFICIAL AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

A' vista: — Londres, 58$246; Paris, $762; Verrechnungsmark, 2$450 e Nova York, 11$440.

CAMBIO LIVRE

LIBRA 85$700 — DOLLAR 17$070

O mercado de cambio livre se apresentou hontem, na abertura dos seus trabalhos, em condições calmas e sem alteração digna de registro.

Os bancos sacavam a 85$700 por libra e a 17$070 por dollar e compravam coberturas a 84$900, e a 16$970, respectivamente.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS

A 90 div:		
Londres	—	85$500
A' vista:		
Londres	—	85$700
Nova York	—	17$070
Paris	—	1$125
Portugal	—	$780
Allemanha	—	5$300
Hollanda	—	11$570
Suissa	—	5$560
Belgica, ouro	—	2$880
Buenos Aires	—	4$770
Montevidéo	—	8$800

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Londres	—	85$800
Nova York	—	17$080
Allemanha	—	6$875
Registermark	—	3$820
Suissa	—	5$570
Paris	—	1$126
Compensação	—	5$300
Italia	—	1$165
Provincias	$782	$786
Portugal	—	$791
Hespanha	—	2$250
Provincias	—	2$255
Hollanda	11$500	11$610
Belgica, ouro	2$880	2$890
Belgica, ouro	—	2$880
Idem, papel	—	$576
Suecia	4$435	—
Slovaquia	—	$709
Rumania	—	$150
Buenos Aires, papel	4$770	4$765
Dinamarca	—	3$850
Montevidéo	—	8$800
Polonia	—	3$270
Japão	—	5$035

ME'DIAS DE CAMBIO LIVRE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 85$574; Paris, 1$126; Italia, 1$391; Rg. Mark. 3$795; V. Mark, 5$266; Portugal, $788; Belgica, ouro, 2$875; Suissa, 5$560; T. Slovaquia, $709; N. York, 17$081; Bs. Aires, 4$750; Hollanda, 11$590; Japão, 5$033; Canadá...... 17$080; Austria, 3$200.

SEMENTES DE CAPIM

SAFRA DE 1936

Jaraguá e Gordura-roxo, germinação garantida. Já se encontram á venda na rua S. Pedro, 115 — Telephone 23-2830.

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	85$498
Dollar	17$187
Franco	1$153
Franco belga	$580
Franco suisso	5$420
Libra sul-americana	85$000
[illegible]	$801
Peso [illegible]	4$697
Peso uruguayo	8$437
Reichsmark	5$795
[illegible]	1$164
[illegible]	1$883
[illegible]	11$652
Yen	5$122
Zloty	3$030

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hontem a gramma de ouro fino, na barra ou amoedado, ao preço de 19$000.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 7	127.713.077
Hontem	130.561.733
Total	258.274.810

MOEDAS EM ESPECIE

[illegible]

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	310$000
Dollares	28$000
Marcos (20)	148$000
Francos (20)	108$000

Vend. — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 90 % a 100 %.
Prata do Imperio 140 % a 160 %.

NOVOS TITULOS A COTAÇÃO OFFICIAL DA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, em sessão de 11 do corrente, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as acções ao portador da Cia Parahyba de Cimento Portland S. A., com séde em João Pessôa (Estado da Parahyba do Norte), em numero de 24.000, do valor nominal de 500$000 cada uma, integralizadas, sendo 18.000 communs e 6.000 "preferenciaes", representativas do seu capital social de 12.000:000$000.

CANCELLAMENTO DE TITULOS NA BOLSA

Tomando conhecimento do requerimento da Cia. Cervejaria Brahma, resolveu a Camara Syndical, em sessão de 11 do corrente, cancellar do quadro official da Bolsa, o emprestimo de cinco mil contos .... (5.000:000$000), contrahido pela referida Companhia por escriptura de 10 de junho de 1921.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Fundos Publicos funccionou, hontem, regularmente movimentado e teve negocios apreciaveis nos titulos em evidencia. Cotaram-se as apolices da União, bem como as municipaes dos mesmos preços anteriores. As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, não acusaram modificação alguma, mantendo-se estaveis, bem como as apolices sorteaveis. As acções de bancos e companhias e as debentures em evidencia permaneceram calmas, tudo como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

23	Uniformiz. de 1:000$, 5 %	750$000
601	Emprestimo Nacional de 1903, portador	750$000
40	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	750$000
295	Idem	752$000
78	Idem	749$000
89	Idem	750$000
4	Reajustamento 500$, 5 %, port. C|5 sem. vencidos	370$000
10	Idem	380$000
54	Idem 1:000$, C|3 semestres vencidos	735$000
112	Idem C|5 semestres vencidos	755$000
	— Obrigações da União:	
17	Thes Nacional 1:000$, 7 % (1930)	1:013$000
50	Idem (1932)	1:005$000
8	Ferroviarias de 1:000$ 7 % (2ª emissão)	1:010$000
	— Municipaes:	
41	Emprestimo de 1904, portador	425$000
5	Idem, 1914	142$000
20	Idem 1917	143$000
120	Idem 1920	140$000
31	Decreto 1.535, portador 7 %	160$000
10	Idem	161$000
564	Idem 1930	155$000
50	Idem 3.264	163$000
180	Emprestimo 1931 portador	—
17	Idem	165$000
16	Idem	169$000
6	Idem	170$000
10	Idem	172$000
	— Estaduaes:	
7	Minas 1:000$, 5 %, nominativas	615$000
	Minas 1:000$, 7 %, portador (7.716)	760$000
105	Idem (10.246)	760$000
	Minas, 200$, 5 % portador (1934)	146$000
5	Idem	146$500
110	Pernambuco 100$000, 5 %, portador	95$000
10	Idem	96$000
294	S. Paulo 200$000, 5 % portador	190$000
174	Idem de 1:000$, 8 % (Uniformizadas)	930$000
	— Bonus:	
67:200$000	"Rotativos" de S. Paulo, S|C—6—F.	94$000
	— Obrigações do Estados:	
22	Thesouro de Minas, 200$, 9 %	180$000
10	Idem de 1:000$000	910$000
	— Acções de Bancos:	
50	Brasil	355$000
	— Acções de Companhias:	
16	Tecidos Corcovado	60$000
100	Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo, Ex-Div.	97$500
500	Bras. Est. Mestra e Blaigé, preferenciaes	202$500
10	Idem	203$000
50	Docas de Santos, portador	230$000
9	Seguros Previdente	2:840$000
	— Debentures:	
148	Companhia de Tecidos Alliança — 1ª série	155$000

APOLICES DE PORTO ALEGRE

A apolice de Porto Alegre sorteada hontem, foi a de numero 13.177, da 13ª série, vendida nesta capital.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$600. Para compra de coberturas: a prazo, libra 57$340. Nova York, 11$400.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, sustentado — Typo 7, 14$800 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo — Typo 3, Seridó, 51$500 a 52$000.

Em Londres — Na abertura, alta de 4 a 7 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 4 a 5 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$000 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

MERCADO DE CAFE'

O mercado disponivel de café, funccionou ainda hontem, sustentado e inalterado, cujos preços permaneceram na base anterior.

Os possuidores declararam cotar o typo 7, ao preço de 14$800 por dez kilos, na taboa e os negocios levados a effeito foram pequenos.

Venderam-se até ás 16 horas: 1.912 saccas e mais tarde 1.205, no total de 3.117, contra 1.902 ditas, do dia anterior.

Fechou sustentado, tendo accusado a maior parte dos negocios envolvidos do que entradas, anteriormente.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 14$800, por dez kilos, e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 11: Vendas: 1.902 saccas. Posição: sustentado.

No dia 11, de manhã, 1.912 saccas, á tarde, mais 1.205, no total de 3.117 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Fraga, Irmão & Cia. Ltda.
Andrade Lemos & Cia.
Julio Motta & Cia.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 4	16$800
Typo 4	16$300
Typo 5	15$800
Typo 6	15$300
Typo 7	14$800
Typo 8	14$300
Pauta semanal	18$480

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 11

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	2.607
Rio	683
	3.290
Maritimas	
Rio	505
Cabotagem:	
Minas	508
Armazem Reg. Fluminense: "Rio"	1.118
Armazens Regs. Mineiros	12
Total	5.505
Idem anno passado	10.375
Desde o 1º do mez	60.243
Média	5.476
Do 1º de julho	239.205
Média	5.436
Do 1º de julho anno passado	435.468
Café revertido ao "stock" desde o 1º de julho	3.345

EMBARQUES

Europa	1.679
America do Sul	1.450
Africa	7.430
Total	10.559
Idem anno passado	1.393
Desde o 1º do mez	54.067
Do 1º de julho	201.569
Idem anno passado	378.413
Stock"	706.403
Menos consumo local do dia 11-8-36	500
	705.903
Café de bonificação	186
Existencia	706.089
Idem anno passado	707.976

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo (Contracto A), funccionou hontem, na abertura, fraco, com baixa de 50 a 225 réis, em seus pregões e foram vendidas 11500 saccas.

— No fechamento passou a funccionar estavel, tendo accusado baixa de 50 e alta de 25 a 150 réis, em seus pregões.

Foram vendidas mais 25.500, no total de 37.000 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Abertura

CONTRACTO "A"

Agosto, vend. 14$300 e comp. réis 14$200, menos $100; setembro 14$350 e 14$275, menos $125; outubro s|vend. e 14$300, menos $050; novembro, réis 14$400 e 14$375, menos $100; dezembro 14$225 e 14$300, e janeiro 14$150 e 14$125, menos $225, respectivamente.

— Vendas: 11.500 saccas. Posição: fraco.

Fechamento

Agosto, vend. 14$300, e comp. réis 14$225, mais $025; setembro 14$300 e 14$275, inalterado; outubro 14$300 e 14$250, menos $050; novembro 14$325 e 14$325, menos $050; dezembro, réis 14$250 e 14$325, mais $025; e janeiro 14$275 e 14$275, mais $150, respectivamente.

— Vendas: 25.500 saccas. Posição: estavel.

EMBARQUE DE CAFE'

NO DIA 12

Exportadores	Saccas
— Nova York:	
Rebello Alves & Cia.	75
Castro Silva & Cia.	329
Hard Rand & Cia.	3.561
— Havre:	
Castro Silva & Cia.	625
— Copenhague:	
Theodor Wille & Cia.	458
Companhia Nac. Commercio Café	221
— Genova:	
Theodor Wille & Cia.	410
— Sul:	
A. Jabour & Cia.	585
Fabio Netto	200
Seraphim Fernandes	150
Ornstein & Cia.	75
Total	6.689

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro no dia 12 de agosto de 1936:

ENTRADAS

	Totaes
— Entradas não houve.	
De 1º do mez até esta data:	
Minas	31.773
Rio de Janeiro	18.738
Espirito Santo	9.932
	60.243
Existencia anterior dia 11.	706.089
	706.089

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte..	3.749
Somma dos embarques	3.749
	3.749
De 1º do mez até esta data	57.816
Consumo local diario	500
	4.249
Existencia ás 18 horas	701.840

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão esteve ainda hontem, em posição calma e sem alteração nas suas cotações.

Os negocios levados a effeito foram moderados, tendo fechado o mercado calmo e regularmente trabalhado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 364 fardos da Parahyba e 258 do Maranhão, no total de 622 ditos. Sairam 285 e ficaram em stock, nos trapiches, 12.653 fardos.

COTAÇÕES

Qualidades por dez kilos

Seridó typo 3 — 51$500 a 52$000; typo 5 — 50$500 a 51$.

Sertões, typo 3 — 47$000 a 48$000; typo 5 — 43$500 a 44$000.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 12 de agosto.	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, $	29.82	29.80
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	63.80	63.72
Genova, s|Paris, por 100 F.	83.70	83.65
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	Nicot.	Nicot.

LONDRES, 12 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.02.37	5.02.25
S|Genova, á vista, por £, L.	63.87	63.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	38.75	38.75
S|Paris, á vista, por £, F.	76.25	76.25
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.48	12.48
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.40	7.40
S|Berna, á vista, por £, F.	15.41	15.41
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.80	29.80
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 12 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.02.37	5.02.25
S|Genova, á vista, por £, L.	63.87	63.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	39.25	38.75
S|Paris, á vista, por £, F.	76.25	76.25
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.48	12.48
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.40	7.40
S|Berna, á vista, por £, F.	15.41	15.41
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.82	29.80
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, L.	5.02.3/8	5.02.1/2
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.5/8	6.58.1/2
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.1/2	7.87.00
S|Madrid, tel., por P. c.	Nicot.	Nicot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.93	67.92.1/2
S|Berna, tel., por F. c.	32.63	32.56
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.83.1/2	16.83
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.24

NOVA YORK, 12 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, L.	5.02.7/8	5.02.3/8
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.13/16	6.58.5/8
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.1/2
S|Madrid, tel., por P. c.	Nicot.	Nicot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.95	67.93
S|Berna, tel., por F. c.	32.63	32.61
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.85	16.85.1/2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.23

MERCADO DE PARIS

PARIS, 12 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por $, $	15.18	15.18
S|Londres, á vista, por £, L.	76.25	76.25
S|Italia, á vista, por £, L.	119.37	119.37

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 de agosto. ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	17.08	17.08
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 12 de agosto. FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	17.08	17.08
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 12 de agosto. ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	38	38
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	39 1/4	39 1/4

MONTEVIDEO, 12 de agosto. FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	38	38
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	39 1/4	39 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 12 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$440.

Ceará, typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000. Paulista — Typo 5 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$000.

MERCADO DE ASSUCAR

Tivemos ainda hontem, o mercado deste producto, em condições sustentadas e com as cotações mantidas na base anterior.

Os negocios effectuados pelos interessados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 3.200 saccos de Campos e 285 de Minas, no total de 3.485 ditos. Sairam 3.485 e ficaram em stock 51.073 saccos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos — 48$000 a 49$500; idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavos — 28$000 a 32$500.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz:		
Amarello	100$000	103$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
Eª, brilhado	90$000	93$000
Especial	88$000	90$000
De primeira	84$000	86$000
De segunda	78$000	80$000
De terceira	73$000	76$000
Japonez:		
Especial	76$000	78$000
De primeira	74$000	76$000
De segunda	68$000	70$000
De terceira	66$000	68$000
Amendoim	25 kilos	
Em casca	18$000	20$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	1$700	1$800
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão	28 Kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	200$000
Esmado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	236$000	250$000
De Laguna	233$000	236$000
De Itajahy	240$000	250$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$900	1$200
Do sul	$650	1$100
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	72$000	75$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	29$000	30$000
Entre-fina	27$000	28$000
Fina	22$000	23$000
Feijão	6 kilos	
Preto esp.	40$000	43$000
Preto bom	36$000	35$000
Branco meudo e graudo	50$000	52$000
Mulatinho	53$000	55$000
Manteiga Novo	56$000	58$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$000	3$200
Lombo	Kilo	
De porco, salgado:		
Mineiro	2$800	3$000
Do sul	2$600	2$800
Herva		
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	7$500	8$000
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	22$500	23$000
Amarello	21$000	22$000
Mesclado	20$000	21$000
Polvilho	Kilo	
Do norte	$500	$600
Do sul	$450	$500
Tapioca	Kilo	
Kilo	$800	1$000
Toucinho		
Mineiro	8$000	8$200
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$200	4$400
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	3$100	3$200
Patos e mantas:		
Mineiro	2$800	3$000
Do sul	2$900	3$100
Fubá	20 kilos	
Mimoso	13$500	14$500
Extra-fino	30$000	31$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidade — Por sacco	
Soberana	45$000
Semolina	47$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 ks.
Farelinho	6$000 a 6$500
Farelo	6$000 a 6$500
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, de 60 ks.	— 13$000

THEATRO E MUSICA

A TEMPORADA PARISIENSE DE COMEDIAS NO CASINO DE COPACABANA

A temporada "boulevardière" que se inicia a 1º de setembro proximo, no Copacabana Casino Theatro, está interessando o publico carioca.

A assignatura aberta no "hall" do Palace Hotel vem sendo tomada de maneira a prever salas cheias nas récitas da Companhia Franceza de Comedias, que a empresa N. Viggiani contractou após verificar em Buenos Aires o exito que a mesma obtém no Odeon.

O conjunto parisiense, que se representará com repertorio modernissimo, conta, além de Lucienne Vivry, André Burgeré, Jean Clairjois, com George Yanley, artista de theatro e de cinema; Maulloy, que desempenhará as figuras centraes, estreou ao lado de Sarah Bernhardt e actuou tambem com Rejane.

UMA CARTA ELOGIOSA A PROCOPIO FERREIRA

O sr. W. Schultz, artista hungaro que se encontra actualmente no Rio, dirigiu a Procopio Ferreira a seguinte carta a proposito de "A Dansa dos Milhões":

"Illustre e prezado mestro de theatro, — Attencioso saudar.

Acabo de apreciar sua interpretação e "mise-en-scène" dadas á "A "Dansa dos Milhões". Amigo dos autores Fodor e Lakatos, e eu mesmo, um dos primeiros directores de theatro a encenar essa comedia em Vienna, julgo do meu dever felicital-o como primeiro actor e como "metteur-en-scène". "A Dansa dos Milhões" está, de novo, em scena, em Vienna, com immenso successo, desde dois mezes, mas é justo declarar que sua interpretação no principal papel é a mais brilhante que conheço, e que sua "mise-en-scène" no Rio tem a simplicidade e a propriedade reclamadas por Fodor e Lakatos para ambientar cabalmente o original. Com admiração e prazer, cumprimenta-o, et...".

VESPERAL INFANTIL

A esperada vesperal infantil a preços reduzidos de Charlie Rivels e suas 30 estrellas realiza-se finalmente hoje, ás 16 horas.

"EVA" E "PRINCEZA DAS CZARDAS" NO CARLOS GOMES

A Companhia Brasileira de Operetas Viennenses, cuja temporada está se realizando no theatro Carlos Gomes a preços popularissimos, aqui nunca vistos em espectaculos de opereta, representa esta noite, pela ultima vez, a opereta de Franz Lehar, "Eva", com Maria Amorim e Vicente Celestino nos primeiros papeis.

Amanhã, a Companhia apresentará a opereta de Emerick Kalmann, "Princeza das Czardas", estreando a cantora Carmen Dora e tomando parte Vicente Celestino. Tambem tomam parte em papeis destacados na "Princeza das Czardas" os artistas: Noemia Soares, cantor João Celestino, os comicos Manoelino Teixeira e Arnaldo Coutinho, o cantor Amadeu Celestino, a actriz caracteristica Julia Vidal, e outros dos homogeneos elementos da Companhia Brasileira de Operetas Viennenses.

HOMENAGEM A ADELINA ABRANCHES

Depois de amanhã será realizada uma homenagem á actriz Adelina Abranches, no Theatro Republica, promovida pelos nossos collegas do "Diario da Noite".

VARIAS NOTICIAS

Na proxima quinta-feira, 19, realiza-se no Phenix a festa dos autores de "A cidade prende", actualmente em scena naquelle theatro.

—— Enrique Santos Discepolo, autor theatral e compositor de tangos argentinos, taes como "Esta Noche Me Emborracho", "Confesion" e "Gira-Gira!", e Tania, interprete da canção typica portenha, que acabam de triumphar, elle como director de orchestra, Tania como cantora, nos palcos do Rex e do Paramount, de Paris, depois de actuar nos principaes palcos e nas estações de radio de Madrid e Lisboa, embarcam agora, na capital portugueza, pelo "Cuyabá", e visitarão o Rio, onde chegarão nos primeiros dias de setembro proximo.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Dansa dos milhões", ás 20 e 22 horas.
REPUBLICA — "Peixe-espada", ás 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Que Lindo!", ás 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Eva", ás 20.45 horas.
PHENIX — "A cidade prende", ás 19.30 e 21.30 horas.

MUSICA

"LA GIOCONDA", HOJE, NO MUNICIPAL

Em 5ª récita de assignatura será hoje cantada no Municipal a immortal opera de Ponchielli, "La Gioconda", com Gina Cigna, Ebe Stignani, Aureliano Marcato e Giuseppe Danise. Regerá a orchestra o maestro Barretoni.

EM VESPERAL, "PESCADORES DE PEROLAS"

Domingo, em vesperal, será cantada a opera de Bizet, "Pescadores de Perolas".

FLUMINENSE E FLAMENGO ENCERRAM PREPARATIVOS PARA O COMBATE DE DOMINGO PROXIMO

O SANTOS QUER JOGAR COM O VASCO

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.263

Luna, autor de tres goals, no ensaio de hontem

MAGNIFICO

exercicio realizaram os vascainos

O Vasco da Gama, preparando-se para o grande choque de sabbado, em São Paulo, com o Palestra Italia, levou a effeito, hontem á tarde, em São Januario, rigoroso exercicio de conjunto.

O treino foi dos mais movimentados e serviu para melhor ajustar o medio esquerdo Marcellino Pérez no esquadrão, cabendo a "asa" direita a Oscarino, na phase inicial, e Calocero, na derradeira.

Welfare controlou technicamente o ensaio, que foi arbitrado pelo auxiliar Peixoto, interrompendo-o constantemente para pequenas observações.

O quadro profissional, actuando com maior firmeza logrou sair vencedor por 3 x 1, de goals conquistados por Luna (3) e Gama.

Os quadros foram estes:

PROFISSIONAES — Panello (depois Ney); Poroto e Italia (depois Oswaldo); Oscarino (depois Caloceros), Zarzur e Marcellino; Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna.

Um cidadão peruano

hospeda a delegação do Perú

RESULTARAM INUTEIS TODAS AS TENTATIVAS FEITAS, VISANDO A SOLUÇÃO DO CASO

A ARGENTINA NEGOU SOLIDARIEDADE

BERLIM, 12 (H.) — Os membros da delegação peruana deixarão a Cidade Olympica, ás 14 horas, devendo embarcar, ás 23 horas, com destino a Paris. Durante a tarde, permanecerão na residencia do sr. Manchedo, cidadão peruano, aqui residente.

BERLIM, Villa Olympica, 12 (U. P.) — Os peruanos alteraram os seus planos iniciaes e decidiram abandonar esta Villa ás 17 horas, partindo, rumo a Paris ás 23 horas.

O CASO DO PERU' — A ATTITUDE DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Por motivo do pedido de solidariedade do Comité Olympico Peruano, o Comité Olympico Argentino telegraphou ao presidente da similar peruana expressando-lhe a impossibilidade moral de emprestar a solidariedade solicitada, e dizendo, mais, que devem ser acatadas as decisões das autoridades instituidas para dirimir divergencias surgidas em torneios desportivos.

O CHILE SOLIDARIO COM A DEMAIS DELEGAÇÕES SUL-AMERICANAS

SANTIAGO DO CHILE, 12 (H.) — O Conselho Olympico telegraphou ao presidente da delegação do Chile, autorizando-o á retirar ou manter a delegação de accordo com os demais comités sul-americanos.

PERDURAM OS PROTESTOS POPULARES EM LIMA

LIMA, 12 (Especial) — Os jornaes continuam a protestar contra os incidentes de Berlim e aconselham os desportistas peruanos a não concorrer a outras Olympiadas que não sejam as americanas. Dizem que a politica desportiva da Europa é igual á politica internacional, inspirada apenas nos pon-

(Continúa na 3ª pag.)

O SANTOS

deseja fazer com o Vasco o que fez com o Andarahy e o scratch gaucho

Iniciadas demarches para uma visita do gremio negro ao "alçapão da Villa Belmiro

As ultimas façanhas do Santos F. C. restabeleceram o prestigio do seu esquadrão classificado. Assim, a noticia de que o Vasco da Gama provavelmente prolongará sua viagem ao porto paulista, tem fóros de sensacionalismo. O "onze" da camisa negra é "leader" do campeonato carioca, e em suas fileiras se perfilam authenticos "cracks".

O campo do Santos, porém, é uma especie de alçapão para os quadros visitantes, quer nacionaes, quer estrangeiros.

A fama é antiga e já creou tradições.

Ahi está o caso dos gaúchos, que não tinham, como poderá parecer, tudo a perder e nada a ganhar. Tratava-se de enfrentar o campeão paulista, e, portanto, apesar do prélio ser amistoso, para os sulinos, um triumpho teria os effeitos de um revida sobre o "soccer" bandeirante que, á sua custa, reconquistára o campeonato brasileiro.

O Santos foi, no emtanto, na noite de sabbado, o fantasma que apavorou o Rampla Juniors, o Bella Vista, a selecção da França, o mesmo Vasco e outros famosos conjuntos, que não souberam guardar-se contra as insidias da surpresa.

O Vasco, ao que sabemos, recebeu com sympathia o convite do representante do Santos para uma exhibição dos camisas negras, na noite de segunda-feira proxima, em Villa Belmiro. Os responsaveis do gremio de S. Januario, todavia, não esqueceram o ultimo 4 x 1.

Condicionaram a disputa ás condições physicas dos jogadores quando chegarem á Paulicéa. Nem seria justo que participassem de dois jogos fortes em condições de inferioridade.

Por esse motivo, como dissemos, o sr. Pedro Novaes, que seguirá pelo "Cruzeiro do Sul", de amanhã, receberá, na capital paulista, a visita do sr. Ricardo Pinto de Oliveira, a quem será dada a ultima palavra do Vasco sobre as "démarches" hontem iniciadas no Rio.

GRADIM DEIXARA' O RIO GRANDE

SANTOS, 12 (Especial para O JORNAL) — Os meios sportivos locaes têm como certa a vinda do centro-médio gaucho Gradim para reforçar o team do Santos F. C.

As negociações, anteriormente entaboladas, ao que se adeanta, foram ultimadas por occasião do match do campeão paulista com os vice-campeões brasileiros.

A transferencia de Gradim para o Santos F. C. estaria dependendo apenas da obtenção do passe de Gradim.

Paulino Uzcudum, photographado recentemente, no Rio, quando aqui esteve pela ultima vez

O DESAPPARECIMENTO DO BASCO INABALAVEL

Noticias da Hespanha, ainda não confirmadas, relatam a morte de Paulino Uzcudum

No laconismo duma noticia telegraphica, transmittida da Hespanha, foi communicada a morte em combate, de Paulino Uzcudum. Essa nova, ainda não confirmada, teve grande repercussão nos meios sportivos universaes, porque o lenhador basco é uma das figuras mais interessantes que existem nas chronicas do pugilismo.

Sua invulgar fibra e resistencia ao castigo celebrizaram-no através os tempos, creando em torno á sua gigantesca personalidade uma lenda — a sua invulnerabilidade ao K. O. E o inabalavel basco era a pedra de toque dos pugilistas do mundo inteiro, que contra elle vinham experimentar a potencia dos punhos, encontrando sempre uma barreira intransponivel aos seus designios de demolição.

O MILAGRE DE JOE LOUIS

O negrinho Joe Louis foi o unico na historia do box, que conseguiu a innominavel façanha de deitar abaixo a até então inexpugnavel fortaleza basca.

Foi este um dos maiores passos que o "Demolidor de Detroit" deu para a celebridade, passando a ser considerado um homem realmente excepcional.

E agora, ao se confirmar a noticia da Hespanha, uma minuscula bala derrubou para sempre o homem contra o qual se esboroaram os punhos mais potentes do mundo, frente aos quaes eram apeados ou içados aos pincaros da gloria, os campeões do pugilismo universal.

Será mesmo no Fluminense

Convocado extraordinariamente, reuniu-se hontem o Conselho Administrativo da Liga Carioca, afim de deliberar sobre a realização do Fla-Flu, marcado para domingo, que deveria ser realizado no campo do America.

Assim, de mutuo accordo, ficou deliberado que tal partida será levada a effeito no estadio do Fluminense, em vista das installações do America serem reduzidas para a grande assistencia que se espera tenha esse jogo.

Por tal motivo, ficou estabelecido que os socios do America terão direito a livre ingresso no estadio tricolor, mediante a apresentação do recibo deste mez.

DAMASCO E O MADUREIRA

O gremio suburbano emprega esforços para incluir este jogador no prelio com o São Christovão

O MADUREIRA continua trabalhando activamente para conseguir o "passe" de Damasco, o magnifico centro medio do C. A. Paulista que o gremio tricolor suburbano vem de contractar.

O sr. Adhemar Pimenta, em palestra com a reportagem d'O JORNAL, teve occasião de affirmar que Moraes, o actual "pivot" da equipe, vem se conduzindo com bastante firmeza e que merece a maior confiança de toda a directoria do club. Acredita, porém, que a inclusão de Damasco no prelio de domingo proximo contra o São Christovão serviria extraordinariamente para augmentar a potencialidade do esquadrão.

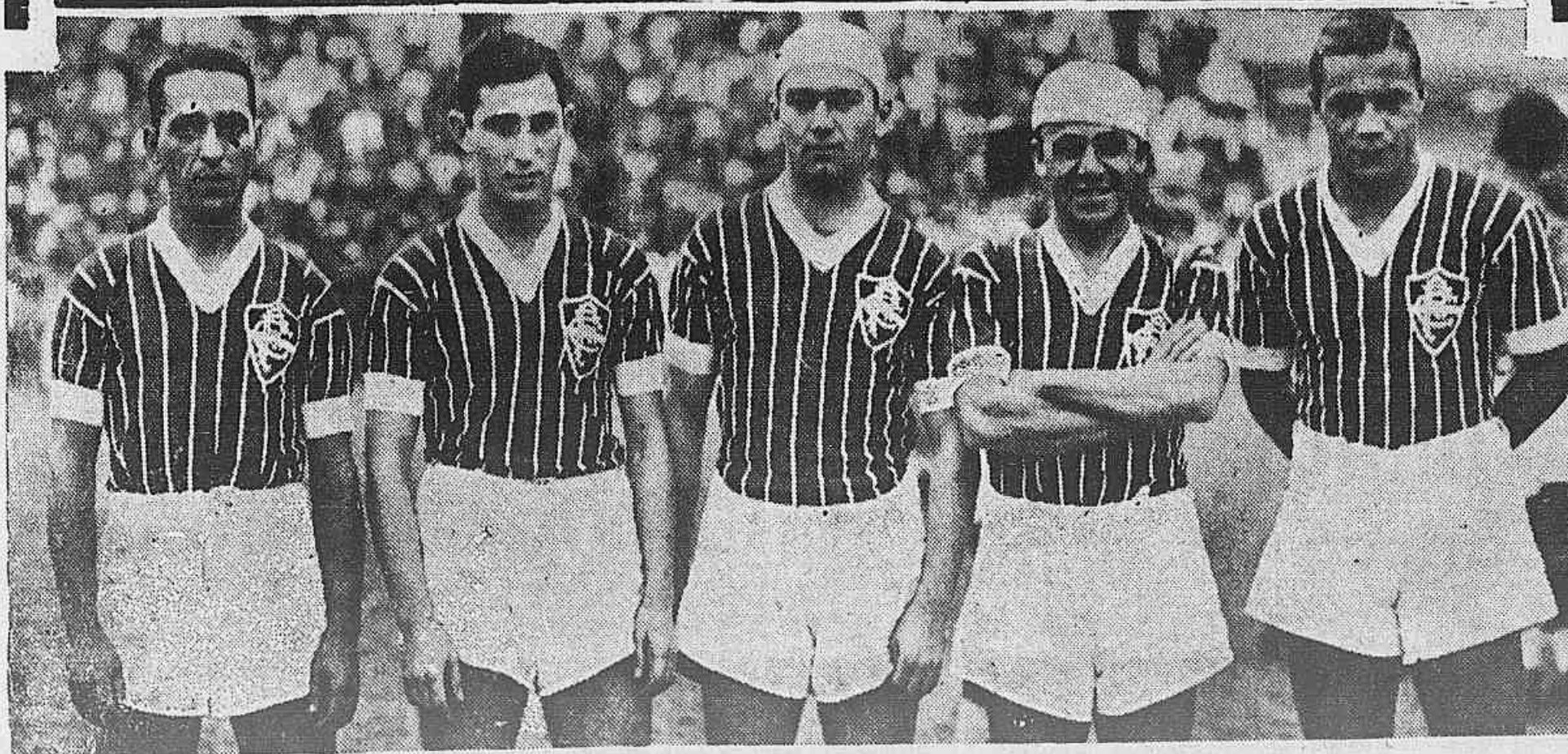
SO' COM O "PASSE"

Para o Madureira incluir Damasco na sua equipe necessita que o C. A. Paulista forneça o indispensavel attestado liberatorio, o que não parece facil, pois, segundo informações colhidas em fonte autorizada, o sr. Silva Freire, presidente do gremio bandeirante, está disposto a crear as maiores difficuldades para que o seu excellente jogador venha residir definitivamente nesta capital.

UM PEDIDO AO VASCO

Sabe-se, agora, que o sr. Elysio Ferreira, destacado paredro do Madureira, pediu ao sr. Pedro Moraes, vice-presidente do Vasco da Gama, para conseguir do C. A. Paulista o tão cubiçado "passe". Aproveitando a ida do gremio cruzmaltino á Paulicéa, o sr. Pedro Novaes vae procurar o sr. Silva Freire e tentar obter a liberdade de Damasco.

Sendo bem succedido na sua missão, o sr. Pedro Novaes telephonará immediatamente para o Madureira e este pedirá a programmação do grande jogador para a sensacional pugna com o São Christovão.

Mais um Fla-Flu, mais uma attracção

A grande linha atacante do Fluminense: Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules

UMA PARADA DE CRACKS, EM UM MATCH DE DIFFICIL PROGNOSTICO

E', sem duvida alguma, o mais tradicional do football carioca, o jogo Fla-Flu. Comparavel a tal cotejo, em tradição e assistencia, sómente registra a historia do nosso "soccer" as faladas pugnas Vasco-America e Botafogo-Fluminense, que hoje, dado o dissidio reinante, não são dadas ao nosso publico presenciar. E, agora, um encontro entre Fluminense e Flamengo é, incontestavelmente, um acontecimento sportivo de grande repercussão na metropole, mobilizando um publico sobremodo numeroso e enthusiastico.

PARADA DE AZES

Actualmente dado o esforço dispendido pela direcção dos dois grandes clubs em organizarem, ambos, esquadras de grande valor, o interesse pelo Fla-Flu foi de muito augmentado, constituindo, um choque entre elles, uma authentica parada de azes.

Enumerar valores destacados nos dois quadros será quasi que desfilar a lista dos 22 jogadores. "Cracks" ha, entretanto, de notavel relevo no scenario nacional, e mesmo internacional, como Domingos, Fausto, Leonidas, Batataes, Machado, Hercules, Jarbas, Russo e tantos outros. Mas, ambas as equipes não são sómente um amontoado de astros sem homogeneidade alguma e sim quadros preparados conscientemente para arcarem com responsabilidades de grandes partidas. O Fluminense, nesse mister, principalmente, attingiu um grão bastante elevado de perfeição, sendo hoje um conjunto caprichosamente treinado, dentro dos rigores do são profissionalismo.

OS PROVAVEIS QUADROS

Dentro do limite das possibilidades actuaes, portanto, e conforme informações ainda não definitivas, mas officiosas dos technicos, a provavel constituição das duas equipes, para domingo, deverá ser a seguinte:

FLAMENGO: — Raymundo — Domingos — Barbosa — Médio — Fausto — Otto — Caldeira — Leonidas — Alfredo — Engel e Jarbas.

FLUMINENSE: — Batataes — Guimarães — Machado — Marcial — Brant — Orozimbo — Sobral — Russo — Romeu — Lara e Hercules.

BORBA GATO FOI ELEITO O FAVORITO

da cathedra no "G. P. America do Sul", a prova basica da reunião de domingo

O Grande Premio «America do Sul»

Será disputado por Borba Gato, Mon Secret, Last Pet, Luminar, Tapajós, Rio, Formasterus e Viboron — Os sete pareos complementares estão bem organizados — As cotações e o programma

Para a magnifica reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro da qual fará parte, como prova basica, o importante Grande Premio "America do Sul", no percurso de 2.800 metros, com 30:000$000 ao ganhador, e que levará ás ordens do juiz e partida os credenciados parelheiros Borba Gato, Rio, Mon Secret, Luminar, Tapajos, Formasterus, Last Pet e Viboron, ficou organizado o programma que abaixo inserimos, já com as primeiras cotações em vigor na bolsa turfista:

1.° pareo — "CARMEL" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 — Miss Bá, 57 kilos, 35; 2 — Oitava, 52, 40; 3 — Poaya, 52, 70; 4 — Cortezia, 54, 50; 5 — Luctador, 58, 30; 6 — Tinteiro, 55, 50; 7 — Europa, 58, 80; 8 — Nhô Zuza, 57, 60; 9 — Contratempo 53, 40; 9 — Rugol, 53, 40.

2.° pareo — "BELFORT" — 1.500 metros — 7:000$000.

1 — Urussanga, 55 kilos, 40; 2 — Xodosinho, 55, 30; 3 — Resoluto, 55, 60; 4 — Premiado, 55, 35; 5 — Uraquitan, 55, 50; 6 — Turi, 53, 22; 6 — Merobi, 53, 22.

3.° pareo — "MYRTHE'E" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 — Uyrapara, 54 kilos, 30; 1 — Triste Vida, 48, 30; 2 — Mundo Novo, 54, 60; 3 — Ogarita, 48, 50; 4 — Carona, 58, 50; 5 — Seu Peixoto, 50, 60; 6 — Flexa, 54, 35; 7 — Oh!, 52, 50; 8 — Natal, 48, 100; 9 — Yayá, 52, 40; 9 — Galles, 52, 40.

4° pareo — "PANACHE ROYAL" 1.600 metros — 4:000$000.

1 — Sabre, 55 kilos, 50; 2 — Baltica, 52, 30; 3 — Oyapock, 57, 35; 4 — Sarre, 56, 40; 5 — Juiz, 55, 40; 6 — Sanguenol, 53, 50; 7 — Cock Tail, 53, 50; 8 — Utu', 57, 60; 9 — Sylpho, 52, 40.

5.° pareo — "PONS" — 1.600 metros — 4:000$00 ("Betting")

1 — Trenador, 55 kilos, 50; 2 — Miss Praia, 52, 40; 3 — Raio do Luar, 53, 50; 4 — Lord Breck, 50, 50; 5 — Ariette, 54, 35; 6 — Little One, 57, 60; 7 — Joker, 54, 40; 8 — Zug, 58, 40; 8 — Palpiteira 54, 40.

6.° pareo — "SPAHIS" — 1.600 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 — Onico, 58 kilos, 25; 2 — Tarjador, 51, 50; 3 — Micuim, 55, 60; 4 — Yeoman, 54; 40; 5 — Moron, 49, 50; 6 — Coringa, 49, 60; 7 — Bilhete, 58, 30; 7 — Fallim, 54, 30.

7.° pareo — Grande Premio "AMERICA DO SUL" — 2.800 metros — 30:000$000 ("Betting").

1 — Borba Gato, R. Sepulveda, 55 kilos, 25; 2 — Viboron, I Souza, 53, 80; 3 — Mon Secret, H. Herrera, 55, 50; 4 — Luminar, J. P. Brondo, 55, 40; 5 — Last Pet, P. Costa, 55, 60; 6 — Tapajós, A. Molino, 54, 40; 7 — Formasterus O. Ulloa, 55, 60; 8 — Rio, G. Costa, 55, 40.

8.° pareo — "REDOUTABLE" — 2.000 metros — 6:000$000.

1 — Oswaldo Aranha, 52 kilos, 35; 2 — Cheerio, 52, 25; 3 — Capuã, 55, 50; 4 — Soneto, 58, 22; 4 — Muricy, 49, 22.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

PARA INAUGURAR

a illuminação da piscina do Botafogo

Como estimulo aos seus nadadores e com o fim de levar a effeito a inauguração da illuminação de sua piscina, o Club de Regatas Botafogo realizará domingo proximo, ás 20 horas, uma esplendida competição interna de natação, com doze provas excellentes.

Todos os estylos de nado e todas as classes de nadadores se farão representar, sendo que as provas femininas serão abertas a todas as senhoritas, quer sejam athletas do Club da Estrella Solitaria, quer sejam socias, filhas ou irmãs de socios.

Com o concurso interno de domingo, o C. R. Botafogo vae proporcionar aos seus associados uma opportunidade de medirem forças numa luta leal, e dará á cidade mais uma piscina dotada de todos os requisitos onde as provas nocturnas se farão com a mesma efficiencia dos prélios diurnos.

O PROGRAMMA

A direcção de sports do club da Estrella Solitaria, organizou para esse concurso que promette um desenrolar brilhante, o seguinte programma:

1ª Prova — Patrono dr Salazar Pessoa. — Homens — Qualquer Classe — 200 metros — Nado livre.

2ª Prova — Patrono Alvaro Gomes de Oliveira — Moças — Qualquer Classe — 100 metros — Nado de costas.

3ª Prova — Patrono Fernando Espindola — Infantis — 50 metros — Nado livre.

4ª Prova — Patrono Raul Zelaya — Meninos — Juvenis — 100 metros — Nado livre.

5ª Prova — Patrono Vespasiano G. dos Santos — Homens — Qualquer Classe — 100 metros — Nado de costas.

6ª Prova — Patrono Paulo Kastrup — Homens — Qualquer Classe — 200 metros — Nado de peito.

7ª Prova — Patrono dr. Paulo Affonso Franco — Homens — Qualquer Classe — 100 metros — Nado livre.

8ª Prova — Patrono Tasso Moreira — Moças — Qualquer Classe — 100 metros — Nado de peito.

9ª Prova — Patrono Benjamin Ferreira Guimarães Filho — Meninos — Infantis — 50 metros — Nado de costas.

10ª Prova — Patrono dr. Miranda Faria — Moças — Qualquer Classe — 100 metros — Nado livre.

11ª Prova — Patrono Eduardo Schlaepfer — Meninas — Infantis — 30 metros — Nado livre.

12ª Prova Extra — 10x50 metros — Todos os nados.

ENTREGA DE PREMIOS

Os premios serão entregues aos vencedores pelos respectivos patronos durante a festa dansante, que se realizará após á terminação das provas, no salão da séde, á Praia de Botafogo.

Centro dos Chronistas Sportivos

"TAÇA SEABRA"

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, no Hippodromo Brasileiro, é a seguinte a classificação dos concurrentes no tradicional concurso da "Taça Seabra":

	Pts.
1 — Romeu Costa	105
2 — Leopoldo Macedo	99
3 — J. C. de Lacerda	99
4 — Alcantara Gomes	97
5 — Ronald Reid	96
6 — Angelino Cardoso	96
7 — Victor Nunes	94
8 — Octavio Affonseca	89
9 — Egberto Land	88
10 — Hayton Jiquiriçá	87
11 — Vicente Neiva	85
12 — Nelson Meirelles	85
13 — Corrêa Locks	85
14 — Mario Land F. Lima	84
15 — Daniel Costa	82
16 — Cardoso de Almeida	82
17 — Gil Alencar	81
18 — J. Castro Menezes	80
19 — Aristodemo Bellia	79
20 — J. J. Souza Jr.	79
21 — Alvaro Pedroso	77
22 — João Lacerda	77
23 — Ary Guimarães	74
24 — Thomaz A. Silva	69
25 — Mario Sodini	69

TORNEIO SEMANAL

	Pts.
J. Mussi, R. Costa e M. Lima	3
E. Land, S. Vianna e R. Reid	2
T. Silva, M. Sodini, H. Land e A. Cardoso	1
G. Alencar e N. Meirelles	0

CONCURSO DE PALPITES — TURF —

Com os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

TAÇA "DANIER BLATTER"

1 — Ewaldo Vaz Esteves	127—195
2 — A. Smith	127—189
3 — Olavo Bahia	123—187
4 — O. Silva	127—184
5 — G. Cunha	116—180
6 — João Fittipaldi	119—179
7 — Armando Bianchi	117—172
8 — Uriel Ferreira	114—171
9 — Ruy Barbosa Netto	111—168
10 — Armando Machado	108—162
11 — M. Reis	105—162
12 — B. Oliveira	103—159
13 — A. Marques	104—154
14 — Carlos de Carvalho	104—152
15 — F. Xavier	110—150
16 — Lindolpho Ribeiro	101—146
17 — Rubens P. Souza	96—144
18 — Manoel Miró	93—139
19 — Hello Azambuja	95—136
20 — Carlos L. A. Felo	82—127
21 — Jayme Cunha	84—120
22 — Edgard Freitas	78—118
23 — A. Machado Filho	79—112
24 — Sylvio François	79—112

Record de poules simples: Hello Azambuja, 393$000; de duplas: G. Cunha e M. Reis, 295$000.

CONCURSO MENSAL

1 — Le Revard	15—21
2 — O. Silva	14—21
3 — João Fittipaldi	15—19
4 — Mossoró	13—16
5 — Luiz M. Albuquerque	12—16
6 — Olavo Bahia	11—16
7 — Borba Gato	11—15
7 — Pingo	11—15
8 — E. Monteiro	10—15
9 — Sargento	11—14
10 — Oscar de Carvalho	10—14
11 — Oyama	8—14
12 — O. Daniel de Deus	11—13
13 — W. Cordilho	10—13
14 — Hesse Hella	10—13
15 — Xuri	10—13
16 — Repen	9—12
16 — Ruybar	10—11
16 — Amor Brujo	9—11
16 — Mariquita	9—11
17 — Paulo Moraes	7—11
18 — Dóca	6—11
19 — Formasterus	9—10
19 — Rouxinol	9—10
20 — Francisco P. Caldas	8—10
21 — J. D. Whyte	7—10
21 — Matungo	7—10
21 — Manoel Miró	7—10
22 — J. T. Cantuaria	6—10
23 — Cyro Werneck	6—10
23 — Mario Faccini	6—7
24 — Ruyluo	5—7
25 — José de Nazareth	4—6

O MOVIMENTO TENNISTICO

A importante competição Fluminense versus S. Harmonia

A linda taça que os Caiçaras offereceram á A.C.D. como lembrança do inicio das actividades tennisticas do club as quaes, como noticiamos, tiveram o concurso dos tennistas chronistas

Acha-se marcado para depois de amanhã o inicio da competição entre o Fluminense e a Sociedade Harmonia, de São Paulo.

Em nenhuma outra occasião esse cotejo se annunciou tão cheio de interesse e curiosidade como desta feita.

A opportunidade que se vae offerecer aos nossos dois mais classificados amadores, Ricardo Pernambuco e Humberto Costa, de obterem uma revanche dos revezes soffridos no Torneio Aberto, de Santos, dos seus correspondentes paulistas Alcides Procopio e Roberto Whateley, ou a estes, de confirmarem as ditas victorias, empresta a essa competição aspectos de verdadeiro sensacionalismo nos dominios tennisticos.

Em melhores condições que durante aquelle certamen, os nossos representantes se encontraram, indubitavelmente, melhor capacitados para offerecerem uma indicação mais segura sobre a verdadeira classificação do melhor tennista do Brasil que ainda somos dos que julgam pertencer ao veterano Pernambuco.

Como, por mais de uma feita temos declarado, não negamos grandes qualidades tanto a Procopio como a Whately. Temos grandes qualidades, tanto a Procopio como a Whately. Todavia, achamos que a classe do jogador do Fluminense permanece acima da de ambos, cuja irregularidade de acção não permitte um conceito definitivo. Vencedor hoje em forma brilhante, mas vencido amanhã desconcertantemente, os dois jogadores de São Paulo, a nosso ver, atravessam a phase de transição que os levará, sem duvida, aos pontos mais altos, mas que, no momento, não permitte outra classificação que a de jogadores em plena ascensão. Whately, principalmente, que após uma longa interrupção somente agora vem readquirindo a regularidade e a confiança de grande player que suas excepcionaes qualidades indicam que será, se conseguir perseverar.

De qualquer maneira, porém, o choque dessas quatro figuras, as maiores do paiz, por si só, garante o successo que facilmente se prevê para a competição a iniciar-se no dia 14.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURF

Com os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo ultimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1—A. Corrêa	128—191
2—Homero Campista	124—179
3—Antonio Santasusagna	122—179
4—Corrêa Locks	116—179
5—O. Daniel de Deus	116—178
6—Alcantara Gomes	118—177
7—Theophilo Bittencourt	116—177
8—Heitor de Oliveira	116—169
9—Valle Junior	113—169
10—A. Bastos	99—161
11—Oscar de Carvalho	105—152
12—Sylvio C. Oliveira	96—147
13—Jorge Maia	87—142
14—Nestor C. Pereira	81—134
15—Moraes Cardoso	99—132
16—Oscar Medeiros	83—132
17—J. L. Costa Pereira	75—93

Record de duplas: 1:128$000 — Moraes Cardoso.

TAÇA "A NOITE"

1 A. Corrêa	128
2—Homero Campista	124
3—Antonio Santasusagna	122
4—Alcantara Gomes	118
5—O. Daniel de Deus	116
5—Theophilo Bittencourt	116
5—Corrêa Locks	116
6—Valle Junior	113
7—Oscar de Carvalho	105
8—A. Bastos	99
8—Moraes Cardoso	99
9—Sylvio C. Oliveira	96
10—Jorge Maia	87
11—Oscar Medeiros	83
12—Nestor C. Pereira	81
13—J. L. Costa Pereira	75

OS GANHADORES

do "Grande Premio America do Sul"

O Grande Premio "America do Sul", a prova basica do "meeting" de domingo, foi instituido no anno de 1909, quando saiu ganhador o cavallo Adonis, montando pelo antigo jockey A. Villalba.

Essa carreira deixou de ser disputada em 1910, 1911 e 1932, tendo as suas distancias variado de 1.450 metros a 3.800, sendo que desde 1933 vem sendo realizada em 2.800. As suas dotações têm soffrido tambem diversas alterações, desde 2:000$000 até 50:000$000.

Os seus victoriosos até 1935, foram os seguites:

1909 — 1.700 metros — 2:000$000 — 1° Adonis (A. Villalba); 2.° Croppy; 3.° Rio. — Tempo: 121".

1912 — 1.700 metros — 3:000$000 — 1.° Voluptuosa (P. Costa); 2.° Bonaparte; 3.° Thoéde. — Tempo: 112 segundos.

1913 — 1.700 metros — 4:000$000 — 1.° Therezopolis (L. Araya); 2.° Hebréa; 3.° Dionéa. — Tempo: 110 segundos e 1|5.

1914 — 2.000 metros — 5:000$000 — 1° Avaré (D. Suarez); 2.° Bohême; 3° Ipequi. — Tempo: 130".

1915 — 1.450 metros — 5:000$000 — Energina (L. Araya); 2.° Estilhaço; 3.° Zoé. — Tempo: 96".

1916 — 1.450 metros — 5:000$000 — 1.° Favorito (E. Rodriguez); 2.° Hurrah; 3.° Hygéa. — Tempo: 96 segundos e 1|5.

1917 — 1.450 metros — 5:000$000 — 1.° Itajubá (H. Michaels); 2.° Sunrise; 3.° Invasor do Paraná. — Tempo: 92" 2|5.

1918 — 1.450 metros — 5:000$000 — 1.° Gladiola (D. Vaz); 2° Atheu; 3.° Cachopa. — Tempo: 97".

1919 — 1.450 metros — 5:000$000 — 1° Tufão (E. Rodriguez); 2° Sterlina; 3° Argentina. — Tempo: 93 segundos 2|5.

1920 — 1.450 metros — 5:000$000 — 1° Bronzino (A. Olmos); 2° Leopardo; 3° Espião. — Tempo: 97".

1921 — 1.450 metros — 5:000$000 — 1° Liette (E. Rodriguez); 2° Canteo; 3° Malagueta. — Tempo: 97".

1922 — 3.000 metros — 20:000$000 — 1° Divino (C. Houghton); 2° La Veloce; 3.° Martello. — Tempo: 200 segundos.

1923 — 3.000 metros — 12:000$000 — 1° Mostrador (C. Fernandez), em "W. O.".

1924 — 3.000 metros — 12:000$000 — 1° Metropole (C. Fernandez); 2° Bright Eyes; 3° Aymoré. — Tempo: 199 segundos e 2|5.

1925 — 3.000 metros — 10:000$000 — 1° Aprompto (J. Arancibia); 2.° Cacique; 3° Charleroi. — Tempo: 200 segundos e 3|5.

1926 — 3.800 metros — 20:000$000 — 1° Redoutable (J. Salfate); 2.° Printer; 3° Frayle Muerto. — Tempo: 242" 2|5.

1927 — 3.800 metros — 20:000$000 — 1° Spahis (J. Escobar); 2° Tupan. — Tempo: 248" 4|5.

1928 — 3.800 metros — 20:000$000 1° Pons (T. Batista); 2° Middle West; 3° Gimone. — Tempo: 252 segundos e 1|5.

1929 — 3.800 metros — 30:000$000 — 1° Pons (G. Greme); 2° Middle West; 3° Ramuntcho. — Tempo: 254" 3|5.

1930 — 3.800 metros — 20:000$000 — 1° Romuntcho (A. Feijó); 2° Coronel Eugenio; 3.° Middle West — Tempo: 250".

1931 — 3.800 metros — 20:000$000 — 1° Panache Royal (A. Feijó); 2° Pons; 3° Duggan. — Tempo: 256 segundos e 3|5.

1933 — 2.800 metros — 50:000$000 — 1° Carmel (R. Sepulveda); 2.° Kelani; 3.° Niño. — Tempo: 175 segundos e 4|5.

1934 — 2.800 metros — 30:000$000 — 1° Belfort (H. Herrera); 2.° Sueno Largo; 3.° Brunorb. — Tempo: 176 segundos e 3|5.

1935 — 2.800 metros — 30:000$000 — 1° Luminar (G. Costa); 2.° Last Pet; 3° Capuã. — Tempo: 177".

Os que vão debutar

Nas reuniões de sabbado e domingo, no Hippodromo Brasileiro, deverão estrear os seguintes animaes:

Veronica, fem., zaino, 3 annos, Paraná, filha de Peter Pan em Battle Maid, de criação do governo do Estado do Paraná e de propriedade do sr. Mario A. de Mattos. Treinador: Pedro Gusso;

Euro, masc., alazão, 3 annos, Minas Geraes, filho de Embaixador em Carmela, de criação da Companhia Santa Mathilde e de propriedade do Serviço de Remonta do Exercito. Treinador: Eudacio Moreira;

Egro, masc., alazão, 3 annos, Minas Geraes, filho de Embaixador em Mascula, de criação da Companhia Santa Mathilde e de propriedade do Serviço de Remonta do Exercito. Treinador: Eudacio Moreira;

Preludio, masc., alazão, 3 annos, S. Paulo, filho de Aymestry em Algarabia, de criação e propriedade dos srs. E. & A. Assumpção. Treinador: Manoel Branco.

Belgrano, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Big Star em Burleta, de criação do sr. Americo Ferreira de Camargo e de propriedade do sr. Rubem Noronha. Treinador: Francisco Barroso;

Abayubá, masc., alazão, 5 annos, Argentina, filho de Zarpago II em Andouille, de importação do sr. Justo Perez e de propriedade do sr. Balthazar Ribeiro. Treinador: Eudacio Moreira;

Zoocui, masc., alazão, 7 annos, Argentina, filho de Farman em Fatima, de importação do sr. Attilio Irulegui e de propriedade do sr. Manoel Antunes Rezende. Treinador: Eudacio Moreira.

O churrasco em commemoração ao triumpho de Cullingham

Realizou-se hontem, conforme antecipamos, o churrasco offerecido pelo sr. Emmanuel Jardim, co-proprietario de Cullingham, que tão brilhante triumpho alcançou no Grande Premio "Brasil".

Ao agape, que transcorreu na maior cordialidade, compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: dr. Roberto Alfredo Fischer, consul do Uruguay no Rio de Janeiro; srs. Carlos e Paulo Dietzsch, conhecidos criadores paranaenses, Eurico de Oliveira, Geraldo Costa, Alfonso Silva, Pablo Zabala, Oswaldo Ulloa, Iulio Canales, Waldemiro de Andrade, que montou Cullingham, Oscar Medeiros, Gerson Cordeiro, além do offertante e de Ramon Rojas, compositor do filho de Zodiac em Lady Agueros.

Após o repasto fizeram-se ouvir ao violão os srs. João Pereira Filho e Tito de Souza, em algumas emboladas, Antonio Gomes, que interpretou varias canções portenhas e Odyr Osorio, que cantou musicas nacionaes.

No momento em que nos retiravamos, Ramon Rojas recebeu de Montevidéo um telegramma de felicitações assignado pelo sr. Prospero Gomez, secretario do criador de Cullingham, e irmão dos conhecidos profissionaes do turf, Celestino, Loreto e Felix Gomes.

Animaes vendidos

O nacional Dollar e o uruguayo Tango, que ultimamente defendiam a jaqueta do dr. Humberto Smith de Vasconcelos, passaram a nova propriedade.

O filho de Dreadnought será embarcado dentro de breves dias para Recife.

Para a Remonta do Exercito

Foram vendidos para o Serviço de Remonta do Exercito os animaes Zank, Tomyrim, Dão João e Umbará, que pertenciam ao sr. Linneu de Paula Machado.

A Commissão Pró-Natal dos Pobres do Riachuelo F. C.

A Commissão Pró-Natal dos Pobres composta de dignissimas senhoras apresentou á Directoria do Riachuelo F. C., suggestões acerca do inicio dos seus trabalhos, com a finalidade de dar ao Natal de 1936 um maior amparo aos necessitados que venham a procurar o nosso club. Não poderia a Directoria deixar de dar — como effectivamente deu — á digna Commissão, todo o seu apoio na meritoria obra em que está empenhada, sem duvida alguma, a familia riachuelense, por isso que o resultado que se vem observando, constitue a segurança de que todos os componentes do Riachuelo Tennis Club vibram, toda a vez que estão em jogo a nobreza, a elevação e o altruismo dos gestos.

O "meeting" de sabbado

Lumine, Cow Boy, Zoocui, Zamorim e Seu Cabral no melhor prelio da tarde — O programma e as primeiras cotações em vigor

Com as primeiras cotações estabelecidas, hontem á tarde, pelos "book-makers", abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido depois de amanhã no campo hippico da Praça Santos Dumont:

1.° pareo — "SALVADOR" — 1.500 metros — 3:500$000.

1 — Astral, 55 kilos, 30; 2 — Jarda, 48, 60; 3 — Mouresco, 56, 40; 4 — Domitilla, 48, 70; 5 — Pharaó, 53, 40; 6 — Adaga, 48, 70; 7 — Dolorita, 56, 30; 7 — Dravita, 48, 30.

2.° pareo — "BEEF" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 — Uracó, 55 kilos, 40; 1 — Ugeré, 53, 40; 2 — Caciula, 53, 35; 3 — Veronica, 53, 60; 4 — Belgrano, 55, 60; 5 — Agerola, 53, 150; 6 — Muxaxa, 53, 50; 7 — Preludio, 55, 20; 8 — Euro, 55, 50; 8 — Egro, 55, 50.

3.° pareo — "BETANIA" — 1.800 metros — 3:000$000.

1 — Cancanero, 53 kilos 25; 2 — Voiturette, 50, 35; 3 — Abayubá, 58 60; 4 — Zumbaia, 50, 30; 5 — Globera, 51, 50

4.° pareo — "LUCTADOR" — 1.400 metros — 3:500$000 ("Betting").

1 — Acauan, 51 kilos, 30; 2 — Leader, 52, 60; 3 — Salvador, 52, 40; 4 — Cossaco, 56, 35; 5 — Quatióba, 56, 60; 6 — Zarda, 55, 35; 7 — Lentejoula, 53, 80; 8 — São Sepé, 50, 80.

5.° pareo — "CAPITÃO" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 — Beef, 53 kilos, 25; 2 — Jolly L..., 56, 30; 3 — Capitão Mór, 51, 35; 4 — Sonador, 54, 50; 5 — Niobe, 48, 50.

6.° pareo — "SEU CABRAL" — 1.800 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 — Seu Cabral, 53 kilos, 35; 2 — Zamorim, 51, 30; 3 — Cow Boy, 51, 25; 4 — Lumine, 54, 35; 5 — Zoocui, 58, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

O MAUA' F. C.

vae realizar, brevemente, a Volta da Saude

A directoria do Mauá F. C. está preparando com todo o carinho o programma athletico-sportivo-recreativo da festa que pretende levar a effeito em homenagem ao "Dia da Patria".

Do grandioso programma em elaboração destaca-se pela sua importancia a grande corrida rustica, denominada "Volta da Saude", na qual deverão tomar parte os clubs do bairro, tendo para isso a directoria do Mauá F. C. enviado convite aos seguintes gremios: Rio Cricket A. C., Barroso, Veterano, Pereira Passos, Serrano, Del Mare, S. C. Rodigues, Ypiranga, Brasil, Guallemadas e outros mais.

Haverá premios até o collocado no 5° logar e uma taça ao club que maior numero de concurrentes collocar no final da grande prova sportiva do bairro.

A organização da interessante prova rustica está entregue ao sr. Olivio Simplicio, antigo athleta do C. R. Vasco da Gama.

FOOTBALL ARGENTINO

O San Lorenzo triumphou na "Copa de Honor", seguido do Huracan"

O campeonato da Copa de Honor, correspondente ao turno inicial da temporada de 1936 do football profissional argentino, como O JORNAL teve opportunidade de registrar, findou ha pouco com o triumpho brilhante do San Lourenzo de Almagro.

A classificação geral dos disputantes foi a seguinte:

	Pontos Ganhos
1° San Lourenzo	2[illegible]
2° Huracan	25
3° Boca Juniors	2[illegible]
4° Independiente	22
4° Velez Sarsfield	22
6° River Plate	21
7° Atlanta	19
8° Chacarita Juniors	18
8° Quilmes A. C.	18
8° Racing Club	18
11° Estudiantes	17
12° Platense	16
13° F. C. Oeste	14
14° Gimnasia y Esgrima	13
15° Talleres	12
16° Lanu's	9
17° Tigre	7
18° Arg. Juniors	3

Arresi, campeão da "Copa de Honor"

O CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

realizará no proximo domingo uma festa dansante

O Departamento Social do Club Internacional de Regatas, levará a effeito no proximo domingo, 16 do corrente, uma elegante festa dansante em homenagem ao seu Departamento Social.

A julgar-se pelos preparativos dessa interessante festa e pela grande animação reinante no quadro social do C. I. R., podemos antever o successo que essa festa está fadada a alcançar.

Para impulsionar as dansas foi contractada uma excellente jazz composta de oito figuras, que dará inicio á festa ás 20 horas. Pretende o Departamento Social proporcionar aos socios e convidados dessa festa, alguns numeros de musicas regionaes no intervallo das dansas, executados por varios artistas dos mais conhecidos das nossas estações transmissoras.

O ingresso dos socios do Internacional e de suas familias, será feito mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 8, sendo o traje completo.

Para qualquer detalhe sobre essa interessante festa, os srs. associados poderão procurar o sr. secretario geral, no club, diariamente, das 20 ás 22 horas.

Para que tenha maior brilho a regata da Liga Carioca de Remo

Torna-se imprescindivel a transferencia do certame da entidade especializada

A Liga Carioca de Remo marcou para domingo, 6 de setembro vindouro, a sua 3ª regata da temporada destinada aos remadores de qualquer classe na qual serão disputadas as provas classicas "Commandante Midosi".

Todavia, movimentam-se os interessados afim de que seja a mesma transferida para o dia 20 do mesmo mez.

Argumentam os que pleiteam esse adiamento que, estando em Berlim quasi todos os technicos de remo dos clubs filiados á entidade especializada e fazendo parte da nossa representação alguns dos seus melhores "rowers", nada mais coherente do que a transferencia em apreço.

Segundo apurou nossa reportagem, adheriram a essa idéa os clubs Internacional, Botafogo, Remo Club e Gragoatá, faltando apenas a acquiescencia do Flamengo.

Está, assim, nas mãos do rubro-negro a decisão dessa medida, tão justa quão symphathica e com a qual lucrarão os proprios clubs.

O FLA-FLU SERA' REALIZADO NO FLUMINENSE

A OLYMPIADA EM SEU 10.° DIA

Os brasileiros voltaram a decepcionar — Natação, water-polo e remo as provas importantes de hontem

BENEVENUTO E DECIO AMARAL ELIMINADOS NOS 100 METROS DE COSTAS

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇAO, BERLIM, 12. (U. P.) — Serão realizadas cinco eliminatorias de 100 metros nado de costas, para homens.

Os tres primeiros collocados em cada eliminatoria e o melhor dos collocados em quarto, classificar-se-ão para as semi-finaes de quinta-feira.

Primeira eliminatoria: Kiefer, dos Estados Unidos, fez o tempo de 1.6,9, novo record olympico, seguido do japonez Kiyokawa, do allemão Schwartz, do hungaro Gomboe, do inglez Middleton, e do brasileiro Benevenuto Nunes.

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇÃO, Berlim, 12. (U. P.) — Resultado da segunda eliminatoria dos 100 metros nado de costas: Drysdale (Estados Unidos), em 1.9; Schlauch (Allemanha), 1.10,1; Wilfan (Yugoslavia), 1,11.7; Scheffer (Hollanda), 1.13.6; Bourne (Canadá), 6° logar Oemml, 1.17,2; Decio Amaral Filho (Brasil), setimo e ultimo logar.

1' 20" 1, O TEMPO DE DECIO

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇÃO, BERLIM, 12. (U. P.) — Na segunda eliminatoria dos 100 metros nado de costas, o brasileiro Decio Amaral Filho, fez o tempo de 1,20.1.

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇÃO, 12. (U. P.) — Na terceira eliminatoria do nado de costas, para homens, na distancia de 100 metros, Kojime (Japão), fez o tempo de 1.9.7; Vandeweghe (Estados Unidos) em 1.10.6; Christiansen (Philippinas), 1.11.5; Simon (Allemanha), 1.11.7.

Vandeweghe conservou-se na vanguarda nos 25 e nos 50 metros, mas em seguida praticou reeptidos fouls em sua raia.

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇÃO, BERLIM, 12. (U. P.) — Resultado da quarta eliminatoria dos 100 metros nado de costas, para homens: Besford (Grã Bretanha), 1.12; Keer (Canadá), 1.12,9; Borg (Suecia), 1.15; Roolaid (Esthonia), 1.21.1.

O MELHOR DOS CLASSIFICADOS EM 4° LOGAR

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇÃO, BERLIM, 12. (U. P.) — Resultado da quinta eliminatoria dos 100 metros nado de costas, para homens: Yoshida (Japão), tempo 1.10; Oliver (Australia), 1.10.2; Motman (Hollanda), 1.13.7; Caballero (Brasil), 1.17.

Casa Sempere (Chile), em sexto tempo: 21; Cooper (Bermudas), em setimo logar, ultimo.

Em face destes resultados, Simon (Allemanha), foi o rapido dos collocados em quarto logar, (participou da 3ª eliminatoria) e tomará parte nas semi-finaes.

Doe (Bermudas), foi eliminado desde a primeira prova.

BENEVENUTO FOI SEXTO COM 1'16" 9|10

BERLIM, 12 (H.) — Resultados das eliminatorias na prova olympica de nado de costas sobre 100 metros:

Primeira serie: 1° — Adolf Kiefer (Estados Unidos) em 16'6" 9|10; 2° — Masaji Kiyokawa (Japão) em 1'07" 2|10; 3° — Hans Schwarz (Allemanha) em 1'11"; 4° — Elemer Gombos (Hungria); 5° — Jack Middleton (Inglaterra) em 1'15"; 6° — Benevenuto Martins Neves (Brasil) em 1'16" 9|10

MELHORADO O RECORD OLYMPICO

ESTADIO OLYMPICO DE NATAÇÃO, 12 (U. P.) — Na primeira eliminatoria dos 100 metros, nado de costas, o nadador japonez Kiyokawa fez o tempo de 1.7.2, melhorando assim o velho record olympico de Schwartz, que era de 1.11.

Gombos, 1.12.4. Kiefer tomou a deanteira nos dez metros e assim se conservou todo o tempo, vencendo por mais de um metro de vantagem.

MEDICA VENCE OS 400 M. EM RECORD OLYMPICO

BERLIM, 12 (H.) — Resultado da prova final de 400 metros "crawl": 1° — Jack Medica (Estados Unidos) 4'44" 5|10 (record olympico); 2° — Shunpei Uto (Japão) 4'45" 6|10; 3° — Shozo Makino (Japão) 4'48" 1|10; 4° — Ra[illegible] Flanagan (Estados Unidos) 4'52" 7|10; 5° — Hieroshi Negami (Japão) 4'53" 6|10; 6° — Jean Taris (França) 4'53" 8|10; 7° — Robert Leivere (Inglaterra) 5'00" 6|10.

CAMPEÃO OLYMPICO

BERLIM, 12 (H.) — Foi declarado campeão olympico das provas de 400 metros "crawl" o americano Jack Medica.

O nadador Uto, do Japão, obteve o segundo logar.

AS PROVAS FEMININAS

O revezamento 4 x 100

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇÃO, BERLIM, 12. (U. P.) — Nas duas eliminatorias dos 400 metros revezamento, para senhoras, as tres vencedoras de cada eliminatoria e a perdedora mais veloz, classificar-se-ão para as finaes de sexta-feira proxima.

Resultado da primeira eliminatoria: Estados Unidos 4.47,1; Grã-Bretanha 4.47.2; Canadá, 4.49,7; Hungria, 4.50.6.

As equipes da 1ª eliminatoria

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇÃO, BERLIM, 12. (U. P.) — As equipes para a primeira eliminatoria dos 400 revezamento para senhoras, obedecerão á seguinte ordem: Estados Unidos: Ryan — Lapp — Freeman — McKean; Grã-Bretanha: Grant — Jeffery — Hughes — Wadham; Canadá: McConkey — Piris — Stone — Dewar.

Os finalistas

BERLIM, 12. (H.) — Prova de revezamento de 4x100 metros para senhoras: Natação 2ª serie: 1° Hollanda 4.38 1|10; 2° Allemanha 4' 40" 5|10; 3° Dinamarca 4' 46" 2|10; 4.° Japão 4' 58" 1|10.

Foram classificados para a prova Canadá, Hollanda, Allemanha, Dinamarca e Hungria.

STADIUM OLYMPICO DE NATAÇÃO, BERLIM, 12. (U. P.) — Resultado da segunda eliminatoria do revezamento para senhoras:

Hollanda, 4.38.1; Allemanha 4.40.5; Dinamarca, 4.46.2; Japão 4.58.1.

Team da Hollanda: Selback — Wagner — Denouden — Mastenbroek.

Allemanha: Halbsguth — Lohmar — Schmitz — Pollack.

Dinamarca: Hoeger — Brunstrom — Svendsen — Arndt.

Japão: Kojima — Morioka — Furuta — Takemura.

As equipes do Japão e Austria foram eliminadas. A da Hungria participará das finaes.

100 M. DE COSTAS

BERLIM, 12 (H.) — Resultado da primeira semi-final da prova de nado de costas para senhoras: 1° — Edina Senff (Hollanda) 1'17" 1|10; 2° — Edith Motridge (Estados Unidos) 1'19" 1|10; 3° — Tove Bruunstroem (Dinamarca) 1'19" 7|10, 4° — Phyllis Harding (Inglaterra) 1'19" 8|10; 5° — Anni Stolde (Allemanha) 1'21" 7|10.

SALTO EM TRAMPOLIM

Os Estados Unidos conquistaram os 1°, 2° e 3° logares

ESTADIO OLYMPICO DE NATAÇÃO, Berlim, 12 (U. P.) — Gestring (Estados Unidos) venceu a prova de mergulho trampolim para senhoras tendo obtido um total de 89.28 pontos — resultado ainda não official.

Rawls e Hill, dos Estados Unidos classificaram-se em segundo e terceiros logares, respectivamente.

OS RESULTADOS OFFICIAES

ESTADIO OLYMPICO DE NATAÇÃO, Berlim, 12 (U. P.) — Resultado official das provas de trampolim para senhoras:

Gestring, 89.23 pontos; Rawls, 88.35 pontos e Hill 82.33, todas tres dos Estados Unidos; Daumerland (Allemanha), 78.27; Jenach-Jordon (Allemanha), 77.28; Osawa (Japão) 73.94 pontos.

AS COLLOCAÇÕES ATE' 10° LOGAR

BERLIM, 12 (Havas) — Resultados da final das provas de salto em trampolim para mulheres:

1° Margie Destring (Estados Unidos), campeã olympica; 2° Katherine Rawls (Estados Unidos); 3° Dorothy Poynton Hill (Estados Unidos); 4° Gerda Daumerlang (Allemanha); 5° Olga Jensch Jardan Allemanha); 6° Masayo Osawava (Japão); 7° Susanne Heinze (Allemanha); 8° Fusako Kono (Japão); 9° Betty Slade (Inglaterra); 10° Lynda Riley Adams (Canadá).

TEM 13 ANNOS A CAMPEÃ OLYMPICA

BERLIM, 12 (Havas) — Classificação final das provas de mergulho com trampolim para senhoras:

1° Desting (Estados Unidos) 89.27 pontos (campeão olympico) — a concurrente era uma menina de 13 annos; 2° Raw's (Estados Unidos) 88.35; Poynton (Estados Unidos) 82.36; 4° Daumerlang (Allemanha) 78.27; 5° Jesch Jordan (Allemanha); 6° Osawa (Japão); 7° Heinze (Allemanha); 8° Kono (Japão); 9° Slade (Inglaterra); 10° Adams (Canadá); 11 Nordhoe (Noruega); 12° Staudinger (Austria); 13° Larsen (Inglaterra); 14° Villinger (Suissa); 15° Boughner (Canadá); 16° Lesprit (França).

VICTORIAS DA HUNGRIA, ALLEMANHA, FRANÇA e BELGICA

BERLIM, 12 (Havas) — A equipe de water-polo da Hungria bateu a da Hollanda por 8 a 0.

BERLIM, 12 (Havas) — Nas partidas de hoje de water-polo, a Allemanha bateu a Suecia por 4 a 1. O primeiro meio tempo terminou com a contagem de 2 a 0.

As partidas de turno serão disputadas entre a Hollanda, Inglaterra, Austria e Suecia.

BERLIM, 12 (Havas) — Nas provas de water-polo a França bateu a Austria por 4 a 2 e a Belgica bateu a Inglaterra por 6 a 1.

A INGLATERRA ELIMINADA DAS FINAES

ESTADIO OLYMPICO DE NATAÇAO, Berlim, 12 (U. P.) — No match de water-polo entre a Belgica e a Grã-Bretanha, esta foi batida por seis a um.

Desta forma, a Grã-Bretanha foi eliminada do grupo vencedor nas finaes, mas classificada para disputar o quinto, sexto, setimo ou oitavo logares.

O OITO GAU'CHO CLASSIFICOU-SE EM 6° LOGAR

BERLIM, 12 (Havas) — Na prova de yole a oito, na distancia de 2.000 metros a guarnição do Brasil chegou em 6° logar com o tempo de 8'13" 7|10.

Em primeiro logar foi classificada a Allemanha com 7'27" 3,10.

O espectaculo de hoje

Bognar, o lutador numero um da troupe entre nós
O sr. Camara Canto

A temporada internacional de "catch-as-catch-can" desenvolve-se no meio do mais vivo enthusiasmo, despertando o interesse de um numero cada vez maior de adeptos, que enchem, duas vezes por semana, as amplas installações do Stadium Brasil.

Hoje, como de costume, teremos um programma daquella especie, reunindo oito dos mais populares homens da temporada, distribuidos em quatro provas que promettem agradar.

A primeira dessas provas será disputada entre Attilio e Peçanha, dois homens de recursos equivalentes, capazes de uma excellente exhibição.

O gigante Caver Doone, a sua estatura formidavel e os seus musculos terriveis, lutará com o pequeno Kutter, que pretende demonstrar quanto valem a technica e a agilidade, contra o physico do lutador mais alto do mundo.

O Tigre do Texas, que cada vez mais se impõe á simpathia do publico, lutará contra Pedro Brasil. E' um combate que promette empolgar, pela classe dos dois lutadores.

Finalmente, na ultima prova do programma, vamos ver Rosetti, o lutador italiano, enfrentando a elegancia e a technica impeccavel de Janos Bognar, o Adonis Hungaro.

Um cidadão peruano hospeda a delegação do Peru'

(Conclusão da 1ª pagina)

tos de vista das grandes potencias, menosprezando a significação e a cultura dos paizes sul-americanos.

Continuam tambem os comicios de protesto contra a decisão do Comité Internacional.

CONTRA A FIFA, E NÃO CONTRA A ALLEMANHA

BERLIM, 12 (H.) — A proposito das informações sobre a attitude do Chile em face d oincidente creado pela annullação do match de football Peru' x Austria, o "Deutsche Nachrichten Buero" declara que a decisão do Comité Olympico Chileno, autorizando o chefe da sua delegação em Berlim a agir re accordo co mas demais representações sul-americanas, "não é absolutamente dirigida contra a Allemanha ou o seu Comité Olympico, mas deve ser apreciada como um protesto collectivo contra a Fifa".

A CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA DE FOOTBALL PEDE INFORMAÇOES

BUENOS AIRES, 12 (H.) — Em circulos geralmente bem informados, assegura-se que o sr. Salessi, presidente da Confederação Sul-Americana de Football, pediu ao Comité Olympico e á Fifa informações sobre o caso da delegação do Peru'.

Tem-se como certo que a Confederação vae intervir a favor da annullação da decisão contraria ao Peru'.

CAMPANHA ALVI-NEGRA

Uma phase de grande actividade no campeão paulista

O Santos F. C. vem de iniciar um movimento intenso para augmentar o seu quadro social.

Esse novo emprehendimento do campeão, recebeu a denominação de "Campanha Alvi-Negra" e nelle estão empenhados os mais credenciados elementos do gremio de Carlos de Barros.

A campanha constará de reuniões sociaes, festas ao ar livre no "stadinho" de Villa Belmiro e outros emprehendimentos de vulto, havendo ainda valiosos premios para os associados que maior numero de propostas de novos socios apresentarem.

A "Campanha Alvi-Negra" durará tres mezes, havendo sido recebida com geraes sympathias.

Augmentado seu quadro associativo, numa comprehensão exacta do football da actualidade, o campeão retocará seu conjunto profissional, engajando novos "cracks" e estabelecendo premios de estimulo pelas victorias conquistadas.

Uma demonstração cabal de que os dirigentes do Santos F. C. zelam pela grandeza do club que tão querido soube se tornar dos sportmen cariocas.

Promette transcurso brilhante o segundo concurso de inverno da entidade especializada

O Tijuca Tennis Club inscreveu vinte e um amadores — Um appello para Lygia Cordovil participar do certamen

A Liga Carioca de Natação continúa na sua marcha ascencional no sport em que é especializada. Os seus certamens que constituem a prova pratica de sua vitalidade, succedem-se numa sequencia magnifica de efficiencia technica e sportiva.

No proximo domingo, dia 23 do corrente, a entidade do Edificio Guinle fará realizar na elegante piscina do C. R. Botafogo, o seu 2.° Concurso de Inverno destinado aos amadores das classes novissimos, juniors e seniors.

A REPRESENTAÇÃO DO TIJUCA

O Tijuca Tennis Club, que, segundo os technicos tem grandes possibilidades de exito, será representado no promissor certamen do salutar sport, pela seguinte equipe:

200 metros — Seniors — Nado livre — João W. de Carvalho — Irsag Amaral da Cunha — Lauro Pires de Sá e Vicente Nonato Pires de Carvalho (R.).

100 metros — Novissimos — Nado de costas — Raphael Morales Ribeiro e Renato Linhares da Fonseca.

100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre — Lygia Cordovil — Clara Helena Padua Soares e Ophelia Santouja Bréa.

200 metros — Nado de peito — Seniors — Armindo Mendes Branco Cadaxa — Paulo Gilberto Marcondes e Virgilio Pires de Sá (R.).

100 metros — Juniors — Nado livre — Joaquim Padua Soares — Irsag Amaral da Cunha — Darcy de Lemos Camargo e João W. de Carvalho (R.)

100 metros — Moças — Seniors — Nado livre — Lygia Cordovil — Clara Helena Padua Soares e Neuza Cordovil (R.).

100 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito — Ayréa de Magalhães Bastos.

100 metros — Novissimos — Nado de peito — Armindo Mendes Branco Cadaxa — Virgilio Pires de Sá e Paulo Gilberto Marcondes (R.)

100 metros — Moças — Novissimas — Nado de Costas — Laís Pereira Bonifacio — Ohelia Santouja Bréa e Dulce Carolina Bevilacqua.

200 metros — Seniors — Nado de costas — Renato Linhares da Fonseca — Daniel Punaro Barata e Raphael Morales Ribeiro (R.).

100 metros — Novissimos — Nado livre — João W. de Carvalho, Joaquim Padua Soares, Mauro Carneiro da Cunha e Juanito Rodrigues Lopes (R.).

100 metros — Juniors — Nado de peito — Paulo Gilberto Marcondes — Virgilio Pires de Sá e Armindo Mendes Branco Cadaxa (R.).

100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas — Neuza Cordovil — Laís Pereira Bonifacio e Dulce Carolina Bavilacqua.

100 metros — Juniors — Nado de costas — Renato Linhares da Fonseca — Raphael Morales Ribeiro e Daniel Punaró Barata.

LYGIA CORDOVIL NÃO QUER CORRER

A noticia não é das mais satisfatorias, principalmente para os adeptos do gremio "cajuti". Lygia Cordovil, a sympathica nadadora que toda a cidade admira, está disposta a não intervir no certamen do dia 23. Está a "garota sorriso" atarefada com seus estudos, todavia como boa desportista, ella não se descuida do seu treniamento, de maneira que encontra-se em perfeita fórma. Um numeroso grupo de associados e torcedores do popular club da rua Conde de Bomfim, trabalha incessantemente para que a joven "estrella" da natação carioca desista de sua intenção e integre a equipe de seu club no computo de valores da aquatica citadina.

Campeonato Paulista de Football

O campeonato official de football de São Paulo iniciado domingo, collocou em situação previlegiada, como ponteiro absoluto, o esquadrão do Corinthians, dada a derrota do Estudantes.

Para terminar a disputa ainda falta muito porém, podendo o panorama do certamen modificar-se completamente.

No momento os varios teams acham-se collocados por pontos perdidos, da seguinte forma:

1.°—Corinthians	0
2.°—Estudantes	2
3.°—Santos	3
— Portugueza	3
4°—Juventus	4
5.°—Palestra	6
— Hespanha	6
6.°—Luzitano	7
— Paulista	7
7.°—São Paulo	8
— Albion	8
— S. P. R.	8

GOALS PRO' E CONTRA

	G. p.	G. c.	Saldo
1.°—Corinthians	20	3	17
2.°—Santos	20	9	11
3.°—Palestra	13	5	8
4.°—Estudantes	13	6	7
5.°—Portugueza	8	5	3
6.°—Juventus	12	11	1
			Deficit
7.°—Hespanha	12	15	3
8.°—São Paulo	0	4	4
9.°—Paulista	11	18	7
10.°—Luzitano	6	16	10
11.°—Albion	10	21	11
12.°—S. P. R.	6	23	17

Como observam os leitores d'O JORNAL, o ponteiro acha-se distanciado do seu mais temivel adversario — o Santos F. C. — nada menos de tres pontos. O campeão de 1935, segundo se deprehende dos revezes impostos ao Andarahy e Selecção Gau'cha, resolveu o problema do quadro, isto é, a linha media. E' certo que o Corinthians já passou pelos mais serios adversarios, isto no turno. O returno porém é que será sensacional.

Para que se verifique da capacidade das surprezas vejamos os jogos que restam para completar o turno do campeonato paulista:

São Paulo x Portugueza.
Estudantes x Corinthians.
Estudantes x Santos.
S. P. R. x Luzitano.
Palestra x Paulista.
Albion x S. P. R.
São Paulo x Paulista.
Hespanha x Luzitano.
Corinthians x São Paulo.
S. P. R. x Hespanha.
Luzitano x Paulista.
Corinthians x Albion.
Santos x Palestra.
Palestra x Juventus.
São Paulo x Luzitano.
Estudantes x Hespanha.
Santos x Hespanha.
Corinthians x Luzitano.
S. P. R. x Juventus
Hespanha x Portugueza.
Paulista x Santos.
S. P. R. x Estudantes
Hespanha x São Paulo.
Palestra x Estudantes.
Corinthians x Juventus
Palestra x São Paulo.
Albion x Portugueza.
Paulista x Corinthians.
Portugueza x Luzitano.
Albion x Juventus.
Estudantes x Portugueza.
Santos x São Paulo.
Juventus x Portugueza.

O esquadrão corinthiano que marcha á vanguarda do campeonato paulista

Alguns elementos de destaque na natação da cidade, pertencentes ao gremio "cajuti"

O Vasco embarca hoje para S. Paulo

OS QUE SEGUIRÃO — UM JOGO NA PAULICÉA E OUTRO PROVAVELMENTE EM SANTOS — A ESTRÉA DE MARCELINO

Finalmente, hoje, pleo segundo nocturno, seguirá para S. Paulo a delegação vascaina.

Coube ao Palestra conseguir a ida do excellente esquadrão cruzmaltino á Paulicéa, o que representa um esforço notavel, pois o Vasco, pela situação que desfruta, de "leader" invicto no presente campeonato, constituirá uma grande attracção em terras bandeirantes.

Partindo hoje o club carioca, conforme noticiario que damos em outra local, já está mais ou menos com um encontro entabolado com o Santos, tudo dependendo do que vier a ser decidido em São Paulo.

No jogo de domingo Marcellino Perez, a grande figura do football oriental, irá estrear, constituindo esse particular, um acontecimento de notavel importancia.

Em face do reforço que irá receber, é de esperar que o team do Vasco produza actuação de accentuado destaque, pois, afém de não faltar valor á equipe carioca, ficará ella muito fortalecida com a inclusão de Marcellino Perez.

Ha muito que o Vasco não visita a Paulicéa, razão por que está sendo esperado o choque que se annuncia com grande interesse. Em face das actuações que cumpriu entre nós, é provavel que o Vasco consiga produzir exhibição impressionante, capaz de corresponder ao actual preparo de sua equipe.

A DELEGAÇÃO

A delegação seguirá assim constituida: chefe, Pedro Novaes; technico, Henry Welfare; massagista, João Moreira; juiz, José Pinto Lopes; chronista, A. da Silva Araujo, d'O JORNAL e "Diario da Noite", representando a A. C. D.; jogadores: Rey, Panello, Poroto, Italia, Oswaldo, Oscarino, Zarzur, Marcellino, Caloceros, Orlando, Kuko, Feitiço, Nena, Luna e Carlinhos.

Para visitar o Paraná

A PORTUGUEZA DE SANTOS RECEBEU TENTADORA PROPOSTA

Armandinho, o meia-direita da Portugueza

SANTOS, 12 (Especial para O JORNAL) — Affirma-se nos meios sportivos locaes, que a Portugueza teria recebido tentadora proposta para realizar uma excursão ao Paraná, a convite do Ferroviarios.

O medio Ferreira, antigo defensor do Santos F. C. teria sido o portador da referida proposta que está em estudos por parte dos dirigentes do club verde-rubro.

RECURSO ORIGINAL

UMA PRATICA AINDA DESCONHECIDA NO BRASIL

No decorrer de um partido, que se disputou em França, entre o Amiens A.C. e o Havre A. C., o treinador do primeiro dos referidos clubs descobriu, a certa altura, que um pequeno raio de sol incidia com insistencia nos olhos do keeper do seu quadro, prejudicando-lhe a acção.

Seguiu a manobra com attenção, vindo a descobrir que ella partia de uma joven, partidaria do Havre, a qual se divertia com o espelho de sua bolsa de mão, atrapalhando o keeper do Amiens.

Correu apressadamente até as archibancadas para confundir a "torcedora" em questão, mas a bolsa desapparecera mysteriosamente.

O expediente posto em pratica pela enthusiasta do Havre teve originalidade, no entanto poderia levar o keeper do Amiens a "enterrar" o seu quadro.

Aulas de gymnastica feminina no C. R. do Flamengo

O Club de Regatas do Flamengo acaba de organizar uma nova aula de gymnastica, que funccionará ás segundas, quartas e sextas-feiras, sendo das 7.30 ás 8.30 para homens, e das 8.30 ás 9.30 para senhoras ou senhoritas.

Na Secretaria do Club são prestadas as necessarias informações, achado-se abertas na mesma as respectivas inscripções.

As aulas estão a cargo do professor Octacillo Braga, já se achando em funccionamento.

O CAMPEONATO ATHLETICO DE JUVENIS

SERA' REALIZADO NO PROXIMO DOMINGO — REALIZAÇÃO DOS INSCRIPTOS

Como já noticiámos, a Liga Carioca de Athletismo fará realizar na manhã do proximo domingo, o Campeonato de Juvenis da presente temporada, o qual como a simples verificação do numero de inscriptos indica, mereceu sympathica acceitação e está despertando vivo interesse.

Como nas competições anteriores das differentes categorias, são Fluminense, Flamengo e Bomsuccesso os tres unicos concurrentes. O America, continuando a se considerar desfiliado desde aquella época em que, como O JORNAL registrou, officiou á Liga pedindo sua desfiliação, não se tem feito representar em nenhuma competição.

Desse modo será entre aquelles denodados adversarios que, mais uma vez, se ferirá a luta pelo titulo de Campeão dos Juvenis, muito embora, este deva se decidir entre os dois primeiros.

RELAÇÃO DOS INSCRIPTOS

E' a seguinte a relação nominal e numerica dos athletas inscriptos no interessante certamen:

BOMSUCCESSO F. C.: 1 — Annibal Martinho ;2 — Gerson Mariz da Silva; 3 — Newton C. dos Santos; 4 — Olivier N. do Amaral; 5 — Paulo C. D. de Carvalho; 6 — Raul de Almeida; 7 — Jorge A. dos Santos; 8 — Wilson Quintaes.

C. R. DO FLAMENGO: 9 — Alfredo C. S. Dutra; 10 — Aloysio S Richard; 11 — Alvaro Samuel Moreira; 12 — Antonio Simonetti; 13 — Curt Gruenbsum; 14 — David Tolipan; 15 — Eduardo A. Moraes; 16 — Fernando A. Mello; 17 — Flavio S. Cavalcanti; 18 — Francisco Pereira Netto; 19 — Geraldo M. Zonaim; 20 — Helio Carlos Cox; 21 — Joy Bello; 22 — Joyce Santos; 23 — Nello Paulo Cox; 24 — Nello Zonaim; 25 — Oswaldo Florindo; 23 — Oswaldo G. Barreto; 27 — Paulo R. de Almeida; 28 — Tatsuya Yeramoto; 29 — Waldemiro Fonseca.

FLUMINENSE F. C.: 30 — Abel Alves; 31 — Alberto M. de Carvalho; 32 — Annibal S. Pires; 33 — Antonio E. de Mattos; 34 — Armando Ferreira; 35 — Arnaldo C. Lage; 36 — Arthur O. de Obino; 37 — Carlos de Almeida; 38 — Edmundo P. Passos; 39 — Edson G. Medeiros; 40 — Esron S. Pires; 41 — Eurico S. Muricy; 42 — Flavio T. R. Chaves; 43 — Geraldo Facó; 44 — Gino de L. Manno; 45 — Harry V. de Almeida; 46 — Helio M. de Almeida; 47 — Helio S. Lima; 48 — João Olivieri Junior; 49 — José Alberto A. Pitta; 50 — José Conte R. Vaz; 51 — José Maria P. Duarte; 52 — Ladisláu Cintra; 53 — Mario Marcio F. Cunha; 54 — Mario da S. C. Maués; 55 — Nelson P. C. Albuquerque; 56 — Octavio P. Passos; 57 — Oscar Souza S. Junior; 58 — Paulo Morand; 59 — Pedro Lopes de Souza; 60 — Raphael Di Marino; 61 — Ricardo Dick; 62 — Roberto Bougeard; 63 — Rogerio Bougeard; 64 — Walter Hollanda de Sá; 65 — Werther Pinto.

«A casa sem homens»

Os athletas que o mundo inteiro enviou a Berlim, para competirem nos Jogos Olympicos, habitam uma casa na Villa Olympica onde o unico homem que tem ingresso é o carteiro. Ahi vemos o empregado postal entregando a Maria Lenk a correspondencia que lhe enviaram do Brasil, emquanto Jeanete Campbell, para a refeição para ler as ultimas noticias de sua patria. Apparecem ainda á esquerda duas moças do serviço official de interpretes e á direita, ás "yankees" Mary Hoerger e J. Redfern.

Technica theorica

Jogar contra o vento — Como se deve fazel-o

"Football", o conhecido semanario sportivo de Paris, que é talvez o mais autorizado orgão do "soccer" na Europa, publicou recentemente uma serie de conselhos technicos de um treinador hungaro, que emprega sua actividade no "Red Star".

O mais interessante destes conselhos refere-se aos effeitos do vento e como se deve jogar para annullar a desvantagem do mesmo.

Trata-se de technica theorica, interessante não resta duvida, razão pela qual nos permittimos transcrever o artigo do technico hungaro:

"O vento, quando sopra com força, torna mais difficil a tarefa dos jogadores e, sobretudo, impede-os de praticar o jogo raso, que é a base do football.

A vantagem do vento, quando este attinge determinada força, nem sempre constitue um auxilio efficaz.

Temos verificado immensas vezes que os avantes e os medios duma turma jogam bastante melhor quando têm o vento contra.

Com os zagueiros já não se passa a mesma coisa.

Com effeito, nada mais desanimador para as defesas do que bater a bola com toda força, para alliviar o seu campo, e vel-a subir e voltar depois ao ponto de partida.

Além disso, em terreno secco, o vento imprime á bola, quando ella bate no chão, os resaltos mais phantasistas, que tornam difficil dominal-a.

Em football, o vento é, portanto um verdadeiro desmancha-prazeres.

Damos a seguir dois pequenos quadros schematicos que, melhor do que uma longa exposição, farão comprehender aos jogadores como devem modificar o seu jogo, consoante lutam a favor ou contra o vento.

I — A favor do vento.

a) — Os medios e os zagueiros devem:

— Entregar a bola rapidamente, sem applicar muita força e cruzando o jogo.

— Procurar que o passe seja preciso, isto é, que a bola vá aos pés dum companheiro.

— Evitar avançar demasiado. Engarrafar o quadro contrario é embaraçar os movimentos da sua linha de ataque, que fica com menos espaço livre para se collocar e que tem maior difficuldade em fugir á vigilancia dos adversarios. Devem, pelo contrario, deixar que a linha de ataque contraria se installe a meio do terreno.

b) — Os avantes devem:

— Passar com precisão para os pés do companheiro.

— Rematar desde a distancia de 20 metros e sempre raso.

— Atacar e embaraçar sem descanso a acção do guarda-rêdes contrario.

— Centrar atrazado, sobre o limite da area da balisa (5m,50 de cada poste).

— O centro avante procurará collocar-se o mais á frente que fôr possivel, até ao limite em que não esteja "fóra de jogo". Cabe-lhe a missão de aproveitar as bolas empurradas pelo vento e que pareçam perdidas para o seu quadro.

II — Contra o vento.

a) — Os defesas devem:

— Seguir com toda a attenção a trajectoria da bola.

— Despachar com todas as precauções.

— Utilizar o corpo para parar as bolas altas.

— Deixar seguir para o guardião ou para fóra as bolas que venham com muita força.

— Passar sempre a bola rasteira.

— Evitar o pontapé de devolução com a bola no ar

b) — Os medios e os avantes devem:

— Blocar todas as bolas e jogar sempre raso.

— Rematar de perto.

— As pontas devem centrar para a frente.

Estes simples conselhos auxiliar-vos-ão a vencer as manhas do vento, grande inimigo das turmas scientificas, e a praticar um football melhor e ao mesmo tempo mais pratico e mais realizador".

Seguirá domingo para Itaipava a caravana organizada pelo Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil

Faz parte do bem elaborado programma autoclubsita para o mez corrente, uma visita á cidade de Itaipava, pittorescamente localizada na Serra dos Orgãos. A numerosa embaixada partirá ás sete horas, sendo o regresso á noite.

O numero de inscriptos é bem elevado, estando, dessa maneira, garantido um exito estrondoso para essa manifestação sportiva do novel Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil.

Os autoclubistas serão hospedados na Granja Imperio, onde será servido um lauto almoço. Os preços para o maravilhoso passeio do proximo domingo serão de 15$000 por pessoa, possuindo conducção, e de 40$000, para os que se utilizarem dos automoveis do Club.

Seguirá, incorporado á bandeira automobilistica, uma jazz band, que proporcionará aos associados da aristocratica agremiação, dansas ao ar livre.

As inscripções serão encerradas, impreterivelmente, na proxima sexta-feira, dia 14 do corrente.

PREMIANDO OS VENCEDORES

DO 1º E 2º CONCURSO DE INFANTIS, JUVENIS E ASPIRANTES DA ENTIDADE ESPECIALIZADA — SERA' SABBADO PROXIMO A DISTRIBUIÇÃO DE MEDALHAS

A Liga Carioca de Natação entregará depois de amanhã, ás 15 horas, em sua séde, as medalhas destinadas aos vencedores e aos segundos collocados das diversas provas dos concursos realizados em 16 de fevereiro e 22 de março do corrente anno, cuja relação damos a seguir: Rubem Machado Ramos, Beatriz Fernandes Macedo, Sylvestre Villa Real, Luiz Francisco Kastrup, Helio Salazar Pessoa, Sonia Liberalli, Marcos Pereira da Silva e Dulce Pereira da Silva, do Club de Regata Botafogo;

Nair Dias e Fredy Sauer, do Club de Regatas do Flamengo.

Kleber Carneiro Lopes, Pedro Paulo Mibielli da Cunha Vasco, Carlos Lopes Cardoso, Carlos Jorge Baily, Beatriz Borges Soares, Cecilia Heilborn, José da Silva Couto, João Carlos Athayde, Paulo Mibielli de Carvalho, Raphael de Azevedo Branco, Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, Selma Oiticica e Haroldo de Almeida Rego, do Fluminense F. C.;

Altamar Sampaio Pereira, Alda Passos de Oliveira, Carmen Marques Pereira, Ruy Nunes de Aguiar, Ramon Alonso Filho, Manoel Timotheo da Costa, Ruy Silva, Salathiel Gondim Barreto e Hildebrando Timotheo da Costa, do Grupo de Regatas Gragoatá.

Maria José de Carvalho, Delio Ribeiro de Sá, Carmen Beatriz da Cunha Bastos, Luiz José Winter Santos, W. da Fonseca e Silva, Mauricio José de Carvalho, Walter Winter Santos, Euclydes Simões Baptista, Jacy Brasil de Carvalho, Marvio Ludolf e Edward Faria Pereira, do Tijuca Tennis Club.

O programma de festas sportivas e sociaes deste mez no Riachuelo F. C.

Serão realizadas este mez no Riachuelo Tennis Club as seguintes festas sportivas e sociaes:

Dia 13 — Sessão de cinema offerecida pela Casa Bayer á petizada riachuelense, iniciando-se ás 19.30 horas.

Dia 14 — Jogo do team official de basketball com o glorioso Fluminense F. Club, em disputa do Torneio Olympico Riachuelo Tennis Club, em nosso campo, iniciando-se ás 21 horas.

Dia 15 — Festa dansante das 22 ás 2 horas, em homenagem ao valoroso Icarahy Praia Club, precedida de dois jogos sendo um de volley-ball mixto e o segundo de basket-ball.

Dia 20 — Sessão de cinema offerecida pela Casa Bayer á petizada riachuelense, iniciando-se ás 19.30 horas.

Dia 27 — Sessão de cinema offerecida pela Casa Bayer á petizada riachuelense, iniciando-se ás 19.30 horas.

Dia 30 — Noite dansante das 21 ás 21 horas.

4º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

O 28.º premio é uma geladeira "Leonard", no valor de 2:250$000

Uma geladeira electrica "Leonard", no valor de 2:250$000, é o 28º premio do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite". Foi adquirida da Companhia Cirb S. A., A' Avenida Rio Branco, 180. E' um premio realmente valioso e dos mais uteis.

O PRIMEIRO CLUB INSCRIPTO NO TORNEIO DE EQUIPES INTER CLUBS DE XADREZ

A grande competição organizada pelo Corpo Cooperador de Xadrez Brasileiro e patrocinada por esta mesma revista technica de xadrez, começa já a receber a confirmação dos clubs adhesistas, cabendo ao Olympico Club inscrever-se em primeiro logar.

Eis o officio de inscripção do Olympico Club:

Illmo. sr. Francisco V. Agarez.

DD. director do Xadrez Brasileiro.

Tenho a grata satisfação de accusar o recebimento do seu officio-circular no qual V. Exa. nos convida a participar do proximo Torneio interclubs, a realizar-se dentro em breve, nesta capital.

Em resposta, communicou a v. ex., para os devidos fins, que a directoria delegou poderes ao seu sub-director de xadrez, sr. Joaquim de A. Pinto, afim de que, usando das atribuições que lha são facultadas, effective a inscripção do Olympico no referido Torneio.

Agradecendo a gentileza de V. Exa prevaleço-me de feliz ensejo para apresentar-lhe os protestos de minha cordial estima e elevada consideração. — (a.) H. Philippinas, secretario.

Sabemos tambem que o Club A. E. C. deve confirmar a sua inscripção até terça-feira, esperando a direcção geral do torneio receber mais as seguintes inscripções, de clubs que foram convidados: Club Naval — Club Militar — Fluminense F. C. — Botafogo F. C. — Centro Alberto Torres — Sul America — A. A. Banco do Brasil — Tijuca Tennis Club — Gramio Litterario Ruy Barbosa — C. X. do Rio de Janeiro — Cofermat A. C. — Metropole Club — Guanabara — Club Central — Caiçaras — Club Germania — C. R. Vasco da Gama — C. dos Marimbás, etc.

O Club de Xadrez do Rio de Janeiro, no louvavel intuito de facilitar a participação de enxadristas não pertencentes a clubs, convida todos os interessados em jogar o torneio de equipes, para uma reunião amanhã, segunda-feira dia 3, ás 8.30 da noite, na séde social, á rua Uruguayana n. 3, 2º andar, afim de serem organizados em equipes de 5 jogadores, sendo facultada a inscripção em séries de cinco jogadores já combinados.

Esta resolução do C. X. R. J. foi recebida com enormes applausos pelos innumeros enxadristas que o Rio possue, não sendo de estranhar que do grande centro de xadrez carioca surjam umas 4 ou 5 equipes, além das turmas officiaes que estão em organização pelos respectivos captains designados, A. Paulo Pinto e Nelson Dantas.

O Corpo Cooperador da revista Xadrez Brasileiro tambem vae instituir dois teams com que disputará o torneio, afim de preparal-os para o campeonato carioca a ser realizado pela Federação Brasileira de Xadrez em setembro ou outubro p. f.

Como esta prova exigirá um serviço exhaustivo de contrôle, o director geral pede, por nosso intermedio, a todos os clubs que desejarem participar do torneio, effectivarem suas inscripções com urgencia na redacção de Xadrez Brasileiro, á rua Gonçalves Dias n. 46, considerando que as inscripções encerram-se no proximo dia 15 do corrente.